UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.450

Foi hontem assignado pelas forças politicas e correntes revolucionarias o manifesto indicando o nome do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica

O lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas

"Não é absolutamente s. ex. candidato de si mesmo nem sequer dos que, nos Estados, lhes presidem aos respectivos governos. E', sim, candidato nacional, candidato dos partidos regionaes, desses partidos que a 3 de maio do anno passado, demonstraram a sua pujança, a sua força, em pleito deveras memoravel, o mais leal, o mais livre que já se celebrou neste paiz".

O dia de hontem do sr. Getulio Vargas em Juiz de Fóra — A bancada mineira e as emendas gaúchas — Declarações dos srs. Waldomiro Magalhães e Pedro Aleixo a O JORNAL

Está assim redigido o manifesto em que a maioria das forças politicas do paiz indica o nome do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, á presidencia constitucional da Republica:

A' NAÇÃO — "As correntes organisadoras da revolução nacional, as forças politicas e os representantes das varias classes, que apoiam o Governo Provisorio que preside aos destinos do paiz, julgam do seu dever dirigir neste instante um appello, um manifesto á nação, e, especialmente, á Assembléa Nacional Constituinte.

Dentro em pouco chegará esta ao termo da sua tarefa, com a votação definitiva do estatuto politico por ella mesma elaborado. E entre as funcções precipuas, que lhe cabem, uma existe, que lhe attribue competencia para eleger o futuro presidente da Republica.

Assumpto de importancia relevante, que interessa á vida do paiz sob todos os seus aspectos, apesar de commettido a uma instituição relativamente reduzida no seu numero, nem por isto escapa á opinião geral, á de todos aquelles que, entre nós, representam uma parcella qualquer de responsabilidade.

Sobretudo agora se impõe esse dever, quando se trata da escolha do primeiro presidente constitucional após a revolução, que tantos e tão grandes compromissos tem para com o Brasil inteiro.

A obra revolucionaria não se encerra, não se póde encerrar com o termino do periodo dictatorial, que della naturalmente decorreu. Essa phase é apenas preparatoria e organisadora da que immediatamente se lhe segue, dentro dos quadros legaes e constitucionaes. Não póde haver, pois, solução de continuidade na transição de um para outro periodo. E' preciso que ambos se identifiquem profundamente, um se projecte no outro, numa relação de porseguimento necessario fatal, de maneira que nenhum hiato soffra o programma geral da reconstrucção da grande patria brasileira, sob o mesmo signo de aspirações communs.

Somos, dest'arte, nesta hora, os representantes intimamente solidarios de um mesmo ideal, e que igualmente significam as opiniões politicas da grande maioria da nação.

Trouxe a revolução ao scenario da politica brasileira novos e efficientes valores, que, de par com individualidades já consagradas pela opinião publica, deram á tarefa da reconstrucção do paiz o melhor das suas grandes energias creadoras.

Não nos faltam, assim, personalidades capazes e robustas, com todas as qualidades para o desempenho do mandato supremo da nação. Temol-as felizmente bastantes, entre novos e antigos, entre figuras que á revolução devem o seu surto, ou entre outras, que igualmente a fizeram, vindas de arraiaes diversos, e que a serviram desde a hora precipitada e amarga da insinuação e da propaganda.

Nestes instantes muita vez duvidosos e annuviados, estava entre os primeiros, na linha avançada dos dirigentes e responsaveis da grande causa, aquelle que a revolução desde logo elegeu para o posto de seu chefe civil, aquelle que, para ella, encarnava e consubstanciava todo o seu programma — o sr. dr. Getulio Dorneles Vargas. Tem, pois, s. ex. inilludiveis responsabilidades perante a Nação, como o fiador mais autorisado dos postulados revolucionarios, como executor inicial do seu largo plano de reformas, ainda longe do seu termo.

Chefe supremo do Governo Provisorio, s. excia., em tão difficil posto, não descaiu absolutamente da confiança que lhe foi depositada. Exemplar de grandes virtudes, as que fazem o homem publico e as que marcam os caracteres no circulo mais estreito da vida domestica — é o sr. dr. Getulio Vargas um nome laureado de beneficios e utilidades á causa publica em ininterruptos annos de carreira politica. Figura da mais alta respeitabilidade, distingue-se s. excia., como homem de Estado, por dotes irrecusaveis de uma probidade sem macula, dotes de intelligencia e de segurança nos propositos, de moderação e de tolerancia, de bom senso e de cultura — e que são as qualidades mais necessarias á adaptação e consolidação das instituições renascidas sob o novo espirito que as anima.

Após os choques e conflictos que a revolução naturalmente desencadeou, como cortejo fatal de todas as violentas transformações politicas, carece evidentemente a nova Republica de ser praticada por quem lhe possua o sopro animador da origem e traga comsigo essa virtude de pacificação e benignidade, que lhe facilitarão o caminho aspero e accidentado.

Mal comprehendidas ou mal praticadas, as novas instituições serão desestimadas do povo, a que ellas, entretanto, se destinam sobretudo servir.

Por isso mesmo é que, quando se encerram os cyclos revolucionarios, e os paizes por elles abalados entram no regimen constitucional geralmente a suprema direcção dos seus destinos tem cabido aos chefes das revoluções victoriosas. Assim tem succedido agora mesmo em varias partes da Europa e da America, assim exactamente succedeu entre nós, com relação ao marechal Deodoro da Fonseca, o galhardo e nobre triumphador de 15 de novembro.

E', pois, ainda a esta luz, logica e natural a candidatura do sr. dr. Getulio Vargas. Não é absolutamente s. excia. candidato de si mesmo, nem sequer dos que, nos Estados, lhes presidem aos respectivos governos. E', sim, candidato nacional, candidato dos partidos regionaes, desses partidos que, a 3 de maio do anno passado, demonstraram a sua pujança e a sua força em pleito deveras memoravel, o mais leal, o mais livre que já se celebrou neste paiz.

Nem esqueçamos tambem a obra revolucionaria, em tão breve periodo consummada sob a orientação do chefe do Governo Provisorio; a obra de realizações uteis e fecundas, que nem as crises violentas de toda a ordem, nem as revoluções desencadeadas puderam jámais deter no seu curso.

Por tudo isto é o do sr. dr. Getulio Vargas o nome incontestavelmente indicado para o exercicio da primeira magistratura do paiz na phase constitucional a se iniciar brevemente. A longanimidade do seu espirito, mais inclinado á indulgencia, á moderação e á bondade, do que aos actos de violencia e de força, deram ao governo dictatorial, sob que temos vivido estes annos, aspectos ineditos de suavidade

(Cont. na 4ª pagina.)

Espionagem em torno das fortificações e dos submarinos francezes

PARIS, 20 (H.) — A policia parisiense prendeu a espiã allemã Tjadina Terentorpp, de 45 annos de idade, originaria de Bohnemburg, em cuja residencia foram apprehendidos numerosos documentos que demonstravam que a espiã se interessava por informações sobre submarinos francezes do typo Surcouf assim como sobre aviões e sobre as fortificações das fronteiras.

No momento da sua prisão a espiã se preparava para partir para Toulon.

NÃO SE DEMITTIU O MINISTRO DA GUERRA DE PORTUGAL

DESMENTIDA UMA NOTICIA DIVULGADA NO RIO

LISBOA, 20 (Havas) — Foi noticiado aqui que os jornaes do Rio publicaram um telegramma em que se annunciava a demissão do ministro da Guerra.

O chefe do gabinete da presidencia do Conselho, por intermedio da Agencia Havas, desmente da maneira mais formal a noticia, absolutamente fantasiosa e provavelmente forjada ahi mesmo.

O chefe do gabinete do sr. Salazar accrescentou que o presidente do Conselho não pensou nem pensa de modo algum em reorganizar o ministerio.

Por sua vez, interrogado pelo representante da Agencia Havas, o major Alberto de Oliveira, ministro da Guerra, manifestou o mais vivo espanto pela noticia:

"Inteiramente de accordo com o presidente do Conselho, declarou o ministro, jamais pensei em apresentar a minha demissão. Autorizo-vos a desmentir, formalmente, a balela".

A MULHER ELECTRICA

A SRA. MORANO VAE SER OBSERVADA POR SCIENTISTAS ITALIANOS

ROMA, 20 (Havas) — Chegou a esta capital, a sra. Morano, já conhecida pela alcunha de "mulher electrica", a convite da Sociedade Nacional de Pesquisas, presidida pelo senador marquez Marconi.

Os jornaes relembram a este proposito, que a sra. Morano se achava internada num hospital de Pirano, nas proximidades de Trieste, quando testemunhas tiveram opportunidade de verificar que durante o seu somno se lhe desprendiam do peito estranhas luzes.

Caso o facto fosse confirmado por autoridades medicas e o extraordinario do phenomeno houvesse despertado intensa curiosidade publica, a sra. Morano foi recolhida para observação na clinica de psychiatria da Kniversidade de Roma.

A divida do Brasil a Portugal

Em entrevista concedida a O JORNAL o banqueiro Cupertino de Miranda aprecia a situação financeira de seu paiz, após o decreto de reducção de juro dos titulos

Ha alguns dias está entre nós o sr. Cupertino de Miranda, enviado especial dos banqueiros portuguezes e presidente da Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos de Credito, em missão junto ao governo brasileiro, para estudar uma fórmula que resolva a situação dos capitalistas lusitanos, possuidores de grandes cifras invertidas em titulos nacionaes.

O banqueiro Cupertino Miranda

O caracter extraordinario desse embaixador dos meios bancarios de além-mar, motiva grande curiosidade para saber-se quaes são as circumstancias que impelliram aos banqueiros lusitanos a investirem uma personalidade de poderes amplos e irrestrictos para resolver com as autoridades brasileiras, problemas que affectam a economia publica e privada de duas grandes nações.

Procuramos pelas razões expostas uma opportunidade de entreter com o banqueiro Cupertino de Miranda uma palestra que elucidasse a opinião publica.

Encontramos este capitalista no Hotel Gloria, onde temporariamente se hospeda.

Lhano e gentil, ensejou que logo entrassemos na questão que impellira a reportagem a procural-o.

A DIVIDA BRASILEIRA A PORTUGAL

A primeira pergunta que veio á baila, foi relativa ao montante da divida do Brasil a Portugal.

A resposta do nosso entrevistado não demorou:

"A divida do Brasil a Portugal sobe a 50 milhões de libras.

E' de admirar, não?

A inversão desta quantia fabulosa em titulos da divida brasileira é explicada por um phenomeno psychologico.

Ha uma força superior que, pairando sempre muito acima dos interesses puramente materiaes, influe sobremodo nessa tendencia innata dos portuguezes para confiar ao thesouro brasileiro toda a sua economia.

Em Portugal, todos os banqueiros empregam seus capitaes em titulos brasileiros, desprezando toda e qualquer modalidade de garantias de credito que outros paizes porventura lhes apresentem.

O DECRETO DE REDUCÇÃO DOS JUROS

Inquirimos após nosso interlocutor sobre a repercussão que teve nas rodas economicas portuguezas o decreto do governo brasileiro determinando a reducção dos juros nos titulos nacionaes.

O decreto de 5 de fevereiro p. p. repercutiu grandemente em Portugal.

O governo brasileiro, deliberando reduzir o pagamento dos juros, deu um golpe profundo na economia de meu paiz.

Os titulos comprados a 80 por cento estão presentemente cotados na Bolsa de Londres a 1 por cento.

O abalo ampliou-se a todos os sectores de actividades economicas, uma vez que muitos titulos terão seus juros cancellados até 1938.

Os banqueiros têm sua subsistencia assegurada pela percepção periodica dos dividendos dos titulos.

Tira-se-lhe isto, o que lhe fica?

Todo o plano de reerguimento economico architectado pelo governo de minha patria ameaça esboroar-se pela effectivação do decreto citado".

O QUE QUEREM OS BANQUEIROS LUSITANOS

Chegavamos ao momento decisivo da palestra. A' interrogação concernente á attitude e desejos dos capitalistas portuguezes, tivemos a seguinte resposta:

"Para responder a pergunta semelhante sou obrigado a criticar o proceder do Governo brasileiro.

E' noção corriqueira em direito a asseveração de que em tratado bilateral, uma das partes nada póde assentar á revelia da outra.

O emprestimo é uma operação bilateral.

Devedor e credor, duas entidades diversas, com deveres e obrigações inherentes ao instituto juridico de que fazem parte.

Os codigos dão plena garantia aos credores, assegurando-lhes o direito de perceber o que emprestaram, isto dentro das normas contractuaes.

Desta maneira, é praxe proceder quando a operação é effectuada entre individuos ou entidades particulares.

E por que não da mesma fórma entre nações?

O Brasil tem em Portugal um credor de quasi um quinto de sua divida externa.

Os banqueiros, por mim representados, querem sómente que o governo, sem ferir a economia nacional, aceite um "modus-vivendi", que a ambas as partes satisfaça. Será medida tanto mais equitativa quanto justa, um augmento da cifra concernente ao pagamento dos juros, e uma diminuição proporcional na quota de amortização.

Estará, desse modo, salvaguardado o interesse primordial dos capitalistas, que é o de receberem quantias garantidoras dos juros, mesmo reflectindo este accrescimo na ampliação do periodo de resgate da divida.

APPROVADA A AMNISTIA NA HESPANHA

DURANTE A DISCUSSÃO DA MEDIDA VERIFICOU-SE VIVO INCIDENTE NA CAMARA

MADRID, 20 (Havas) — As Côrtes Constituintes approvaram em ultima discussão, por 269 votos contra um, o projecto de lei da amnistia aos crimes e delictos de caracter politico.

TUMULTO NA CAMARA — UM DEPUTADO LIGEIRAMENTE FERIDO

MADRID, 20 (Havas) — Annunciada, na Camara, a discussão do projecto da amnistia, os representantes dos diversos partidos, com assento no parlamento, definiram os seus respectivos pontos de vista.

Quando falava o leader socialista e antigo ministro Indalecio Prieto, houve vivo incidente entre os socialistas e as bancadas da direita.

De parte a parte foram usados como projectis os copos que habitualmente são collocados deante de cada deputado.

Quando se defendia de um desses copos, ficou ferido nas mãos o deputado tradicionalista conde de Rodeno.

Depois de alguns minutos de formidavel escandalo, e quando já numerosos deputados tinham abandonado o recinto para não serem envolvidos nas scenas de pugilato, o presidente conseguiu restabelecer a calma e o sr. Prieto poude terminar o seu discurso contra o projecto de amnistia.

No momento em que o projecto era posto a votos para approvação definitiva, o deputado Albinana, da direita, aggrediu o sr. Prieto, que reagiu e o esmurrou, atirando-o por terra.

Outros deputados intervieram e evitaram que a luta entre os seus dois collegas proseguisse, mas pouco depois o deputado Albinana provocava novo escandalo e interrompia a votação.

RAMON NOVARRO PASSOU HONTEM PELO RIO

AS ENTHUSIASTICAS HOMENAGENS QUE LHE PRESTOU O POVO CARIOCA — ASPECTOS PITTORESCOS E NOTAS IMPRESSIONISTAS DA VISITA DO ASTRO CINEMATOGRAPHICO

UMA ENTREVISTA DE RAMON NOVARRO CONCEDIDA ESPECIALMENTE A "O JORNAL" — *Peregrino JUNIOR*

"Fac-simile" da saudação de Ramon Novarro e sua irmã aos leitores dos Diarios Associados. Nos angulos e ao lado, o "astro" mexicano e a senhorita Carmen Samaniego, colhid os hontem pela objectiva d'O JORNAL

O Rio — que sensação! — viveu hontem algumas horas trepidantes de curiosidade e enthusiasmo. As mulheres foram cêdo para a rua, um largo "stock" de sorrisos nos labios, as mãos frias, o coração aos pulos. E os homens, com interjeições de espanto nos olhos, não occultavam, sob o disfarce de uma timida ironia, o travo de um profundo despeito. Ia passar pela Avenida o lindo Ramon Novarro, a primeira celebridade authentica do cinema que pisava estas terras asperas do tropico.

Amado, através do cinema, por todas as mulheres da terra, o querido e bello artista de olhos langues é, no seculo XX, a mais moderna e a mais inoffensiva encarnação de D. Juan... Dono de milhares de corações femininos, elle sabe, entretanto, viver tranquillo, longe das inquietações do amor: é um rapaz timido e discreto, de conducta irreprochavel, de quem não se conta uma leviandade ou um deslise. E' o typo do premio de virtude. Serge Veber, traçando-lhe o perfil, quando elle estava, ha um anno, em Paris (exactamente por este tempo), annotava com desgosto a impossibilidade de registrar um "potin" de Ramon Novarro.

— "Son sourire a conquis Paris. Sa charmante timidité a su plaire au public". E era tudo.

Mas nem um "potin". Nem um "caso". Nada! Nem mesmo a paixão perturbante de Myrna Ley o commovera. Fôra-lhe indifferente a companhia magnetica de Greta Garbo. Bello e calmo, com o seu harmonioso corpo tranquillo de ephebo adolescente, Ramon Novarro ficou sendo em Paris o que sempre fôra em Hollywood: um exemplo excepcional de virtude para as familias onde havia rapazes estroinas...

— Você deve ser meu filho, como o Ramon Novarro. Aquillo é que é rapaz direito! Tão bem comportado!...

Sem vicios e sem paixões, discreto e moderado, Ramon Novarro é, com effeito, o modelo dos rapazes. Um modelo e uma excepção.

Apesar disso, o seu successo em Paris foi espantoso.

O sr. Gilberto Amado, numa chronica de rara scintilação e acuidade, fez a psychologia desse successo, que agitou Paris, sem distincção de cathegorias mentaes nem sociaes, sem distincção de idades nem de sexos... Ramon Novarro, com a sua mansa voz melodiosa, que todos admirámos no "Pagão", e com o seu calmo sorriso sem malicia, tomara conta de Paris! E tomara conta de Londres. E tomará conta de Buenos Aires e do Rio. Elle possue o sortilegio da belleza. Mas possue, acima de tudo, essa aura de universal prestigio que, no nosso tempo, só o cinema póde crear para os seus heróes. Dos studios da Metro, em Hollywood, Ramon Novarro, com a magia envolvente da sua voz, do seu sorriso, do seu dôce olhar, conquistou o mundo!

HISTORIA DE UMA CELEBRIDADE

Aquelle bello rapaz de manso olhar sonhador, que tão sériamente vinha inquietar a monotonia da nossa rotina urbana com a sua fascinadora presença, é um dos nomes mais celebres e gloriosos do nosso tempo. Nem Einstein, nem Freud, nem mme. Curie, nem Marconi — ninguem, hoje, na face da terra, detem nas mãos uma gloria do tamanho da gloria que coroou a mocidade em flor deste "az" do cinema. Tendo nascido no Mexico, filho de um dentista humilde, amargou no exilio, langido pela politica de Huerta, as mais asperas privações. Conheceu a miseria e a fome. Soffreu humilhações e tristezas. Mas, um dia, em Hollywood, Rex Ingram, cansado de aturar as impertinencias de Valentino, descobriu-o de repente no meio daquella melancolica multidão ansiosa de aspirantes da celebridade que rondam os studios. O "extra" fez seu primeiro "film". Foi a revelação — e foi o triumpho. Elle escalou, de subito, todos os degráos da gloria. E esses degráos successivos se chamaram: "Apsará", "Frivolo Amor", "Ben-Hur", o "Pagão", o "Bem Amado", "Céo de Amores", "Noite no Cairo", etc. A sua celebridade avassalante, irradiando de Hollywood, empolgou o mundo. "Astro" do "team" da Metro Goldwyn Mayer, os seus "films", pagos a peso de ouro, fazem a fortuna das bilheterias de todas as cidades da terra. Elle é uma das celebridades mais bem remuneradas do mundo. Está celebre e está rico. Os homens chamam a isso: popularidade. Mas não seria exaggero dizer logo o nome verdadeiro: é a gloria. As mulheres lindas de todas as raças sonham com elle, e lhe escrevem cartas de amor, e lhe sorriem na distancia com admiração e sympathia. A sua sombra sonora e amada enche de doces inquietações as almas femininas de todos os conti

(Continua na 3ª pag.)

Pedro Lima, enviado especial dos Diarios Associados a Buenos Aires

Ramon Novarro visitará São Paulo

Sua estréa no Rio será a 15 de junho

BORDO DO "NORTHERN PRINCE", 23,44 — (Do enviado especial d' O JORNAL) — Estamos chegando ao porto de Santos. O "Northern Prince" penetrou, já, as aguas do canal e dentro de poucos minutos fundearemos. Ramon Novarro vae desembarcar e visitará São Paulo. Em conversa com o "astro" mexicano soube que elle estreará no Rio no dia 15 de junho.

Um lance sensacional do governo de Tokio

Diz o representante do Imperio na Conferencia do Desarmamento que o mundo saberá apreciar a attitude do Japão contra a cooperação internacional na China

GENEBRA, 20 (Havas) — E' talvez em Genebra, no proprio seio da SDN, que se possa encontrar explicação ás declarações sensacionaes telegraphadas de Tokio á imprensa internacional.

A posição assumida pelo Japão a respeito da China, póde ser esclarecida pelo facto de que dentro de poucos dias, a 15 de maio proximo, estará reunido em Genebra, o comité do Conselho da SDN, nomeado depois de haver sido adoptado o relatorio Lytton a respeito da cooperação internacional na China.

O referido comité deve tomar importantes resoluções a respeito das questões suscitadas pelas declarações japonezas.

DECLARAÇÕES DO SR. YOKOYAMA

Interrogado á tarde, sobre se o ponto de vista de Tokio visava exclusivamente o auxilio de uma potencia para restauração do Imperio do Meio ou outros projectos de cooperação internacional elaborados em Genebra, o sr. Yokoyama, consul geral do Japão e representante do seu paiz á Conferencia do Desarmamento, declarou que as palavras transmittidas de Tokio se referiam especialmente a certos projectos planejados em Genebra e referentes a uma cooperação internacional na China.

A este proposito uma personalidade autorizada da SDN declarou ao representante da Agencia Havas que a opposição japoneza á tarefa internacional de desenvolvimento na China não devia causar surpreza.

JUSTIFICAÇÃO

O lance theatral do governo de Tokio, era explicavel pela imminencia das decisões que deviam ser tomadas pelo comité do Conselho da SDN.

O governo do Japão, accrescentou, está, sem duvida, a par das negociações entaboladas ultimamente, em Nankim, entre as autoridades responsaveis chinezas e o dr. Rajchman, alto funccionario da Sociedade das Nações, e os representantes das finanças internacionaes.

OS PLANOS DA SDN

O mesmo informante observa que os planos do organismo de Genebra foram estabelecidos com o intuito de desenvolver na China installações de hygiene, obras publicas, a cultura do chá, a defesa contra inundações e outros problemas urgentes. Ora, para estas obras seria indispensavel o concurso de grandes meios financeiros que têm sido estudado para permittir á China affirmar o seu estatuto, tanto interior como internacional.

E' precisamente contra o exito deste emprehendimento que o Japão se levanta nas suas ultimas declarações.

O entrevistado concluiu com a observação de que o "mundo apreciaria a attitude do Japão".

Cumpre noticiar, de outra parte, que na sessão do Conselho da Sociedade das Nações, que deve reunir-se a 15 de maio proximo, para examinar o caso da China, estarão igualmente presentes, além dos representantes das grandes potencias que fazem parte do Conselho, os representantes dos Estados Unidos, Hespanha e Noruega.

PRESSÃO DIRECTA SOBRE A CHINA

TOKIO, 20 (Havas) — A proposito da aplicação do principio de opposição a todo auxilio estrangeiro á China, que o Japão considera nefasto para aquelle paiz, informações colhidas em bôa fonte annunciam que as espheras governamentaes cogitam, para impedir a execução dos projectos de auxilio, que julgam indeseiaveis, de exercer pressão directa sobre a China.

Esse methodo é considerado muito mais efficaz que os protestos junto ás potencias interessadas.

A COMMUNICAÇÃO A SER FEITA A WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (Havas) — O embaixador do Japão, sr. Saito, declarou que vae transmittir brevemente ao secretario de Estado, sr. Hull, o memorandum que seu governo dirigiu ao ministro japonez em Nankim

Accrescentou que essa communicação não comportaria, todavia, nenhum protesto contra as vendas de aviões americanos á China, nem contra a instrucção de pilotos chinezes por aviadores "yankees".

DUAS COMMUNICAÇÕES DO EMBAIXADOR BRITANNICO

LONDRES, 20 (Havas) — O Foreign Office recebeu duas communicações do embaixador da Grã-Bretanha em Tokio, nas quaes estão contidos os textos de duas declarações feitas á imprensa por altos funccionarios autorizados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão a respeito das intervenções das demais potencias na politica externa da China.

Os meios officiaes consideram que a segunda declaração nipponica em que se manifesta o apêgo do Japão á politica da porta aberta na China attenua consideravelmente o alcance da primeira, que continha em summa uma advertencia ás potencias interessadas no Extremo Oriente.

As informações da imprensa accrescentam que o governo britannico não conta levar avante o seu inquerito a respeito do caso, e precisam que não foram trocadas conversações entre Londres e Washington a tal respeito, e que não ha motivo para as apprehensões dos Estados Unidos, em face "das profissões de fé" do Japão.

OUTRAS NOTICIAS

Outras noticias deixam suppor que a declaração de Tokio se refira aos emprestimos concedidos á China pelos Estados Unidos e destinados especialmente a permittir á China reembolsar ao Mexico grandes compras de trigo mexicano e a outros creditos abertos ao governo de Nankim para satisfazer os compromissos assumidos para com a Sociedade das Nações.

(Cont. na 4ª pagina.)

TRINTA MILHÕES PARA A PROPAGANDA NAZISTA NO EXTERIOR

AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DO "SOCIAL-DEMOKRATEN"

STOCKOLMO, 20 (Havas) — As despesas com os serviços de propaganda da Allemanha nazista no exterior elevam-se até agora a uma somma de mais de 30 milhões de marcos ouro. E' o que affirma hoje, em artigo sensacional, o "Social demokraten", que é orgão do partido do governo.

O jornal illustra o seu artigo com a tabella da repartição das verbas de propaganda nazista consagradas aos differentes paizes, em que figuram, entre os principaes aquinhoados, a Austria, com quinze milhões de marcos ouro, os Estados Unidos, com quatro milhões, as republicas da America do Sul, com dois milhões, a Hollanda, com um milhão e meio; a Suissa, com setecentos e cincoenta mil, a Suecia, com quinhentos mil, a Romania idem, e outros com quantias menores.

O "Social demokraten" denuncia que as agencias das grandes companhias allemãs de navegação transatlanticas estão transformadas em verdadeiras succursaes da administração Goebbels e accrescenta que só nos Estados Unidos trabalham actualmente trezentos agentes de propaganda nazista.

A CARICATURA

O PINTOR: — Não se mova, senhorita. Quero fixar um lindo annuncio para casa de meias!...

(Do "Suplemento".)

ENGANO DO ROCEIRO

(Para O JORNAL)

Roberto SANSON
(Engenheiro civil)

Verdadeiramente a vida era um turaco para o Barreiros. Desde que se mettera naquelle sitio onde empatara o fructo de longas economias escorreladas na propria carne, — como gostava de repetir — a vida deixara de lhe ser graciosa. Graciosa como ao tempo em que fôra funccionario, em que com sol ou com chuva, trabalhasse ou descançasse o cobre lhe caia inteirinho no começo de cada mez. A coisa agora era outra; ganhar dinheiro ao suor de seu rosto deixara de ser tambem uma amavel recommendação no estylo biblico; era sim um brutal imperativo da existencia. Assim a tela pela vida ia desvanecendo as ficções que haviam enfeitado o seu espirito outrora ocioso, para afocinhal-o na dura realidade e lhe deixar bem nitida a visão dos problemas relativos á sua situação de homem livre e desamparado. Livre bem que era, por sua vez, de se deixar amollitar pela brandura ambiente que o traria em madorra permanente, adaptando-o á sonora quietude de suas terras. Mas para a sua mentalidade afeiçoada á civilização, para sua intelligencia afeita ao movimento, para encher descontinuadamente o tempo que na vida do campo se escôa laboriosamente, a natureza é uma pasmaceira. A monotonia do panorama, limitado pelo recorte das linhas de cumiada que o crepusculo projecta no horizonte, só se rompia com a brotação rubra do mulungú ou com a inflorescencia festiva do murici ou da paineira que salpicava de vivos coloridos a epiderme verdolenga da matta. Fôra dahi tudo se uniformizara, tudo se tranquillizava. Ia tudo vagarosamente; bem devagarinho. Tudo ia na cadencia do carreiro quando aboiava.

O esforço perseverante para fazer penetrar o mecanismo na vida rural poderá accelerar esse andamento? Esta uma questão que, á primeira vista, parece resolvida. A idéa de mecanizar a lavoura appareceu depois da guerra européa; e no estado de guerra impera o espirito militar. Mas, militar, como é sabido, não conta; nem mesmo com o perigo. Contar é sopezar, é aquilatar as vantagens e os inconvenientes de um objectivo, é estimar os prós e os contras de um emprehendimento; quando mais longe enxerga o administrador na consequencia das suas deliberações maior é a sua probabilidade de acertar. Para contar é preciso, pois, ser circumvidentemente imparcial. Contar é, portanto, tambem ajuizar; e ajuizar com espirito guerreiro, — que é a suppressão do espirito critico, se não é um contrasenso chega a ser um paradoxo. A supposição que se poderia transferir para o criterio rural os methodos violentos do criterio militar gerou a convicção de uma sciencia de produzir não se differenciava da sciencia de destruir, sendo que uma e outra eram sempre a mesma sciencia unhas enxamando do mesmo systema de conhecimentos humanos que cuidam da vida e da morte com a mesma indifferença. Dahi todo cidadão inexperiente, arvorado em homem de estado, julgou desde logo solucionar problemas economicos construindo estradas para automoveis. Havia de se mobilizar a lavoura como se haviam mobilizado os exercitos. No Brasil a arte de governar cessou de ter as sublimes primorosas que fizeram a grandeza dos principios florentinos para ser um logar commum: governar é abrir estradas. Em virtude desta sentença passada em julgado não houve governante que se prezasse que não mandasse fazer obra desse genero; e, a um só tempo ou maior gloria, não abandonasse as iniciativas anteriores. A estrada União Industria, no trecho da serra, de condições technicas perfeitamente acceitaveis e de construcção tão perfeita que ha mais de meio seculo desafia as enxurradas sem que ali se faça a minima conserva foi desprezada afim de que se construisse com o mesmo fim, na mesma serra, uma nova estrada carissima e perigosa. O Estado do Rio, que se encalacrou financeiramente com suas obras publicas hoje em dia desmanteladas é um cemiterio de estradas mortas no nascedouro. De Paraty a Itaperuna se abriram estradas que galgavam intrepidamente a serra do Mar, mas que por demais ligeiras duraram o que duram as coisas de poetas: o espaço de uma bella aventura. Actualmente, como nesta pequena provincia, já não ha mais logar vago para traçados originaes, se decidiu, não para perder a tradição, duplicar as vias de communicação; ainda que essas vias passem por regiões onde tão sómente existem com abundancia culturas de hematozoarios.

Já de Friburgo á Praia Grande o machinista da Leopoldina não viajará mais no seu esplendido isolamento, muito em breve tambem virá na rodovia o automovel que acompanhará o trem como o piloto acompanha o tubarão. E o governo federal, para não ficar distanciado no seu amor á arte, resolveu igualmente fazer uma variante na serra de Therezopolis, com o fim de evitar que os motoristas fiquem entediados com a monotonia das quatorze voltas da estrada do Rei Alberto, onde, decididamente, depois que o rei passou, nunca mais se passou nada.

* * *

Esses emprehendimentos nada adiantam á lavoura, quando não a prejudicam. Os serviços publicos viciam o operario agricola pela alta do salario que introduzem e pela malandrice que fomentam. Todo trabalhador que serviu em obras do governo não mais se conforma com a dureza das condições da vida de campo. Ao passo que nos serviços publicos se gasta sem se dar apreço ao dinheiro, porque esse dinheiro não é gasto por quem o ganhou, o fazendeiro só póde pagar á conta-gotas, parcimoniosamente, cautelosamente, porque sabe o valor que representa o dinheiro, o esforço que requereu para ser ganho. Basta que o desequilibrio entre a abastança das classes parasitarias e a miseria da maioria das classes productoras seja um facto; immoral, em summa; não convém, entretanto, precipitar o rompimento deste status-quo, que certamente se dará logo que a gente que produz e que sustenta o paiz tiver mais instrucção e se compenetrar que o lugar no sol lhe pertence e não aos outros. Quem vive no campo precisa ser illudido; illudido de que a vida é igualmente difficil para todos, que se a gente da cidade vive bem é porque é de uma intelligencia que o rustico não poderá nunca igualar. O que não se lhe poderá illudir é o valor do dinheiro; isto porque o que importa ao lavrador é de verificar se o transporte em caminhão lhe é vantajoso. Por ser mais rapido, não importa; o essencial é que o frete seja mais barato. E não é.

* * *

Com uma junta de boic, outra na guia e duas no meio; tudo com as brochas bem passadas nos canzis, espetados em cangas macias de bico de páo, sendo o tamoeiro valente, os canzões resistentes e o cabeçalho de goiabeira transportam-se por qualquer caminho vinte e cinco alqueires de milho numa distancia de tres leguas a tres leguas e meia; quasi de graça; basta um carreiro e um candieiro, o gado pasta na volta. Se é uma picada ingreme, uma tropa de oito burros, com suas cangalhas e sobrecarga bem apertada, desde que os animaes estejam ferrados e que a ferradura tenha rampão, com qualquer tempo ou temporal carregam duas cargas ou seja cem duas arrobas a tres leguas de distancia; basta um tropeiro e a ração. Estes transportes se fazem em caminhos construidos á meia encosta, com quatro metros de plataforma, sendo tres no firme e altura de côrte de metro e meio a dois metros, que custam nove mil réis a braça. A conserva é quasi nenhuma, dois homens por dez kilometros dão conta folgadamente da tarefa. De onde se infere que do ponto de vista estrictamente agricola o problema de transporte é extremamente elementar. Tudo quanto se despende em construcção de estradas de rodagem á custa do erario é portanto em detrimento da lavoura, pois que sendo ella a unica fonte productora do paiz, é ella que, em ultima instancia, supporta o onus dessas despesas sumptuarias. Muito melhor seria o seu proveito se a alliviassem dos impostos que pesam sobre os seus productos ou se distribuissem aos agricultores uma bonificação proporcional ao vulto de suas colheitas; bonificação essa que seria tirada da verba que andam empregando os Estados e a União na construcção de rodovias. Pela estrada Rio-Petropolis, que custou cerca de oitocentos contos e permittiu ao paiz, a bem dizer, um sacco de mantimento; passam, sim, para o interior, carregamentos de pneus e gasolina que nos aggravam nossos compromissos no exterior. Emquanto se não descobrir o meio de utilizar praticamente os gazogenos ou o carvão vegetal pulverizado nos motores de combustão interna, cada palmo de rodovia que se constróe é tambem um elo do tributo que nos avassala. O normal seria que ao lavrador fosse cobrado em cada kilometro rodado de automovel é, em qualquer parte, um vale em mil réis ouro que se descontaria.

VINTE E UM DE ABRIL

COMMEMORA-SE HOJE, A DATA DO MARTYRIO DE TIRADENTES

Para o espirito civico do paiz a data de hoje se reveste de um tocante e luminoso sentido symbolico, relembrando na figura heroica de Tiradentes uma das paginas mais palpitantes da historia brasileira. Evocando o primeiro surto do ideal de libertação nacional, o 21 de abril representa um dos marcos indeleveis na evolução politica do paiz. Para dar grandeza á commemoração a esse episodio significativo não faltou um raro exemplo de energia e serenidade em face da morte, definido na mais pura gloria de Joaquim José da Silva Xavier.

As commemorações expressivas que estão preparadas para hoje salientam, o respeito da nação pelos vultos mais empolgantes do seu passado.

AS COMMEMORAÇÕES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Commemorando a data de 21 de abril, passará pelas ruas da cidade um destacamento da Força Publica, sob o commando do coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado Maior, formado de quatro batalhões: 5º B. I. e R. C., e de uma companhia de bombeiros, que será commandada pelo capitão Ernani da Silva Gomes.

A parada será ás 9 horas da manhã, com o desfile final em frente ao Quartel General da Força Publica, na Secretaria do Interior, e em continencia ao titular desta pasta e commandante geral da Força Publica, dr. Carlos Luz, encarregado do expediente da interventoria, durante a ausencia do interventor, e com a presença dos demais secretarios de Estado e altas autoridades.

ENCERRADA A CRISE MINISTERIAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (A. P.) — O gabinete prestou juramento no Palacio de la Moneda, em seguida á crise ministerial resultante da renuncia dos titulares radicaes.

O presidente Arturo Alessandri observou que os ministros devem servir ao paiz mais nenhuma qualidade que da de porta-vozes dos respectivos partidos. Lembrou que, em consequencia do accordo eleitoral concluido, os dirigentes radicaes tinham promettido collaborar com o governo no Parlamento, accentuando que os deputados se mostravam não renunciariam, embora o respectivo partido não estivesse representado no Ministerio.

O tratamento de senhoras no Hospital Central do Exercito

Tendo o director do Arsenal de Guerra solicitado ao director do Hospital Central do Exercito a internação de uma senhora empregada naquelle arsenal, porquanto sendo as funcções de 1º official naquelle Arsenal, consultaram se seria permittido o internamento de doentes do sexo feminino, respondeu que a direcção da escola de tratamento de funccionarias e de pessoas de familia de officiaes deve ser observado o disposto no aviso n. 160 de 30 de março de 1932 do D. G., aviso, segundo o qual, em virtude de accordo entre o Ministerio da Guerra e a Cruz Vermelha Brasileira, as senhoras mencionadas poderão internar-se no hospital daquella instituição mediante as condições estabelecidas no alludido aviso.

GUERRA DOS FARRAPOS

REUNIU-SE A COMMISSÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO

Reuniu-se, hontem, em sua séde, na Casa do Rio Branco, a Commissão Commemorativa do Centenario de 1835, sob a presidencia do general João Borges Fortes.

Lido e approvado o expediente, o coronel Alvaro Octavio de Alencastro, 1º secretario, allegando accumulo de serviço no exercito, apresentou o seu pedido de renuncia, que só foi concedido diante dos motivos apresentados.

Por proposta do presidente foi eleito membro effectivo da Commissão o dr. Fernando Nunes Pereira, que se vem revelando com extremado carinho aos seus trabalhos, muito concorrendo para o seu brilhante "desideratum".

Procedida a votação para o preenchimento da vaga do 1º secretario, foi vencedora a candidatura do cel. Adolpho de Almeida Guimarães, 2º secretario, tendo sido eleito para o cargo deste o dr. Fernando Nunes Pereira.

A Commissão resolveu activar seus trabalhos, desenvolvendo o maximo de esforço no sentido de constituirem verdadeiras consagrações as commemorações do Centenario Farroupilha, tanto no Rio de Ja-

A REUNIÃO DO CLUB DOS ADVOGADOS

TRABALHOS CONSTITUCIONAES

O Club dos Advogados realizou hontem mais uma reunião extraordinaria, para exame e estudo criticos do problema constitucional brasileiro no momento actual.

Presidida pelo dr. Justo de Moraes e secretariada pelos drs. Victor Pontes e Francisco Baldessarini, foram iniciados os trabalhos, tendo o presidente declarado readmittir socio effectivo do Club, o dr. Octavio Steiner do Couto, admittido o solicitador Milton Menezes da Costa e empossado o dr. Alberto Oakim. Em seguida communicou aos presentes haver á mesa recebido uma proposta subscripta pelos drs. Francisco de Salles Malheiros, Alexandre Barbosa da Fonseca, Mario Jorge, Francisco Baldessarini e Aurelio Silva referente a uma homenagem posthuma a ser prestada á memoria do socio fallecido, dr. José Benedicto de Oliveira, um dos principaes fundadores do club, e constante áquella homenagem da inauguração do retrato do referido socio no salão principal do Club. A proposta foi unanimemente approvada. Terminada a primeira parte da reunião, o presidente dr. Justo de Moraes communica que a assistencia ia ouvir a 11.ª palestra de critica ao substitutivo constitucional a ser realizada pelo dr. Alberto Rego Lins, professor de Direito e ex-magistrado, a quem convida a subir á tribuna. O conferencista começa por agradecer as demonstrações de carinho que recebera, de seus collegas e amigos, em virtude do accidente de que fôra victima ha dias. A seguir começa o seu trabalho, falando sobre a contribuição do Club dos Advogados á obra constitucional do paiz, ao lado do Instituto dos Advogados de São Paulo, declarando ser, na sua opinião, a melhor e mais util contribuição offerecida aos estudiosos do assumpto neste momento. Em seguida trata longamente da parte organica do substitutivo constitucional, criticando severamente o seu aspecto absolutista, preso ainda ao principio do presidencialismo e desenvolve, o orador, longa defesa como partidario que é do parlamentarismo. Fala a seguir sobre aspectos socialistas e fóre os seus principaes fundamentos. Critica, depois, a forma por que, no momento, entre nós, se distribuiram os assumptos de technica constitucional pelo criterio geographico, referindo-se, a esse respeito, á constituição da Commissão dos 26 no seio da Assembléa Nacional Constituinte, cujos componentes levaram ao substitutivo idéas pessoaes. Commenta demoradamente o dispositivo constitucional do substitutivo sobre os symbolos nacionaes e acha extravagante que, a tal respeito, se consentisse no substitutivo a alteração de taes symbolos por meio de leis ordinarias posteriores. Observa, a esse respeito, a facilidade com que se pretende, futuramente, por meio de leis ordinarias, alterar principios constitucionaes estabelecidos e acha que isso não passa de um méro ardil politico reprovavel. Faz, nesse sentido, um parallelo entre a necessidade daquelle recurso, na situação actual hespanhola e mostra que no momento actual brasileiro a mesma orientação não se póde admittir. Por ultimo, o dr. Rego Lins, faz considerações sobre a organização do poder judiciario, critica a parte referente ao poder legislativo no substitutivo e se declara partidario do systema bicamerario, com a denominação tradicional de Camara e Senado. Demora-se em considerações sobre a representação de classe, que examina, fazendo suggestões a essa representação e condemna a sua instituição entre nós, onde se verifica a não representação da Lavoura, principal esteio da vida economico-financeira do Brasil. Sobre esse assumpto, diz o orador, que parece se haver instituido entre nós a representação de classe como principio reformador da moral politica, o que porém não deu qualquer resultado. Encerra o conferencista a sua palestra, fazendo longo commentario sobre o principio basico da não retroactividade das leis em quasi todos os codigos constitucionaes conhecidos e, sobre isso, cita 19 constituições que o asseguram, recordando que, a tal respeito está, o orador, com o dr. Astolpho Rezende e não com a opinião do dr. João Mangabeira, por negar este a inclusão do alludido principio nas constituições modernas e contemporaneas de varios paizes europeus e americanos.

Finalizando a palestra, foi o dr. Rego Lins, cumprimentado por todos os presentes, tendo, o presidente, encerrado os trabalhos, communicando que as proximas conferencias se realizarão nos dias 24 e 27, respectivamente, pelos drs. Jorge Fontenelle e Fausto Freitas e Castro.

Governo de autoridade

Foi lançada a candidatura Getulio Vargas á primeira presidencia constitucional. Tendo o general Góes Monteiro já declarado que não aceitava nenhum governo democratico-liberal, e estando em jogo apenas uma presidencia desse typo, parece fóra de duvida que o sr. Vargas se fará eleger sem competidor. Não quer o general Góes entrar em concurrencia em jornadas eleitoraes, onde entra o fumigerado suffragio, seja universal, seja particular. O que quer dizer que se o sr. Getulio Vargas se candidatasse a dictador, temporario ou permanente, teriamos um prelio de armas, neste momento, no Brasil. Mas, como elle se apresenta modesto candidato a meros suffragios de uma assembléa, para esse pareo não vae o ministro da Guerra. A dictadura é a formula do nosso confrade, que dirige a pasta da Guerra. Uma vez que á Assembléa Constituinte não agrada essa moldura politica, temos o chefe do Governo Provisorio candidato unico e exclusivo das forças politicas victoriosas em 1930.

* * *

Só dessas? E tambem de muitos que foram batidos no campo das armas, naquelle anno bravo.

Era o sr. Getulio Vargas, depois da victoria de 1930, um homem positivamente da esquerda. Como tambem o era o sr. Oswaldo Aranha. Ambos serviam á causa republicana depois de 1930, com a vehemencia e com as soluções muitas vezes radicaes do politico esquerdista. Mas, a usura do governo lhes foi desgastando a impaciencia dos primeiros mezes, e é assim que temos, hoje, antigos elementos subversivos, peritos de conspiração, como o chefe do Governo Provisorio e o seu secretario da Fazenda, tocados de tendencias conservadoras. A adaptação do sr. Getulio Vargas ao meio ambiente, permittiu que se elegesse a mais prosaica e nacional das Constituintes. Nesse lago manso que é a Assembléa Constituinte se reune a caravana mais eclectica do Brasil. Inclusive dezenas de cidadãos, que, ha tres annos, eram defensores da ordem de coisas reinantes, e hoje são baluartes da vigente. Isto, aliás, se algo revela, é que na Constituinte estão representadas todas as correntes da opinião nacional: tanto as que ganharam, como as que perderam.

* * *

Mas o ministro da Guerra, se não é candidato, está tendo o merito de focalizar claramente um problema: o da necessidade de um governo forte, hoje, no Brasil. Não precisamos de colorir o nosso direito politico de tendencias fascistas, para promover o governo de autoridade, de que o paiz tanto está carecendo. Ou fazemos um Executivo energico, de temperamento forte, ou não podemos tirar desta hora de renovação os resultados que nos cumpre filtrar.

A autoridade dos republicanos sinceros e reflectidos está sendo chamada a operar a grande transformação das tendencias do Executivo, que o Brasil reclama, como uma das suas mais urgentes soluções.

Assis CHATEAUBRIAND

Liberdade syndical

Garantia dos direitos syndicataes e processo da eliminação do Quadro Social

O syndicatario Luiz Migliora, tendo sido summariamente eliminado do Syndicato Brasileiro de Bancarios da Capital Federal, recorreu ao Ministerio do Trabalho, pedindo garantias para os seus direitos syndicaes, por julgar irregular a maneira por que foi eliminado do quadro social daquella associação profissional.

O sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, no processo numero 5.263-934, examinando as razões adduzidas pelo recorrente, exarou, em 10 do corrente, o seguinte despacho:

"Fallecem á Directoria poderes para eliminar, por processo summario, syndicatarios regularmente filiados á associação profissional.

Os estatutos do Syndicato dos Bancarios, em seu capitulo VI, estabelece expressamente os casos de eliminação de seus associados e bem assim o processo que deve ser observado para a sua exclusão do quadro social de syndicatarios, cujos direitos são garantidos pelo decreto 19.770, de 19 de março de 1931.

No regimen de organização syndical das associações profissionaes, regulado pelo decreto acima citado, o exercicio dos direitos syndicaes é plenamente assegurado. Da eliminação determinada pela directoria de um syndicatario do seio da associação profissional respectiva, cabe recurso para a assembléa extraordinaria, nos termos do art. 2º dos estatutos.

Se, porém, a exclusão determinada pela assembléa fôr injusta e manifestamente attentatoria de direitos syndicaes, ao prejudicado cabe recurso ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que, nos termos do art. 18 do decreto que regula a materia, pode determinar, si assim o entender, a reintegração no quadro social do syndicatario lesado ou contrariado nos seus direitos.

Se, entretanto, a directoria se recusar a convocar a assembléa extraordinaria o syndicatario interpõe ao ministro do Trabalho, recurso, porquanto o citado artigo 18, do decreto n. 19.770, de 1931, determina expressamente: "De todos os actos tidos por lesivos de direitos ou contrarios ao presente decreto, emanados das "directorias" ou de assembléas geraes, caberá sempre recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, podendo ser interposto recurso por qualquer associado em pleno gozo de seus direitos syndicaes."

Deve, portanto, o reclamante pedir á directoria convocação da assembléa geral extraordinaria, para se pronunciar sobre a procedencia das razões de sua exclusão do quadro social do Syndicato."

CAUSAS E MEIOS DE EVITAR A GUERRA

UMA CONFERENCIA DE EINSTEIN

PRINCETON, New Jersey, 20 (A. P.) — O professor Albert Einstein fez uma conferencia, nesta cidade, sobre as causas da guerra e os meios de combatel-a, durante a qual suggeriu a entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações, "afim de proteger-se a si proprio".

O professor Einstein declarou que o facto da Allemanha e do Japão terem deixado o instituto de Genebra não tinha importancia, visto tratar-se de duas nações aggressivas.

Minas Geraes

A VISITA DO SR. CARLOS LUZ AO DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, pela manhã, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior e commandante geral da Força Publica, acompanhado do seu assistente militar, coronel Alvino Alvim de Menezes, visitou o departamento de instrucção da Força Publica, no Prado Mineiro, o qual já se acha em pleno funccionamento, desde o dia 16 do corrente, com elevado numero de alumnos — officiaes e sargentos.

A CONSTRUCÇÃO DE MOINHOS DE TRIGO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, concedeu hoje a sua audiencia semanal aos jornalistas da capital, com os quaes conversou longamente.

A primeira iniciativa de fonte particular a que se referiu o sr. Israel Pinheiro, foi o estabelecimento de moinhos de trigo em Bello Horizonte. — Nesse sentido — disse o secretario — recebi um pedido encabeçado pelo sr. Octaviano Lapertosa e assignado por pessoas de idoneidade financeira, solicitando do governo alguns favores para a construcção de um moinho com a capacidade de transformar 120 toneladas de trigo em grão. Esse pedido está sendo estudado.

Desde já podemos fixar as vantagens que advirão para o Estado, uma vez que se torne em realidade o projecto de hoje.

Em principio, trata-se de uma industria, e por isso mesmo, interessará aos varios nucleos de vida collectiva. Poderia arguir-me que ella é anti-economica, dada a necessidade de transporte da materia prima, que, em boa politica economica, deve ser transformada no proprio local de seu florescimento, para que seja aproveitada na sua totalidade. Mas, no caso presente, tal não se verifica, porque a referida materia é toda aproveitada, não havendo prejuizo no transporte. Além da farinha, o trigo fornecerá o farello, o triguilho e o farellinho. Este ultimo, optimo para o gado.

Accresce ainda que o transporte do trigo em grão é mais barato que o da farinha, podendo ser feito sem embalagem especial e sem carros proprios.

Não é demais observar que o preço da farinha de trigo é actualmente elevado em face do "trust" sabidamente organizado e que impõe ao mercado a cotação que lhes convem. Dahi, não tendo o moinho que se projecta para nossa capital, ligação com essas organizações commerciaes, a possibilidade do barateamento de um producto de tão grande consumo.

UM PLANO GIGANTESCO

— Outro plano de grande alcance — proseguiu o sr. Israel Pinheiro — é o elaborado pela "Siderurgica Belgo-Mineira", que vae iniciar, tão cedo esteja concluido o ramal de Santa Barbara, a installação em Monlevarte de altos fornos para a producção de gusa e aço.

Esse plano já foi estudado pelos directores da Companhia e na sua execução será investido um capital de mais de 100 mil contos de réis.

Esse plano está concebido e será executado em quatro etapas.

Na primeira serão construidos 2 altos fornos, cada um com a capacidade para cem toneladas de gusa diariamente e um para a preparação de aço, com a mesma capacidade; na segunda, mais um forno alto e outro para aço, ainda com identicas capacidades; na terceira, outros dois fornos nas mesmas condições e tres laminadores para perfis normaes, fazendo-se, até essa occasião, esse trabalho em Sabará; e finalmente outros dois fornos do mesmo typo dos anteriores e laminadores para grandes perfis (trilhos).

MATADOUROS FRIGORIFICOS

— Ha um requerimento — continuou o secretario — para o estabelecimento de matadouro frigorifico em Presidente Bueno, na Estrada Bahia e Minas, que já está informado e remettido ao Conselho Consultivo.

Trata-se de um pequeno matadouro para 150 cabeças diarias, em um periodo de oito mezes, para o preparo de carnes frigorificadas, destinadas á exportação, bem como os demais productos do boi e de outros animaes.

Ainda temos outra solicitação de um grupo de capitalistas suissos para a construcção de matadouros frigorificos em varias zonas do Estado. Esses são em maior escala, devendo o primeiro ter a capacidade para 700 bois diarios. Os concessionarios pedem os favores constantes de uma lei do Estado, com ligeiras modificações.

O matadouro de Presidente Bueno apresentará o gado de Jequitinhonha, Fortaleza, Salinas e das zonas adjacentes, e os da companhia suissa serão localizados em pontos differentes, devendo o primeiro ficar em Curvello.

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Um dos jornalistas presentes fez uma pergunta relativa á possiveis irregularidades na Rêde Mineira de Viação, mostrando o sr. Israel Pinheiro não ter conhecimento disso.

Aproveitamos o ensejo para indagar das linhas geraes do plano de remodelação dessa ferrovia, lembrando que o secretario acabava de ter uma longa conferencia com o dr. Assis Ribeiro, encarregado de estudar as condições e possibilidades technicas da estrada.

— Sobre esse assumpto — respondeu-nos s. ex. — apenas posso adiantar que o dr. Assis Ribeiro trouxe da inspecção que acaba de fazer uma boa impressão relativamente ao estado da linha e ao serviço em geral da estrada.

A VISITA DO SR. JUAREZ TAVORA

O nosso collega pergunta ainda a data em que se dará a visita do sr. Juarez Tavora a Minas, respondendo o sr. Israel Pinheiro que a data ainda não está fixada. Sabe ainda que o titular da Agricultura inaugurará uma feira, no dia 1º de Maio.

— Até 10 de maio proximo deverá estar aqui o sr. Juarez Tavora e eu pretendo encontral-o em Aymoré, concluiu o secretario da Agricultura.

BOLIVIA

LA PAZ, 20 (A. P.) — O ex-chanceller sr. Juan Maria Zalles, presidente da Municipalidade desta capital, embarcou para Santiago do Chile, em companhia de sua esposa. Dali seguirá para a Europa, onde se demorará quatro mezes.

A Policia de Minas terá novos uniformes

O ministro da Guerra approvou o plano de novos uniformes dos officiaes e praças da Força Publica do Estado de Minas Geraes.

O papa visitará em breve Castel Gandolfo

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — Estão sendo ultimados os preparativos da "Villa" pontifical de Castel Gandolfo, para a proxima estada do Santo Padre.

O Papa é ali esperado até o fim do mez corrente, para inspeccionar as obras em andamento. Regressará, em seguida, ao Vaticano, de onde só sairá, provavelmente, em fins de maio, quando então iniciará a sua estação na "villa" pontifical, que está passando por grandes transformações.

Designações para a Escola Veterinaria do Exercito

Foram designados, na Escola de Veterinaria do Exercito, para permanecer como instructores de zootechnia geral e especial, agronomia geral, hygiene e alimentação dos animaes domesticos e pathologia cirurgica, manual operatorio e respectiva clinica, o major Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho e o capitão Vital da Costa Filho, pelo prazo de tres annos.

Cogita-se da suppressão de uma velha usança indiana

BOMBAIM, 20 (Havas) — Foi apresentado ao parlamento central um projecto de lei tendente a supprimir a velha usança que conferia aos paes o direito de vender as filhas virgens a quem mais offerecesse.

O projecto de lei destina-se a refrear os abusos que derivavam do direito de serem crianças compradas por verdadeiros velhos.

A idéa tem despertado geral interesse.

Ainda em actividade os contrabandistas de bebidas

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O sr. Henry Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, enviou instrucções á Thesouraria, no sentido de intensificar a acção contra os contrabandistas de bebidas alcoolicas, que continuam em actividade.

O MINISTRO DA FAZENDA FALOU, HONTEM, NA ASSEMBLEA CONSTITUINTE

O sr. Oswaldo Aranha, respondendo aos ataques de um deputado trabalhista, pronunciou um energico discurso em que reaffirmou a sua confiança nos destinos e no futuro do Brasil

A Assembléa Constituinte voltou, hontem, ao regimen antigo. As discussões sobre a acta foram reiniciadas com certo enthusiasmo. A hora do expediente, que tinha sido abolida durante as trinta sessões destinadas ao debate exclusivamente constitucional, foi de novo posta em vigor, e, apenas, na ordem do dia, para attender aos retardatarios, permittiu-se a discussão em torno do projecto.

Attenuando-se, dessa fórma, a rigidez do regimento, os oradores repontaram em enxame.

Foi uma sessão animada, a que não faltou a surpresa do apparecimento do sr. Oswaldo Aranha, na tribuna, para rebater os ataques, que pouco antes lhe tinham sido dirigidos por um deputado trabalhista. O ministro da Fazenda ouviu-os pelo radio e não se conteve. Embora adoentado, se arrastou até a Assembléa para oppor contradicta immediata a uma grave accusação.

OS DEBATES SOBRE A ACTA

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, falaram tres deputados. O sr. Arruda Camara para pedir a rectificação de uma sua emenda sobre o capitulo referente á educação, e que saiu publicada com incorrecções.

O sr. Minuano de Moura disse que leu, nos jornaes desta capital e de São Paulo, varios apartes que lhe teriam sido dados, por occasião do discurso que proferiu ha dias, os quaes ficaram sem resposta. Fez uma pesquisa nas notas tachygraphicas, passou os olhos pelo "Diario da Assembléa" e recorreu tambem ao "Jornal do Commercio", que costuma publicar, na integra, os discursos dos deputados. Não encontrou os taes apartes. Declara, então, que não é do seu habito deixar apartes sem respostas, e que só não fez em relação aos que a imprensa divulgou, ou porque não foram proferidos, ou porque não foram ouvidos.

Resalta que, na Assembléa, ha cinco modos diversos de se fazer discurso: um, na tribuna; outro, nos jornaes; outro, no radio; outro, no "Diario da Assembléa", e outro, ainda, nos "Annaes".

O deputado gaucho diz, então, que só pronunciou um discurso, da tribuna, e que respondeu a todos os apartes.

O sr. Ruy Santiago desfez um equivoco, com referencia á tentativa de grève dos ferroviarios da Central do Brasil, declarando que, ao contrario do que se propalava, lá fóra, não teve a minima interferencia nesse movimento fracassado.

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA GOES MONTEIRO

Approvada a acta, falou, pela ordem, o sr. Acurcio Torres. Vinha trazer ao conhecimento da Assembléa um facto que reputava grave. Referia-se á prohibição de um comicio perremista da candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica. Estranha que o povo de Bello Horizonte, capital de um Estado, cujos fóros de liberalismo são por todos proclamados, não possa manifestar sua preferencia a um candidato, e repulsa a outro. Ia passar ás mãos do presidente um telegramma que a imprensa desta capital não póde publicar. Nesse telegramma se diz que, tendo o directorio central do Partido Republicano Mineiro, — partido de que o sr. Antonio Carlos, como recordou o orador, já foi um dos marechaes — dirigido um appello á mocidade academica e ao povo mineiro, convidando-os para um comicio em favor da candidatura do general Góes Monteiro, pouco depois foi o presidente desse directorio procurado em seu escriptorio por auxiliares do delegado da capital, que lhe communicaram que, de ordem do governo, estavam terminantemente prohibidos os comicios politicos.

O deputado fluminense commenta o facto, dizendo que o povo que escolheu seus representantes, é que na falta de mandato imperativa, tem o direito de manifestar lá fóra a sua opinião, pela qual se devem guiar os deputados. Lavra o seu protesto contra o acto do governo de Minas, achando-o destoante do liberalismo, que caracteriza os homens da terra montanheza.

A OBSERVAÇÃO DO PRESIDENTE

O sr. Antonio Carlos responde, em seguida, ao sr. Acurcio Torres.

Com a devida venia e em defesa do regimento, vê-se forçado a dizer que o discurso do deputado fluminense estaria bem se a lei interna permittisse, pela ordem politica, ou pela ordem juridica, que um deputado falasse pela ordem, sem levantar nenhuma questão de ordem...

Todos riem, e o sr. Acurcio Torres levanta-se outra vez, para declarar que falou, pela ordem, em defesa da ordem, dessa ordem que em vez delle devia ser defendida pelo governo e pelo proprio presidente, que é um dirigente politico.

E o presidente novamente responde:

— Para falar em defesa da ordem geral, a hora apropriada é a do expediente.

AINDA PELA ORDEM

Ainda pela ordem, falam os srs. Levi Carneiro e Raul Sá. O primeiro envia á Mesa um discurso que escreveu sobre a organização judiciaria, respondendo ás criticas do sr. Negrão de Lima, e o outro communica que a commissão designada para representar a Assembléa nas homenagens prestadas ao Barão do Rio Branco cumpriu a sua honrosa incumbencia.

O CASO DA PRISÃO DOS MARITIMOS

Na hora do expediente, occupa a tribuna o sr. Vasco de Toledo, que pronunciou um discurso vehemente, protestando contra o fechamento da Federação dos Maritimos e a prisão de grande numero de seus associados, pela policia do Districto Federal. Leu os telegrammas que foram enviados ás autoridades, e outros de solidariedade á Federação do Trabalho.

Encaminha, depois, á Mesa, assignado pela minoria proletaria, um pedido de informações ao ministro da Justiça sobre o destino dado ao operario Waldomiro Loureiro, preso, por motivos ignorados, desde o mez passado.

Concluindo, disse, ainda, que o direito de reunião, no Brasil, para os trabalhadores, é uma ficção.

A POLITICA DOS EMPRESTIMOS

O sr. Acyr Medeiros, ao subir á tribuna, diz que vae compor um addendo á oração do orador que o precedeu.

Traz á consideração da casa, para que fique nos "Annaes", um estudo que organizou, sobre a situação financeira do Brasil. E' uma observação pessoal, que talvez interesse aos seus collegas.

A seguir, o deputado classista recorda o discurso que o ministro da Fazenda proferiu, ha tempos, naquella mesma tribuna, no qual revelou a situação de angustia em que se encontram as nossas finanças, devido talvez á imprevidencia dos responsaveis pelo destino do paiz.

No emtanto, estava informado que se ia insistir na ruinosa politica dos os ultimos esbanjamentos e que esse o sr. Oswaldo Aranha se preparava para ir aos Estados Unidos negociar um emprestimo, destinado a cobrir os ultimos esbanjamentos e por esse emprestimo, só seria concedido mediante a revogação, pelo governo brasileiro, das leis sociaes.

Talvez por isso é que essas leis já não fossem cumpridas e os trabalhadores começassem a ser perseguidos, impedidos de reclamar os seus direitos e atirados ao carcere, quando tentam erguer a voz em defesa de sua classe.

O ELOGIO DO CODIGO ELEITORAL

O sr. Lacerda Pinto, da bancada paranaense, iniciou a sua oração fazendo uma apreciação geral dos trabalhos constitucionaes e do substitutivo elaborado pela Commissão dos 26. A seguir, feriu a questão dos systemas de eleição do presidente da Republica, defendendo o seu ponto de vista favoravel á eleição directa. Criticou a situação passada e enalteceu o espirito do novo Codigo Eleitoral que, por ser obra das mais perfeitas, não ha nenhum perigo em se continuar adoptando o voto directo.

Mais adiante refere-se ao equilibrio dos Estados na Federação, dizendo que sem uma melhor divisão territorial, jamais alcançaremos tal equilibrio, muito embora para elle, orador, não existam nem grandes e nem pequenos Estados. Por fim, encerra o seu discurso manifestando-se favoravel á creação do Conselho Federal, á autonomia dos Estados e dos Municipios e á dualidade de Justiça nas condições defendidas pelo sr. Levy Carneiro.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

Sr. presidente, srs. constituintes. Vim arrastando-me até esta tribuna porque, preso á minha casa por imposição medica e quasi impossibilitado materialmente de me locomover, fui surprehendido, quando ali ouvia a irradiação dos debates desta Assembléa, com a declaração de um nobre deputado, — cujo nome eu não ouvira e que, pelas simples palavras, não poderia identificar, — declaração feita neste recinto e, portanto, ao paiz e ao mundo, dada a repercussão universal que têm certas affirmações, de que, após a exposição que eu fizera sobre a situação dos emprestimos brasileiros no exterior, em aceitando a investidura de embaixador nos Estados Unidos, era corrente que eu iria áquelle grande paiz negociar a soberania do Brasil com o seu capitalismo, de sacola aberta, a implorar aos 30 dinheiros de outrem os recursos de que carecia o Governo Provisorio ou a nação brasileira para cobrir os esbanjamentos e as gastarias que seriam caracteristicas desta época.

Confesso-vos, sr. presidente, confesso-vos, srs. deputados, que a impossibilidade material a que estava chumbado desappareceu, como no curso desta minha curta e intensa vida tem desapparecido, toda a vez que sou concitado á defesa da minha honra ou do meu paiz.

O sr. Acyr Medeiros — Não ataquei a honra de v. ex. O que affirmei foi que, nos tempos passados, se andava de sacola, de porta em porta, a mendigar emprestimos.

GRAVE VERSÃO

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Ao chegar a esta Casa, fui informado de que o orador que fizera tal affirmação fôra o nobre representante das classes proletarias, sr. Acyr Medeiros, o qual, segundo suas declarações, não trouxera a esta tribuna uma consideração propria e pessoal, mas, coisa mais grave, versão que corria, ligeira e extensa, através os circulos operarios brasileiros.

Se o simples facto de ouvir taes palavras não me tivesse arrancado minha casa para aqui, a affirmação de que isso corria, com sentido de verdade, nas propalações quotidianas da vida operaria, seria motivo para que eu me levantasse e viesse dar a todos vós e ao meu paiz as mais amplas e mais largas explicações. Então, sim, começaria eu a acreditar nessa vez, que, por vezes, tem écoado, com tristeza para mim, na Assembléa, de que o Brasil está fallido, de que o Brasil está perdido, de que o Brasil não se póde salvar. Porque os paizes não começam a sua decadencia pela falta de recursos financeiros, nem por crises economicas, mas pela depressão do seu caracter e pela immoralidade com que, no julgar, no agir e no viver, se conduzem os homens de todas as classes.

Sr. presidente, quando vim a esta Casa e tive a opportunidade de expor, com quanta serenidade me foi possivel, e com quanta clareza procurei pôr nos factos e nos numeros, a situação das dividas externas brasileiras, affirmei que o Brasil, até hoje, havia vivido de um expediente financeiro condemnavel, qual o de pagar emprestimos com outros emprestimos, arrastando o paiz e, sobremodo, o povo brasileiro, a uma condição tal, que já hoje, por motivos proprios, e por motivos de ordem geral, não seria possivel supportar, por inteiro, a carga desses accumulos de operações malfadadas de capitalismo internacional, dominando as necessidades brasileiras e que, por isso, eu tinha a coragem de propôr, como propuz, e o Governo Provisorio de decretar, como decretou a reducção justa, equitativa, como está reconhecido por todos, dos pagamentos dos juros e das amortizações das nossas dividas. Assim procedendo, não posso, nem poderia ser suspeitado de, num dado instante, collocar o meu paiz ao serviço ou debaixo das exigencias ou ainda sob as imposições autoritarias e dominadoras daquelles que, senhores do dinheiro do mundo, em dado momento fizeram um emprestimo ao Brasil.

E' UMA INJURIA CONTRA O PAIZ

Se, portanto, essa versão corre, se essa supposição existe, se alguem alinha essa grave injuria, não a mim, mas ao meu paiz, contra ella se levanta a realidade creada pelo Governo Provisorio, com a alta coragem e, sobremodo, com o alto sentido das responsabilidades nacionaes e dos deveres dos que foram emprestadores do Brasil.

O sr. Lacerda Pinto — O gesto de v. ex. está revivendo os tempos gloriosos do Imperio, no regimen parlamentarista.

O sr. Elmar de Carvalho — Posso assegurar a v. excia., com a responsabilidade do meu nome e do mandato que aqui desempenho, que o sr. Acyr Medeiros falou por uma minoria desordenada, por essa minoria que quer desgraçar o nosso Paiz, mas nunca pela massa consciente dos trabalhadores do Brasil, pois que estes desejam cooperar, dentro de uma coordenação logica, para o engrandecimento da patria.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Sr. presidente, srs. deputados: Confesso-vos, dentro das linhas geraes a que tenho obedecido na minha humilde actividade publica que, ao invés de experimentar amarguras por estes debates, elles me parecem salutares e, sejam quaes forem os orgãos que transmittem o pensamento por ahi espalhado, só trazem opportunidade para largas discussões, em que a verdade se restabelece e a historia se faz processada á luz da consciencia e da liberdade dos cidadãos.

O sr. Zoroastro Gouvêa — E' possivel que as expressões usadas pelo sr. deputado Acyr Medeiros tenham tido, no momento, extensão a que s. excia. não quizesse chegar.

Nós, socialistas, pensamos que os homens que, como v. excia. e outros, estão á frente do Governo Brasileiro, não podem ser accusados talvez de, directamente, de intencionalmente, querer vender o Paiz, mas affirmamos que, a politica burgueza em si, financeira ou economicamente considerada, tem como resultado, nos colonatos como o Brasil, trazer o Paiz amarrado ao imperialismo capitalistico do estrangeiro.

O sr. Victor Russomano — Houve accusações directas.

O sr. Acyr Medeiros — Não apoiado.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Dentro da propria affirmação com que me antecedeu o aparte do illustre e nobre deputado, só sinto prazer em que, nesta hora, sejam provocadas todas as discussões e nor alarguemos a todos os debates, para fixarmos as responsabilidades nossas, dos que, nesta hora, estão trançando, plasmando ou preparando o futuro do Brasil, — bem definidas todas estas responsabilidades, porque não nascemos, não vivemos nem governamos sem erros; mas, acima de tudo, ha a suprema responsabilidade sobre todas: é a de que não podemos viver nem governar traindo a Patria Brasileira. E esta está acima, como a suprema e mais sagrada de todas as idéas.

AS NAÇÕES CAMINHAM PARA O ABYSMO

Eu, por mim, respondo em concreto, ao nobre deputado, declarando a s. ex. e a esta Camara que ninguem, talvez — e nisso não quero procurar popularidade, que sempre desprezei, mas reaffirmar, em palavras, traços e actos de minha vida publica — ninguem como eu, talvez, reconheça e proclame que, em verdade, dentro do actual regimen economico e financeiro, as nações caminham para o abysmo e que não é possivel prosiga a humanidade nos seus destinos, dentro dessa norma brutal que revogou todas as aspirações liberaes, enquadrando-se na exploração grosseira do homem pelo homem.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Através da concentração capitalista.

O ministro Oswaldo Aranha — Estou entre aquelles que acreditam não ser possivel entregar a sorte economica de um povo ao predominio dos "trusts", dos monopolios e do super-capitalismo industrial. Estou entre aquelles que entendem que esse regimen, dando o governo a mais ampla liberdade á intercorrencia das actividades humanas, arrastará fatalmente os demais povos, como já tem arrastado alguns, a esse drama de que estamos sendo contemporaneos, o que tem desmantelado mais do que todas as conquistas anteriores, a ordem social.

Não vou, porém, tão longe quanto o illustre deputado, querendo subverter a ordem natural das coisas humanas, a evolução fatal, irrevogavel e irreprimivel dos povos, convencido como estou de que o Brasil, pela intelligencia de sua raça, pela grandeza de seu territorio, pela immensidade de seus recursos naturaes, ha de, forçosamente, com a licção dos demais povos, caminhar, dentro do proprio movimento adquirido, para um systema economico mais perfeito, onde haja melhor organização da producção e mais equitativa distribuição das riquezas. Assim, não teremos necessidade de investir contra a constituição da nossa familia, nem de apagar as tradições da nossa estructura politica e muito menos negar as glorias e o passado do Brasil.

O sr. Zoroastro Gouvêa — V. ex. agora está pendendo para a demagogia, porquanto ninguem aqui ameaçou a estructura da familia brasileira, por enquanto. Aliás, admiro e applaudo a attitude de v. ex., vindo á tribuna defender-se de accusações que pensa lhe fizeram, e, sobretudo, a largueza do espirito com que está encarando o problema economico e financeiro do Brasil.

O sr. Acyr Medeiros — Eu me felicito pelo merito que teve o meu discurso, de trazer v. ex. á tribuna, para affirmar o que acabamos de ouvir, isto é, a necessidade de melhorar as condições economicas do trabalhador.

AS CRITICAS DOS SRS. CINCINATO BRAGA E SAMPAIO CORREA

O ministro Oswaldo Aranha — Senhor presidente, confesso a v. ex. e aos nobres deputados que, nestes dias de forçado recolhimento, durante os quaes estive impedido da afanosa e diuturna actividade, dentro de minha funcção e do meu ministerio, que absorveria muitas vidas e muito mais a minha — pude reler não poucos dos discursos proferidos nesta casa e voltar para ella, talvez com um pouco de saudade, os meus olhos e as minhas fundadas esperanças, na sua obra de reconstitucionalização do paiz.

E não foi, sr. presidente, sem profunda tristeza, com intensa amargura, sem, mesmo grande e intima decepção, que li os discursos dos homens mais eminentos, de insignes mestres, "di coloro che sano", como os nobres deputados, cujos nomes declino com o mais alto respeito e a maior admiração pessoal, os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa e tantos outros, discursos nos quaes se declara que o Brasil é um paiz que, pela sua situação financeira e pela sua situação economica, está fadado, não a ser entregue ao estrangeiro por um embaixador que vae aos Estados Unidos, mas a mergulhar na mais completa e ruinosa das decadencias internas da qual decorre, consequentemente, a perda da propria soberania da patria. (Muito bem. Apoiados).

VOLTARA', SEGUNDA-FEIRA, A OCCUPAR A TRIBUNA

Sr. presidente, desde já me inscrevo perante a Assembléa para, — uma vez que fui obrigado a sair do meu retiro, uma vez que fui obrigado a abandonar a decisão em que estava de só comparecer a esta Casa quando chamado por uma imposição irrevogavel — desde já me inscrevo para falar segunda-feira, e com dados, num debate amplo e claro, a respeito da materia.

Se o paiz, de facto, está ameaçado de ruina, mais do que nunca nos devemos reunir todos para chegar a uma conclusão positiva, da qual surja, dentro da Constituição, um regime que effectivamente tire da mentalidade das gerações que hão de vir, e da nossa propria, a amaldiçoada idéa de que o Brasil se apequena e se diminue, quando a reali-

(Continua na 10ª pag.)

Elogios aos serviços do Lloyd Brasileiro

Do presidente da União dos Viajantes Commerciaes, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 18 — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. que, nesta data, approvamos e communicamos por telegramma aos srs. directores da Companhia Navegação Lloyd Brasileiro, cuja acção administrativa e patriotismo são dignos do maior respeito e consideração, a seguinte moção: "A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, lidima representante dos viajantes commerciaes, reconhecendo em vossas excellencias, como administradores da nossa principal companhia de navegação nacional, idoneidade organizadora, garantia absoluta de que o Lloyd reconquistará em breve o renome e a situação de que é merecedor, apresenta-vos seus cumprimentos e votos maior confiança. Com elevado respeito e consideração — Jorge Wazen, presidente."

Venceu a chapa Gabriel Terra-Navarro

RESULTADO DO PLEITO DE ANTE-HONTEM NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (A. P.) — O pleito hontem realizado encerrou-se ás 17 horas e 30 minutos, sem incidentes. O povo votou sobre a nova constituição, e a ratificação das candidaturas Terra-Navarro, já approvadas pela Assembléa Constituinte. Tratou-se ainda da eleição de 30 senadores e 90 deputados para o novo Parlamento.

Contrariamente ao que fôra previsto, o paiz votou em massa e os observadores são de opinião que o comparecimento ás urnas attingirá as cifras de julho de 1933, por occasião das eleições para a Assembléa Nacional.

A VOTAÇÃO

MONTEVIDE'O, 20 (A. P.) — Acabam de ser annunciados officialmente os resultados das eleições presidenciaes e do plebiscito que ratifica a nova Constituição.

Num total de 260 mil eleitores, 240 mil votaram a favor da chapa Gabriel Terra-Navarro e pela nova Constituição.

Todos os partidos, á excepção da alliança governamental, perderam votos. A alliança tem a maioria no Congresso.

RESULTADOS TOTAES

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — São os seguintes os resultados conhecidos totaes das eleições de hontem nos differentes departamentos:

Flores, Artigas, Soriano, Rocha e Cerro Largo: Terristas, 10.056 votos; Nacionalistas herretistas, 15.155; Riveristas, 1.712; Tradição Colorada, 2.290; Colorados radicaes, 1.886.

Canelones, Lavalleja e Rivera: Terristas, 10.983; Tradição Colorada, 756, Colorados radicaes, 1.527; Reveristas, 4.439; Nacionalistas herreristas, . . 14.189.

Durazno e Colonia: Terristas, 6.674; Tradição colorada, 71; Riveristas, . . 1.040; Nacionalistas herreristas, 6.823; Pró-ratificação da Constituição, 6.495.

Maldonado e Florida: Terristas 3.906; Tradição Colorada, 1.843; Colorados radicaes, 42; Riveristas, 2.240; Nacionalistas herreristas, 6.022; Pró-ratificação da Constituição, 13.648.

Nesta capital os resultados conhecidos são os seguintes:

Terristas, 30.167; Tradição colorada, 2.884; Riveristas, 5.304; Herreristas 20.000; Catholicos, 3.485; Reformistas, 84; Saravistas, 464; Communistas, 2.617; Socialistas, 4.779; Pró-ratificação da Constituição, . . 74.537; Contra, 8.318.

A maioria obtida pelos Colorados foi em Montevidéo de 26.348 votos.

INTERCAMBIO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

PROFESSORES QUE LECCIONARÃO NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes publicam a noticia asseguranda que, como resultado da missão de que foi encarregado pelo governo de São Paulo, o dr. Theodoro Ramos, ex-prefeito da Paulicéa, estão de partida para o Brasil os seguintes professores, que irão leccionar na Universidade de S. Paulo: Luigi Fantapié, mathematica; Francesco Piccolo; litteratura; Ufeo Watogin, physica e Giotto Danielli, zoologia.

TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO DESEMBARGADOR MORAES SARMENTO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, o Tribunal Regional do Districto Federal, tendo comparecido á sessão os juizes, desembargadores Souza Gomes e Vicente Piragibe e drs. Castro Nunes e Jaymo Pinheiro de Andrade e o procurador regional, dr. Fernandes Junior.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão, pedindo a palavra o desembargador Vicente Piragibe, declarando que, em virtude do decreto n. 24.129, de 16 do corrente, o desembargador Moraes Sarmento, passaria a ser o presidente effectivo desse Tribunal, cargo que vinha exercendo interinamente, como seu vice-presidente. Salientando a justiça desse acto, o desembargador Piragibe, recorda a personalidade do desembargador Moraes Sarmento, affirmando as qualidades que o reconhecem como magistrado integro, operoso e cheio de relevantes serviços á Justiça, principalmente á justiça eleitoral.

O procurador regional, dr. Fernandes Junior, e os funccionarios da Secretaria, desse Tribunal, por intermedio do official dr. Modesto Donatini, associaram-se ás manifestações tributadas ao seu presidente.

A seguir, o desembargador Moraes Sarmento agradeceu a homenagem prestada, declarando estar vago o cargo de vice-presidente, sendo necessario proceder-se á votação para preenchimento do mesmo.

Por unanimidade, foi eleito o dr. Vicente Piragibe, que agradeceu a prova de confiança.

Pelo Tribunal, foi resolvido, em virtude do dispositivo do decreto acima, que todos os processos e inscripções que se achavam nesse Tribunal pendentes de julgamento, fossem enviados aos Cartorios Eleitoraes.

A sessão encerrou-se ás 15 horas, por não haver mais para tratar.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO E MINAS

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Matheus Gravina, Attila Munis Freire, gra. Colatina Munis Freire, tenente Alipio de Castilho, tenente Antonio da Costa Ferreira, Lycurgo Leite, dr. J. J. Vaz, Heitor da Silva, dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, Carlindo Valeriano, Olivio Rodrigues, Sylvio Gonçalves, Vicente Marmo, Francisco Gonçalves da Silva, tenente Armando Monteiro e esposa, Renato Gueyra, A. Cosso e familia, G. Figueirôa, Maurilio Araujo, dr. Joaquim Moreira da Fonseca, dr. Sylvio Ekmann, Domingos Pinto Lima, José Luiz Vianna, deputado Moraes de Andrade, Brenno Pinheiro, deputado Armando Laydner, dr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil, e dr. Barbosa Lima.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: deputado Plinio Corrêa de Oliveira, dr. Paulo Nogueira Filho, jornalista Assis Chateaubriand, dr. Miranda Jordão e senhora, Roberto Suplicy, Paulo de Barros, Nestor de Barros, Vicente Perrotti, Gustavo A. de Carvalho, o senhora, Manoel Gouvêa, Levy Gasparian, mme. Milton Carvalho e filha, Aleyr Porchat e senhora, John Murray, João Martins Costa, e Nelson Gama.

Pelo nocturno, seguiram hontem, para Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica, e dr. Romero Zander, ex-director da Central do Brasil.

Deve aguardar opportunidade

RESOLVEU O MINISTRO DA FAZENDA

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Piauhy, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que João Baptista de Salles, guarda da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba, pede a sua transferencia para identico logar na Alfandega de Manáos, resolveu que o peticionario deve aguardar opportunidade.

Cruzada Nacional de Educação

MAIS UMA ESCOLA NO ESTADO DE MINAS

Com a efficiente collaboração do sr. Antonio Barbosa, prefeito do Municipio de Palma (Minas), acaba de ser installada mais uma escola da C. N. E., que será um curso nocturno para crianças e adultos e que funccionará no edificio do Grupo Escolar daquella cidade. No dia da abertura da matricula, inscreveram-se immediatamente 12 adultos. As aulas terão inicio no dia 3 de maio.

Ficou constituida a directoria local de honra, o sr. Antonio Barbosa, prefeito; presidente, o sr. Gustavo Henriques, juiz de direito; secretario, o sr. Wilson Amaral, advogado, e thesoureiro, o dr. Agenor Amaral.

O delegado especial da C. N. E. sr. Alvaro Barros Leal, segue agora para Miracema, Natividade e Itaperuna, onde vae em propaganda da alphabetização do povo, organizando as directorias locaes e installando escolas com o auxilio do proprio povo.

A embaixada academica que seguiu para o norte, encontra-se actualmente em Manáos, e, de volta, escalará no Maranhão, no Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, com o alto objectivo de propagar a instrucção popular.

A ida do sr. Pedro Ernesto a Portugal

O CONVITE OFFICIAL FOI ENTREGUE, HONTEM, AO INTERVENTOR

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca o secretario da embaixada de Portugal, afim de entregar o convite official do governo portuguez para que elle visite a capital daquelle paiz. Conjuntamente com o convite, o diplomata da nação amiga fez entrega do programma organizado para a recepção do governador do Districto Federal na capital da nação amiga.

Novos logradouros publicos municipaes

O interventor carioca, por acto de hontem, reconheceu como logradouro publico municipal, com a denominação official approvada, as seguintes ruas: Souza Pitanga, Felippe Ribeiro, Ferreira Britto, Pereira Cardoso, Vicente Machado e Sebastião Ferreira, na 14ª circumscripção, Piedade, e Campos Carvalho, na 11ª circumscripção, Gavea.

Graves falhas da organização internacional

Considerações do "Spectator" em torno das difficuldades para solução do conflicto do Chaco

LONDRES, 20 (Havas) — O "Spectator" escreve a respeito do conflicto do Chaco, que "ninguem presta grande attenção á luta entre a Bolivia e o Paraguay no Chaco, mas essa luta se desenvolveu em grande escala e os esforços feitos pela Sociedade das Nações para obter primeiro o armisticio e depois a paz, parecem ter fracassado, pois de, durante alguns mezes, tem dado a impressão de chegar a resultado. E' facil comprehender que as decisões de Genebra não sejam decisivas em relação tão distante, sobretudo considerando que os Estados Unidos não são membros da Liga. Mas é significativo que o presidente da subcommissão da Sociedade das Nações, que trata do conflicto do Chaco, tenha indicado, na semana passada, em Genebra, que as negociações de paz entre os dois paizes se acham interrompidas emquanto se fornece o tempo a Bolivia e o Paraguay comprarem armamentos. Se dois paizes que repellem a mediação da Sociedade das Nações, da qual são membros, podem ser reabastecidos de armamentos por meios particulares, isso mostra que ha falhas na organização internacional".

COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 20 (A. P.) — O commando superior do exercito publica o seguinte communicado: "Nas ultimas operações do sector de Conchitas, os ataques paraguayos eram effectuados por contingentes de reservistas muito jovens e homens de idade madura, os quaes foram sacrificados como [illegible] unidades adextradas, que tambem fracassaram deante da inquebrantavel resistencia de nossas linhas."

Ramon Novarro passou hontem pelo Rio

(Continuação da 1ª pag.)

nentes. E os homens, tristes e irritados, dizem mal da sua belleza, negam a sua arte, mas intimamente gostam das suas canções e dos seus films... Ao lado delle têm trabalhado, gloriosas e felizes, as artistas mais bellas de Hollywood: Greta Garbo, Barbara La Marr, Alice Thery, Dolores del Rio... Tantas outras! E a magia da sua arte congrega em torno delle as admirações unanimes.

A TENTAÇÃO DAS VIAGENS

Curioso e inquieto, com uma alma errante de turista amador, Ramon Novarro ama o prazer voluptuoso das viagens... Primeiro, atravessou o Atlantico para ver a velha civilização da Europa.

E agora — um anno exactamente depois! — teve a tentação de contemplar o sol e o colorido das terras jovens da America do Sul. Embora rico" mette-se num paquete e ruma para estes mundos barbaros do tropico...

E, assim, tivemol-o aqui, com todo o prestigio desconcertante da sua celebridade sem fronteiras!

A MULTIDÃO CURIOSA E PALPITANTE

Era muito cedo ainda — e a cidade já fervilhava de gente. Os omnibus e os bondes despejavam, na Praça Mauá e adjacencias, as multidões matinaes e apressadas, a que a nota colorida das "toilettes" femininas emprestava um aspecto alacre e decorativo.

Um sol claro e morno — coisa que ha tanto tempo o Rio não tinha a alegria de ver! — illuminava a manhã dourada do tropico. E sob a benção daquelle sol, que predispunha á alegria e ao optimismo, a multidão suarenta e offegante, esperava, com impaciencia inquieta, a hora gloriosa de contemplar, em carne e osso, o seu grande bello idolo cinematographico. Os photographos e os reporters se mesclavam, cheios de um nervosismo profissional, com os "fans" e os curiosos de todos os sexos.

De quando em vez, uma voz de bom humor lançava o alvoroço no meio do povo:

— Lá está elle! E' elle! Olha elle!

Mas era tudo boato... Rebate falso... Pilheria... Malicia anonyma das multidões cariocas.

A' BORDO DO "NORTHERN PRINCE"

Mal atracou o "Northern Prince" — que problema interminavel, nos momentos de ansiedade, a atracação de um lento navio! — enfiámos, resolutos, para o tombadilho.

Tambem a bordo era já numerosa a multidão que aguardava Ramon Novarro: jornalistas, artistas, "fans", cinematographistas, etc. E os tripulantes do navio eram aggredidos com mil perguntas impertinentes em todas as linguas, sem nada poderem informar...

— Ramon? Quem tinha visto Ramon? Onde andaria o astro?

Ha um certo nervosismo no ambiente. Começam a esboçar-se vagos gestos irritados de impaciencia.

— Mas onde diabo se metteu esse homem?!

NO CAES

E lá do caes, os pescoços desarticulados se espichavam, numa gymnastica difficilima, para o tombadilho do "Northern Prince" que se approximava preguiçoso.

No caes, na Praça Mauá, na estação de passageiros do Touring Club, como em toda a Avenida uma multidão compacta se comprimia. E o polychromico formigueiro humano, ondulando ora para um lado, ora para outro, aos fluxos e refluxos dos boatos, era um espectaculo sensacional.

E Ramon Novarro — nada!

Por onde andaria o astro esquivo e difficil?

As "melindrosas", nos bicos dos pés, não escondiam a sua ansiedade. E até matronas, graves e pesadas, esperavam sob o castigo do sol a felicidade de ver o "astro" querido. Os homens, ironicos e curiosos, o esperavam tambem, mas com a emoção paradoxal de quem espera um concurrente...

O DESCOBRIMENTO

De repente, a bordo, a multidão invasora descobre uma porta cheia de promessas palpitantes. Investe em furia contra ella. Mas uma voz energica e resoluta contem os barbaros com violencia inexoravel:

— Stop!

E a voz do astro explode lá de dentro numa incontida irritação:

— Pelo amor de Deus, deixem-me dormir!

UMA SUAVE APPARIÇÃO

Para consolo geral, surge uma graciosa visão inesperada: "Mignone", morena, bonita, ella sorri com os seus dentes claros.

— E' a irmã de Ramon Novarro!

Todos a cercam. Ella recebe flôres e cumprimentos. Distribue, em compensação, sorrisos. Centraliza de repente todas as attenções. E o que é melhor, promette falar á imprensa.

O "truc" foi habil: acompanhando-a, a multidão abandona a porta do camarote de Ramon Novarro.

FALA A IRMÃ DE RAMON NOVARRO

Toda de negro, uma grande orchidéa roxa no collo, Carmen Samaniego é fina e "charmante".

Falando-nos com a sua doce voz musical, ella nos dá as suas primeiras impressões com simplicidade:

— Levantei-me de madrugada para ver a cidade. E estou deslumbrada. Ainda me sinto tão emocionada que quasi não fosso falar...

— Fala-nos um pouco de si, da sua arte, da sua vida...

— Francamente, não gosto de falar de mim... E' feio. Prefiro sempre falar dos outros. Depois, que lhe posso eu dizer? Ha quatro annos apenas venho me dedicando á arte. Tenho grande paixão pela dansa, e estou me entregando com vivo amor aos bailados typicos hespanhoes. Meus mestres foram, primeiro, Eduardo Cansina, em Los Angeles, e depois o professor José Alvarez, em Chicago. Por emquanto, a minha arte ainda tem caracter privado: não me tenho exhibido senão em festas de beneficio e em reuniões intimas. Em beneficio das victimas do terremoto de Tampico dansei ao lado de Dolores del Rio e Conchita Montenegro.

— E o cinema? Não pretende entrar para o cinema?

— Só se o cinema me chamar... Eu não irei atraz delle... Comtudo, já fiz algumas tentativas, ao lado de José Mojica... Mas não fui além. De resto, tenho razões pessoaes para não desejar por ora entrar para o cinema...

E calou-se discretamente.

RAMON!

Eram já 8.45 quando Ramon surgiu, afinal, no "deck". Houve lá fóra, no cáes, um rebuliço tumultuario.

— E' elle!

— Ramon!

— Ramon Novarro!

E' o grande astro da Metro, surdo ao ruido quente do enthusiasmo que trovejava deante do navio, atravessou o "deck" e foi para o salão, onde o esperavam os jornalistas e os admiradores.

Inaugurando na physionomia o seu mais amavel sorriso, cumprimentou-nos com discreta cordialidade. E disse, com muita parcimonia, meia duzia de palavras convencionaes.

— Estou maravilhado com a sua cidade. E sou gratissimo ás gentilezas da imprensa brasileira. Quero tambem pedir desculpas pela demora: estava fazendo a minha "toilette" para desembarcar. E, com licença...

Procurando fugir ao aperto e á confusão que se estabeleceram no salão, Ramon Novarro, como se tivera esquecido alguma coisa no camarote, retira-se.

— Um minuto!...

A FUGA

Emquanto isso, uma lancha da Alfandega atracava silenciosamente na escada de bombordo do navio. Ramon Novarro desce a escada, em companhia de Barcosque, e pula agil para dentro da lancha.

— Larga!

E quando a multidão cuidou em si, Ramon tinha fugido!

A lancha, celere, bordejava lá fóra, despistando as curiosidades importunas, para logo depois atracar no caes da Guarda-Moria.

LA NATURALEZA!

Meia duzia de automoveis, devorando os kilometros negros do asphalto das nossas avenidas, levaram, velozes, o heroe e sua comitiva para os logares pittorescos da cidade. De-

(Continua na 6ª pag.)

O "astro" mexicano Ramon Novarro, colhido pela objectiva do O JORNAL, no passeio que fez ao Joá, e, no medalhão, acompanhado de sua irmã

Ramon Novarro sustem uma criança collocada em seu collo por uma de suas admiradoras

Ramon Novarro a bordo do "Northern Prince"

Vida de bordo — Sentindo Bernardo Ortiz Echange e Paul Morand — Suggestões de amurada, na partida — Mar alto — Um encontro com o grande interprete de "Ben Hur" — Ramon Novarro inveja o destino de Cauhatemoc — Motivo para uma "symphonia" de Walter Disney — Os nomes sonoros do Brasil — "Que sol claro"! — "Que gente amavel"!

Pedro LIMA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a Buenos Aires)

Bordo do "Northern Prince", 20 (Pelo radio) — Vida de bordo! Kaleidoscopio gigantesco de sensações, que já suggeriu, de uma feita, as maravilhosas "Variações sobre o "Cap Arcona" a esse delicioso chronista que é Bernardo Ortiz Echague.

Suggestões de guindastes e "angulos" de cáes do porto, que são verdadeiras illuminurias nas paginas de Paul Morand, — Acha verus inquieto de maleta e "tvperwiter".

Depois que os convidados de Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos se foram, o "Northern Prince" parece uma gaiola vasia. Aquelle "brouhaha" desta tarde alegre que o Rio viveu serenou. Todos se recolhem. Começamos a ver as primeiras physionomias que nos serão familiares na travessia. Officiaes de bordo. A camaradagem agglutinante do jornalismo nos põe em contacto com os collegas portenhos. Em dois minutos de palestra, elejo o mais falastraz de todos: Ulysses Petil de Murat, de "Critica" e o mais taciturno tambem: Miguel Tato, (o Nestor) a despeito da sua qualidade de chronista popularissimo de "El Mundo".

PARTIDA

Assisto á mesma scena eternamente repetida. Sinetas. Vozes de commando, attrictos de correntes. Gente que se cruza pelos "decks", á procura de um logar, de onde divise melhor um trecho do Rio — agora fantasmagorico no milagre da sua luz e na seducção de seus contrastes. O "Northern Prince" começa a mover-se com difficuldade, sólta a amarra que o prende á terra, que vamos deixar por alguns dias. A bombordo e a estibordo, não ha o que escolher. A fila intermina dos armazens, com os seus numeros muito alvos e o collar de luzes de Nictheroy longinqua, suggerindo o risonho repouso de quem sonha. Melancolia da partida. A amurada de um navio faz a gente olhar o mundo e sentir a vida através de prismas differentes. O cáes do porto desdobra uma successão de aspectos que a nossa alma retrata, no momento da partida, cada qual de um modo differente. Uma bocca de luz se abre, de repente, ao nosso lado: é a Avenida Central. Somos cameras vivas registrando flagrantes. O "liner" avança o campo largo da bahia, em demanda ao Pão de Assucar, que avulta com a approximação. A marcha agora é mais rapida. Dentro em pouco, teremos transposto ás portas da enseada explendida e a quilha do "Northern Prince" terá beijado, de novo, as flôres de espuma que se abrem á sua passagem. A distancia vae aos poucos restringindo o que resta a admirar. O véo de crépe da noite se adensa e, em pouco, cerra com imponderaveis cortinas as janellas do navio. Estamos no mar largo. Voltamos ao salão. Depois da "toilette" que vamos fazer, teremos o jantar.

UM DIRECTOR

O regulamento de bordo me designa um lugar, que é um premio para um jornalista. Sou vizinho de Carlos Borcosque, chileno, director de studio da Metro Goldwyn, em Hollywood.

Borcosque na sua qualidade de hispano-americano é um homem effusivo e gentil. Conhecendo a minha qualidade de jornalista, põe-me á vontade para exigir-lhe auxilio na tarefa que me situa neste momento ao seu lado. O meu companheiro é tambem jornalista: redactor de "Cinelandia". E me affirma que, a medir pela recepção que Ramon Novarro teve no Rio de Janeiro, prevê muitas vezes excedida a sua espectativa a respeito da tournée do soberbo interprete de "Teu nome é mulher".

"Nunca imaginei que os brasileiros fossem tão effusivos na sua admiração por um artista estrangeiro. Tive a impressão que toda a grande e esplendente metropole do Rio de Janeiro não pensou noutra coisa hoje mais do que em Ramon Novarro." E, numa tirada de espirito, perguntou-me: "Diga-me: os bancos e o commercio fecharam?"

Carlos Borcosque entende que Ramon Novarro regressará a Hollywood, depois do brilhantismo do seu giro á America do Sul, cheio de um prestigio magnifico. Os seus films terão exitos retumbantes. Não conhece exemplo de uma conquista collectiva mais ampla. Essa excursão será o pinaculo da sua gloria. Urge que os productores comprehendam melhor a psychologia do publico americano. A viagem de Ramon Novarro deveria ter sido feita ha cinco annos passados. Com a sua viagem, tem Carlos Borcosque a impressão de que se iniciará uma série de peregrinações de artistas de Hollywood.

Emquanto o meu interlocutor intensifica a crepitação do seu enthusiasmo, vou pensando commigo mesmo no inegualavel introductor diplomatico que tenho ao meu dispôr para entrevistar Ramon Novarro e Carmen Samaniegos.

(Continúa na 4.ª pagina).

ITALIA

A EXALTAÇÃO DO POVO MILANEZ

Em notavel discurso, o sr. Achilles Starace assegura a retomada das actividades economicas da Italia

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da reunião do Directorio do Fascio, de Milão, o sr. Achilles Starace, secretario geral dos fascios, pronunciou o seguinte discurso:

"A reunião do Directorio do Fascio da cidade de Milão se realiza por expressa vontade do Duce, afim de exprimir os sentimentos de orgulho que o sr. Mussolini professa por Milão e para rememorar que a capital da Lombardia esteve, e está sempre, na vanguarda das provas mais ousadas, a começar pela audacia da Intervenção da praça de Santo Sepulcro até á Marcha sobre Roma.

O meu pensamento commovido recorda os heróes, e foram tantos, que tombaram durante e guerra e pelo triumpho da Revolução Fascista, saudando-os reverentemente, em preito de homenagem."

Referindo-se á Feira de Amostras de Milão, o secretario geral dos fascios põe em relevo essa occurrencia, para a qual chama a attenção dos camisas pretas e do povo italiano, accrescentando:

"A 15ª Feira de Amostras de Milão está ahi a testemunhar, soberbamente, de quanta capacidade genial, arrojo e tenacidade são capazes os productores e os trabalhadores milanezes, animados pelo sagrado espirito da Revolução: pela pratica das disposições corporativas; inspirados na bella união da vida economica nacional, da qual são os artifices mais operosos."

A esse ponto, o sr. Starace aborda a situação economica do paiz e affirma que são promissores os indicios do que se está processando, laboriosa, mas seguramente, a retomada das actividades.

O despertar das energias é notavel, animadas pelo poderoso dynamismo do Duce, que conseguiu reunir, numa unica e formidavel cooperação, o capital confiante e a soberba technica do trabalho.

O orador exprime os sensos de sua alta sympathia ás camisas pretas e ao povo da provincia de Milão, e, em particular, ao Fascio Milanez, que denomina de primogenito, por isso que, por occasião do ultimo plebiscito, reaffirmavam ao Duce a sua fé e devoção dos primordios da batalha accesa pela gloriosa fortaleza do "Popolo d'Italia". Finalmente, o sr. Starace reconhece que o Fascio Milanez representa uma phalange compacta, sempre prompta para todas as occasiões.

O NATAL DE ROMA

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da passagem, amanhã, do natal de Roma, o governo, entre outras solemnidades, ordenou as seguintes manifestações que são inspiradas pela exaltação da actividade realizadora. O Regime fascista, reconhecendo os grandes merecimentos dos productores, entregará a 60.000 pessoas outras tantas certidões de invalidez e velhice, distribuindo aos contemplados a quantia de cerca de cincoenta milhões de liras; condecorará com a medalha da ordem da "Estrella do Trabalho" 310 pessoas. Outras condecorações ao "Merito Rural" serão distribuidas aos que ás mesmas fizeram ju's.

Entre os premios em dinheiro, será distribuida a quantia de oitocentos mil liras aos artistas e litteratos que foram indicados pela Real Academia da Italia.

Serão creados outros 15 cavalheiros do Trabalho. Nos circulos litterarios diz-se como certa a noticia de que o premio de litteratura, na importancia de cincoenta mil liras, caberá ao notavel homem de letras Rosso di San Secondo.

Para solemnizar á grande data serão inauguradas amanhã importantes obras publicas.

O FALLECIMENTO DE UMA GRANDE POETIZA

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Causou profunda sensação nos circulos litterarios a noticia do fallecimento de Barbara Tosatti, poetiza de rara sensibilidade.

SORTEIO DE BONUS DO THESOURO

ROMA, 20 (Havas) — Foi hoje effectuado o sorteio dos bonus do thesouro. Ganharam o premio de um milhão de liras os numeros seguintes: bonus de 1940, serie I — 0.268.508 serie II — 0.907.349 serie III — 1.615.376 serie IV — 0.288.594 serie V — 1.377.172. Bonus de 1941 serie VI — 0.835.043 serie VII — 1.866.876 serie VIII — 1.776.473 serie IX — 1.695.835. Bonus de 1934 serie A — 1.693.297 serie B — 0.529.722 serie B — 1.731.660 serie D — 0.483.466 serie E — 0.015.449 serie F — 1.001.517 serie G — 0.654.534.

DIVERSAS

ROMA, 20 (Havas) — A Commissão Central de Finanças Locaes que dependia anteriormente do Ministerio da Fazenda passou a ser dirigida pelo Ministerio do Interior, cujo sub-secretario sr. Guido Buffarini é igualmente presidente do "Viminal".

A nova commissão comprehenderá como membros os srs. Romano, sub-secretario das communicações, senador sr. Santi, presidente do Conselho de Estado, deputado sr. Serena, vice-secretario do partido fascista, o presidente da provincia de Palermo, o "podestá" de Florença, um conselheiro de Estado, um conselheiro da Côrte de Contas e varios altos funccionarios.

— Os jornaes assignalam que os submarinos "Fantina", em Spezia, e "Sirena", em Tarento, attingiram, respectivamente, as profundidades de 87 e 82 metros, no decorrer das provas de immersão a que foram submettidos.

— Attendendo ao pedido dos habitantes de Benevento, o sr. Mussolini acaba de offerecer a essa cidade uma cópia da estatua do imperador Trajano, collocada na via Imperio. Benevento se encontra no traçado da estrada Trajano, que conduz a Brindisi. Possue um arco de triumpho que o Senado romano fez erigir em honra daquelle imperador.

Indeferida, por falta de amparo legal, uma pretensão da "Casa Fracalanza"

Ao delegado fiscal no Paraná, o director geral do Thesouro declarou haver o ministro da Fazenda resolvido indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que a Cia. Industria Mercantil "Casa Fracalanza", com séde em Porto Alegre, recorre do acto do Conselho de Contribuintes, que, pelo accordão de 7 de junho de 1933, confirmou a decisão proferida no de n. 628, de 1º de junho de 1932, negando provimento ao recurso interposto pela interessada do despacho do inspector da Alfandega de Paranaguá, que lhe impoz a multa de 5:000$000, por infracção do regulamento annexo ao Dec. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Varias noticias militares

Foi mandada cancellar a nota de punição do 1º sargento Claudionor de Albuquerque Berghan, de junho de 1926, á vista das qualidades excepcionaes que possue e do seu comportamento que não condiz com a declaração do seu commandante.

— Foram designados, os primeiros tenentes Antonio Zumbach da Silva e Manoel Luiz Rudge, addidos ao 5º B. E., para o serviço de engenharia da 6ª região militar, ficando sem effeito suas designações para a 7a região militar.

— Foram designados: para chefe de secção do Estado Maior da 3ª divisão de cavallaria, o capitão Manoel Ignacio da Fontoura, por conveniencia absoluta do serviço; o 1º tenente José Valença Monteiro, para auxiliar de instrutor do curso de sargentos da Escola de Engenharia, por dois annos.

— Fora designados: para servir como commandante do contingente da Coudelaria Nacional de Saican, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente João Baptista Mendes Filho; para adjunto da Directoria do Material Bellico, o 1º tenente Manoel Campos Assumpção.

Campanha da Mendicancia

VAE SER DOADO A' PREFEITURA O ALBERGUE DE BOA VONTADE

Em conversa com os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, hontem, o interventor Pedro Ernesto disse que a Prefeitura vae receber na proxima semana, como doação, o Albergue de Bôa Vontade, localizado no Estacio.

Depois de recebel-o, incorporal-o-á ao serviço de Assistencia, afim de iniciar a campanha de mendicancia, organizada com os detalhes indispensaveis.

O serviço de Assistencia Social, do plano de s. s., será então inaugurado o posto em pratica immediatamente.

Fazem parte desse plano, a creação de colonias, asylos e isolamentos.

A campanha a ser iniciada terá todo o rigor e a indispensavel humanidade.

Candidatos chamados á Escola de Aviação

Estão sendo chamados a comparecerem á Junta Medica de Inspecção de Saude na E. A. Militar, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, os civis: Antonio Frederico Luvisaci e Pedro Pinto, candidatos ao Curso de sargento aviador, categoria de navegantes.

O Serviço de Patrimonio do Ministerio da Guerra

Em solução a uma consulta do director de engenharia o ministro da Guerra declarou que o Serviço de Patrimonio do Ministerio da Guerra ficará a cargo do Departamento de Administração do Exercito, de accordo com a nova Lei de Organisação Geral do Ministerio da Guerra.

Tornada sem effeito uma ordem da Directoria Geral do Thesouro

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Goyaz, que fica sem effeito a ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional n. 94, de 10 de novembro ultimo, dirigida á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, e que mandou fazer carga, na folha do escrivão do Registro do Dominio da União, em Goyaz, João Paulo de Oliveira Ramos, de importancia correspondente a passagens para a familia do referido funccionario, visto ter se verificado não terem as ditas passagens sido utilizadas.

AUSTRIA

VIENNA, 20 (Havas) — Depois de quatro dias e meio de debates, o tribunal de Innsbruck condemnou hoje 12 membros da "Schutzbund" socialista da região de Woergelt, no Tyrol, accusados de alta traição por terem tomado parte activa no levante de fevereiro, a penas que variam entre 14 e 36 mezes de trabalhos forçados.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3498. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

FINANÇAS MINEIRAS

O governo de Minas Geraes acaba de apresentar ao exame do Conselho Consultivo daquelle Estado, a proposta orçamentaria para o novo exercicio financeiro.

O que desde logo se observa nesse importante documento é o cuidado da administração montanheza em não se afastar, na previsão da receita e da despesa, do plano da realidade, registrando cifras que correspondem ás verdadeiras possibilidades do erario estadual quanto ás suas rendas e aos seus dispendios.

Dessa exactidão no computo geral dos orçamentos resultou o apparecimento de um "deficit" calculado em 30.000 contos.

O registro desse facto não vem de modo algum compromettor a segurança da situação financeira de Minas e muito menos o senso de economia que orienta o seu actual governo.

Se o "deficit" só agora surge assignalado em cifras reaes, não constitue por isso uma alteração dos dados positivos das finanças montanhezas, mas revela apenas que a nova interventoria do Estado não quiz occultar, em artificiosas contas, o desequilibrio orçamentario que ha muito tempo vinha sendo verificado.

Com effeito, as administrações anteriores não puderam dominar os graves effeitos da crise que repercute em Minas, como em todo o paiz. Comtudo, em vez de confessar o "deficit", procuravam mascaral-o por meio de calculos excessivamente optimistas, quanto ao vulto das rendas a ser auferidas.

O novo governo julgou, porém, util, fugir a essa politica que disfarçava sómente, sem resolver, uma situação que os cidadãos têm o direito de conhecer nos seus termos precisos. O reconhecimento do "deficit" é assim uma demonstração de sinceridade e franqueza administrativa, que deve de ser apreciada no seu justo sentido.

Era essa, aliás, a conducta que se poderia esperar em face das condições proprias do governo mineiro. Ninguem desconhece o periodo anormal que atravessa a economia em todas as regiões brasileiras. Dessa depressão geral derivou o decrescimo das rendas publicas. Assim, o unico meio de forçar o equilibrio orçamentario, na phase presente, seria augmentar os impostos, asphyxiando ainda as classes productoras, já tão assoberbadas pela somma dos seus compromissos.

Não querendo impor novos sacrificios aos contribuintes, o governo das Alterosas considerou do seu dever aceitar a fatalidade do "deficit", tendo, porém, a coragem de assignalal-o sem rebuços.

A desproporção entre a receita e a despesa não é de molde, entretanto, a causar qualquer apprehensão sobre as possibilidades de renascimento financeiro e economico de Minas, cuja administração, orientada com prudencia e discernimento, continua a trabalhar para melhorar as condições geraes do Estado. O credito que desfruta aquella opulenta unidade federativa é o signal da sua inabalavel resistencia e da solidez das suas reservas.

O REGIME DE QUOTAS

Tem sido adoptado, ultimamente, em alguns paizes da Europa, no proposito de limitar a importação de mercadorias de procedencia estrangeira, na maioria dos casos em beneficio da producção colonial, o regimen de quotas mensaes, préviamente prefixadas, determinando-se não só o volume global que deve ser importado em cada mez, como o que deve caber a cada mercado exportador. Esse regimen, em pratica na França, quanto a carnes, sub-productos de origem animal, café e outros productos agricolas, que nos interessam, e na Inglaterra quanto a carnes, em obediencia ao convenio de Ottawa, poderá prejudicar sériamente as nossas correntes de exportação para os alludidos paizes.

Na França, não é só o regimen de quotas que se vae alargando para difficultar as importações; estende-se tambem a exigencia das licenças para a entrada de determinados productos, além do café, criando-se taxas que variam conforme o genero que se pretenda importar. Pagam assim, por 100 kilos, a titulo de licença, banha 80 francos, tortas oleaginosas dé 5 a 30, tortas de milho 30, mel puro 50 e feijão 35. Em synthese, isto não é outra coisa senão augmento do imposto aduaneiro.

Agora, segundo informação telegraphica proveniente de Porto Alegre, confirmada pelo consul allemão na capital do Estado, a pecuaria do Rio Grande do Sul, se encontra alarmada pela noticia de ter adoptado a Allemanha, relativamente á entrada de materias primas, o regimen de quotas, com o fim de limitar as importações deante da consideravel reducção que apresenta o volume das exportações, achando-se, por isso, o couro vaccum comprehendido entre os artigos sujeitos a essa limitação. Caso se mantenha esse proposito por parte do governo daquelle paiz e não se conceda ao Brasil quota equivalente ás nossas ultimas remessas, a industria pastoril ficará bastante prejudicada, porque a Allemanha é o maior mercado comprador do nosso producto.

A exportação de couros que se elevou a 67.008 toneladas em 1928, no valor de 222.031 contos ou 5.448.191 esterlinos, tem acompanhado, no seu declinio, a sorte das carnes congeladas, descendo a 33.355 toneladas em 1932. Em 1933, embora o nosso commercio de carnes não tenha augmentado, a exportação dos couros cresceu de 10.000 toneladas, perfazendo o total de 43.045. Deste total cabe ao Rio Grande do Sul mais de metade, ou sejam mais de 20.000 toneladas, cabendo ao Rio de Janeiro, a S. Paulo e a Bahia, as maiores cifras do restante exportado.

A Allemanha importa, annualmente, dos mercados brasileiros, quasi metade do volume que constitue a nossa exportação geral de couros, seguindo-se-lhe com regularidade o Uruguay, Estados Unidos, França, Belgica, Hollanda e Italia. Das .... 67.008 toneladas exportadas pelo Brasil, em 1928, os mercados allemães receberam 27.587; e das 38.355 que representaram todas as nossas remessas de 1932, as mesmas praças absorveram 11.339. Embora, como demonstram as estatisticas, ao couro vaccum de procedencia brasileira se abram numerosos mercados, qualquer restricção nas importações da Allemanha, abaixo da cifra media normal de suas acquisições em nosso paiz, nos trará prejuizos sensiveis, principalmente ao Rio Grande do Sul, de onde, como já vimos se encaminha para o exterior a maior corrente desse producto.

Confirmada aquella noticia, não serão apenas os couros o producto alcançado pela limitação; tratando-se de materias primas, como informa o communicado, muitos outros productos nossos revestidos desse caracter, exportados para a Allemanha, ficarão sujeitos ao regimen das quotas, tornando-se, assim, muito precarias as condições do commercio a que elles servem de objecto.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Rectificando o topico publicado por esse brilhante matutino, referentemente aos vencimentos de março dos inspectores de ensino, faz-se necessario esclarecer, contrariamente quanto affirmou o missivista, que nem mesmo os inspectores do Districto Federal, do Estado do Rio e de S. Paulo, puderam receber seus vencimentos, pagos, apenas, áquelles que até 26 do mez de março haviam entregue relatorios... coisa que, como é sabido, depende sempre da entrega por parte dos collegios dos documentos necessarios a esses mesmos relatorios.

De qualquer maneira, sr. redactor, não se justifica que até esta data a thesouraria da Directoria de Educação tenha privado dos vencimentos relativos ao mez de março a tão grande numero de funccionarios que, como será facil de se imaginar, hão de ter seus compromissos mensaes a saldar. E a injustiça ainda mais resalta se se considerar que aos demais funccionarios da Nação foram os vencimentos antecipados, sendo até de um mez para muitos delles.

Por que, pois, uma tão odiosa excepção?

Em tudo isso ha de, forçosamente, haver algum equivoco. E' para o que chamamos a attenção do sr. ministro da Educação, certos como estamos de que s. ex. não permittirá que se prolongue por mais tempo situação tão desagradavel — Varios inspectores."

Ramon Novarro a bordo do "Northern Prince"

(Conclusão da 3ª pag.)

RAMON!

O "smoking-room" do Northern Prince" é uma peça sobria e confortavel, com poltronas macias e acolhedoras. Carlos Borcosque está ao meu lado, ligando um "Camel" a outro "Camel" com a braza que sobrevive, diante dos phosphoros impassiveis que repousam ao lado dos cinzeiros. As nossas almas estão de braços dados.

Ramon Novarro está recolhido e o seu camarote é inaccessivel á ronda que iniciamos. Converso com o meu amigo em tom de conspirador e até lá sou conduzido, com as mesmas precauções com que se introduz um espião numa cidadella inimiga.

Ramon Novarro me recebe com um ar estranho, em que deve haver muito mais de cansaço do que mesmo de aborrecimento:

— "Que linda terra, a sua! A suggestão da paisagem ainda me deslumbra. Tudo no Brasil é largo e grande. Até a insistencia dos jornalistas. Você é o segundo d'O JORNAL, com quem converso hoje. Que nomes sonoros os dos bairros de sua cidade: Tijuca, Ipanema, Copacabana... Decorei-os para sempre. Ah! Si eu ainda não tivesse escolhido o meu pseudonymo. Que lindo nome não me acompanharia no cartaz, tirado da sua terra. Que sol claro! Que gente amavel! A graça das mulheres brasileiras é insuperavel. Em todo o mundo civilizado, não ha hospitalidade como a brasileira. Percorri, de automovel, um mundo verdadeiramente encantado. Só mesmo Walter Disney seria capaz de pintar o que meus olhos viram, quando elle um dia fizer a mais maravilhosa das suas symphonias.

Na minha volta de Buenos Aires, sentirei de novo o calido contacto da hospitalidade brasileira. Terei mais tempo para sentir o que apenas adivinhei. Sabe que estive ao lado da estatua de Cauhatemoc, que o Mexico offereceu ao Brasil. Tive inveja, creia, daquelle monumento, inveja do seu destino... Nenhum urbanista do mundo traçaria com mais graça a curva harmoniosa das praias brasileiras, nem comporia com mais acerto o que a natureza realizou nos montes e nos bosques da sua terra.

O cansaço do dia trepidante não me permitte ir além. Mas, ainda hei de dizer aos brasileiros muito melhor todo o encantamento que me veiu nessa ephemera passagem por um paiz tão maravilhoso que sómente a imaginação de Deus poderia conceber."

Por certo as palavras do grande astro da tela que aqui vão, serão amaveis aos ouvidos dos meus patricios, tão amaveis como as melodias da sua canção no "O Pagão", que todo o Rio está, por certo, assobiando, de novo, nessa manhã de feriado, em que os bancos e o commercio estão fechados, infelizmente depois que Carlos Borcosque já partiu...

O lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

e brandura, desconhecidos até de regimens normaes e constitucionaes. Dest'arte, não vacillamos em suggerir aos que têm voto na Assembléa o nome de s. ex. para o desempenho do mandato supremo.

Suggerir — dissemos de proposito. Porque, de modo algum, nos passa pela mente erigirmo-nos em arbitros da opinião da Assembléa Nacional Constituinte, e muito menos sobre ella exercer qualquer influencia, que não seja a da acção persuasiva.

Tão sómente apoiados nos recursos desta, é que nos congregamos com o intuito de propor á consagração do voto dos srs. constituintes a candidatura que se recommenda com os grandes e incontestaveis predicados de merecimento, que distinguem e assignalam a do sr. chefe do Governo Provisorio.

Obedecendo a esse intento, pomos em collaboração, mediante um pacto publicamente celebrado como este, para o bom exito da causa que esposamos, as forças em cuja direcção acreditamo-nos habilitados a actuar, e deste modo concorremos para evitar que, deixadas ao acaso, se dispersem, malbaratem ou retraiam, em prejuizo da Nação e descredito da obra revolucionaria.

E', portanto, o nosso, um acto de cooperação e associação, contraido e praticado á luz da mais alta notoriedade e publicidade, sem refolhos nem rodeios, sem outro proposito que não o de reunirmos os elementos da nossa communhão ao derredor de um pensamento commum.

E seria estranhavel que aos homens politicos se negasse o direito de fundirem as suas opiniões no seio de uma idéa superior, de uma legitima aspiração collectiva, recusando-se unicamente a elles, privados, assim, da faculdade inestimavel de se associarem, essa prerogativa sobre todas util e cara aos homens livres, de que todos os grandes povos têm feito o seu melhor instrumento de regeneração e progresso em todas as espheras da actividade humana e do desenvolvimento social.

Logo que, entre nós, se constituírem, como cumpre e urge, partidos nacionaes regulares, cada um delles assumirá, naturalmente, nesses momentos, a sua expressão eleitoral inevitavel. Mas, enquanto elles não se organizarem, sob condições que lhes determinem a origem e lhes assegurem a vitalidade e o rythmo fatal das suas funcções, nada tolhe ás aggremiações locaes, ás organizações profissionaes, aos homens publicos ás necessidades politicas, ou sejam de ordem permanente, ou sejam de natureza transitoria, o arbitrio de se comporem, de se alliarem, de se fortalecerem, buscando na coassociação dos seus recursos, na communidade dos seus sentimentos, nas reservas das suas forças vigorosas, os elementos que garantam a victoria de um anseio do seu patriotismo, nitidamente confessada e justificada francamente aos olhos dos seus compatriotas.

A que neste momento nos aferrora, a que nos consorcia no mesmo animo e na mesma empresa, não podia ser de empenho mais sério para o bem do Estado, de vantagem mais obvia para a consolidação do novo regimen.

Actuando assim, estamos certos, sincera e lealmente certos, de que cooperamos para uma época fertil em resultados auspiciosos á pacificação nacional, á moralidade das instituições — nos costumes eleitoraes, no caracter de Parlamento, na distribuição da justiça e nas graves, momentosas preoccupações do governo e da administração publica.

Por motivos tão cabaes e evidentes, é que ousamos suggerir á Assembléa Nacional Constituinte, para a eleição do primeiro presidente constitucional da Republica, o nome do sr. dr. Getulio Dornelles Vargas — nome que, temos confiança, será por ella abraçado e suffragado em beneficio dos mais altos, sagrados e impessoaes interesses nacionaes."

OS QUE ASSIGNARAM O MANIFESTO

Assignaram o manifesto, indicando o nome do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, os srs.: Pelo Partido Republicano Liberal — Oswaldo Aranha e Augusto Simões Lopes; pelo Partido Progressista do Estado de Minas Geraes — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Waldomiro de Barros Magalhães; pelo Partido Socialista do Amazonas — Leopoldo T. da Cunha Mello; pelo Partido Liberal do Pará — Abel Chermont e Joaquim Magalhães; pelo Partido Republicano do Maranhão — Marcellino Machado; pelo Partido Nacional Socialista do Piauhy — Agenor Monte; pela União Republicana Maranhense — Raul da Cunha Machado; pelo Partido Liberal Mattogrossense — Generoso Ponce Filho e Alfredo C. Pacheco, pelas Classes dos Empregadores — Euvaldo Lodi; pelos Representantes da Classe dos Empregados — Francisco de Moura; pela representação da Classe dos Funccionarios Publicos — Nogueira Penido; pela Liga Eleitoral Catholica do Ceará — Waldemar Falcão; pelo Partido Social Democratico do Ceará — Manoel do Nascimento Fernandes Tavora; pelo Partido Autonomista do Districto Federal — Jones Rocha; Pelo Partido Liberal Catharinense — Nereu Ramos; pelo Partido Social Democratico de Pernambuco — Agamemnon Magalhães e José de Sá; pela União Progressista Fluminense — Christovão Barcellos; por autorização expressa do Conselho Consultivo do Partido Popular Radical, do Estado do Rio — João Guimarães; por autorização do Partido Socialista Fluminense — Cesar Tinoco; pelo Partido Social Democratico do Paraná — Antonio Jorge Machado Lima, Lacerda Pinto e Idalio Sardemberg; pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte — Alberto Roselli e João Alberto Lins de Barros; pelo Partido Trabalhista de S. Paulo — Lacerda Werneck; pelo Partido Social Republicano de Goyaz — Mario Caiado; pelo Partido Social Republicano de Goyaz — Nero Macedo Carvalho; pelo Partido Trabalhista Amazonense — Luiz Tirelli; pelo Partido Popular do Territorio do Acre — Alberto Diniz; pelo Partido Social Democratico do Estado do Espirito Santo — Fernando de Abreu; pelo Partido Progressista Piauhyense — Hugo Napoleão, presidente; por autorização da maioria da Commissão Executiva do Partido Nacional de Alagôas — Valente de Lima e Antonio Machado; pela Legião "Liberdade e Civismo", de Sergipe — Deodato Maia e Rodrigues Doria; pelo Partido Progressista da Parahyba — F. de Velloso Borges; pelo Partido Social Democratico da Bahia — Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto, Abelardo Maranhão e Porphirio de Andrade, João Leandro Maciel e Deodato Maia; pelo Partido Social Democratico de Pernambuco — pelo Grupo das Profissões Liberaes — Abelardo Marinho.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VOLTARA' PARA O RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Oriunda de fonte fidedigna, corre como certa a noticia de que o sr. Borges de Medeiros em principios de maio, voltará a residir em Porto Alegre.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Palavras do sr. Antunes Maciel á imprensa

Conferenciaram hontem com o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, no Monroe, os ministros da Marinha e da Agricultura, almirante Protogenes Guimarães e major Juarez Tavora, e os deputados Pacheco de Oliveira, Agamemnon de Magalhães, José de Sá, Milton de Carvalho e Lino Machado.

Abordado pela reportagem, declarou o ministro Antunes Maciel:

— Novidade? Tudo bem. Eu lhe declarei, ha dois dias, que não havia motivos de apprehensões. E ahi está, para confirmal-o, o ambiente tranquillo, o horizonte inteiramente desanuviado.

A reportagem alludiu ainda ao manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, e indagou se elle havia sido submettido á apreciação do chefe do Governo Provisorio. Respondeu o titular da pasta da Justiça:

— Li uma nota a esse respeito, hoje, num dos matutinos. Mas não tem fundamento. Trata-se, evidentemente, de um equivoco. Desci de Petropolis hontem, no trem das 10.10 e só depois do almoço vim ao Ministerio, encontrando então, sobre a mesa de trabalho, uma cópia do manifesto, que gentilmente me enviara o deputado Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa. A essa hora já o chefe do Governo se achava na fazenda da Floresta, em Juiz de Fóra, onde passou a sua data natalicia. Corri os olhos naquelle documento e devolvi-o immediatamente pelo meu assistente militar, com ligeiras emendas de redacção. O dr. Getulio Vargas não conhecia, portanto, os termos do manifesto.

O PARTIDO SOCIALISTA DO PIAUHY ACEITOU TAMBEM A CANDIDATURA GETULIO VARGAS

Apoiando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, o Partido Socialista do Piauhy endereçou ao ministro Antunes Maciel o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 19 — Directorio Central Partido Nacional Socialista interpretando sentimento absoluta maioria eleitorado piauhyense reunião hoje deliberou apoiar candidatura eminente dr. Getulio Vargas presidente Republica que no momento actual encarna patrioticamente obra revolucionaria secundada no Piauhy pelo interventor Landry Salles delegando poderes deputado Agenor Monte manifestar esta solidariedade seio Assembléa e junto demais proceres politicos. Atts. Sauda. Dr. Leonidas Mello, Collares Moreira, Gayoso e Almendra, Daniel Paz, Pires Chaves, Oswaldo Costa Silva, Adelmar Rocha, Anysio Britto, Heraclyto Souza."

REUNIU-SE O C. D. DO PARTIDO SOCIALISTA DO ESTADO DO RIO

Em sua reunião de hontem, o Conselho Deliberativo do Partido Socialista Fluminense do Estado do Rio, entre outras deliberações tomadas, designou os srs. Cesar Tinoco e Aloysio Filho para assignarem o manifesto hontem divulgado, levantando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM, NO MINISTERIO DA GUERRA

Hontem, depois de ter regressado da residencia do ministro Oswaldo Aranha, a quem visitara por se achar enfermo, o general Góes Monteiro recebeu em conferencia, no Ministerio da Guerra, entre outras pessoas, o general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar, e os deputados Augusto Simões Lopes e Francisco Negrão de Lima, respectivamente das bancadas do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes.

O EX-INTERVENTOR AFFONSO DE CARVALHO OBTEVE TRES MEZES DE LICENÇA

Attendendo ao resultado do exame de saude a que se submetteu, o capitão Affonso de Carvalho, ex-interventor federal no Estado de Alagoas, obteve tres mezes de licença para seu tratamento.

OUTROS DELEGADOS QUE ASSIGNAM O MANIFESTO

O manifesto das forças politicas e correntes revolucionarias, em que se lança a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, recebeu, hontem, mais assignaturas, entre as quaes as dos srs. João Alberto, como revolucionario, e Alberto Diniz, do Acre, faltando ainda seis rubricas de delegados de partidos.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES AO DEPUTADO PACHECO DE OLIVEIRA

O interventor Juracy Magalhães enviou hontem ao deputado Pacheco de Oliveira, o seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco de Oliveira — Palacio Tiradentes — Rio — Da Bahia — 19º — Li sua resposta aos falsos defensores do exclusivismo revolucionario. Unidos nos mesmos propositos de bem servir á Bahia e ao Brasil, envio-lhe e aos demais companheiros attingidos, o meu abraço de solidariedade. — Juracy Magalhães."

O REGRESSO DO INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA

Regressa hoje a Belém, viajando pelo avião de carreira da Panair, o major Joaquim Magalhães Barata.

O embarque do interventor no Pará terá logar ás 5 horas da manhã, no cáes da Policia Maritima, de onde partirá a lancha para a Ilha dos Ferreiros. O hydro-avião levantará vôo dessa ilha, onde está localizado o aero-porto da Panair, ás 6 horas da manhã.

A ESTADA DO SR. GETULIO VARGAS NO MUNICIPIO DE JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 20 (Especial para O JORNAL) — O Chefe do Governo Provisorio, cercado das maiores considerações por parte da familia do sr. João de Rezende Tostes, permaneceu o dia de hoje na Fazenda de São Matheus.

O sr. Getulio Vargas levantou-se cedo. Cerca de 8 horas, acompanhado dos srs. João de Rezende Tostes, Lahyr Tostes, Fabio de Andreas e Menelick de Carvalho, percorreu demoradamente os cafézaes da fazenda, gastando duas horas nessa visita.

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas fez diversos passeios a pé, revelando-se um homem de grande resistencia physica.

Passou, em seguida, o resto do dia na residencia Tostes.

O sr. Getulio Vargas não manifestou a data de seu regresso, sendo provavel que hoje retorne ao Rio de Janeiro.

O chefe do governo em Juiz de Fóra

O sr. Getulio Vargas telegrapha ao interventor Benedicto Valladares enaltecendo a hospitalidade mineira

JUIZ DE FÓRA, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Getulio Vargas e sua comitiva permaneceram ainda hoje na fazenda de São Matheus, Juiz de Fóra, devendo regressar amanhã cedo para Petropolis.

Hontem, á noite, s. excia. permaneceu durante muito tempo em palestra com os jornalistas que o assediavam. Falou-se do Congresso Syndical Mineiro que se realiza, no momento, em Juiz de Fóra.

O sr. Getulio Vargas mostrou-se muito interessado por esse acontecimento, pedindo aos jornalistas que o puzessem ao par de tudo quanto ali tem occorrido.

O SR. GETULIO VARGAS NÃO GOSTA DE "GAUCHADAS"

O dr. João Tostes approximou-se tambem do grupo, lembrando ao sr. Getulio Vargas a opportunidade que tinha de dar um passeio a cavallo

— Com muito prazer, disse s. exa. Amanhã poderemos fazel-o; só quero que não me dêem um cavallo bravo.

E arrematou com bom humor;

— Eu não gosto de "gauchadas"...

O ESTADO DO RIO ONERA A LAVOURA

A palestra variava a todo o momento. A' certa altura, o sr. Getulio Vargas fez referencias ao cultivo da terra em Minas, em torno do qual, na sua opinião, ha o maximo carinho

— Logo que a gente sae do territorio fluminense — disse s. excia. — e entra em Minas, percebe uma enorme differença nesse sentido. Perguntei a alguem o motivo disso, salientando que a serra é a mesma, e fui então informado que se verifica tal differença porque o Estado do Rio onera muito a lavoura.

O DIA DE HOJE DE S. EXCIA.

O dictador recebeu hoje numerosa correspondencia e varios telephonemas, sendo depois visitado pelas altas autoridades de Juiz de Fóra.

O sr. Getulio Vargas tem se mostrado muito á vontade, percorrendo todos os cantos da Fazenda.

Entretanto nenhuma informação politica quiz conceder, torcendo o assumpto sempre que o jornalista fazia perguntas nesse sentido.

Durante o dia, s. excia. passou longo telegramma ao interventor Benedicto Valladares, enaltecendo a tradicional hospitalidade mineira e dizendo-se encantado com as demonstrações de carinho que tem recebido da população de Juiz de Fóra.

De manhã cedo s. excia. fez um longo passeio a cavallo, interessando-se pelos modernos processos de cultura que são praticados na fazenda de S. Matheus, tendo essa excursão durado duas horas.

O SR. CARLOS LUZ TELEPHONA AO DICTADOR

Após o almoço, o sr. Carlos Luz, interventor interino de Minas, falou longamente, pelo telephone, com o sr. Getulio Vargas, informando-lhe que a maioria da bancada do Partido Progressista se havia pronunciado favoravel á candidatura á presidencia da Republica.

E' provavel que o sr. Getulio Vargas, amanhã cedo, antes de regressar a Petropolis, visite o Museu Mariano Procopio.

UMA OBRIGAÇÃO MORAL IMPOSTA PELA ACTA DE WASHINGTON

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — "La Prensa" commenta a intervenção dos Estados Unidos na pendencia de Leticia, observando que a offerta da chancellaria norte-americana no sentido de intervir no problema amazonico, desde que o Perú e a Colombia solicitem os seus bons officios, além de ser uma attitude sympathica, constitue uma obrigação moral imposta pela Acta de Washington de 4 de março de 1925.

SÉRIAS DIVERGENCIAS ENTRE ROOSEVELT E OS SENADORES

EM TORNO DA QUESTÃO DA PRATA

WASHINGTON, 20 (Havas) — A conferencia para a qual o presidente Roosevelt convocou hontem os senadores partidarios do reamoedamento da quota, afim de propôr um accordo, não se realizou porque muitos membros da camara alta se escusaram allegando que desejavam não se afastar do Senado para a votação da lei sobre as quotas de assucar.

Mas dois chefes do "bloco da prata" declararam que o verdadeiro motivo dessa recusa era que a conferencia não poderia dar nenhum resultado devido ás divergencias inconciliaveis entre aquelles senadores e o sr. Roosevelt.

Annuncia-se que o "bloco da prata" resolveu impor seus pontos de vista ao congresso, mesmo contra a orientação do presidente Roosevelt.

São Paulo

O embaixador de Portugal de retorno ao Rio de Janeiro — A Reitoria da Universidade de São Paulo

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou hoje para essa capital, a bordo do "Augustus", o embaixador portuguez, sr. Martinho Nobre de Mello, que se demorou poucos dias em S. Paulo. Aqui lançou as bases do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileiro, iniciativa que immediatamente obteve a adhesão de varios elementos da intellectualidade bandeirante, dentre os quaes os srs. Affonso Tonney, Altino Arantes, Waldemar Ferreira e Spencer Vampré.

O SR. REYNALDO PORCHAT IRA' OCCUPAR A REITORIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos informados de que o governo do Estado vae convidar o professor Reynaldo Porchat para occupar o cargo de reitor da Universidade de S. Paulo.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, recebeu hoje á tarde, do sr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, e que está incumbido pelo governo de contractar na Europa, professores para o preenchimento de algumas cadeiras da Universidade, um telegramma communicando haver escolhido, na França, seis professores, em condições analogas da Italia.

Como é sabido o governo italiano offereceu aos professores que quizessem vir para a Universidade de S. Paulo, todas as facilidades entre as quaes: contagem do tempo em dobro, manutenção dos ordenados, e assegurando-lhes ainda passagem.

Foram assim contractados na Italia os professores Francesco Piccolo e Vataghin.

Os professores francezes, de accordo com o contracto que será firmado, já em junho poderão vir ao Brasil afim de inaugurar os cursos de philosophia, historia, sociologia e letras.

O secretario da Educação hoje mesmo respondeu ao telegramma do sr. Theodoro Ramos, que se encontra presentemente em Paris, autorizando-o a concluir os entendimentos com esses professores.

OS DESPOJOS DE UM COMBATENTE DE 1932

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Procedente de Itapetininga, chegaram hoje a esta capital, pelo trem das 10.30 horas, os despojos do sargento Domingos Giglio, fallecido em 10 de agosto de 1932, no sector de Iguapiara.

Domingos Giglio pertencia ao batalhão de voluntarios "Floriano Peixoto" e, ao partir para as trincheiras, não levava nenhuma divisa. A sua actuação, em diversos combates, lhe revelou o merito, sendo, por isso, promovido successivamente a cabo e a terceiro sargento. Nesse posto perdeu a vida.

Os despojos do ex-combatente foram trasladados da "gare" da Sorocabana para a matriz de Santa Ephigenia, onde permnecerão até á hora da partida do trem da tarde que se destina a Campinas.

Dessa cidade serão transportados para Mocóca, onde serão inhumados.

A PROXIMA VISITA A ARARAS DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por occasião da visita do sr. Armando de Salles Oliveira á cidade de Araras, o sr. Cesario Coimbra, do directorio do Partido Constitucionalista, pronunciará um discurso de saudação ao interventor federal, que leu hontem, na séde do P. C., para os seus companheiros do directorio estadual provisorio.

Colhemos hoje alguns dados sobre essa oração politica, em que o sr. Cesario Coimbra não fala como elemento que é do directorio estadual do P. C., mas como filho de Araras e antigo opposicionista ao partido dominante em S. Paulo até 1930. Não pronunciando em caracter official o seu discurso, o sr. Cesario Coimbra procederá nelle a "uma autopsia do P. R. P. politico e mentalidade annulladas pela revolução de 1930".

Segundo o nosso informante, o discurso do sr. Cesario Coimbra relembrará as lutas da opposição local, nos pleitos em que o partido a que então pertencia, se via na contingencia de não poder votar, premido pelas violencias do situacionismo. E conta episodios dessa época, quando a opposição, para legalizar um protesto, não encontrava em Araras um tabellião que o aceitasse. E, de uma feita, um blóco de eleitores encontrou sómente em Santa Rita do Passa Quatro quem lhe aceitasse o protesto contra a actuação desbragada do perrepismo.

Fazendo o balanço da Revolução, o sr. Cesario Coimbra recolhe della este resultado: a morte do perrepismo, o codigo eleitoral e a lei do reajustamento economico — a medida moralizadora do ambiente politico e a medida de protecção aos interesses periclitantes da producção agricola nacional.

O SR. ARMANDO SALLES EM VISITA AO OBSERVATORIO ASTRONOMICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal visitou ante-hontem o Observatorio Astronomico e Geographico, agora transformado com mais amplas finalidades, em Instituto Astronomico e Geo-physico do Estado.

O Instituto Astronomico e Geophysico que acaba de ser annexado a Universidade de S. Paulo, ficou subordinado em sua parte administrativa a secretaria da Agricultura, cabendo ao Conselho Universitario, entretanto, dar-lhe a orientação scientifica e technica que tem a desdobrar para prestar os grandes e valiosos serviços que se esperam delle.

Tendo as suas obras paralysadas ha mais de 6 mezes, por falta de verba, o sr. Armando Salles, nessa sua visita, concedeu ao Instituto a verba de 200 contos para ultimação daquellas obras, bem comprehendendo a sua alta finalidade.

O Instituto Astronomico e Geophysico do Estado é, no seu genero uma das obras verdadeiramente singulares: contrariamente aos observatorios de todo o mundo, a sua organização, construcção, secções e possibilidades technicas representam um alto ponto do estado da sciencia, enquanto os demais estabelecimento congeneres, antigos em sua quasi totalidade tem se transformando, á medida que os progressos scientificos exigiam. O conjuncto projectado corresponde, em todos os detalhes ás condições actuaes da technica que lhe é relativa.

Na sua visita, o interventor observou, minuciosamente, esse plano, em todas as installações que se realizam ali.

UM LANCE SENSACIONAL DO GOVERNO DE TOKIO

(Conclusão da 1ª pag.)

Para comprehensão do problema, cumpre accentuar que os referidos emprestimos foram emittidos depois de 1930 pelo consorcio dos quatro grandes bancos designados pelas nove potencias e que nada autoriza suppor que o Japão possa levantar qualquer objecção ao accordo assignado.

Os meios competentes deixam transparecer que, sómente no caso de protesto official do Japão contra este processo, a Grã-Bretanha poderia julgar util intervir.

NOS CIRCULOS PARLAMENTARES E POLITICOS

Se, entretanto, na opinião dos dirigentes da Grã-Bretanha, a questão póde considerar-se, pelo menos provisoriamente, encerrada, não acontece o mesmo nos circulos parlamentares e politicos, onde a primeira declaração japoneza não foi attenuada pela segunda.

Está fóra de duvida que novas interpellações serão dirigida no começo da semana proxima sobre o mesmo assumpto ao secretario do Foreign Office.

De outra parte, em declarações feitas aos representantes de imprensa, o visconde Cecil of Chelswood commentou sem indulgencia a politica do governo de Tokio, "consequencia inevitavel da impotencia do organismo de Genebra de impedir que o Japão se apoderasse da Mandchuria".

Lord Cecil accrescentou que as fracções militares que dominam o Japão, de ha muito têm estabelecido o plano de conquistar a China e talvez toda a Asia.

Concluiu com estas palavras:

"Se fosse primeiro ministro, entraria immediatamente em contacto com os Estados Unidos para resolver sobre uma acção commum".

O propalado dissidio entre as bancadas mineira e gaúcha

Falando a O JORNAL o dr. Pedro Aleixo desfaz as noticias vehiculadas a respeito, tecendo uma analyse das emendas apresentadas pela bancada do Rio Grande — Esclarecimentos prestados pelo sr. Waldomiro Magalhães

Alguns jornaes têm noticiado que se verifica uma divergencia politica entre as bancadas do Rio Grande do Sul e de Minas, suscitada por algumas emendas offerecidas pelos deputados gaúchos que representavam sacrificios para os direitos politicos do grande Estado Central.

Para esclarecer o assumpto, procurámos ouvir, hontem, o deputado Pedro Aleixo, um dos mais illustres e autorizados representantes do Partido Progressista.

Esse constituinte fez a O JORNAL as seguintes declarações:

— "Não acredito que haja um dissidio entre a bancada mineira e a bancada gaúcha ácerca das emendas apresentadas por esta ultima ao projecto da Constituição. Para que tal dissidio se verificasse seria preciso que os mineiros estivessem pleiteando perante a Federação interesses que não fossem marcadamente nacionaes, estivessem sustentando questões de caracter regional."

Indagámos, então, do deputado mineiro quaes as razões por que se vem falando em dissidencia.

— "A razão é simples. E' que nós, os mineiros, seja no programma de nossos partidos, seja durante os trabalhos parlamentares, manifestamos francamente, sem vacillações, nossa opinião sobre varios problemas constitucionaes. Conhecida a nossa opinião, facil foi confrontal-a com muitas das emendas apresentadas pela bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, e do confronto resultou a verificação da divergencia.

Entretanto, essa divergencia não póde revelar o proposito de hostilizar Minas por parte dos illustres representantes gaúchos. Reaffirmando a nossa opinião, nós o fazemos invocando razões de justiça e altos interesses da nação; de tal modo que os proprios signatarios das emendas debatidas hão de reconhecer a procedencia de nossas impugnações".

ENTENDIMENTOS HAVIDOS PARA RESOLVER O DISSIDIO DOUTRINARIO

Proseguindo, esclarecia-nos o sr. Pedro Aleixo:

— "Convencidos nós de que o Rio Grande do Sul não tinha, como não podia ter, a intenção de ferir os mineiros, logo que foram conhecidas as emendas de sua bancada, varios entendimentos se fizeram afim de que se encontrasse a desejada solução para a divergencia verificada.

Evidentemente, a Assembléa Constituinte não é um gremio de advogados de interesses regionaes e ali dentro não estamos para pleitear medidas que beneficiem uns Estados em detrimento de outros; ali não temos em vista partilhar e dividir o Brasil, escalar e guarnecer posições para uma luta futura entre as varias unidades federativas. Sempre que dentro da Assembléa erguer-se uma voz reclamando favores para determinadas regiões, natural é que a façam calar o sentimento de justiça e o sentimento de brasilidade que fazem dos representantes das diversas regiões do Brasil uma delegação homogenea de toda a nação brasileira. E se algum dia o espirito faccioso inspirasse qualquer deliberação injusta da Assembléa, as victimas da injustiça recorreriam da decisão injusta para o tribunal superior e infallivel que é o proprio Brasil. E nós não cremos que os nortistas, os mineiros, os gauchos e os paulistas, emfim, que os filhos dos diversos Estados do Brasil ratificassem os actos de seus delegados e guardassem os despojos da partilha iniqua, acumpliciando-se, pelos proveitos que della viessem a auferir, com o crime praticado contra a fraternidade brasileira."

CRITICA SERENA A TRES DAS EMENDAS GAUCHAS

Passando, depois, ao estudo e á critica das principaes emendas apresentadas pela bancada situacionista gaucha, dizia o constituinte mineiro:

— "Eis porque começamos, desde logo, a examinar e a analysar algumas das emendas do Rio Grande do Sul diante de seus proprios signatarios, e agora mais do que nunca estamos convencidos de que essas emendas não serão approvadas sem que para isso haja razões tão limpidas e claras que nós mesmos, os mineiros, não disputassemos a preferencia para defendel-as."

E consultando o orgão official da Assembléa:

— "A primeira emenda é a que transfere para o dominio exclusivo da União as riquezas do sub-sólo e as quédas d'agua ainda inexploradas. Como se vê não é só o nosso Estado que dispõe de riquezas do sub-solo e de quédas d'agua. Pelo Brasil afóra, aqui mais, ali menos, ha jazidas mineraes e quédas d'agua, pertencentes hoje a Estados municipios ou particulares. Segundo a emenda, desde que as riquezas do sub-solo e as quédas d'agua não sejam presentemente objecto de exploração, ellas passam para o dominio exclusivo da União, isto é, constitucionalmente expropriam aquelles bens sem siquer dar-se uma razão de ordem publica que justifique tal expropriação. Consideremos que a inexplorabilidade das riquezas do sub-solo e das quédas d'agua nem sempre resulta da inercia do proprietario e avaliemos por ahi a iniquidade da medida proposta.

Outra emenda que mereceu logo a nossa impugnação foi a que fixou em 37 o numero maximo da representação para cada unidade federativa.

E' sabido que 37 é o numero actual dos representantes de Minas, logo a emenda referida vinha impedir o augmento sómente da bancada mineira. Não pense que estejamos desejosos de augmentar a representação de nosso Estado. A Constituição de 91 preceituava que o numero dos deputados fosse fixado por lei em proporção não excedente de um por 70 mil habitantes. Ao tempo da promulgação daquella Constituição, Minas tinha cerca de dois milhões e seiscentos mil habitantes. Essa população cresceu logo e veiu crescendo sempre, e apesar de Minas em 1930 contar com mais de 8 milhões de habitantes, nunca pleiteou nem pretendeu augmento de sua representação. Porque sempre agimos assim em Minas, podemos agora pleitear junto á representação de todos os Estados do Brasil que não se crie na Constituição a ser promulgada uma excepção odiosa no seu proprio enunciado, pois não queremos, como nunca quizemos, dominar pelo numero mas, antes desejamos não exercer em toda a sua plenitude um direito que é nosso, apenas para que do exercicio delle não se venha a concluir que estamos pretendendo uma preponderancia desequilibradora da Federação.

Veja ainda qual é o espirito de nossas emendas, quando tratamos do mesmo assumpto. De 70 mil habitantes, minimo que a Constituição de 91 estabelecia, para a representação na Assembléa, nós elevamos para 150 mil e, uma vez que o Estado tenha população superior a 3 milhões, o minimo para cada deputado a mais será de 250 mil.

Como se vê, elevando-se o numero de habitantes, como se elevou na emenda mineira, paulista, bahiana, etc., só os grandes Estados é que ficarão sujeitos á restricção na sua representação. Mas, entre esta emenda e a emenda riograndense do sul, ha uma differença substancial: — não se acolhe uma excepção injusta."

A ELEIÇÃO INDIRECTA E OS MALES DA SUA ADOPÇÃO

Falando sobre a emenda gaucha, pleiteando a eleição indirecta do chefe da Nação, esclarecia o sr. Pedro Aleixo:

— "Não queremos discutir as razões doutrinarias que fazem preferida ou rejeitada a eleição directa. Vamos restringir a nossa critica á emenda que attribue a um collegio especial, constituido da Assembléa Nacional, do Conselho Federal e de tres delegados de cada Estado, eleitos pelas respectivas Assembléas Legislativas, a eleição do presidente da Republica.

Nos debates havidos sobre esta emenda, seus defensores têm reiteradamente affirmado que ella visa um relativo equilibrio dentro da Federação, de sorte que, d'ora avante, tambem os pequenos Estados possam, efficientemente, concorrer para a escolha do primeiro magistrado da Republica. Tem-se dito ainda que, por este modo, se pretende impedir a repetição de candidaturas mineiras e paulistas, em successão alternativa, facto este apontado por muitos como um dos males da Republica que a Revolução destruiu. Assim posta a questão, isto é, confessando-se o proposito de impedir ou, pelo menos, difficultar o predominio dos chamados grandes Estados á vista dos males que do allegado antigo predominio decorreram, nós, mineiros e paulistas, é que estariamos sendo expulsos da Federação, pois, malefica e perniciosa teria sido a nossa influencia, tanto que contra ella se rebusca, em therapeutica de emergencia, o remedio da emenda. Aquelles que, para regular as relações civicas dos brasileiros das diversas regiões do paiz, recorrem a processos artificiaes, estão partindo do presupposto de que a Federação praticamente não mais existe, nem no espirito nem no sentimento do nosso povo, por isso pretendem creal-a ou revivel-a com expedientes posticos.

Mas não acreditamos — proseguiu o deputado Pedro Aleixo — que, embora confessado o proposito de reduzir-se a influencia dos grandes Estados, pretendam os nossos irmãos expulsar-nos da sua companhia. Nem tão pouco desejamos defender presidentes mineiros ou paulistas, muitos delles candidatados, solicitados, requestados e suffragados enthusiasticamente por brasileiros do norte, do centro e do sul."

Esqueçamos o objectivo confessado da emenda. Queremos fazer de nossos adversarios juizes da questão. Para isso citamos exemplos das campanhas presidenciaes. Em 1910, Ruy Barbosa, filho da Bahia e politico bahiano, foi indicado por São Paulo para presidente da Republica. Feriu-se a campanha denominada civilista. Era companheiro de chapa do candidato official o sr. Wenceslão Braz, então presidente de Minas. Pois, em Minas Geraes mesmo, Ruy opposicionista, teve 54 mil votos contra a chapa situacionista que alcançou oitenta e poucos mil votos.

Os mineiros, scindindo-se, votaram com a preoccupação da hegemonia do seu Estado ou votaram como brasileiros? Certamente que elles tinham em vista a escolha do presidente da Republica do Brasil e não o prestigio do situacionismo mineiro. Não é preciso, porém, recordar todas as campanhas. O que sempre se viu no Brasil é que o povo, quando convocado para os grandes prélios nacionaes por cidadãos como Ruy, Nilo e Getulio Vargas, sempre acudiu ao appello; accorreu ás urnas, votou e interessou-se pela apuração dos seus votos. Mas os congressos de hontem super-punham-se á vontade popular, abstrahiam-se dos votos que as actas relacionavam e procediam a novo escrutinio, elegendo então o candidato da sua preferencia.

Pretende-se agora com a emenda da eleição indirecta impedir o suffragio popular, reviver na Republica Nova a antiga casta de grandes eleitores.

Mas não é só.

A' Assembléa Nacional addicionava-se um punhado de cidadãos enviados dos Estados pelas Assembléas Legislativas para que venham juntar seus votos aos votos da maioria. Diz-se na emenda gaucha que os delegados das Assembléas Legislativas serão eleitos com garantia para a representação das minorias. Mas não se diz como se garante essa representação, de modo que essa garantia é bem igual áquella do artigo 28 da Constituição de 91, que jámais impediu a constituição integral de bancadas unanimes e governamentaes.

Reflictamos com numeros para que se apure desde já como poderá ser burlada a promettida garantia.

Se cada Assembléa Legislativa estadual fôr constituida de 50 membros e se as minorias estiverem nellas representadas por 15 membros, nunca virá dellas um representante das minorias. Ora, desprezadas essas representações e sommados esses restos ás facções eleitoraes que não se fazem representar por não attingirem o necessario quociente, temos que, pelo processo recommendado, a eleição indirecta, esta, sim, impedirá o equilibrio federativo, porque não dará accesso ás urnas a milhares e milhares de brasileiros do norte, do centro e do sul, que não conseguirem fazer-se representar nas Assembléas de seus Estados ou cujos representantes não attingirem a mais de um terço do numero de membros constituintes daquellas assembléas.

Por estas e outras razões — concluiu o deputado Pedro Aleixo — estamos certos de que não haverá preconceito regionalista que leve os deputados da Constituinte á approvação do processo da eleição directa do presidente da Republica que a bancada liberal gaúcha recommenda".

DECLARAÇÕES DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

A proposito de uma reunião havida na residencia do sr. Simões Lopes, a que estiveram presentes, além do "leader" gaúcho, os srs. Benedicto Valladares, João Carlos Machado, Pedro Aleixo e Waldomiro Magalhães, o "leader" do Partido Progressista nos declarou que têm corrido algumas versões inteiramente infundadas.

— Nessa reunião, — esclareceu o sr. Waldomiro Magalhães — trocámos impressões sobre algumas emendas, entre as quaes a que se refere á eleição indirecta. Apresentando-a, os gauchos não tiveram, como se vem propalando, intuitos de melindrar Minas, pois elles declaram que obedeceram a motivos puramente doutrinarios. A bancada gaucha manterá a eleição indirecta, considerando, porém, aberta essa questão. Isso é o que ha de verdadeiro.

O "leader" mineiro ainda desfez outra duvida.

— Na reunião do Partido Progressista, — declarou-nos — não se condicionou o apoio á candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, á questão da eleição indirecta, como tambem se propalou por ahi. Nem se tratou disso na reunião. A bancada mineira trabalha pela eleição directa e pela manutenção da representação politica actual, e todos nós acreditamos que essas idéas serão victoriosas no texto da Constituição prestes a ser promulgada.

Assignado o accordo postal anglo-russo

LONDRES, 20 (Havas) — O accordo postal anglo-russo, hoje assignado, determina o transporte do correio de procedencia britannica através da Russia, pela tarifa internacional, com exclusão do correio destinado ao Mandchukuo, que, por não fazer parte da Convenção de Berna, não será beneficiado pelas tarifas internacionaes.

A rua Santo Amaro flagellada pela vadiagem

Trecho da rua Santo Amaro preferido pelos vagabundos e moleques para jogar "football", perturbando assim o socego das familias ali residentes e prejudicando o transito de pedestres naquella parte da rua, sem contar as vidraças quebradas e os jardins devastados pelas bolas

A demolição da Escola Polytechnica

O INTERVENTOR FEDERAL OFFICIOU AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O interventor carioca officiou, hontem, ao ministro da Educação, pedindo que paralyzasse as obras e desapropriasse o predio da Polytechnica, afim de dar execução ao plano Agache.

Desapropriado o edificio, é pensamento do interventor mandar construir naquelle local um grande subterraneo para estacionamento de automoveis.

Deve observar a circular do Ministerio da Fazenda de 4 de março de 1932

O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de ser observada pelo interessado a circular do Ministerio da Fazenda n. 26, de 4 de março de 1932, o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, Oswaldo Amorim, solicita seu aproveitamento no Thesouro Nacional.

O 1.° Congresso Nacional de Aeronautica

Como seria possivel a construcção de aviões nacionaes — A sessão solemne do encerramento terá logar amanhã

O 1.° Congresso Nacional de Aeronautica, que se acha reunido em São Paulo, tem proseguido animadamente os seus trabalhos. O interesse dos debates suscitados e das providencias suggeridas não se restringe ás classes directamente ligadas aos assumptos aviatorios. As autoridades governamentaes, os meios scientificos e pessoas da mais alta representação social têm acompanhado attentamente o trabalho dos congressistas. Durante todo o dia e á noite o recinto do Congresso apresenta-se repleto de visitantes.

As gravuras que illustram esta rapida noticia, evidenciam a repercussão do Congresso na capital paulista. Uma reproduz um aspecto da visita dos congressistas ao interventor Armando de Salles Oliveira, no Palacio; a outra, é um flagrante do banquete que lhes offereceu o prefeito da cidade.

A actividade dos congressistas tem correspondido aos anseios que inspiraram á reunião do Congresso. Nas sessões têm sido examinadas questões do mais elevado alcance para o desenvolvimento da aviação entre nós.

O tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, que fôra representar no Congresso o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, e que já reassumiu a chefia do gabinete da Directoria de Aviação, apresentou varias suggestões de subido interesse: dizem respeito á fabricação de aviões nacionaes, no Estado de São Paulo.

Essa fabricação, conforme disse o aviador patricio, seria possivel, dando-se a cada fabrica ou usina de São Paulo uma attribuição, construindo cada uma, uma peça importante do avião, compromettendo-se o governo a fazer uma encommenda de 30 aviões, os quaes seriam construidos sob a direcção de um technico.

Essa suggestão do tenente-coronel Mendes de Moraes vae ser relatada pelo director da Escola de Engenharia.

Um variado programma de festas se seguirá á sessão solemne do encerramento do 1.° Congresso Nacional de Aeronautica, que terá logar, amanhã, no recinto do novo cinema Broadway.

Além da exhibição de um film puramente aeronautico — "Az dos Azes", será offerecido ao publico, no mesmo dia, um imponente espectaculo aereo no Campo de Marte, denominado a "Festa do Ar".

Homenagem da Municipalidade a Rio Branco

O INTERVENTOR FEDERAL ASSIGNOU DECRETO CONSIDERANDO MONUMENTO DA CIDADE A CASA ONDE NASCEU O EMERITO BRASILEIRO

Foi assignado hontem, com toda a solemnidade, pelo interventor federal, um decreto que considera monumento da cidade a casa da rua Vinte de Abril onde nasceu o grande chanceller.

Esta ceremonia teve o comparecimento de todos os directores do Centro Carioca e de altos funccionarios da Prefeitura.

Depois do sr. Lourival Fontes ler para os presentes o teôr do decreto e do interventor assignal-o, usou da palavra para agradecer ao interventor da Cidade, em nome do Centro Carioca, o professor Horacio Mendes.

O decreto a que nos referimos acha-se assim redigido:

"Considerando que compete ao Poder Publico intensificar o culto á memoria dos grandes cidadãos;

Considerando que esse culto constitue uma das fórmas mais impressionantes do ensino civico;

Considerando que, em serviços á Patria, ninguem excedeu ao barão do Rio Branco;

Considerando a conveniencia de mais uma prova de gratidão extrema do Districto Federal; e

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto numero 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Artigo 1° — Fica erigida em monumento da cidade do Rio de Janeiro a casa onde nasceu o benemerito barão do Rio Branco, á rua 20 de Abril n. 14.

Artigo 2° — O referido monumento ficará sob a guarda do Centro Carioca, que nelle installará sua séde social, não podendo, entretanto, ceder a outrem quaesquer dependencias.

Artigo 3° — O Centro Carioca assume a obrigação de organizar uma galeria de homens notaveis do Districto Federal, de manter uma secção de informações turisticas e um mostruario de productos cariocas, bem como o de zelar pelo valioso patrimonio que representa o historico monumento.

Artigo 4° — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de abril de 1934 — 46° da Republica — **Dr. Pedro Ernesto.**"

O pagamento do pessoal do Centro Agricola "Inglez de Souza"

O ministro da Fazenda declarou ao do Trabalho, Industria e Commercio, que, por não ter sido supplementada pelo Dec. n. 23.772, de 20 de janeiro do corrente anno, a sub-consignação n. 4, da consignação "Pessoal", da verba 5ª, do orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o exercicio de 1933, deixa de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal, no Pará, a importancia de 9:000$000, á conta da referida dotação, para pagamento do pessoal contractado do Centro Agricola "Inglez de Souza".

O barbaro crime que abalou S. Paulo

Ainda o assassinio da velha Eleuteria Alves — A confissão do criminoso — Preso um individuo cumplice de João Jota da Rocha — O criminoso conhecido da policia santista — Outras notas

O crime que impressionou a população paulista nestes ultimos dias encontra-se em sua phase final. João Jota da Rocha, o indigitado matador da velha Eleuteria Alves, acabou confessando a autoria do barbaro assassinio.

Apesar de habilmente interrogado pelo sub-chefe Villela e seus auxiliares, Jota Rocha, habituado a lidar com a policia, esquivava-se ás perguntas dos policiaes e descontrolava os investigadores com narrativas sem importancia.

Pela madrugada, foi effectuada uma diligencia no local do crime, indo Rocha num carro de presos para a rua Adolpho Gustavo.

Antonio Reis, que João Rocha aponta como mandante do crime

COMPROVANDO AS AFFIRMAÇÕES QUE FIZERA DURANTE OS INTERROGATORIOS

João Jota Rocha disséra que Antonio Reis, portuguez, ladrão de cavallos e dado a macumbeiro, residente em Villa Galvão, fôra com elle e Eleuteria, viajando todos num auto até ao local do crime.

Um pouco antes, Antonio Reis ordenou ao chauffeur que parasse o carro, mandando-o embora, no que foi obedecido. João, Antonio e a velha deram alguns passos, e o segundo, apontando um cavallo, disse para o Rocha:

— "Toma conta desse burro, emquanto que eu vou com Eleuteria arranjar um cavallo para ella e depois vamos todos para o sitio.

Rocha dirigiu-se para o animal que estava amarrado a uma cerca e o Reis com a velha tomaram caminho por um atalho da estrada.

Alguns minutos depois, Reis voltou sózinho, trazendo na mão um lenço de seda todo ensanguentado. Mostrando-o a Rocha, disse-lhe Reis:

— "A velha metteu-se a valente e eu tive de dar-lhe umas pranchadas"

João Rocha disséra ante-hontem que déra o seu facão a Reis.

As pranchadas que este teria dado na velha, foram dadas com o facão de Rocha. E, atirando com o lenço para um matto, Reis e Rocha voltaram para a cidade.

Este, durante o caminho, disse a Reis que tinha feito mal em matar a velha, ao que o outro respondeu:

— "Matei porque ella me fez uma macumba que me prejudicou muito".

A' vista dessas declarações ,o sub-chefe Villela necessitava encontrar o lenço de seda ensanguentado e acima referido.

Para isso a caravana policial partiu para o local do crime.

Proximo ao logar onde foi elle consummado, o sub-chefe fez parar a caravana e poz-se a indagar de João o logar para onde Antonio Reis teria atirado o lenço. O assassino não foi capaz de o indicar.

Andando pela estrada, á procura do logar onde a velha caira morta, Villela conseguia, distrahindo o criminoso, que este permanecesse parado sobre o sangue de Eleuteria.

A's proximidades do local onde estava sendo realizada a diligencia, tinha accorrido grande numero de chacareiros.

A certa altura, Villela achou opportuno confundir Rocha e repentinamente perguntou a elle:

— Onde foi que o Reis matou a velha?

Não me lembro bem, respondeu o criminoso.

— Olha para os seus pés, desgraçado, que estás pisando o sangue da tua victima, disse-lhe Villela, com o rosto bem perto do delle.

ACHADO O LENÇO DE SEDA

João Rocha ficou attonito e não póde articular uma palavra. Villela aproveitou ainda o grande momento, e voltando-se para os presentes, entre os quaes, como dissemos acima, estava grande numero de chacareiros e disse em voz alta: "o que eu queria descobrir era o tal lenço, o lenço de seda ensanguentado que o assassino jogou para um matto daqui ou de logar proximo".

Foi o bastante. Um dos chacareiros presentes adeantou-se para o sub-chefe, informando-o que sabia quem tinha esse lenço.

Os policiaes rejubilaram. De facto o lenço, pouco depois, era apprehendido em poder de Augusto Aires, residente á rua Esperança, s/n., o qual o encontrou no dia seguinte ao do crime. O lenço não fora lavado ainda, o que constitue um optimo indicio para a confirmação de certos detalhes que o serviço de identificação terá de procurar resolver.

João Rocha estava deveras confundido.

A caravana policial regressou ao Gabinete de Investigações, para continuar o interrogatorio.

A CONFISSÃO

Na delegacia o sub-chefe Villela não descansou. Fechando-se com Rocha em uma sala, intimou-o a declarar de vez a verdade. E João Jota da Rocha, em copioso pranto, confessou finalmente ser o autor do barbaro assassinio da velha Eleuteria Alves.

E começou a descrever a forma como o praticou.

Elle, Reis e Eleuteria, foram, na noite do crime, para a rua Adolpho Gustavo. Rocha levava o facão. A velha ia para arranjar uma herva com que deveria fazer um "despacho" em favor de Reis.

Antonio Reis não esperou que a velha procurasse a tal herva. Tirando um revólver do bolso apontou-o ao peito de Rocha e disse-lhe: "mata esta velha maldita".

João arrancou a arma da cinta e começou a desferir golpes a esmo sobre Eleuteria.

Os primeiros attingiram-lhe os braços e as mãos e no momento em que ella abaixou a cabeça, uma formidavel cutilada decepou-a. Eleuteria caiu de borco, ficando com a cabeça entre o thorax e a terra.

Praticado o delicto, João Rocha limpou as mãos ao lenço e atirou-o depois para o matto.

Em seguida, João Rocha voltou para a cidade e Reis seguiu pela estrada montado num cavallo que encontrou amarrado a uma cerca.

Até ao meio dia essa era a forma como João Rocha matara a velha macumbeira.

Mas não era a verdadeira versão.

O sub-chefe Villela não tinha ficado satisfeito com as declarações do criminoso.

Que fora elle o autor do crime estava sobejamente provado. Mas, quanto á maneira como João agira, o que elle dizia não estava muito certo.

Uma photographia de João Rocha, que a policia de Santos possuia

PRISÃO DE ANTONIO REIS

Cerca de 14 horas, o escrivão Emmanuel Jardim, da 10ª delegacia, Penha, informava o sub-chefe Villela de que os seus inspectores haviam capturado Antonio Reis, num bairro distante. Era uma importante diligencia e o preso foi removido para o Gabinete de Identificação e posto em rigorosa incommunicabilidade.

Rapidamente interrogado, Antonio Reis declarou que nada tinha com o crime, pois nem conhecia a velha Eleuteria. A ultima vez que estivera com João Rocha fora na segunda-feira passada.

E tendo estado preso na delegacia de Guarulhos, por ter roubado um cavallo, elle se aproveitara da sua ausencia para lhe roubar a casa, á rua da Estação, em Villa Galvão. Sendo posto em liberdade no dia 9 ás 16 horas, tratou de procurar João Rocha, não o encontrando. Soube do barbaro crime ante-hontem e não terá duvidas em acreditar que o autor era o ladrão das suas roupas. A policia apprehendeu essas roupas no local indicado pelo assassino.

NOVA CONFISSÃO

A' noite, o novo chefe Villela, na presença dos reporters policiaes, iniciou novo e habil interrogatorio.

João Jota da Rocha estava mais calmo.

De posse de novos detalhes, con-

(Continua na 10ª pag.)

CONSEQUENCIAS DA DENUNCIA DO ACCORDO DE MADRID

UM PARECER DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Departamento Juridico Fiscal da Associação Commercial, em resposta a uma consulta em torno da garantia concedida ás marcas registradas no Bureau de Berna em face da denuncia do Accordo de Madrid, deu o seguinte parecer:

"Tendo o Governo Brasileiro denunciado o accordo de Madrid, a 8 de dezembro de 1933, fel-o pelo ministro do Brasil em Berna feita a communicação ao governo suisso, devendo, pois, dessa data, contar-se o praso de um anno para effectivação da denuncia.

As marcas registadas ou depositadas até 8 de dezembro de 1934, em Berna, serão, pois, garantidas pelo praso de 20 annos, de accordo com o prescripto no artigo 6° do II Protocollo da Conferencia de Madrid, mandada executar pelo decreto 2.380, de 26 de novembro de 1896, porque só nessa data é que se póde considerar definitivamente denunciado o accordo, não retroagindo á denuncia sobre as marcas que tiverem garantia até aquella data, porque só nessa data é que se effectivará a denuncia, devendo o governo baixar um decreto revogando o de n. 2.380. A nosso vêr, porém, este acto não annullará a garantia em que estiverem em gozo as marcas registradas ou depositadas por força do supramencionado accordo.

O direito adquirido com o registro deverá, pois, ser respeitado.

Esgotado então, o citado praso de 20 annos, contados, evidentemente, do registro, deverão as marcas ter o seu registro renovado para que gozem de protecção no Brasil, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

O governo brasileiro, de facto, ainda não cogitou dessa decorrencia da denuncia do accordo de Madrid, aliás de grande importancia.

Já o Bureau de Berna entrou em entendimento com as autoridades brasileiras no sentido de se fixarem as normas a seguir que, por certo, todos os principios de direito não se poderão afastar da opinião que adoptamos.

O governo de Cuba em 22 de abril de 1931, communicou a Berna a denuncia do accordo em apreço, o que effectivou em 22 de abril de 1932, não tendo a denuncia ferido os direitos decorrentes dos registros effectuados na vigencia do mesmo.

E' pois, de se prever que igual procedimento tenha o governo brasileiro. (a) Carlos Raposo, advogado.

O SYNDICATO DOS OPERARIOS MARMORISTAS PLEITEIA MELHORAS

O proletariado brasileiro vem comprehendendo que a sua união só lhe poderá trazer beneficios porque unidos fortalecerão seus ideaes de homens que viveram por muitas gerações ao desamparo das leis sociaes e da força.

Hoje elles vão ganhando terreno para evoluirem, e como exemplos do progresso social do operario brasileiro, seguem alguns despachos do Titular da Pasta do Trabalho.

— O Syndicato dos Operarios Marmoristas desta capital se dirigiu ao sr. Salgado Filho pleiteando varias melhorias. Desejavam elles a creação de uma caixa de pensões; a preferencia para operarios syndicalisados, por parte dos patrões; exclusivismo para os marmoristas na limpeza de marmores nos cemiterios; estabelecimento de salarios minimos e outras melhorias que julgam interessantes á sua classe.

Tomando conhecimento do pedido, o ministro do Trabalho despachou declarando que algumas das pretenções solicitadas já estavam contidas nas leis em vigor e que as demais davam um estudo, ordenando que se fizesse o expediente relativo a outras pretenções dos requerentes.

— Pelo ministro do Trabalho acaba de ser autorizado o reconhecimento de mais os seguintes syndicatos: Syndicato dos Motoristas de Transportes de S. Paulo, Syndicato dos Commerciantes Varejistas do Rio Grande do Norte e Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Preto.

— O Syndicato dos Contadores do Rio Preto, em São Paulo, pleiteou, recentemente junto ao Departamento Nacional do Trabalho, o seu reconhecimento.

Processando o pedido, ao encaminhal-o ao ministro do Trabalho, aquelle Departamento fez sentir que, na lista dos socios do novo Syndicato, figuravam pessoas que exerciam funcção publica, pertencentes que eram, ao quadro do funccionalismo da Prefeitura local.

Despachando o processo o sr. Salgado Filho acaba de firmar doutrina com a qual cabe a alludida dualidade de funcções, indicando a desnecessidade de compatibilidade que existe para o funccionario publico para exercer a profissão de contador.

E' o despacho daquelle ministro: "O funccionario publico não está inhibido de exercer a profissão de contador, e, portanto, entrar para um syndicato profissional de contadores, sem prejuizo da sua qualidade de empregado publico."

O suicidio de um soldado do 2.0 B. C.

Noticiámos ha dias que um soldado do 2° B. C. fôra encontrado morto dentro de um dos carros de uma trem da Estrada de Ferro Maricá.

A identidade do morto foi feita pelo Gabinete de Identificação da Guerra.

Tratava-se do soldado Antonio Verissimo e a sua morte foi causada por suicidio.

E' que Antonio Verissimo fora julgado incapaz para o serviço do Exercito, achando-se recolhido ao Hospital Central do Exercito, onde aguardava transferencia ao Asylo de Invalidos da Patria.

No dia 4 do corrente elle evadiu-se do Hospital Central do Exercito naturalmente para pôr em execução a idéa que o possuia, a de pôr termo á vida, incapaz, como se encontrava, de prover a sua subsistencia.

A instrucção da tropa na Primeira Região Militar

UMA GRANDE PARADA PARA PROVA DE SEU PREPARO

Em todas as unidades da 1.ª Região Militar, com séde nesta capital e que abrange o vizinho Estado do Rio e Espirito Santo, está sendo ministrada a instrucção relativa ao primeiro periodo, já em sua ultima phase.

O aproveitamento dos recrutas tem sido apreciavel, conforme tem constatado o general Amaro Mariante, em suas frequentes visitas ás unidades aquarteladas.

Logo que estejam concluidos os exames de recrutas, relativos a essa primeira phase da instrucção, que ora é ministrada, o general Mariante pensa em realizar demonstração do trabalho desenvolvido pelos quarteis pelos officiaes, projectando-se uma grande formatura para prova de seu preparo.

A totalidade da guarnição formaria, provavelmente, na Avenida Beira Mar, devendo ser passada em revista pelo ministro da Guerra e pelo chefe do Governo Provisorio.

O serviço aereo no Amazonas

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 17 — Nucleo Tres Outubro Amazonas, apresenta congratulações v. ex. acertada solução caso Manáos-Marchet, attendendo justiça interal satisfação povo amazonense. Igualmente penhorados agradecemos relevante serviço aereo Belém-Manáos. Saudações — Caripuna Mattos, presidente."

O commissario Braga Mello aggredido por uma mulher na delegacia do 9.° districto

COMO SE DESENROLOU A SCENA

Verificou-se hontem, de manhã, na delegacia do 9.° districto, um facto verdadeiramente doloroso. E' que o commissario daquelle districto, Braga Mello, foi aggredido por uma mulher, quando esta era presa.

Commissario Braga Mello, a victima

Trata-se de Guiomar de tal, mulher de pessimos antecedentes, habitué da zona do "bas-fond", onde se entregava ao vicio da embriaguez.

A' voz de prisão, ella exasperou-se e como uma endemoniada, tentou reagir, espalhando-se em movimentos imprevistos que provocou grande escandalo.

Empregando energia, os policiaes conseguiram, finalmente, dominal-a e conduzir á delegacia da jurisdicção.

A' porta do districto, porém, a mulher, repetiu a scena anterior. O commissario Braga Mello, de serviço, ouvindo os gritos, saiu á rua e procurou auxiliar os policiaes, quando Guiomar, empunhou o tamanco que calçava e vibrou um golpe violento, attingindo em cheio, o rosto da autoridade.

Em consequencia, o commissario ficou com uma forte contusão na palpebra direita e um ferimento contuso no olho esquerdo.

Um taxi transportou-o até o Posto Central, onde o medico de serviço lhe ministrou os curativos necessarios.

Após os soccorros, o commissario recolheu-se á sua residencia.

A aggressora foi autuada em flagrante, por ordem do delegado Hugo Auler.

Guiomar, a desordeira

As assignaturas do "Diario da Assembléa"

UMA COMMUNICAÇÃO DO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará, em resposta ao officio em que a Delegacia Fiscal naquelle Estado solicitou fosse autorizado o registro de uma assignatura do "Diario da Assembléa Nacional", destinada á dita repartição, — que o Thesouro Nacional autoriza, somente, a remessa ás repartições que lhe são subordinadas, do "Diario Official".

A PEDIDOS

O terror da fome no Hospital Nacional

AO PUBLICO

A uma publicação anonyma saida na Secção Ineditorial do "Correio da Manhã", do dia 19 do corrente, só posso responder como o fez Voltaire. a proposito de um de seus detractores: "Ponha elle por baixo a assignatura que estarei defendido". Só respondo aos que têm a coragem de assumir a responsabilidade do que escrevem, ou do que dizem.

19-4-1934. — DR. JEFFERSON DE LEMOS, director geral interino da Assistencia a Psychopathas.

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

LIVRO DE MEMORIAS OU DE SONHOS ?

O sr. José Eduardo de Macedo Soares publicou uma pagina do livro de memorias que diz está escrevendo, para legar aos posteros, o seu depoimento sobre os acontecimentos de que participou. Naquella pagina, o brilhante articulista do "Diario Carioca" conta o episodio do assassinio do deputado Souza Filho. Pinta aquella tremenda scena com vivacidade de côres, e assignala que, quando o corpo caiu, da bancada bahiana se levantaram, exasperados, os srs. Prisco Paraizo, Pacheco de Oliveira e Homero Pires, gritando: "Prendam o assassino! Prendam o assassino!"

A descripção está bem feita; mas, ha apenas um engano: quando se verificou o assassinio do malogrado representante de Pernambuco, o sr. Prisco Paraizo não era deputado, o sr. Pacheco de Oliveira estava na Bahia e o sr. Homero Pires se encontrava na sala do café...

Memoria fraca? Ou apenas um máo sonho?

ALLAN KARDEC.

EDITAES

19 DE ABRIL DE 1934

Companhia Matadouros Modelos S. A.

ASSEMBLÉA DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES

Ao Portador do Primeiro Emprestimo

(Rs. 4.000:000$000)

A Companhia Matadouros Modelos S. A., com séde nesta Capital á rua Mayrink Veiga n. 28, 4º andar, sala 7, nos termos do art. 4º do dec. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933, convoca os portadores de obrigações desse emprestimo, regulado pela escriptura publica de 25 de fevereiro de 1929, a se reunirem na séde acima, no dia 7 de maio proximo futuro ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre propostas recebidas para desmembramento dos matadouros de Nova Iguassú e São Gonçalo, desobrigando a Companhia das responsabilidade relativas ao segundo emprestimo em debentures, no valor de rs. 2.000:000$ e de grande parte do seu passivo chirographario.

Taes propostas serão presentes á assembléa acompanhadas da exposição e documentos a que se refere o art. 12 do dec. 22.431, inclusive parecer dos representantes dos debenturistas.

A assembléa, para poder deliberar validamente nesta primeira convocação deverá ter presentes portadores que representem pelo menos tres quartos dos titulos em circulação do mesmo emprestimo, que a Companhia declara serem 3.950.

Para tomar parte na assembléa e votar, será necessario que os srs. debenturistas façam préviamente o deposito de seus titulos no Banco do Brasil ou em outro qualquer estabelecimento bancario desta praça apresentando-se á assembléa com o certificado do deposito que deve trazer o visto do respectivo fiscal do governo, quando não feito no Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934.

GONÇALVES DE SA', presidente.

A. BALBINO DE CARVALHO, director-gerente.

19 DE ABRIL DE 1934

Companhia Matadouros Modelos S. A.

ASSEMBLÉA DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES

Ao Portador do Segundo Emprestimo

(Rs. 2.000:000$000)

A Companhia Matadouros Modelos S. A., com séde nesta capital á rua Mayrink Veiga n. 28, 4º andar, sala 7, nos termos do art. 4º do dec. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933, convoca os portadores de obrigações desse emprestimo, regulado pela escriptura publica de 8 de março de 1930, a se reunirem na séde acima, no dia 8 de maio p. futuro, ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre propostas recebidas, para desmembramento dos matadouros de Nova Iguassú e S. Gonçalo, desobrigando a Companhia das responsabilidades relativas ao segundo emprestimo sob debentures, no valor de Rs. 2.000:000$000 e de propostas dos debitos chirographarios da Companhia, quanto ao Matadouro de Nova Iguassú e quanto ao Matadouro de S. Gonçalo tomando á si uma parte do passivo chirographario da Companhia.

Taes propostas serão presentes á assembléa acompanhadas da exposição e documentos a que se refere o art. 12 do dec. 22.431 inclusive parecer dos representantes dos debenturistas.

A assembléa para poder deliberar validamente nesta segunda convocação deverá ter presentes portadores que representem pelo menos tres quartos dos titulos em circulação do mesmo emprestimo, que a Companhia declara serem 2.000.

Para tomar parte na assembléa e votar, será necessario que os srs. debenturistas façam préviamente o deposito de seus titulos no Banco do Brasil ou em outro qualquer estabelecimento bancario desta praça apresentando-se á assembléa com o certificado do deposito que deve trazer o visto do respectivo fiscal do governo, quando não feito no Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934.

GONÇALVES DE SA', presidente.

A. BALBINO DE CARVALHO, director-gerente.

Extracto de edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento de dez por cento

O doutor Augusto Saboia da Silva Lima, Juiz de direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que, no dia tres de maio proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base o preço de 108:000$000 (cento e oito contos de réis), a quantia foi reduzida a avaliação, por effeito do abatimento legal, o immovel penhorado a Daisy Almond Santi ou Daisy Almond de Flaville, no executivo hypothecario que lhe movem José Leopoldo Modesto Leal e sua mulher, consistente no predio e respectivo terreno da avenida Vieira Souto numero quatrocentos e setenta e cinco, antigo quatrocentos e seis, freguezia da Gavea, sendo o predio de sobrado em parte com dois pavimentos e em parte com tres, com terreno ao lado e á frente. Construido de pedra, cal e tijolo e dividido em commodos para moradia, havendo na parte dos fundos uma garage e uma dependencia com um quarto e meia agua com privada e tanque. O terreno mede de frente 10 ms. por 50 ms. de extensão, todo murado, a confrontar por um lado com o predio n. 466 e pelo outro com o n. 474, confrontando nos fundos com propriedades da rua Prudente de Moraes. E se ainda assim não obtiver licitantes, será o preço o immovel submettido a leilão e vendido pelo maior preço que alcançar. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para os devidos fins, expediu-se o edital competente e para a devida publicação, sendo affixado aquelle no logar do costume. Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — (a.) AUGUSTO SABOIA DA SILVA LIMA. — Confere. — O escrivão, *Frederico de Castro.*

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de 2.a - feira

SUMMARIOS

Serão summariados, segunda-feira, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Eurico Vieira de Amorim, Lucio de Lima Gonçalves Barbosa, José Tobias e João Baptista de Souza.

Na Segunda — Joanna Fernandes e Nicolau Marzullo.

Na Terceira — José Geraldo de Oliveira Braga, Gerson Vianna Marques e Waldemar Cochi.

Na Quarta — Albino Luiz da Silva.

Na Quinta — Amaro Dias Fernandes, Manoel Carneiro Mieiro, Juvenal Barbosa, Joaquim de Souza Marques e José Silva.

Na Setima — Sebastião Monteiro, José Augusto Braga, José da Rocha Fonseca, Antonio Luiz de Souza, Manoel Gonçalves da Costa, Leopoldo Santos e José de Souza.

Na Oitava — Floriano Santos Oliveira e Armando Trajano.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva e deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Octavio Kelly.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

O presidente ordenou que constasse da acta o officio do juiz federal do Amazonas, Manoel Xavier Barreto, congratulando-se com o Tribunal pela recente admissão do ministro Ataulpho N. de Paiva.

APPELLAÇÕES CIVEIS

(Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Antonio Corrêa & Cia.; embargada, a União Federal. — Rejeitaram "in limine" os embargos pela irrelevancia de sua materia, unanimemente.

(Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; embargante, a União Federal; embargados, Ananias Telles da Silva e outros. — Receberam em parte os embargos para julgar prescripa a acção, tão sómente em favor da União Federal, e não quanto á Caixa Economica, cuja decisão passou em julgado, salvo parte relativa á herdeira Carmen, contra os votos do ministro Costa Manso, que rejeitava "in-totum" os embargos e dos ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado, que recebiam os embargos para reconhecer a prescripção a favor da União, não exceptuando a referida herdeira Carmen, por não estar provada a sua menoridade.

Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; appellantes, Grace & Cia.; appellada, Companhia Commercio e Navegação. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Embargante, o Banco de Credito Real de Minas Geraes. Embargada, a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Carvalho Mourão, tendo já votado os ministros Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola, pelo recebimento dos embargos.

Usou da palavra o advogado dr. Astolpho de Rezende.

Relator, o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a União Federal. Appellados, Francisco Graell & Cia. — Rejeitada unanimemente a preliminar de nullidade, por impropriedade da acção proposta; "de meritis", negaram provimento a appellação, para confirmar "in totum" a sentença appellada, contra o voto em parte do ministro Hermenegildo de Barros que lhe dava provimento em parte, para excluir da condemnação as perdas e damnos — lucros cessantes, etc.

Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellante, Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas. Appellado, o Estado do Espirito Santo — Rejeitada unanimemente a preliminar de nullidade, por incompetencia da justiça federal; "de meritis": negaram provimento a appellação, unanimemente.

Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva. Appellantes, a municipalidade de Campina Grande. Appellado, Salvino de Figueiredo. Rejeitada a preliminar de nullidade da acção, por incompetencia da justiça federal, contra o voto do ministro Costa Manso; "de meritis": deram provimento á appellação, para julgar improcedente os embargos da executada na parte relativa á inconstitucionalidade da lei municipal arguida, unanimemente.

Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellantes, o municipio de São José dos Pinhaes e outros. Appellada, a Companhia Telephonica do Paraná. — Adiado o julgamento a requerimento do ministro relator.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Pontes de Miranda, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral interino.

"Habeas-corpus"

N. 8.138 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Eurico Maggi; impetrante, Ricardo Machado Junior. — Adiado por indicação do relator.

N. 8.141 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; paciente, Olinto Pinto Mendonça; impetrante, dr. Bertho Condé — Concederam a ordem impetrada contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Falaram o impetrante e o procurador geral.

N. 8.143 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, José Augusto Carvalho Barroso; impetrantes, drs. Alvaro Bragança e Zoroastro Campos — Não tomaram conhecimento do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 8.144 — Relator, desembargador A. Soares; paciente, Alberto Marques Baptista; impetrante, Raymundo Nonato da Costa Cruz — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 8.146 — Relator, desembargador C. Ribeiro; paciente, Manoel Gonçalves de Aragão — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 8.147 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; paciente, Manoel Bernardo do Nascimento; impetrante, Ivonne Nascimento Coelho — Não conheceram do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 8.148 — Relator, desembargador A. Soares; paciente, Olympio Augusto Ferreira, Miguel José dos Santos, Tristão Augusto dos Santos e Armando Augusto Ferreira; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo — Julgaram prejudicado o pedido quanto aos 3 primeiros pacientes e não conheceram quanto ao 4º paciente, pela incompetencia da Camara.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.723 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, o Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Antonio Ribeiro da Silva Sobrinho; impetrante, dr. Homoro Leoncio de Macedo — Negaram provimento.

N. 1.724 — Relator, desembargador A. Soares; recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Alvaro Amaral; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo — Negado provimento.

Recurso criminal

N. 1.386 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, o Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrido, João de Almeida — Julgamento secreto.

Appellações criminaes

N. 5.190 — (Accordão em diligencia) — Relator, desembargador A. Soares; appellante, Euclydes Cecilliano dos Santos — Negaram provimento.

N. 5.257 (Accordão em diligencia) Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Edgard José de Moraes — Deram provimento á appellação, para annullar o processo de fl. 167 v. em deante.

N. 5.314 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; appellante, Mariano dos Santos — Adiado a requerimento do curador do appellante.

N. 5.344 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellantes, Pedro Alexandre Barbosa ou Procopio Rezende de Carvalho — Negaram provimento.

N. 5.330 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, a Justiça; appellado, João de Avellar Rezende — Deram provimento á appellação, para condemnar o réo no gráo minimo do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

N. 5.332 (Sursis) — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Laura Evangelista Antunes — Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 annos, custas em 6 mezes.

N. 5.402 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, a Justiça; appellado, Joaquim da Silva Xavier — Preliminarmente, julgaram prescripta a acção penal.

N. 5.416 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Joaquim José da Silva Junior; appellada, a Justiça — Deram provimento á appellação para absolver o appellante.

N. 5.475 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Armindo Ottolini; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 5.486 — Relator, desembargador C. Ribeiro; appellante, Victor Leandro de Almeida — Negaram provimento.

N. 5.487 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, Virgilio Ramalho dos Santos — Negaram provimento.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Sousa Pereira & C.: na forma do parecer do dr. Curador.

Fallencia de Oswaldo F. da Cunha: deferido o pedido de fls. 51.

Fallencia de Costa & Pinho: deferido o pedido de fls. 18.

Fallencia de D. Rodrigues: ao dr. Curador.

Fallencia de M. Godinho Cunha & Cia.: deferido o pedido de venda.

Fallencia de J. Gabriel & Filho: deferido o pedido de fls.

Fallencia de Castro & Pinho: decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 28-6-934; syndico, Carlos Gomes & C.

Concordata de J. Cardoso Lopes: sellados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia de Tonini e Trampani & C. Ltd.: baixo para ser junto uma petição.

Fallencia de M. Rodrigues & C.: ao doutor C. das Massas.

Fallencia de S. Cunha & C.: nomeado syndico Manoel Rodrigues.

TERCEIRA

Fallencia de J. Lucas & Irmão: diga o syndico e o dr. curador.

Fallencia de J. Ankel & C.: diga o syndico.

Fallencia de A. M. Queiroz & C.: ao dr. Curador, sobre a réplica.

QUARTA

Fallencia da Companhia Agricola Pastoril Santa Cruz: deferido o pedido de fls.

Fallencia da Caminho Aereo Pão de Assucar: indeferido o pedido de fls., assembléa em 23-5-934, ás 14 horas.

Fallencia de M. Pedro de Jesus: indique o syndico outro preposto.

Fallencia de Pessôa & Soares: ao C. das Massas Fallidas.

Fallencia de Ferreira & Furtado: voltem ao C. das Massas Fallidas.

QUINTA

Fallencia de Faria & Monteiro: decretada; termo legal a partir de 25-2-934; 20 dias para as habilitações, assembléa em 6-5-934, ás 12 horas.

Fallencia de Cameron & Borges: na forma da promoção retro.

SEXTA

Fallencia de J. Gonçalves da Costa: verifique o official de justiça, o allegado a fls. 72.

Fallencia de Rocha Azevedo & C.: mantida a decisão aggravada, subam os autos á Superior Instancia.

Fallencia das Industrias Reunidas Alba: ao dr. C. das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE WALDEMIRO DE FARIA

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Presente o numero legal de jurados e sorteado o conselho de sentença, foi chamado a julgamento o réo Waldemiro de Faria, accusado de haver em 7 de julho de 1933, pelas 19 horas, no interior do botequim denominado Café Paraiso, á rua Senador Pompeu, aggredido a tiros de revolver, Arthur Maia de Araujo, indo tambem um projectil attingir Maximino Bezerra, que se achava casualmente no local e que soffreu ferimentos graves.

Após a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, occupou a tribuna da accusação o promotor Carlos Sussekind, que analyzou as peças contidas no processo e terminou pedindo a condemnação do accusado, de accordo com as penas da lei.

Em defesa do accusado falaram os advogados Theodorico Luiz, Evandro Luiz e Norberto dos Santos que sustentaram em favor do accusado a derimente da legitima defesa.

O réo foi condemnado a 2 mezes e 15 dias de prisão.

VARAS CRIMINAES

Segunda

O juiz da Segunda Vara Criminal dr. Barros Barreto, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Carlos Manoel de Oliveira, accusado de ter em abril de 1932, seduzido uma menor.

Foi apresentada denuncia contra Euclydes Joaquim de Sant'Anna porque no dia 25 de outubro de 1933, penetrou no predio á rua Grajahú 109 e furtou objectos no valor de 124$000.

Quinta

O juiz da Quarta Vara Criminal dr. Carneiro da Cunha, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Arnaldo Antonio Candeia, accusado de ter no dia 8 de janeiro do corrente anno, na Avenida Passos, proferido palavras obscenas e quando preso, resistiu, tendo aggredido o investigador João Dantas Mello.

O mesmo magistrado condemnou o réo Lourival Soares de Faria, a 2 annos de prisão e multa de 5 %, porque no dia 20 de janeiro de 1933, penetrou no predio á Praia do Flamengo e furtou objectos no valor de 162$000.

Sexta

O juiz da Sexta Vara Criminal em exercicio dr. Ary Franco pronunciou os réos Joaquim Silva, vulgo "Tamanqueira" e Carlos Fonseca vulgo "Russo", porque na madrugada do dia 21 de janeiro deste anno, em companhia de outros e mulheres, no automovel dirigido pelo primeiro, na curva denominada "Amendoeira", Carlos Fonseca, saccou de uma navalha e feriu o empregado do posto de gazolina, Walter Anidorff, que estava no estribo do carro exigindo o pagamento da gazolina vendida, tendo Joaquim Silva freiado com violencia o automovel que resultou na queda de Walter, recebendo lesões que resultaram na sua morte.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina

Cursos de aperfeiçoamento — Docente, dr. Benjamim Vinelli Baptista — Anatomia medico-cirurgica para os alumnos da 5.ª e 6.ª séries medicas. O curso funccionará no Instituto Anatomico ás terças, quintas e sabbados ás 13 horas. A inscripção estará aberta do dia 23 a 30 do corrente mez.

Docente, dr. Benjamim Vinelli Baptista — Anatomia systematica — para os alumnos da 2.ª e 3.ª séries medicas. O curso funccionará no Instituto Anatomico ás segundas, quartas e sextas ás 17 horas. A inscripção estará aberta do dia 23 a 30 do corrente mez.

Dr. Mario Olyntho — Curso superior de pediatria e hygiene infantil, no Hospital Arthur Bernardes. A inscripção estará aberta do dia 23 a 30 do corrente mez para 20 alumnos.

Exames de 2.ª época — Convidam-se os alumnos que requereram exames de 2.ª época, a comparecerem afim de fazerem o pagamento da respectiva taxa.

6.º anno medico — São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á Secção do Expediente, os alumnos inscriptos no Curso de Clinica Neurologica, a cargo do dr. Odilon Gallotti.

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE PIRACICABA

Solicitam-nos publicação:

"A Escola de Agricultura de Piracicaba constitue um padrão de honra para a capacidade organizadora dos paulistas. E' o mais completo estabelecimento de ensino agricultura que ha no Brasil. A ella deve o Estado [illegible] de canna, de algodão [illegible] pesquisas, de observação e adaptação da canna javanesa ao novo habitat, resistindo a uma doença que devastou de norte ao sul [illegible] das cannas [illegible] Brasil a [illegible] seccas. [illegible] Seus edificios, [illegible] laboratorios [illegible] agricolas [illegible] experiencias [illegible] se deve [illegible] Arsene [illegible] bellos do [illegible] mais lindos [illegible] Não é pequena a Escola de [illegible] nacional [illegible] territorio [illegible] se tornaram [illegible] vindos do sul o que [illegible]

Esta é a Escola de Piracicaba que a Sociedade Alberto Torres fará hoje, sabbado, ser conhecida do publico carioca em um film no cinema Imperio, ás 10 horas da manhã. A entrada será gratuita."

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Chamada para o dia 24 de abril — Exames de habilitação — 2ª época.

NOTA — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Candidatos estranhos e alumnos do Collegio (3º turno).

Habilitação á 3ª série — Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 13 horas.

Commissão examinadora — A. Fróes, M. Gloria Moss e S. Jardim.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8823 — 8824 — 8828 — 8832 — 8833.

Matricula no curso de habilitação — 3ª, 4ª e 5ª séries.

A secretaria previne aos interessados que, até 27 do corrente, estará aberta neste Externato, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, a matricula para os candidatos ao curso de habilitação (3ª, 4ª e 5ª séries).

Para matricula no referido curso, que funccionará no turno da noite, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — requerimento, feito em fórmula impressa, que os interessados poderão obter na thesouraria do Collegio, ao preço de $100 a folha;

b) — quando o candidato se destinar á 3ª série, deverá juntar certidão de nascimento, em original, provando ter a idade minima de 18 annos ou que a completará até o mez de dezembro do corrente anno;

c) — os candidatos á matricula na 4ª ou 5ª séries deverão apresentar certificado de approvação na série anterior, além da certidão de idade, quando não se tratar de alumno deste estabelecimento ;

d) — para todos os candidatos será exigida, em caso de matricula nova, a apresentação de attestado de vaccina, e de attestado medico, com firma reconhecida, declarando que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

NOTA — Os documentos a que se referem as letras B, C e D estão sujeitos aos sellos de 1$300, inclusive o de Educação e Saude.

EDUCAÇÃO ESTHETICA NO COLLEGIO ALDRIDGE

Com o intuito de desenvolver a educação physico-esthetica de suas alumnas, os directores do Collegio Aldridge convidaram os conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski para organizarem e dirigirem o Curso de Dansas Classicas, com a finalidade de contribuir para a formação dos corpos harmoniosos e despertar na alma das alumnas a ansia esthetica de perfeição e de belleza.

Hontem, inaugurou-se este novo curso com uma turma superlotada de alumnas, as quaes, em presença dos directores, executaram com alegria os preliminares exercicios das dansas classicas, enchendo por completo o vasto terraço no ultimo andar do novo edificio do Collegio Aldridge, na praia de Botafogo.

Escola Polytechnica

Termina segunda-feira, 23, o prazo para os alumnos matriculados no 5º anno assignarem as listas dos cursos equiparados dos docentes livres.

— Estão chamados com urgencia á secretaria desta escola os srs. Idio da Silva, Iberê Nazareth, Sebastião Hugo de Souza, José Fortes Castello Branco, Affonso de Pontes Medeiros Filho, Milton Lisboa, Aricio de Albuquerque Cunha, Luiz Clovis de Oliveira, José Rubens Botelli, Antonio Gomes da Fonseca Ferreira, Gastão Rodrigues Vaz, Luiz Scalise e Helio Costa.

RAMON NOVARRO PASSOU HONTEM PELO RIO

(Conclusão da 3ª pag.)

pois do Flamengo e Botafogo, Avenida Atlantica, a Avenida Vieira Souto, a Avenida Niemeyer, a restinga da Gavea, a estrada da Tijuca — o mar, a montanha, a floresta, as tres maravilhas empolgantes da paizagem tropical do Rio — foram espectaculos successivos, no sortilegio das suas surpresas, para os olhos encantados de Ramon Novarro.

— Oh! La Naturaleza!

E as interjeições se penduraram, nos olhos e na bocca do "astro" glorioso, durante toda a excursão.

UM "COCK-TAIL"

No Joá, os automoveis estacaram. E Ramon, gentil e bem-humorado, convidou os companheiros para um "cock-tail". Depois, outra série de paizagens para os seus olhos curiosos: a Barra da Tijuca, o Excelsior, a Vista Chineza, a Mesa do Imperador, a Cascatinha... Não faltava mais nada. Estava esgotado o nosso "stock" turistico de "Naturaleza"... Ramon voltou ao Joá.

O ALMOÇO NO JOA'

E ás 12,30, no restaurante colonial do Joá, Ramon Novarro, Carmen Samaniegos e seus companheiros de comitiva almoçaram alegremente, deante do enthusiasmo verde do mar, á sombra vertical das montanhas, sob o céo puro do dia illuminado.

O BLUFF...

Emquanto isso, a Avenida esperava por elle...

E quando o popular artista mexicano, "bluffando" a Avenida — um sorriso decorativo de preconicio de "Odol" na bocca — varou a estrada da Tijuca num automovel incognito, a multidão perplexa desanimou. Milhares de mãos femininas, que esperavam, freneticas, a alegria de applaudir o lindo idolo romantico de "Uma noite no Cairo", cairam desanimadas, num gesto de desconsolo. Elle fugira... E um reporter impressionista poderia colher, no meio da multidão palpitante e curiosa, alguns flagrantes pitorescos. O elogio de Ramon Navarro era feito em todos os estylos.

Uma "melindrosa" de 1.ª classe:

— Que amor! E' pena não ter passado na Avenida...

Uma "melindrosa" de 2.ª classe:

— Olha só que gracinha que elle é!

— Mas aquelle não é elle, menina: elle fugiu p'ra Tijuca...

Uma solteirona inconversivel:

— Ai! ai! Meu Deus, que homem! Fazer uma coisa dessas com a gente...

Uma admiradora postuma do Valentino:

— E' bonito, não nego. Mas nem se compara com Rodolpho! E Rodolpho não faria uma grosseria dessas...

Uma caixeirinha saliente:

— Batuta! Abafou a banca... e deu o fóra!

Uma "sportwoman" de Copacabana:

— Este "zinho" não aguenta tempo... Foi por isso que elle derrapou...

Um "almofadinha", com inveja:

— Gente bôba! Não sei que graça vocês acham nesse typo! E ainda por cima aguentam um desafôro desses!

Um "sportman":

— Que bôa bóla!

Um funccionario publico:

— Póde ser um rapaz bonito: mas isso tambem não se faz. E eu que perdi o ponto na Repartição!...

Sem entender portuguez — graças a Deus! — Ramon Novarro poderia desfilar satisfeito pela Avenida, entre o enthusiasmo e o espanto da multidão alvoroçada, a caminho das paisagens bonitas da cidade, sem escutar as "melindrosas", nem os "almofadinhas", nem ninguem. Mas elle, por segurança, preferiu evitar os riscos dessa perigosa aventura...

A BORDO DO "NORTHERN PRINCE"

Tendo pedido uma entrevista especial para O JORNAL, a Ramon Novarro, fomos esperal-o tranquillamente no "Northern Prince". Eram 14,30 quando chegámos ao cáes do porto. Em torno do bojo cinzento do "Norteh[r]n Prince" já começava a agglutinar-se a massa compacta dos curiosos — principalmente do sexo feminino. Junto á escada, onde um guarda aduaneiro, perfilado na sua farda azul, continha a invasão dos "fans" de Ramon Novarro, um garôto, deste tamanho, — meio-metro de azougue! — casquête de couro na cabeça, mãos enterradas nos bolsos, discutia com vivacidade.

— Mas eu queria que o senhor deixasse eu dar só um pulinho lá em cima...

— Não posso! O senhor não tem permissão da Guarda-Moria...

— Mas, amigo, é um favor! .. O senhor sabe, eu desejo falar ao Ramon... Cinco minutos só! Se eu perder esta opportunidade...

— Que diabo quer você com Ramon Novarro, menino?

— Quero conversar com elle... Negocios de interesse reciproco. Desejo entrar para o cinema, e elle talvez pudesse me ajudar...

— Mas eu não posso deixar... E' do Regulamento.

— Amigo, não seja máu! Olhe que essa é a unica "chance" da minha vida... São cinco minutos apenas...

Galgámos a escada. E lá em baixo ficou, discutindo inutil mas bravamente com o guarda sem coração o joven candidato brasileiro ás glorias do cinema — um menino de 8 ou 10 annos de idade — pequenino e fragil, mas de uma vivacidade precoce e surprehendente. O guarda, porém, inflexivel cumpridor da lei — oh! as injustiças e as iniquidades dos escravos erigidos da lei! — não permittiu que o joven futuro "astro" brasileiro subisse ao "Northern Prince" para falar a Ramon Novarro...

Talvez tenhamos perdido com isso a nossa unica "chance" cinematographica...

NO SALÃO DO "NORTHERN PRINCE"

No sobrio salão do "Northern Prince", onde uma jazz bem "yankee" nos ajudava alegremente a passar as horas, eramos poucos os que aguardavamos o "astro" mexicano: o embaixador Alfonso Reys, a senhorita Ramos Montero, jornalista Raymundo Magalhães Junior, a artista Lu Marival; meia duzia de admiradores teimosos do "Pagão", alguns jornalistas argentinos e nós.

Na porta envidraçada eram legião as pessoas que pleiteavam a alegria de entrar... De vez em quando, um "penetra" mais obstinado, vencia pela tenacidade a resistencia americana do marinheiro que guardava o salão — e entrava... Uma linda moça, embora sem convite, candidatou-se, com a seducção, diabolica do seu sorriso, a entrar.

Deixe eu entrar, por favor...

Mas o marinheiro americano, embora entendendo muito bem o sorriso, não entendia a lingua.

E mantinha-se inexoravel, deante da porta cerrada.

— Não seja máu, "mister"! Deixe eu entrar...

— No...

Mas a moça tanto insistiu e rogou — e sobretudo tanto e tão lindamente sorriu, — que o marinheiro capitulou:

— All right !

E abriu a porta.

RAMON NOVARRO

Eram 3 horas. Pontualmente. De subito, a porta se abre, e entra no salão, no seu discreto terno de jaquetão azul marinho, gravata escura, cabello ondulado e negro, olhos moveis e vivos, o grande "astro" cinematographico.

— Ramon Novarro !

Todos nos erguemos a um tempo E, após as apresentações do protocollo elle se senta n'um "mappe", entre o embaixador Alfonso Reys e o representante d'O JORNAL.

Ha ainda pouca gente no salão. E saindo com Ramon Novarro para um recanto mais discreto, conseguimos afinal conversar com elle tranquillamente, durante cinco minutos.

RAMON NOVARRO FALA A "O JORNAL"

A presença de Ramon Novarro é eminentemente sympathica. Muito moço, elle é, porém, mais masculo e mais solido do que parece através dos seus "films". E é sobretudo simples e dôce, dono de um envolvente poder de fascinação pessoal. Fala mansamente, sem emphase, e o seu constante sorriso é uma moldura amavel para todas as palavras que elle diz. Discreto, sobrio, parcimonioso nas palavras, a sua palestra é repousante e agradavel. E' fina. E' intelligente. E, para sublinhal-a sempre aquelle inevitavel sorriso, que é espiritual e decorativo. Mal o interpellámos, elle nos declara sem hesitação:

— Estou muito encantado. Mas estou tambem fatigadissimo. A gentileza do povo carioca é arrazadora! Captiva, mas amarrota...

Imagine que eu hontem, mordido pela curiosidade de ver "a cidade mais bem illuminada do mundo", fui dormir muito tarde.

Não perdi o meu tempo porque o Rio, á noite, visto do mar, é um Conto de Fadas. Não imagina a impressão que me fez Copacabana, com as suas luzes offuscantes, lá longe, no horizonte negro, correndo deante do navio, sob as estrellas...

Sou um temperamento romantico — e essas coisas exercem sobre o meu espirito uma fascinação extraordinaria...

Sonhei de olhos abertos deante daquella feerie espectacular ! Por isso mesmo fui me deitar muito tarde — e para poder repousar sufficientemente determinei que só me accordassem ás 11 horas.

A ALVORADA DE UMA VOZ FEMININA .

E eu dormia serenamente quando fui despertado com um inesperado ruido de crystaes partidos...

Abri os olhos, espantado, e vi, com surpresa, que pela vigia do meu camarote uma linda carita feminina sorria e gritava:

— Accorda, Ramon !

— Pelo amôr de Deus, deixem-me dormir !

Mas já então eram centenas de vozes gentis que me chamavam, que me acclamavam, que exigiam a minha presença... São os precalços da popularidade. Não tive remedio senão obedecer.

Levantei-me. Vesti-me rapidamente e ás 8.40 estava entre os meus amigos do Rio !

Mas o enthusiasmo no "deck" e no salão do navio assumiu aspecto tão contundente que para sair com vida tive que fugir...

O DESLUMBRAMENTO DA PAISAGEM CARIOCA

Fez uma pausa. Olhou pela vigia o espectaculo da Guanabara, cuja paisagem industrial era uma floresta de guindastes e mastros de navios, e proseguiu vivamente:

— Escapando á furia da admiração popular, voei de automovel para os recantos bonitos da cidade. Ah !, meu amigo, que praias surprehendentes tem o Rio ! e que montanhas ! e que florestas ! Não sei bem o nome dos logares que vi — mas não se me apagarão nunca das retinas deslumbradas ! Tenho visto cidades lindissimas; mas nenhuma com esse triplice conjunto de bellezas ao mesmo tempo: o mar, a floresta e a montanha.

Depois, aquelle Christo monumental, que acolhe á distancia o viajante de braços abertos, é uma benção commovedora desta terra cordial sobre a cabeça inquieta dos que chegam...

Estou encantado. E ansioso por voltar ao Rio para conhecel-o mais intimamente. O Rio é uma cidade de que a gente deseja ser amigo intimo... E' uma cidade envolvente e voluptuosa !

O ENTHUSIASMO CARIOCA

— Apesar de muito cansado, continuou elle, deixe que lhe diga: fiquei contente com a manifestação que o Rio me fez. Foi a maior que até hoje recebi. Maior que a de Londres. Maior que a de Paris, que foi enorme. Estou gratissimo á gentileza deste grande povo, tão generoso e enthusiasta, e aqui estarei dentro de dois mezes para revel-o e para conhecel-o de perto !

A INVASÃO DOS BARBAROS

A entrevista talvez fosse mais longe, se não fôra a invasão subita da multidão. Não foi mais possivel contel-a na porta do salão. Um mundo de mulheres lindas, então tomou conta do navio — typo da occupação feminina! — e cercou Ramon Novarro, a pedir-lhe autographos, a offerecer-lhe livros, a solicitar-lhe retratos e lembranças. Deus do Céo! que horror, a celebridade! Algumas, como uma linda morena de olhos melancolicos, se limitavam a contemplal-o de longe, em extase, com uma ternura sem palavras... Mas a maioria tagarellava e suffocava... Logo depois, os "speakers" começam a falar da estação emissora de bordo para Buenos Aires. E' um espectaculo infernal: discursos sobre discursos. Interminaveis. Até parece uma sessão da Constituinte! O sr. Herbert Moses fala tambem. Como era fatal. Em nome da A. B. I. E falam jornalistas argentinos. E fala Carmencita Samaniego. E fala, por fim, Ramon Novarro!

Os magnesios estouram: é a apotheose final das photographias.

O "COCK-TAIL"

Vae ser servido, em seguida, no "bar" do "Northern Prince", um "cock-tail aos jornalistas. Um mestre-de-cerimonias "ad-hoc" dá a palavra de ordem:

— Vamos ao "cock-tail". Mas só os periodistas! Ninguem mais! Só os periodistas!

Ramon Novarro retira-se, aos trancos e aos trambolhões, no meio da multidão alvoroçada. E a onda humana, apesar de todos os pedidos e todos os avisos, precipita-se atrás delle, atropeladamente, num tumulto de tempestade. E no "bar", para ver o grande "astro", os curiosos, encontrando as portas fechadas, saltam tranquillamente pelas janellas!... E' agil e interessante aquella gymnastica: até moças escalam, com desembaraço surprehendente, as vigias do "bar" do "Northern Prince"! E o "cock-tail" transforma-se num authentico campeonato sportivo: saltos, empurrões, trancos, machucadellas... Tudo para ver Ramon Novarro! E ao heróe, amarfanhado e triste, só resta um recurso melancolico: a fuga. E' o que elle faz. Escapa, rapido, para os seus aposentos. Tranca-se no camarote. E ninguem mais o vê até o "Northern Prince" partir...

Quando o navio americano levantou ferros, no cáes do porto, ficou accenando com os seus lencinhos multicores, a multidão polychromica das admiradoras de Ramon Novarro.

— Ramon, bôa viagem!

— Ramon, até á volta!

O heróe então, já de novo confiante e tranquillo, sobe ao "deck" do navio, e accena para os seus "fans", num vago gesto cordeal de agradecimento e de saudade.. mas sobretudo de allivio!

— Adios!...

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

VAE REAPPARECER O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Os servidores publicos do Estado do Rio contam de restabelecer a instituição que, ha annos passados, fundada por um grupo de elementos pertencentes á classe, teve breve existencia — o Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio de Janeiro.

No dia 25, ás 19 1|2 horas, terá logar a primeira reunião da commissão encarregada da elaboração dos novos estatutos. Essa commissão se reunirá na sala das reuniões do Canto do Rio F. C., devendo presidir aos trabalhos iniciaes o commandante Ary Parreiras.

Acham-se inscriptos, entre outros oradores, para discutir as bases do gremio em organização, os professores Paula Achilles, Armando Dantas, Ismael Cordovil e Lydia de Oliveira.

FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL

Apresentando ferimento por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada e saida na perna esquerda, foi medicado hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario João Baptista Filho, de 25 annos de idade, solteiro e morador á rua Miguel de Lemos sem numero.

Ao ser medicado, o rapaz declarou que fôra victima de um disparo casual, quando lidava com um revólver, o qual caiu ao chão, detonando.

A policia não teve conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UM TROLY DA LEOPOLDINA

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado hontem Carlos José de Araujo, de 40 annos de idade, lavrador e morador em Cachoeiras de Macahé, o qual apresentava fractura da clavicula esquerda e ferida contusa da região frontal, em consequencia de atropelamento, por um troly da Leopoldina, nas immediações da Caixa D'Agua do Valerio.

AGGRESSÃO A CANIVETE

Hontem, á tarde, foi soccorrida, no Serviço de Prompto Soccorro, a domestica Genesia Silva, de 27 annos, côr parda, solteira e residente no morro Tiradentes sem numero.

Genesia foi victima de uma aggressão a canivete, pelo seu marido, José da Costa.

O aggressor foi preso pelo commissario Fructuoso, de serviço na delegacia da capital, onde foi autuado, tendo a victima, depois de medicada, se retirado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official Hoje Doll.	Anterior Doll.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	28.62
American & Foreign Power Co. Inc.	10.50	10.37
American Smelting & Refining Co.	43.50	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	123.00	123.00
American Tobacco Company	72.00	71.00
Armour & Co of Illinois Stock	7.00	7.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.00	70.00
Atlantic Refining Co.	29.50	29.62
Baldwin Locomotive Works	14.25	14.35
Bethlehem Steel Corporation	42.87	42.87
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.75
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.62	16.87
Caterpillar Tractor Co.	32.25	32.25
Chrysler Corporation	53.50	53.50
Consolidated Gas Co.	38.87	37.87
Corn Products Refining Co.	76.25	77.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.50	96.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	93.00	93.00
Electric Bond & Share Co.	17.50	17.25
General Electric Company	23.00	22.75
General Foods Corporation	34.87	34.37
General Motors Company	38.62	38.37
Gillette Safety Razor Co.	12.12	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.00	16.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.37	36.00
Ingersoll-Rand Co.	65.75	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	145.00	145.00
International Cement Corp.	S|cot.	29.50
International Harvester Co.	41.62	41.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.75	27.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	15.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.00	31.00
National Cash Register Co. (The)	20.00	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.12	36.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.00
Radio Corporation of America	8.50	8.75
Standard Brands Inc.	22.00	21.62
Standard Oil Co. of California	36.50	37.12
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	45.75
Studebaker Corporation	6.87	7.00
Texas Company	25.62	27.00
United States Rubber Co.	22.50	22.50
United States Steel Corp.	53.75	52.00
Vacuum Oil Co (Socony Vacuum Corp.)	17.12	16.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.50	39.50
Woolworth (F. W.) & Co.	54.25	54.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	375.00	364.00
National City Bank, N. Y.	32.00	30.00
Royal Bank of Canada	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
6 °/°, 1921|41	31.75	31.75
°/°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.12	27.50
1|2 °/°, 1926|57	26.50	26.50
1|2 °/°, 1927|57	26.50	26.87
Minas Geraes, 6 1|2 °/°, 1958	19.50	19.12
Paraná, 7 °/°, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 °/°, 1921|46	23.25	22.75
Rio Grande do Sul, 6 °/°, 1968	20.37	21.00
São Paulo, 8 °/°, 1921|36	30.00	28.75
São Paulo, 8 °/°, 1925|50	25.00	23.12
São Paulo, 7 °/°, 1926|56	24.00	23.25
São Paulo, 6 °/°, 1928|68	22.00	20.62
São Paulo, 7 ½, 1930|40 (Coffee Loan)	84.50	84.50
Municipal:		
São Paulo, 8 °/°, 1952	61.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ s.d.	Anterior £ s.d.
FEDERAES:		
Funding, 5 °/°	92.10. 0	93.10. 0
Novo Funding, 1931	76.10. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 °/°	17.10. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 °/°	22. 5. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 °/°	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °/°	36. 5. 0	36. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 °/°	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °/°	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 °/°	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1|2 °/°	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °/°	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °/°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °/°	29. 0. 0	29. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °/° (Inst. de Café)	26.10. 0	27. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °/° (Waterwks)	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 6 °/°	23.10. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °/° (Sob. gar. de café)	90. 0. 0	91. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °/°, Serie "A"	16. 0. 0	16. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integralizado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.87	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	2.10. 0	2.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 7½	1.18. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °/° Term. Deb. 1933	78. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.18. 0	2.18. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
4 °/° Deb. Stock	60. 0. 0	60. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd.	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 °/°, 1927|47	104.12. 6	104.15. 0
Consols, 2 1|2 °/°	79.17. 6	80. 0. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 20 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 2 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.18	8.16
Para julho	N|cot.	8.34
Para setembro	8.48	8.40
Para dezembro	8.55	8.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de abril. Mercado firme, com alta de 12 a 15 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.28	8.16
Para julho	8.46	8.34
Para setembro	8.55	8.40
Para dezembro	8.62	8.49
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de abril. Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.66	10.62
Para julho	10.84	10.78
Para setembro	11.03	10.97
Para dezembro	11.29	11.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de abril. Mercado firme, com alta de 14 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.78	10.62
Para julho	10.92	10.78
Para setembro	11.27	11.12
Para dezembro	11.38	11.22
Vendas do dia	20.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de abril. O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|8	10 1|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de abril. Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 de franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	171 1|4
Para julho	170 3|4	171
Para setembro	171 1|2	171 1|2
Para dezembro	171 1|4	171 1|4

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de abril. Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 de franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	171 1|4
Para julho	171	171
Para setembro	171 1|2	171 1|2
Para dezembro	171	171 1|4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de abril. Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 a 3|4 pfg., cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	30 3|4
Para julho	31 3|4	32
Para setembro	32 1|2	32
Para dezembro	33 3|4	33 3|4

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de abril. Mercado calmo, com alta de 1|4 a meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	30 3|4
Para julho	32	31
Para setembro	32 1|2	32
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Vendas do dia	[illegible]	
No dia anterior	[illegible]	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril. Cotações do café disponivel, em shillings, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto plombarque	47.0	47.0
Typo 4 superior Santos para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de abril. O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$175	19$175
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$800	19$800
Para julho	19$825	19$850
Para agosto	19$825	19$850
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$850	19$850
Vendas (saccas)	—	—

SANTOS, 20 de abril. O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$850	19$850
Para julho	19$825	19$800
Para agosto	19$825	19$825
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$825	19$825
Para dezembro	19$825	19$850

	Saccas
Vendas do dia	3.000
No dia anterior	1.500

SANTOS, 20 de abril. O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. anno
17$600	17$600	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	29.464
No dia anterior	[illegible]
Em igual data de 1933	47.521
Embarques:	
No dia de hoje	12.856
No dia anterior	21.778
Em igual data de 1933	25.436
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.474.554
No dia anterior	2.458.287
Em igual data de 1933	75.436
Saida:	
Para os Estados Unidos	12.079

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de abril. Entradas de café em Jundiahy:

Pela Estrada Paulista:

No dia de hoje	6.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1933	[illegible]

Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:

No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1933	[illegible]

Total:

No dia de hoje	22.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1933	[illegible]

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 20 de abril. O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	5.172
Saidas	20
Bonus	—
Existencia	271.594

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de abril. O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.30 horas, estando, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.83	5.89
Maceió "Fair"	5.83	5.89
American Fully Middling	6.18	6.24
American Futures:		
Para maio	5.88	5.92
Para julho	5.85	5.51
Para setembro	5.81	5.85
Para janeiro	5.75	5.83

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.81	5.92
Para julho	5.80	5.91
Para setembro	5.77	5.85
Para janeiro	5.74	5.83

O mercado a termo afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de negocio.

Desde o fechamento anterior baixa de 9 a 11 pontos.

MERCADO DO NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de abril. O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.75	11.80
American Futures:		
Para maio	11.59	11.65

(Conclusão da 15ª pag.)

IV Exposição pecuaria de Petropolis

O ENCERRAMENTO DESSE CERTAMEN

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente) — A IV Exposição de Petropolis, inaugurada pelo chefe do Governo Provisorio, no inicio da semana finda, tem attrahido numerosos interessados e curiosos que têm tido opportunidade de constatar a classe dos animaes expostos e o desenvolvimento que annualmente vem alcançando essa feira.

No recinto do certamen, realizam-se diariamente diversos numeros de attracção popular, devendo correr uma tombola em favor de uma instituição de caridade, sendo premiados animaes e objectos de uso.

O encerramento do certamen será no proximo dia 22.

A entrega de premios e diplomas aos proprietarios de animaes vencedores verificou-se hontem, com a presença da directoria da Associação, interessados, autoridades locaes, innumeras familias e muitos visitantes. Ao sr. Francisco Lampreia coube, entre outros premios, a Taça "Prefeitura de Petropolis", por isso que o touro "Astro", de sua propriedade, pela terceira vez levanta o titulo de campeão geral da Exposição, o mesmo acontecendo com a femea "Janary-Lucerna", campeã em 1932, 1933 e 1934, do dr. Raul Braga de Azevedo.

Junto á Exposição, o dr. Cezar Pinto, do Instituto Oswaldo Cruz, installou uma proveitosa secção de Hygiene Veterinaria, onde estão exhibidos diversos quadros moraes, pelo facto de esclarecer sobre doenças infecciosas e parasitarias dos animaes domesticos.

Compareçam á Inspectoria do Trafego

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á Inspectoria Avulsa do Trafego, os srs. Isaac Balbino de Menezes, Leonardo Alves Feitosa, Mario Jorge Pires, José Maria Balaro e Oswaldo Santos Martins, e á secretaria, para inspecção de saude, o conductor Euclydes Barreto.

Para a futura Cidade Jardim

Está sendo elaborado o decreto que deverá regular a construcção da futura Cidade Jardim, na [illegible] do Governador, sobre os terrenos da antiga fazenda de S. Sebastião.

O ministro da Marinha, cogita, desde já, da formação da commissão que vae fiscalizar as obras da grande villa operaria, commissão essa que será constituida de engenheiros navaes, architectos e de profissionaes constructores.

Hontem, á tarde, esteve no gabinete do ministro Protogenes Guimarães, a commissão dos principaes interessados da vasta obra, encabeçada pelo capitão-tenente engenheiro naval Attila Soares, que muito tem concorrido para que as despesas [illegible] correram sem tropeços.

O encouraçado "Floriano" na altura de Porto Seguro

Telegramma recebido hontem, pelo ministro da Marinha, do commandante do encouraçado "Floriano", capitanea da flotilha do Amazonas, capitão de fragata João Candido Filho, faz a communicação de que o referido vaso de guerra está navegando na altura de Porto Seguro, com destino ao Rio de Janeiro, com [illegible].

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro ramaes, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de réis 493:632$200, para mais 1:002$300, do que a do dia anterior.

Electrificação da Central

Segundo soubemos, o accordo para a lavratura do decreto para a execução da electrificação da Central do Brasil, está somente dependendo de uma resposta de Londres, em virtude de um pagamento mensal fixo. Caso esse facto seja resolvido pela direcção em Londres, com as suggestões feitas pelo nosso governo, será, dentro de breves dias realizado o acto que assegura essa construcção ferroviaria.

NOTAS MUNDANAS

Aspecto do jantar que os auxiliares do escriptorio do sr. Kerris Thomas, chefe de vendas da Companhia Nacional de Cimento Portland, offereceram-lhe como despedida. O sr. Kerris Thomas parte para os Estados Unidos, na semana vindoura, em gozo de férias

VARIAÇÕES PARAMEDICAS...

O dr. J. Bonjour-Lausaune, publicou, no "Bruxelles Medical", um interessante trabalho a proposito da "Acção do psychismo sobre o corpo". Nesse artigo elle demonstra que o papel da alma é muito maior do que se pensa.

Segundo está apurado, ha muitas doenças organicas de etiologia psychica: verrugas, condilomas, eczemas, urticaria, prurigo, erithema, asthma, etc. São manifestações locaes ou geraes de idiosyncrasias. E ao que pensa o dr. Bonjour, essas doenças podem ser curadas tambem por suggestões. Vê-se, pois, que a psychotherapia é importante.

* * *

Num trabalho recente, P. Vachet chama a attenção para a influencia enorme e profunda que o amor exerce sobre a mulher. O marido ou o amante não exerce sobre a mulher uma simples influencia superficial e momentanea, mas impregna todo o seu ser, modificando-lhe o equilibrio interno dos humores. Esse curioso phenomeno de impregnação explica certos phenomenos espantosos de hereditariedade. Por exemplo: o filho do segundo matrimonio de uma mulher póde parecer-se com o seu primeiro marido...

* * *

A Academia de Medicina de Paris, sem por isto se julgar diminuida, discutiu numa das suas sessões mais recentes, tres assumptos literalmente inesperados: o pão, a manteiga e as ondulações permanentes. E o fez com tal convicção e gravidade, que esses assumptos de dona de casa tomaram um ar importante de coisa scientifica... O dr. Feil tratou das ondulações permanentes, cujo perigo demonstrou; os drs. Bruere e Chevalier discutiram questões relativas ao pão; e o dr. Bezançon dissertou sobre a manteiga, cuja responsabilidade na producção da febre typhoide elle provou (é possivel encontrar bacillos typhicos na manteiga!). Eis ahi como tres assumptos apparentemente prosaicos e frivolos podem ser objecto das graves cogitações de uma sociedade sabia — e que sociedade! — da cathegoria da Academia de Medicina de Paris.

PEREGRINO.

Um livro de ouro, gratis

O notavel scientista allemão, Prof. medico Dr. Fritz, enfeixou num pequeno volume, escriptos em linguagem amena, muito attraente mesmo, os conselhos mais preciosos que se poderiam dar, neste seculo de dynamismo que atravessamos, ao homem intellectual, ao que consome as energias do seu cerebro na labuta diaria com os numeros ou com as letras.

O interessante livro, que tem por titulo "Hygiene dos Nervos", está traduzido em nossa lingua e é distribuido gratuitamente pelo Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173, 2º andar. Quem desejar conhecer a "Hygiene dos Nervos" é só ir buscal-a ali.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O paiz que mais exporta material electrico para a America Latina são os Estados Unidos.

Em 1927, a sua exportação foi de 33.860 dollars; em 1928, de ...... $ 33.530.921 dollars; em 1929 attingiu a $ 43.101.245; e em 1930, subiu a $ 33.112.691.

Os paizes que mais material electrico importaram dos Estados Unidos foram, na ordem decrescente, a Argentina, o Brasil, o Mexico, Cuba, Chile e Colombia.

* * *

Realiza-se este anno, em França, um Congresso Internacional de Electricidade.

E' organizado pela Sociedade Franceza de Electricidade; Sociedade Franceza de Physica; Comité Electrotechnico Francez; União dos Syndicatos de Electricidade, sob os auspicios da Convenção Electrotechnica Internacional.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Arminda Monteiro, esposa do sr. Julião Monteiro; a senhora Cinira de Andrade Pinto, esposa do dr. Octavio de Andrade Pinto; a senhora Nancy Abranches Del Vecchio, esposa do dr. José de Carvalho Del Vecchio; o dr. Mario Pollo; o dr. Luiz Salgado Lima; o menino José Fernando, filho do sr. José Maria Toscano Barreto, auxiliar da firma Cassio Muniz & Cia.; a senhorita Darcilia Rodrigues Marçal; a viuva do dr. Azevedo Lima, fundador da Liga Contra a Tuberculose.

— Faz annos hoje a senhorita Enedina Moreira Cardoso, filha do sr. Jayme Moreira Cardoso, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje o menino José, filho do sr. Ernesto Laginestra, do commercio desta praça.

Em sua residencia será offerecido um lunch aos seus amiguinhos.

— Faz annos hoje a professora Maria da Gloria Moss, docente de chimica do Lyceu Nilo Peçanha, de Nictheroy.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Wilma Wohlgemauth Muller, filha do sr. Esmeraldo Muller e de sua esposa, senhora Elza Wohlgemuth Muller e o sr. Henrigine Pecin Costal, filho do sr. João Costal Chavarria e de sua esposa, senhora Joanna Pecin Costal.

A noiva reside em Mococa e o noivo na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo.

— Contractaram casamento a senhorita Inge Heylmann, filha do sr. Otto Heylmann, director da Auxiliadora Predial S|A, e o sr. Erik Thygesen, da General Superintendence Co., Ltda., Genova.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Mauricio Barilari, do alto commercio bancario, com a senhorita Aida Ferreira de Freitas.

Nascimentos

O lar do sr. Renato Carneiro da Cunha, do nosso alto commercio, e de sua esposa, senhora Noemia Marques Carneiro da Cunha, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Marleine.

— Glafira é o nome que receberá na pia baptismal a interessante criança que acaba de nascer, filha do sr. Manoel Luz de Oliveira e de sua esposa, senhora Edith Guedes de Oliveira.

Festas

Terá o brilhantismo e elegancia habituaes a noite dansante que o Club Gymnastico Portuguez offerece aos seus associados hoje, das 22 ás 2 horas.

As dansas terão o concurso da "Guarda Velha", sob a direcção de "Donga". O trajo é de passeio.

Como complemento do programma de festa deste mez será levada á scena no dia 28, pelo grupo da Escola Dramatica, a finissima comedia "O Aguia", de Armont e Nancy, traducção do Stenio.

— Conforme está annunciado, o Fluminense F. Club vae abrir os seus salões amanhã, para offerecer um elegante "cock-tail" dansante aos seus athletas de natação.

A reunião será iniciada ás 17.30 horas, após o encontro de football entre o C. R. do Flamengo e o Bomsuccesso F. Club. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras.

— O Departamento Social do America F. Club, cumprindo o programma de festas para o corrente mez, fará realizar hoje, das 21 ás 23.30 horas, um animado sorvete-dansante, que terá o concurso da "American Jazz". Trajo de passeio.

— Amanhã, das 16 ás 19 horas, será realizada a tarde infantil offerecida aos filhos dos associados e aos socios juvenis.

As dansas serão abrilhantadas pelos Turunas de Botafogo. Para essas festas é exigido o recibo numero 4.

— Amanhã, o Club Central de Nictheroy fará realizar, ás 21 horas, a festa da coroação da "rainha do verão", concurso promovido pelo "Icarahy-Jornal".

— O Fluminense Football Club vae abrir os seus salões amanhã para um elegante "cock-tail" dansante em homenagem aos seus distinctos athletas de Natação.

Esta reunião social, que, certamente, ha de se revestir de grande animação e brilho, que caracterizam as magnificas festas promovidas pelo Fluminense, será iniciada ás 17.30 horas, após o encontro de football entre o Club Regatas do Flamengo e o Bomsuccesso Football Club.

As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras.

Sendo uma festa dedicada aos socios e ás suas familias, o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente.

Excursões

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, um passeio maritimo, a bordo do vapor "Mocanguê".

Os ingressos encontram-se na secretaria do club, ao preço de 6$000.

A partida do navio está marcada para as 9 horas, em ponto, nas dócas do Lloyd Brasileiro, na praça Servulo Dourado, e a volta, ao mesmo local para as 17 horas.

Outra qualquer informação pode-se obter pelo telephone da secretaria: 8-0590.

Homenagens

Em commemoração ao terceiro anniversario do Convenio de Madeiras do Districto Federal e em homenagem ao sr. Randolpho Chagas, presidente do C. M. C., a sua directoria resolveu fazer realizar hoje, no Automovel Club, ás 12 horas, um lauto almoço de confraternização, a que comparecerão convencionaes e socios das diversas classes que compõem o Centro de Materiaes de Construcção.

Falarão os senhores Manoel Jacintho Ferreira, vice-presidente do Centro, e o dr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial.

Hospedes e viajantes

Seguem hoje pelo "Araranguá", com destino a São Salvador, os srs. Paulo Hutz e Manoel Teixeira, que vão á capital bahiana afim de ali organizarem a filial da União Predial Ltda., cuja séde é em Porto Alegre.

— A bordo do "General San Martin" partiu para Pernambuco o dr. Everardo Backheuser, presidente das Associações de Professores Catholicos do Districto Federal e de Nictheroy e da Confederação Catholica Brasileira de Educação.

O conhecido sociologo brasileiro vae em viagem de estudo e recreio, com o fim especial de conhecer a região do Noroeste, tão interessante no ponto de vista geopolitico.

Além desse objectivo scientifico visa tambem incrementar a propaganda pelas associações de que é presidente e fomentar o enthusiasmo do magisterio pelo grande Congresso de Educação que se realizará no Rio de Janeiro em setembro proximo.

— A bordo do "Augustus" parte hoje para a Europa o sr. Affonso Fumo, socio da firma Cardoso & Fumo, da nossa praça.

— Partiu para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. Albert de Haydin, ministro da Hungria.

— Com destino a seu paiz, partiu desta capital o sr. Octavio Pinto, secretario da Embaixada argentina entre nós.

— Por ter de se afastar do Rio, em gozo de férias, foi despedir-se dos jornalistas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Rafael Seppala, encarregado dos negocios da Finlandia.

Em acção de graças

Os collegas e amigos do doutor Leonel Gonzaga vão mandar celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa festiva, em acção de graças, pelo seu regresso das Republicas do Sul.

Fallecimentos

No dia 25 de março falleceu a senhora Adelaide Ararigboia á rua Barão de Mesquita, numero 849, residencia de seu filho, sr. J. C. Ararigboia, alto funccionario aposentado dos Telegraphos.

Missas

Segunda-feira proxima, ás 10 horas, no altar-mór da igreja Nossa Senhora da Boa Morte, será rezada missa por alma da senhora Olga Elisabeth Retberg Steffan.

Defendendo-se do couro

Para o tempo de verão, emquanto não vem a moda das alpercatas, os sapatos de lona branca são os recommendados pela hygiene em logar dos de couro — IPES.

Dividas do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da pasta da Fazenda os processos referentes a dividas contrahidas por aquelle ministerio, até o exercicio de 1930, na importancia de 1.995:198$772.

As isenções de direitos aduaneiros serão pedidas aos inspectores locaes

O ministro da Justiça communicou ao commandante do Corpo de Bombeiros que, em face do art. 20 do decreto n. 24.023, de 21 de março, ultimo, e do aviso n. 49, de 4 do corrente, a Fazenda não mais intervirá nas isenções de direitos aduaneiros, devendo os pedidos serem dirigidos directamente aos inspectores das alfandegas locaes.

Recreativismo

Os festejos de anniversario da "Unica Frente Carnavalesca" — A tertulia do "Respeita as Caras", em homenagem ao sr. Lourival Fontes — A promissora festa do Avenida A. C. — O Penha Club retribuirá a homenagem do "Grupo dos Aguias" — Varias festas — Calendario d' O JORNAL

DEMOCRATICOS

O anniversario da "Unica Frente Carnavalesca"

A endiabrada rapaziada, que compõem a "Unica Frente Carnavalesca", prepararam para hoje, um grande programma festivo, em commemoração ao seu primeiro anniversario.

Ben Turpim, Linguado, Indio, Miguelão e outros, não pouparam esforços para a promissora noitada de hoje.

Embora com um anno de existencia, a "Unica Frente Carnavalesca" já demonstrou a sua fibra, e, portanto, não será de extranhar o successo da commemoração do seu natalicio.

A linda séde dos "carapicu's" recebeu uma decoração aprimorada. Artistica illuminação foi disposta no salão e em frente ao edificio.

Duas esplendidas jazz e uma afamada banda de musica militar foram contractadas para alegrar os convidados.

O "Castello" vae viver horas de intensa vibração, hoje, com o estupendo baile da guapa rapaziada.

BLOCO RESPEITA AS CARAS

Baile mensal

Com geral animação será realizado hoje, na séde social, o grandioso baile em homenagem ao dr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Interventor Pedro Ernesto.

Interpretando a gratidão do blóco "Respeita as Caras", falará o orador João Pereira, que dará as bôas vindas ao homenageado, sendo por essa occasião offerecido ao mesmo, pelas pastoras, uma significativa lembrança. Comparecerão os drs. Alfredo Pessoa, Osorio Jr., capitão Izidoro dos Santos, tenente Adalberto Mendes e outros convivas da directoria.

AVENIDA A. C.

O "Grupo dos Exilados" alvo de significativa homenagem

O sympathico gremio da rua São Francisco Xavier, abrirá, hoje, os seus salões, para a festa dansante que promovem em homenagem ao "Grupo dos Exilados", do veterano Carioca F. Club.

Antes da parte dansante, haverá uma sportiva, que promette ser bem interessante.

A julgar pelas festas anteriores, a de hoje terá o mesmo caracteristico.

Para o exito completo da noitada, os dirigentes do Avenida A. C. não pouparam esforços e por certo, ficarão saudosos todos que lá comparecerem. Para alegria dos dansarinos, tocará animada jazz.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

Realiza-se, hoje, na confortavel séde do Andarahy Club Carnavalesco um encantador baile organizado pela esforçada directoria desse club.

O ingresso para os associados far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 4. Os convites acham-se á disposição dos associados na mão do 1º secretario.

PENHA CLUB

Uma grande festa

E' finalmente hoje, que se realizará nos salões do Penha Club, a festa que será offerecida aos Endiabrados de Ramos e dedicada ao — "Grupo dos Aguias", em retribuição.

Ao club homenageado e ao seu paranympho, as pastoras do Penha Club vão prestar significativa homenagem.

Artistica e fina ornamentação receberá a séde daquella aggremiação para essa encantadora noite.

Varios oradores far-se-ão ouvir naquella occasião, saudando o querido confrade Ramon.

Abrilhantarão as dansas um jazz e um conjunto regional.

BANDA PORTUGAL

Mais uma festa está sendo preparada para amanhã, 22, pela dedicada directoria da Banda Portugal, em homenagem aos seus consocios.

A séde da Praça 11 de Junho, como sempre acontece, receberá a fina flor da nossa sociedade.

Os innumeros pares que lá comparecerem vão passar horas de intensa alegria.

Abrilhantará as dansas barulhenta jazz.

O "PENSEI QUE FOSSE OUTRA COISA" EM FESTA

Promette revestir-se de grande exito a festa que será realizada hoje, nos magnificos salões do Lord Club, á rua do Rezende.

Dizem coisas maravilhosas desta festa e os foliões Manoel Siqueira, João Cachono e José de Oliveira, garantem que a tertulia vae deixar muita gente com saudades.

Uma das garantias da noitada será a presença da Tuna Mambembe, que não dará folga aos dansarinos.

RECREIO DAS FLORES

Será festivo o dia de amanhã, domingo, para as hostes do Recreio das Flores.

Uma pleiade de aguerridos associados prepara para essa noite um grande baile.

Conhecida e competente orchestra foi contractada para impulsionar as dansas.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Será realizada hoje, das 22 ás 2 horas, a elegante noite-dansante que este nobre club offerece aos seus associados. As dansas terão o concurso da "Guarda Velha", sob a direcção de "Donga". O traje é de passeio.

Como complemento do programma de festas deste mez, será levada á scena, no dia 28, pelo intelligente grupo da Escola Dramatica, a finissima comedia "O Aguia", de Armont e Nancy, traducção de Stenio.

PARAISO DAS MORENINHAS

Em sua séde, á rua da Matriz 81, S. João de Merity (Linha Auxiliar), realiza, hoje, um grande baile, a Sociedade Recreativa "Paraiso das Moreninhas".

A festa se revestirá da maxima solemnidade, pois é uma homenagem ao sr. coronel Rodolpho Anechino, sub-delegado da policia local e conceituado negociante e fazendeiro no Estado do Rio.

Calendario d' O JORNAL

HOJE

Unica Frente Carnavalesca — Festa de anniversario.
Respeita as Caras — Baile.
Avenida A. C. — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Ideal Club — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Arrepiados — Baile.

AMANHÃ

Banda Portugal — Baile.
Elite Club — Tarde dansante.
Recreio de Santa Luzia — Tarde Dansante.
Perola Club — Vesperal.
Cigarra Club — Vesperal.
Congresso dos Democraticos — Tarde Dansante.
Congresso dos Tenentes — Baile.

CASINO DA URCA

Roberto Dias com os seus guitarristas, Nini Rivera, elegante bailarina e cançonetista internacional e Luiz Barbosa, o "homem do chapéo de palha", formam o programma artistico actual do Casino da Urca.

São numeros de successo que se apreciam ali durante os jantares dansantes que diariamente attraem uma sociedade distincta para reuniões de alto mundanismo.

O Casino da Urca procurando impôr entre nós os costumes elegantes dos grandes centros mundiaes conseguiu esplendidamente os seus designios. Aquelle recanto maravilhoso da paisagem carioca tornou-se verdadeira attracção não só para a sociedade do Rio como para os turistas nacionaes e estrangeiros.

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Acaba de ser lançado nesta capital mais um livro do grande escriptor brasileiro Humberto de Campos, o illustre collaborador dos "Diarios Associados", que, com justiça, está consagrado como o maior chronista vivo que emoldura a litteratura nacional. E, aos meritos inconfundiveis de Humberto de Campos, o sr. Armando de Salles Oliveira prestou, ainda ha dias, um preito inédito em nossa historia: em discurso politico, pronunciado em banquete, para uma assistencia numerosa e selecta que o acclamava de instante a instante, em Santos, o interventor federal paulista, citando um dos livros de Humberto de Campos, fez-lhe os maiores elogios, revivendo as paginas primorosas da 1ª série de "Memorias". O novo livro, hontem apparecido nas montras das nossas livrarias, edição impeccavel da Livraria José Olympio, é uma collectanea magnifica de mais de quarenta chronicas do escriptor incomparavel, todas ellas girando em torno da dor, do soffrimento, da angustia, do desespero daquelles que soffrem e precisam dos seus grandes conselhos. "Sombras que soffrem" é uma pequena obra prima, enfeixada num volume de 374 paginas que o leitor lê de um só folego, empolgado pela leitura fluida e crystallina, pela vivacidade dos coloridos, pela singeleza de expressão, pelo humanismo dos conceitos, pela philosophia admiravel do homem que soffreu, soffre e comprehende a dor. Na grande maioria, essas chronicas foram publicadas pelos "Diarios Associados". Reunidas, agora, em caprichosa brochura, estão de parabens os leitores da boa leitura, e José Olympio, que, sem poupar sacrificios, vem editando as obras de Humberto de Campos, umas após outras.

Ainda da Livraria José Olympio recebemos hoje "Os Párias", tambem de autoria de Humberto de Campos. Este volume de contos do immortal chronista brasileiro revela bem o valor incontestavel e incontestado, saindo agora a terceira edição. Publicado ha apenas tres mezes, as duas primeiras edições esgotaram-se rapidamente, vendendo-se milheiros e milheiros de volumes em poucas dezenas de dias. A terceira edição de "Os Párias" sae agora em volume de optima confecção typographica, com cerca de 250 paginas.

"GENERAL BALBO" — Fischer Porturzyn — Edição de Calvino Filho.

O general Italo Balbo é um dos expoentes universaes da quinta arma, além de ser, na Italia, talvez o maior e mais dedicado auxiliar de Mussolini. São inestimaveis os seus serviços ao regimen fascista.

Em torno dessa interessante figura, o escriptor allemão Fischer Porturzyn escreveu um livro cuja versão portugueza em 2ª edição acaba de apparecer, saido da editora Calvino Filho.

Trata-se de uma obra de merecimento, na qual são revelados curiosos detalhes da vida do general italiano.

"ASPECTOS DA CRISE MUNDIAL" — Benito Mussolini — Edição de Arturo Vecchi.

A' curiosidade dos leitores brasileiros, a editora Arturo Vecchi vem de lançar os "Aspectos da crise mundial", uma obra por todos os titulos interessante, na qual o Duce analysa, com a autoridade de sua experiencia, os phenomenos que, na sua opinião, determinaram o collapso que os povos experimentam.

CIRCULO VICIOSO

ATE' O EXERCICIO DE 1930

O suor é um recurso natural de defesa contra o calor, e a séde a sua natural consequencia. Mas a ingestão de liquidos em excesso ainda nos faz suar mais. Dahi o inconveniente, principalmente no verão, do abuso do sal e dos molhos picantes que nos obrigam a beber em demasia — IPES.

PARODIANDO OS ROMANOS

pode-se dizer que "o homem é o seu estomago.

Essas vagas indisposições, essas dores de cabeça, azias e digestões laboriosas, ás vezes com symptomas que assustam, tudo isso que tanto nos atormenta, poderá ser corrigido com o

«O JORNAL» NOS SPORTS

Petro, Waldemar e as pretenções do San Lorenzo

Petronilho, alvo das pretenções de clubs nacionaes e do San Lorenzo

Petronilho de Britto, o famoso crack de crystal, não tendo decidido seu retorno á Buenos Aires continúa na berlinda.

O San Lorenzo que com elle conquistou o campeonato de 1933 está em "demarches" para a volta do commandante de sua vanguarda e, "La Razon", de Buenos Aires assegura que essas negociações vão bem encaminhadas, devendo seguir além daquelle crack o seu irmão Waldemar.

Data venia, transcrevemos a referida local do collega portenho:

"San Lorenzo de Almagro teve, em grande parte do desenrolar do campeonato profissional de 1933 em Petronilho de Britto, um commandante de ataque cujo desempenho soube suscitar mais de uma demonstração de apreço. Por isso, quando o destro e scientifico centro-avante annunciou seu retorno á patria, não poucos associados do quadro azul grená experimentaram sympathia com que veriam o retorno de tão grande footbollista.

Parece agora que Petronilho voltará a vestir a camisa em defesa de cujos prestigios tanto realizou em nossos campos. Os directores do San Lorenzo de Almagro propuzeram ao notavel footbollista a renovação de seu contracto, tendo feito uma offerta de 8.000 pesos moeda nacional, solicitando-lhe, ademais, que traga em sua companhia seu irmão (Waldemar), que é tambem um excellente meia esquerda, que jogaria no quadro superior do gremio da Avenida La Plata si depois das provas a que fosse submettido opportunamente, rendesse o que delle se espera, attendendo ao prestigio que goza como atacante.

Os "torcedores" do San Lorenzo receberão com grande sympathia esta informação que lhes offerecemos e que tem sua origem em boas fontes. Petronilho de Britto é mais que provavel que em breve, suscite com suas "performances" de grande qualidade o applauso dos bons afficionados "sanlorenzistas" a quem tantas satisfações proporcionou o grande jogador carioca (!) em nossos gramados."

Passa hoje o 37.° anniversario do C. R. Boqueirão do Passeio

Por entre as demonstrações de estima a que faz jús, o C. R. Boqueirão do Passeio vê passar, hoje, o 37.° anniversario de sua fundação.

No momento, tem á frente de seus destinos a figura de Edmundo Fortes, o Lavadeira, que lhe vem dando uma administração proveitosa, com o concurso de todos os socios do club que não lhe regateiam applausos.

Commemorando a sua grande data, serão realizadas varias festas, entre as quaes um grande baile e um concurso aquatico, pela manhã, com este programma:

1.° pareo — Boqueirão do Passeio — 100 metros — principiantes — vão intervir 18 nadadores.

2.° pareo — Candido de Araujo — 100 metros — principiantes — 10 concurrentes.

3.° pareo — P. C. Oliveira Maia — 200 metros, estreantes — 10 nadadores.

4.° pareo — Federação Aquatica — 100 metros, de costas — quatro concurrentes.

5.° pareo — Gabriel Nicklaus — 400 metros — cinco nadadores.

6.° pareo — Mario Pereira — 50 metros — infantis — sete nadadores.

7.° pareo — Antenor Baltar — 200 metros — nado de peito — nove concurrentes.

8.° pareo — Liga Carioca — 100 metros — nado de costas — cinco concurrentes.

9.° pareo — Virgilio Daltro — 200 metros — estreantes — 15 concurrentes.

10.° pareo — 100 metros — qualquer classe — nado livre — 10 concurrentes.

11.° pareo — Luiz da Cunha — 200 metros — principiantes — 10 concurrentes.

12.° pareo — Gastão Ladeira — 100 metros — nado de peito — nove concurrentes.

O primeiro pareo será corrido ás 8 horas.

Após as provas será servido um chocolate.

—— A' noite, nos salões da A. dos Empregados no Commercio, haverá um grande baile.

Um aviso aos socios do Fluminense

Realiza-se domingo proximo, 22 do corrente, no Stadium da rua Guanabara, o encontro de football C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C.

Para esse jogo o ingresso dos srs. socios do Fluminense F. C. se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, sendo a entrada "pessoal". As senhoras das familias dos associados pagarão o preço fixado para as archibancadas. De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia ao club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do Fluminense

O Fluminense F. C. pede-nos a publicação da seguinte convocação:

De ordem do presidente e de accordo com os termos do artigo 71.° dos Estatutos em vigor, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. Club a comparecerem á reunião ordinaria, a realizar-se, em 1.ª convocação, no dia 23 do mez corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Relatorio e contas da Directoria, referentes ao anno de 1933;

b) — preenchimento de cargos vagos na Directoria;

c) — assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1934 — Roberto Peixoto, secretario.

REGISTRO

O anniversario da fundação de um club de regatas é sempre motivo de jubilo para o nosso sport.

E quando esse club é um Boqueirão do Passeio, que conta uma actuação das mais brilhantes e desfruta de um mais que merecido prestigio, não só no seio da familia aquatica, de que é magna parte, como, tambem, em toda a sportividade brasileira, esse jubilo é mais do que merecido.

Pois, é o glorioso club alvi-verde o anniversariante de hoje. Completa elle 37 annos de bons e assignalados serviços em pról da causa da cultura physica de nossa mocidade, que muito lhe deve, através iniciativas felizes e lutas brilhantes.

O C. R. Boqueirão do Passeio faz, assim, jús ás festivas manifestações de que vae ser alvo, este dia, manifestações a que juntamos as nossas.

Os campeonatos de natação do Rio de Janeiro

Promette ser uma reunião sensacional a de amanhã, na piscina do Fluminense F. Club.

E' que nella vão decidir a supremacia do nado carioca, este anno, os nossos melhores nadadores e nadadoras, através uma série de disputas muito interessantes.

São 18 provas, nas quaes o club que conseguir o maior numero de pontos, pois, o campeonato da cidade é pelo systema de pontos, será proclamado o "leader" da nossa natação e ficará de posse da challenge "Oliveira Castro".

O elegante pavilhão aquatico do gremio tricolor deverá, assim, ser pequeno para comportar a grande assistencia que a elle affluirá, attrahida pelo esplendido programma que constituem as provas do campeonato.

Para a regata do Club de Regatas Lage

O director de regatas pede o comparecimento de todos os remadores do Club de Regatas Lage, que quizerem tomar parte na regata a realizar-se na Lagôa Rodrigo de Freitas, a 17 de junho deste anno, amanhã, dia 22, ás 7 horas, para formação das guarnições, que deverão ensaiar.

A reforma do Codigo de Remo da F. B. D. A.

Esteve reunido, ante-hontem, á noite, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica, que começou a estudar o projecto de reforma do Codigo do Remo, elaborado pelo Conselho Technico. Entre os pontos principaes modificados, estão os seguintes:

Serão effectuadas duas regatas em Botafogo e duas na Lagoa Rodrigo de Freitas, proposta esta apresentada pelo Natação e Regatas, que teve os votos contrarios do Guanabara, Botafogo, Flamengo e Boqueirão;

A direcção das regatas caberá ao presidente da Federação, auxiliado pelo director technico, pelo arbitro e pelas commissões;

Na falta dos juizes escalados, os clubs serão censurados por officio.

A F.P. de Tennis e Golf quer filiar-se á C. B. D.

A Federação Paranaense de Tennis e Golf solicitou da C. B. D. informações para sua filiação á entidade maxima dos desportos nacionaes.

A "revanche" interestadual America x S. Paulo

O MATCH DA TARDE DE HOJE E' PROMISSOR DE GRANDES JOGADAS

A chegada dos footballers commandados por Araken

Será disputado hoje, no ground da rua Campos Salles, a "revanche" interestadual America x São Paulo.

No primeiro match disputado na Paulicéa os locaes lograram impor-

Edgard Marques, juiz do Santos F. C., que dirigirá o match desta tarde

se pelo "placard" escandaloso de cinco goals a nihil.

O novo encontro é ansiosamente esperado pelos americanos, para uma completa rehabilitação da equipe que promette ser sensacional.

Para isso ambos se encontram preparados, estando o America com a sua equipe mais ajustada e com a moral levantada pela victoria sobre o Flamengo.

De facto o esquadrão vermelho lutará hoje com outras possibilidades que não contava no embate realizado em São Paulo.

Tem a seu favor o tempo decorrido, que serviu para melhoria do jogo de conjunto e para maior acclimatação dos players argentinos e, sobretudo, leva a vantagem de jogar em sua casa, o que é importantissimo.

O São Paulo, todos nós conhecemos, possue um quadro potente, rebeso e cheio de glorias.

A esquadra paulista, que tão relevante figura fez no campeonato passado, e que este anno se encaminha de fórma a reproduzir os seus magnificos feitos, é sempre um adversario perigoso.

Recommenda-se elle, sobretudo, pela belleza do padrão de jogo que produz.

O seu football, soberbo na sua fórma, por si só representa um bello espectaculo.

Na sua vanguarda, onde reside o ponto alto do quadro, actuam cracks que se conhecem de longa data.

Friedenreich, que voltou a integrar a equipe tricolor da paulicéa, tem maravilhado ainda. O seu tirocinio no commando da linha de frente tem dado relevo ao conjunto.

Araken e Waldemar, os dois habeis companheiros do trio atacante, são outras figuras destacadas.

Zarzur e Orozimbo constituem o ponto alto da linha media, que, destalcada de Rafa, será completada por Milton.

Os ponteiros Luizinho e Hercules são os melhores de São Paulo, como excellentes são os zagueiros Sylvio e Iracino.

O guardião Moreno, que não possue cartel, como os demais companheiros de quadro, é, no emtanto, de boa classe.

O adversario do America possue pois, por isso, apto a apresentar, um grande jogo.

Caberá, pois, aos rubros, se portarem á altura do valor de seus antagonistas, e isso forçosamente se dará.

O desejo de "revanche" está latente em cada componente da turba dos rubros.

Os seus players terão o incentivo da assistencia e não deixarão vencer.

Tudo indica que a refrega será interessante.

A CHEGADA DOS FOOTBALLERS PAULISTAS

Com o fito de facilitar um descanso maior aos seus jogadores, os dirigentes do gremio paulista fizeram seus players embarcar com antecedencia, pelo que chegaram á nossa capital hontem, como passageiros do trem das 8 horas.

A delegação, depois de receber cumprimentos, seguiu para o Hotel Vista Alegre, onde ficou hospedada.

Os componentes da embaixada mostram-se satisfeitos, confiantes, no seu preparo, e não escondem a confiança numa possivel victoria.

A turma do São Paulo veiu assim constituida: chefe, José Godoy; technico, Clodoaldo Caldeira; jogadores: Moreno, Sylvio, Iracindo, Agostinho, Celeste, Hercules, Barcind, Waldemar, Armandinho, Junqueira, João, Zarzur, Milton, Orozimbo e Luizinho; juiz Edgar Marques.

A Liga Carioca de Football e a nossa representação em Roma

A RESPOSTA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO A' C. B. D.

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football tomou conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos, que lhe fôra enviado pela Federação Brasileira de Football, para que deliberasse a respeito.

Scientificando-se da resposta do dr. Luiz Aranha ás pretensões dos presidentes dos clubs profissionalistas, constantes de um officio anteriormente transmittido á dirigente maxima dos sports brasileiros, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football após discutir longamente as differentes itens da extensa missiva, resolveu, de commum accordo, enviar a resposta seguinte, que sómente, hontem, fôra dado a conhecer e cujo theor é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 20 de abril de 1934.

Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football.

Em resposta ao officio da Confederação Brasileira de Desportos, junto por copia, cabe-nos, de inicio, declarar a s. excia. que não tiveram os clubs filiados a essa Liga de modo algum o proposito de fazer qualquer imposição ao solicitar a aceitação da proposta "Arnaldo Guinle" sobre o reconhecimento do football profissional pela C. B. D., não só porque sabem os clubs que tal imposição seria impolitica, como tambem como bem disse o digno presidente da C. B. D., sendo a "paz almejada por todos", a proposta só poderia attender ás aspirações geraes.

Ha ainda a considerar que os clubs filiados aspiravam, como desejam, que o Brasil unido, dentro de suas fronteiras, sem as dissenções sportivas que lhe destroem a vitalidade, pudesse no exterior representar a força maxima do nosso football.

Conhecem mais os clubs filiados que o sr. presidente da C. B. D. reiteradas vezes tem procurado unificar e pacificar os sports e dentro desse espirito de cordealidade manifestado varias vezes por s. excia. é que os clubs aspiravam vêr, sem qualquer imperativo, solidificados todos os laços de união sportiva do Brasil, na sua missão de defender as tradições de sua bandeira sportiva no campeonato do Mundo. Foi finalmente, em homenagem aos altos sentimentos patrioticos de s. excia. que os clubs quizeram, não impôr, mas aproveitar a opportunidade para o reconhecimento que se recommendava por si mesmo, pela justiça de sua força e de sua inadiavel necessidade.

Pela resposta do honrado e digno presidente da C. B. D. se sente a sinceridade que sempre manteve de findar uma situação que com o seu proprio espirito conciliador e sua alta visão procurou resolver com dignidade e superioridade e ainda se reconheça que é seu desejo não ensarilhar suas armas a serviço de uma causa que resolvida por s. excia., lhe trará um penhor de gratidão de todos os sportistas do Brasil.

A unica differença entre os desejos de s. excia. e os dos clubs filiados é que estes julgaram que o reconhecimento se deveria fazer antes, para o necessario fortalecimento da representação do Brasil no certamen mundial, e que s. excia., no emtanto, tinha em mente iniciar estas negociações após a cessão pedida.

São suas as bellas palavras que pedimos venia para transcrever:

"traduzi o desejo que nutria de, mais uma vez, desbravar o caminho para a pacificação, aproveitando o momento em que os elementos de um e outro lado se reuniam em torno da bandeira do Brasil para, attendida a premura da formação do seleccionado brasileiro, iniciarmos logo após, as negociações definitivas da paz almejada por todos."

Reduzem-se, pois, a uma questão de opportunidade as nossas divergencias, sendo que todos almejamos a paz sportiva, e portanto reduzida ficaria a nossa proposta a uma opportunidade que nos pareceu ser a que se está passando.

São e foram estes os nossos propositos.

Quanto ás outras affirmações nossas, temos a declarar que, quando reduzimos a um por club o jogador a ceder á C. B. D., tivemos por fim conciliar os interesses complexos dos clubs, em relação a seus compromissos, em funcção dos campeonatos que estamos disputando, que uns e outros veem reflectir na receita dos jogos, unica fonte que ha de cobrir grandes compromissos, não só dos contractos com seus jogadores, como especialmente os que decorrem dos que assumiram os clubs com a installação, manutenção e custeio de suas sédes e praças sportivas.

E em particular, permitta-nos dizer o honrado e digno presidente da C. B. D., a ida de profissionaes ao campeonato do mundo acarreta despesas vultosas á instituição dirigente, tanto assim que a Argentina preferiu enviar a esse certamen o seu quadro de amadores, para não prejudicar suas receitas e attender aos variados aspectos, que o regimen amadorista desconhece, da ausencia dos jogadores profissionaes nos campeonatos locaes.

Ainda ha a considerar que no officio da C. B. D.' quando requisitou jogadores, não se falava que os requisitados eram apenas para o preparo da equipe nacional, sendo intuito da C. B. D. aproveitar dois de cada club.

Tinhamos de attender ás condições dos pedidos feitos, sem poder comprehender as altas intenções do digno presidente da C. B. D., porque não foram ali manifestados.

De outro lado, parecia-nos que, sendo sete os clubs cariocas e oito os paulistas, a cessão singular de seus jogadores, com os que naturalmente lhe podiam offerecer os clubs amadoristas do Brasil, sob sua clarividente jurisdicção, a commissão technica, no minimo, poderia obter 22 jogadores para constituir um quadro de 11 e 4 reservas.

Mas se para os treinos, necessarios se tornavam dois de cada club ou tres mesmo, não viamos como, reconhecido o profissionalismo, á C. B. D. não os tivesse com a sua autoridade e com a magnitude dos clubs, então sob a jurisdicção de s. ex., para a formação do seleccionado brasileiro.

Permitta-nos ainda o honrado presidente da C. B. D. declarar que, de ha muito, o campeonato mundial se acha marcado e que não foram os clubs filiados que tornaram premente a situação e imminente o concurso do Brasil ao certamen — bem conhecemos que outras causas e certamente poderosas e inamoviveis, determinaram só agora cogitar-se da ida do Brasil a Roma.

Mas ha sempre tempo para reconhecer o profissionalismo e resolver o impasse da C. B. D., bastando um simples despacho de s. ex., consoante a iniludivel boa fé e o ardente desejo de s. ex., no findar uma luta ingloria e prejudicial ao nosso paiz, sob o ponto de vista sportivo.

E tudo se modificará no mesmo instante, estamos certos.

Como s. ex. se declarou sempre solicito em examinar qualquer suggestão que ponha fim ao dissidio reinante, uma vez que não haja o proposito de imposições, demonstrada a nossa attitude, que foi a de contribuir para resolver, sem imposição alguma, o que estava na cogitação de s. ex., no desejo constante de uma solução honrosa e digna para ambas as partes, parece que os clubs filiados accorreram á uma formula de solver os impecilhos para a representação brasileira.

Finalmente, em homenagem ao digno presidente da C. B. D., corrigimos o erro de machina do nosso officio anterior para reaffirmar que s. ex. sabe subordinar ao interesse geral as questões particulares, pois que como ali estava consignado aberrava do nosso sentir e da propria redacção do nosso officio.

Com a segurança de nossa inquebrantavel lealdade, reiteramos os protestos de nossa mais alta estima e consideração. a) Mario Newton, pelo America F. C. — José Alberto Guimarães, pelo Bangu' A. C. — João José de Araujo, pelo Bomsuccesso F. C. — José Bastos Padilha, pelo C. R. Flamengo; Oscar da Costa, pelo Fluminense F. C. — Alvaro Teixeira Novaes, pelo São Christovão A. C. — Victor de Moraes, pelo C. R. Vasco da Gama.

Verifica-se no teor do officio acima transcripto que os presidentes dos clubs profissionalistas desfazem os qui-pro-quos surgidos, em virtude de alguns erros contidos na copia do officio primitivamente enviado á C. B. D.

A RESPOSTA DA A.P.E.A.

Após um longo periodo de espera, chegou, finalmente, hontem, ás mãos do presidente da Federação Brasileira de Football, a resposta que a Associação Paulista de Esportes Athleticos houve por bem enviar ao officio da Confederação Brasileira de Desportos, que lhe solicitava o concurso de seus melhores jogadores para a formação do quadro nacional que deverá ir a Roma.

A resposta da A. P. E. A. é do teor seguinte:

"Cópia — Do officio n. 743 E. Da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Secretaria, 19 de abril de 1934.

Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Football.

Rio de Janeiro.

Prezado senhor:

Vimos responder o officio que v. ex. nos dirigiu em 6 do corrente, sob o numero 163-34.

Mereceu de nossa parte toda a attenção o officio que v. ex. endereçou á Confederação Brasileira de Desportos no tocante ao fornecimento de jogadores para o Campeonato Mundial de Football.

A Associação Paulista de Esportes Athleticos, como a entidade de sua muito digna presidencia, está de pleno accordo em concorrer para a representação do Brasil no grande certamen de football, porém, para tal — como muito bem diz v. ex. no officio que endereçou á Confederação Brasileira de Desportos — é preciso conciliar os compromissos que prendem os jogadores aos clubs filiados, como profissionaes contractados que são.

Esta Associação está, pois, como a Liga Carioca de Football, prompta a fornecer um elemento de cada club filiado, attendidas, por parte da C. B. D., as garantias de retorno a esta capital dos jogadores cedidos livre de qualquer onus.

Estas as condições de cessão dos nossos jogadores para, resalvando os direitos de nossos filiados, attendermos ao pedido da Confederação Brasileira de Desportos.

Renovando a v. ex. os protestos de nossa alta consideração e apreço subscrevemos,

Associação Paulista de Esportes Athleticos, (a.) — Luiz Sodré."

O football profissional

Dois matches no Rio e dois em São Paulo

Domingos, o expoente da defesa vascaina

Dois matches no Rio e outros tantos em S. Paulo, assignalam as actividades profissionaes amanhã.

No Rio, o Vasco e o S. Christovão realizam um encontro que por certas particularidades despertará enthusiasmo.

O São Christovão foi sempre um team que se impoz quando enfrenta o Vasco. Na presente temporada o club da camisa branca conseguiu de inicio uma victoria sobre o Bomsuccesso pelo score minimo de 1 a 0. Dahi em deante entregou-se a treinos severissimos exercitando os seus veteranos para a segunda batalha, contra o Fluminense. Nessa peleja não foi feliz o club de Zé Luiz, pois jogando aquem das suas possibilidades, viu-se no final da contenda vencido por 3 a 1.

Para o encontro de amanhã, reina em Figueira de Mello um enthusiasmo indescriptivel.

Só ha um pensamento: vencer o Vasco. E para isso não ha impossiveis, pois o capricho da turma não tem limites.

O quadro sanchristovense, se bem que não seja um team para grandes façanhas é comtudo um conjunto com o qual não se póde facilitar.

A par de um certo conjunto possue tambem o onze sanchristovense seus pontos altos. Dódó, por exemplo, é um eixo de bom quilate. Os medios de ala são bons, sobresaindo-se Agricola, um ex-occupante do scratch carioca. Na linha atacante surgem Black, Manezinho e outros.

O Vasco é um quadro que não necessita mais de apresentação. E' o ponteiro da tabella e isso diz bem do valor do seu onze.

As tres victorias conquistadas no campeonato, todas de maneira decisiva, confirmam a potencia do team vascaino.

No outro encontro, o Bomsuccesso procurará confirmar sobre o Flamengo, a victoria conquistada contra o Bangu'.

E' uma peleja de prognostico difficil, pelo equilibrio de forças. A situação do Bomsuccesso na tabella, é inferior a do seu antagonista. Tem duas derrotas contra uma. E' certo porém, que já contra o Vasco jogou esplendidamente, "performance" que confirmou ao sobrepujar no ultimo match ao Bangu'.

Por sua vez, o Flamengo, mesmo derrotado pelo America, actuou satisfactoriamente.

O quadro leopoldinense abriga em suas fileiras homens como Otto, um dos melhores eixos do Brasil, e Fraga, um back que é a revelação do campeonato, além de um keeper que, quanto a agilidade, rivaliza a um tigre.

O Flamengo com a saida dos seus dois maiores elementos, tapou esse buraco com dois reservas, e accrescentou maior dose de enthusiasmo ao que já dominava os seus defensores.

Seus expoentes são Jarbas, o ponta esquerda do scratch; Roberto, um extrema intelligente e por fim, Alfredinho, um dos commandantes mais perigosos dos campos brasileiros.

O encontro entre os dois grandes adversarios será realizado no campo do Fluminense.

A tabella da APEA tambem determina a realização de dois jogos, porquanto, tendo desistido o São Bento de disputar o actual campeonato, deixará de ser realizada a partida São Paulo e São Bento. Assim os dois jogos serão os seguintes:

Corinthians x Santos.

Ypiranga x Syrio.

OS JUIZES INDICADOS

Os jogos desta capital serão dirigidos pelas seguintes autoridades profissionaes:

Amadores:

Vasco x S. Christovão — A's 13,45 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz, Pedro Santos.

Flamengo x Bomsuccesso — A's 13,45 horas — Campo do Fluminense F. C.

Juiz, Altino Rosas.

Profissionaes:

Vasco x S. Christovão — A's 15,30 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Chronometrista — Baldomero C. Fuentes.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira, J. Cardoso Junior, Alvaro Rifonso e Milton Schimidt.

Flamengo x Bomsuccesso — A's 15,30 horas — Campo do Fluminense F. C.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha: Haroldo Drolhe, J. Motta e Souza, F. Nascimento e J. Segadas Vianna.

Carreirinho no America F. C.

Carreirinho, o "player mignon" que fazia parte da equipe principal do S. C. Perseverança, e que posteriormente actuou nos quadros do São Christovão e do Vasco da Gama, não tendo agradado á direcção sportiva do gremio cruzmaltino, ou não tendo sido aproveitado como merecia, resolveu, então, abandonar as fileiras vascainas para ingressar num outro club.

Apezar dos boatos que circularam a respeito de sua ida para o Corinthians, podemos afiançar que Carreirinho irá para o America F. C., onde já treinou ante-hontem e para o qual solicitou passe do Vasco da Gama, que o concedeu sem relutancia.

Realizam-se hoje, os campeonatos de saltos ornamentaes

Como temos noticiado, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos levará a effeito, hoje e amanhã, na piscina do Fluminense F. Club, os campeonatos natatorios do Rio de Janeiro.

As provas de natação estão marcadas para amanhã, com inicio ás 9 horas.

As de saltos ornamentaes terão logar, hoje, ás 16 horas, constando das seguintes provas:

Primeira prova — Saltos de trampolim — Para moças:

1º — N. 8 — Mergulho simples de frente, sem impulso, 3m1.1.

2º — N. 8 — Mergulho simple para traz, 3m1.6

3º — N. 17 b — Mergulho revirado carpado, 3m9.2.

Mais tres saltos voluntarios da Tabella "A".

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Dora Duque Estrada Meyer.

Tijuca Tennis Club — Ivonne Muniz Bastos.

Segunda prova:

Saltos de plataforma fixa para moças:

1ª — Mergulho simples de frente, sem impulso.

2ª — Mergulho simples de frente, com impulso.

3ª — Mergulho simples, de frente, com impulso.

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Dora Duque Estrada Meyer.

Terceira prova — Salto de trampolim para homens:

Salto de carpa para frente, com impulso, 3m1.4.

Salto mortal para traz, esticado, .. 3m1.6.

Ponta-pé á lua, com salto mortal grupado, sem impulso, 3m1.8.

Mergulho revirado, carpado, 3m1.2.

Mais cinco saltos voluntarios da Tabella "A".

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Jayme Durmond Martins — Odoardo Vettori — Reserva: William Rittinger.

Tijuca Tennis Club — José Villa Lima — Klebe Pinheiro de Barros.

Quarta prova:

Salto de plataforma para homens:

Mergulho simples, de frente, sem impulso, 10m1.1.

Salto mortal para traz, esticado, gm.1.4.

Ponta-pé á lua, simples, esticado, sem impulso, 5m1.6.

Mais quatro saltos voluntarios da Tabella "B".

Premios — Medalhas de "vermeil", prata e bronze.

Fluminense Football Club — Jayme Durmond Martins — Odoardo Vettori.

Reserva — William Rittinger.

Uma assembléa no River F. C.

A directoria do River Football Club marcou uma assembléa para 24 do corrente, em primeira e segunda convocação, ás 20 horas e 30 minutos, sendo a segunda convocação com qualquer numero, para tratar de:

a) leitura da acta anterior;

b) eleição de cargos vagos;

c) autorização para contrahir emprestimo;

d) interesses geraes.

Os "records" sul-americanos

A Confederação Latino-Americana de Athletismo remetteu á C. B. D. a relação dos melhores resultados que deverão ser homologados como "records" sul-americanos.

A apresentação de Horacio Velha

E' enorme a curiosidade reinante em torno desse espectaculo — A opinião de João Alves sobre o lutador luso — Ismael Hacki e Antonio Sebastião farão a semi-final

Horacio Velha, o lutador luso que se apresentará hoje

E' finalmente hoje o dia da apresentação do lutador portuguez Horacio Velha, recem-chegado da America do Norte, para realizar alguns combates nesta capital.

Lutador de largos conhecimentos technicos, tendo feito brilhante campanha no paiz de Dempsey, Velha attrahiu para a sua apresentação de hoje extraordinaria e justificada curiosidade. Todos querem "de visu" julgar de suas verdadeiras possibilidades. Dizem os que o conhecem ser a aggressividade o seu principal caracteristico o que lhe grangeou grande popularidade entre os yankees. Seu combate com certeza será um attestado passado á sua efficiencia.

Para seu adversario foi escolhido o conhecido lutador patricio Waldemar Januario. Não achamos que Januario tenha grandes possibilidades a julgar pelo que dizem do lusitano. No emtanto, é um lutador que dispõe de largo conhecimento das coisas do ring e mesmo algumas performances bastante expressivas. Já enfrentou os melhores homens de sua categoria que combatem no Brasil tendo recentemente batido nitidamente a Manini. Assim sendo, nada impede esperar que faça uma figura brilhante ante Horacio Velha.

HORACIO VELHA NA OPINIÃO DE J. ALVES

Referindo-se a Horacio Velha, João Alves, o peso médio patricio que tambem ha poucos dias regressou da America, teve palavras de franco elogio.

— E' um bom lutador. Muito aggressivo e pegando muito forte é particularmente perigoso pelo facto de ser canhoto e seus golpes são muito difficeis de bloquear. Visa de preferencia o corpo, na base das costellas o que debilita muito o adversario. E' um boxeur de grande classe. A luta que fez com Broillard foi brilhantissima.

SEBASTIÃO HARCKI — UMA BOA SEMI-FINAL

Ismael Harcki e Antonio Sebastião farão o combate semi-final do programma. Este é o campeão brasileiro dos pesos maximos e aquelle um homem dotado de um physico excepcional e que ultimamente vem se rehabilitando de um começo de carreira com pouco brilho.

PRIOR X TAPIA SUBSTITUIRÃO JAYME FERREIRA E HERMINIO

Para hoje estava tambem annunciado o encontro de Jayme Ferreira e Herminio. Porém Jayme machucou-se no encontro com Pantojo e a luta teve que ser transferida. Em seu lugar realizar-se-á um outro encontro: Prior x Tapia. Ambos aggressivos o seu encontro deve agradar.

UMA EXHIBIÇÃO DE JIU-JITSU

Myaki, o extraordinario lutador japonez que tão boa impressão deixou em nosso publico, fará com Syghéo, seu pupilo, que é, tambem, faixa preta, uma sensacional demonstração do jiu-jitsu.

UMA SENSACIO[illegible]L TEMPORADA DE J[illegible]-JITSU

Mais outros japo[illegible]zes virão lutar, no Brasil

Assistiremos breve uma grande temporada de jiu-jitsu. Varios astros japonezes estão de malas promptas para embarcar, rumo ao Brasil. Queremos alludir aos lutadores que se encontram no Uruguay, onde estão fazendo enorme successo.

As negociações com esses campeões chegaram a um termo satisfatorio, e, assim, elles embarcarão logo que estejam livres do contracto vantajosissimo que os fazem permanecer ainda no Uruguay. E' provavel que um dos lutadores venha antes. Trata-se de Ono, um mestre admiravel de jiu-jitsu.

Os astros japonezes virão contractados pelo Stadium Brasil.

Resoluções do C. A. da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca em reunião ante-hontem realizada, resolveu:

a) — transferir, na forma do art. 5º e seu paragrapho da lei de transferencia de jogadores, o sr. João de Sá Vasconcellos, da Sub-Liga Carioca de Football para o C. R. do Flamengo;

b) — tomar conhecimento do officio do C. R. do Flamengo de numero 125, em que communica a infracção commettida pelos jogadores profissionaes Moysés Alves do Rio e Felippe Jorge, que, contractados por aquelle club, ausentaram-se desta capital, inesperadamente, e applicar a penalidade de accordo com as seguintes medidas approvadas em sessão de 9 de agosto de 1933:

"1ª — O jogador profissional, que, sem permissão expressa do club ao qual locara seus serviços, delle se afastar, não poderá se inscrever em outro qualquer club filiado á Liga Carioca de Football, sem antes resarcir a multa estipulada pelo club prejudicado e approvada pelo conselho administrativo da Liga;

2ª — Em caso de jogos internacionaes, será condição para a sua realização, que nos quadros visitantes não figure o jogador faltoso, que não haja previamente pago a referida multa;

3ª — A Liga Carioca de Football agirá junto das ligas de outros Estados, com as quaes mantenha relações, no sentido de tornar mutua tal exigencia, de forma a que o jogador faltoso não mais possa praticar o football no Brasil, nem jogar contra os seus clubs ou ligas, sem primeiro satisfazer ao pagamento da multa alludida nas clausulas acima."

Registro de amador entrado em data de hontem

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que deu entrada no Departamento Technico da Liga, em data de hontem, 20 do corrente, a solicitação de registro como amador do sr. Joaquim Oliveira Ribeiro.

Os juizes e auxiliares para o jogo de hoje

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos interessados que o director technico desta Liga fez a seguinte escalação dos juizes e seus auxiliares que actuarão nos jogos amistosos de hoje, 21 do corrente:

America x Madureira — ás 13,45 horas — campo do America F. C.

Juiz — Lippe Peixoto.

America x São Paulo — ás 15,30 horas — campo do America F. C.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Juizes de linha — J. Motta e Souza, Carlos Potengy, Fioravante D'Angelo e Juan At. Parano.

Quando partirão para Roma os brasileiros?

A Federação Italiana de Football telegraphou á Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe que informe qual a data em que pretende partir para Roma, afim de participar da disputa das provas do 2º Campeonato Mundial de Football.

O "cartaz" dos profissionaes paulistas

PALESTRA INVICTO — ROMEU O "ARTILHEIRO"

O Palestra Italia reiniciou suas actividades, encerradas com chave de ouro em 1933, de forma identica em 1934.

Para uma justa observação da

Romeu, o "leader" dos artilheiros paulistas

"performance" palestrina, bastará ao leitor a leitura do "cartaz" dos profissionaes paulistas, que publicamos a seguir:

1.° — Palestra	0
2.° — São Paulo	1
2.° — Portugueza	1
2.° — Corinthians	1
3.° — Santos	[illegible]
4.° — Ypiranga	[illegible]
5.° — Syrio	5

O Paulista ainda não jogou.

O Palestra ainda não perdeu.

Já foram marcados 45 goals.

Os melhores artilheiros:

Romeu — Palestra	5
Armandinho — S. Paulo	4
Carniére — Palestra	4
Nico — Portugueza	3
Juba — Portugueza	3

KEEPERS MAIS VASADOS

Ratto — Ypiranga	10
Toffini — Syrio	9
José — Syrio	8
Ramos — Syrio	6
Athié — Santos	5

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nas quadras de basketball

O AVENIDA A. C. PROMOVE, HOJE, UMA NOITADA DE BASKETBALL

O "Grupo dos Exilados" tudo fará para manter o titulo de invicto

Os adeptos de basketball terão na noite de hoje occasião de assistir duas promissoras partidas.

O magnifico "rink" da rua São Francisco Xavier será pequeno para

Haroldo, o magnifico encestador dos Exilados

conter a grande assistencia, que, por certo, affluirá.

A luta principal será travada entre o "five" invicto do "Grupo dos Exilados", do Musical Carioca e o forte conjunto do Avenida A. C.

A pugna acima será, sem duvida, o "clou" da noitada, e nella intervirão elementos de real valor, como sóe serem Haroldo, Paiva, Helio, Luquinhas.

Os componentes do "five" local, tudo farão para arrebatar ao "Grupo dos Exilados" o titulo de invicto e, estes, tudo empregarão para não perdel-o.

A partida preliminar será travada entre os "fives" do Musical Carioca, da Gavea e o quadro "B" local.

A pugna acima promette ser bem renhida, dado o valor dos litigantes.

Para completar o exito da noitada, finda a parte sportiva, haverá horas de dansas, em homenagem ao "Grupo dos Exilados".

OS COMPONENTES DOS "EXILADOS"

O director dos "Exilados" solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 17,30 horas, na Gavea, afim de seguirem, incorporados, para o local da pugna: Alvaro, Freitas, Lucas, Haroldo, Paiva, Helio e Luquinhas.

O CAMPEONATO DE BASKETBALL DA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Encerramento de inscripções

Estando marcado para ter inicio aos 15 de maio, o Campeonato de Basketball da Segunda Divisão, a Amea leva ao conhecimento dos interessados, que os pedidos de inscripção, bem como a remessa da lista de juizes e de delegados, deverão dar entrada na Secretaria desta Associação, até quarta-feira, 25 do corrente, dia em que termina o respectivo prazo.

A inscripção será feita por meio de requerimento dirigido ao presidente da Amea, e só se effectivará com o pagamento de uma taxa de 25$000.

Nesse requerimento deverá o club annexar a relação de 4 nomes de associados seus, que possuam as condições technicas e moraes, que os habilitem a exercer as funcções de juiz, bem como 2 nomes, para o quadro de delegados, com as seguintes indicações: idade, residencia, profissão e local, onde é exercida e telephones.

O BASKET-BALL NA AMEA

Clubs inscriptos

A Amea dará inicio, proximamente, ao seu campeonato de basketball da presente temporada.

Até á presente data pediram inscripção os seguintes clubs:

Engenho de Dentro A. C., A. A. Portugueza, Argentino F. C., Botafogo F. C., River F. C., Olaria A. C., S. C. Brasil e Mavilis F. Club.

OS JUIZES PARA OS PRIMEIROS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

A Liga Carioca de Basketball escalou para os jogos iniciaes do seu Torneio Aberto, que serão realizados nos dias 23, 25 e 28 do corrente, os juizes seguintes:

Abril, 23 — G. E. Edison x Gaz A. C. — Arbitro: Altino Rosas; fiscal: Jacomo Montá.

Club Internacional de Regatas x Assecurazioni Generali A. C. — Arbitro: Affonso Lefevre Lopes; fiscal: Jacomo Montá.

S. Christovão A. C. x Mazda A. C. — Arbitro: Jairo Alves de Araujo; fiscal: Jacomo Montá.

Chronometrista para os tres jogos — Armando Paiva.

Apontador para os tres jogos — Luiz Andrade.

Abril, 25 — Club dos Caiçaras x Expresso Bola Preta — Arbitro: Eugenio Riehl; fiscal: Arno Frank.

Club de Natação e Regatas x Team Cajuty — Arbitro: Alvaro Affonso; fiscal: Arno Frank.

C. R. Vasco da Gama x Club Musical Recreativo Carioca — Arbitro: Hercules Roberti; fiscal: Arno Frank.

Chronometrista para os tres jogos — Luiz Beltrão dos Santos Dias.

Apontador para os tres jogos — Armando Gonçalves Pereira.

Abril, 28 — A. A. Banco do Brasil x Casa Lavadeira — Arbitro: José Cruz Mendonça; fiscal: Manoel Rufino dos Santos.

Atlantic R. C. x Fluminense F. C. — Arbitro: Levy Magalhães Mello; fiscal: Manoel Rufino dos Santos.

Grupo da Bola Verde x Club Academico — Arbitro: Manoel Moreira; fiscal: Manoel Rufino dos Santos.

Chronometrista para os tres jogos — José Marum Curi.

Apontador para os tres jogos — Heraldo Ferreira.

Aviso importante — Todos estes jogos serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves n. 41, e terão inicio ás 20, 21 e 22 horas em ponto, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro jogo.

"Estrella" do tennis paulista

Helena Iracy Junqueira, futurosa tennista de S. Paulo

LUTA LIVRE

DUDÚ VAE ENFRENTAR YOUNG KID MERY

Os dois lutadores promettem fazer um match de authentico "catch-as-catch-can" — Transferida a estréa de João Alves

Annuncia-se para o dia 25 mais um espectaculo de luta livre que, como sempre, é promettido como sendo o primeiro a ser realizado nesta capital com todos os caracteristicos das lutas livres americanas.

Vão travar esse match os lutadores Dudu', o brasileiro que recentemente bateu Geo Omori ao primeiro round e Young Kid Merry, um lutador de recursos que aqui chegou desafiando todos os nossos homens.

Kid Merry é um homem experimentado nos rings yankees, onde

Dudú, que deverá defrontar-se com Young Kid Mery

fez boas lutas. Chegado ao Rio desafiou todo o mundo mas só para lutar com as regras da verdadeira luta americana.

Dudu' aceitou o repto, pois vem de ha muito ensaiando essa modalidade de combate. O lutador brasileiro foi o unico que aceitou o desafio nas condições que foi imposto, isto é, com bolsa ao vencedor.

Este combate será realizado na proxima quarta-feira no Stadium Riachuelo. Com elle a empresa espera familiarizar o publico com as violentas emoções desse sport, que está desbancando o box nos Estados Unidos, e assim, preparal-o para as grandes emoções da temporada internacional do proximo mez, com Zbysco, Godfrey, Karol Novina e outros "azes" de fama mundial.

O PROGRAMMA GERAL

Para essa competição do dia 25 a Empresa Carioca está organizando um programma de lutas e de box. Nelle tomarão parte dois alumnos de Carlos Gracie. São elles Ary Martini com 81 kilos e Edward Stone, com 86. O primeiro terá como adversario Peçanha, o forte sparring de Dudu' e o segundo enfrentará José Soares. Noutra luta enfrentar-se-ão Mossoró, lutador portuguez e Alberto Suleimã.

O resto do programma que constará de uma luta de box entre profissionaes e duas entre amadores será annunciado em breve.

TRANSFERIDA A ESTRE'A DE JOÃO ALVES

Esta data estava reservada para a estréa de João Alves, o brilhante peso médio brasileiro que tão bella figura fez nos rings norte-americanos. Como entretanto seu adversario não possa chegar a tempo foi a luta transferida para o dia 2 do mez entrante.

D'Alessandro e as suas impressões

O QUE PENSA ACERCA DO VASCO DA GAMA

Tendo comparecido, hontem, á tarde, ao Departamento Medico da Liga Carioca para submetter-se a exame, e querendo provaltar o ensejo que se lhe offerecia d ali se encontrarem os chronistas d'O JORNAL, do "Jornal dos Sports" e do "O Radical", o player argentino D'Alessandro, que ha poucos dias chegou ao Rio contractado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, resolveu conceder-lhes uma entrevista, que em synthese é a seguinte:

O SEU TORRÃO NATAL

Nasceu na cidade de Beunos Ai-

ONDE COMEÇOU A JOGAR

res, capital argentina.

Pratica o football desde a infancia e o primeiro club organizado de que fez parte foi o Ferró Carril, onde começou a jogar, sempre na posição de ponta esquerda, no quadro da 5ª Divisão, e foi ascendendo de quadro, até á equipe principal, sempre na mesma posição.

A SUA IMPRESSÃO DO VASCO

A impressão que teve do quadro do Vasco da Gama e dos seus jogadores foi encantadora, excellente, tendo encontrado em todos elles a melhor acolhida, um tratamento fidalgo.

Eram, emfim, bons rapazes, "muchachos".

A SUA ESTRE'A OFFICIAL

Acha muito possivel a sua inclusão, domingo, no quadro vascaino, pelo menos se julga em optima fórma e está muito desejoso de estrear officialmente.

O QUE JULGA LA IMPRENSA

Agradou-se muito da nossa imprensa, que trata com carinho as questões sportivas e ficou captivo das gentilezas recebidas dos seus representantes.

PORQUE VEIU PARA O BRASIL

Veiu para o Brasil, não só porque desejava ardentemente conhecer a nossa patria, como tambem porque recebeu uma excellente offerta do Vasco da Gama, coisa, aliás muito difficil de se obter agora na Argentina, onde os ordenados offerecidos baixaram muito. "Hay falta de plata", dissera elle.

OS DIRECTORES E OS PLAYERS

Ha inda uma outra coisa que o impressionou, o bom tratamento que os directores dispensam aos seus jogadores, o que não se verifica em sua patria, onde, os profissionaes são tratados com rudeza.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO VASCO

Affirmou que o Vasco da Gama obteve o concurso de mais um jogador argentino, o meia-esquerda Apollito, que actuava num dos melhores quadros de Rosario, e que deverá chegar aqui, amanhã, domingo.

UM MANIFESTO

Assignou, juntamente com os outros jogadores argentinos actualmente no Rio, uma manifesto que fôra enviado á Argentina, e no qual communica aos seus patricios o optimo tratamento que têm recebido nesta Capital e a optima impressão que teve da nossa vida e do nosso povo.

OS MELHORES ELEMENTOS VASCAINOS

Terminou a sua entrevista dizendo que os jogadores vascainos de que mais gostou foram Rey, Domingos, Fausto e Italia e acha que qualquer um delles seria recebido de braços abertos pelos clubs da Capital platina, em virtude da excellencia do ogo que possuem.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados por nosso intermedio os representantes dos clubs filiados e os dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar, em primeira convocação, no dia 26 do corrente mez, ás 21 horas, no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 17, 1º andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — exposição e deliberação sobre a conveniencia da fundação de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil; b) — preenchimento de cargos vagos; c) — interesses geraes.

Esteve reunida a C. O. do quadro brasileiro ao Campeonato do Mundo

Realizou-se, hontem, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidencia do dr. Luiz Aranha, mais uma reunião da Commissão Organizadora do quadro nacional que deverá ir ao Campeonato do Mundo, afim de deliberar sobre as questões que lhe estão affectas.

Compareceram á reunião os srs. Carlos Martins da Rocha e Luiz Vinhaes, tendo deixado de comparecer o dr. Fernando Pinto. Após terem sido discutidos diversos outros assumptos de pouca importancia, a Commissão deliberou requisitar o campo do Botafogo Football Club para a realização dos treinos preparatorios da équipe nacional e marcar o primeiro ensaio para a proxima terça-feira, ás 16 horas, naquelle local entre os elementos requisitados pela Confederação Brasileira de Desportos e o quadro da Policia Especial, que fôra posto á disposição da nossa entidade maxima pelo Governo Federal.

A Commissão Organizadora, querendo apresentar no proximo Campeonato do Mundo um quadro que represente realmente a nossa força maxima no football faz, por nosso intermedio, um appello a todos os "sportmen" verdadeiramente patriotas e que queiram ver as nossas côres bem defendidas no grandioso certamen que vae ser realizado em Roma, que compareçam, terça-feira, no campo da rua General Severiano, ás 16 horas, para emprestar o seu valioso concurso á Commissão encarregada de seleccionar os valores do football brasileiro.

Jorginho livre para integrar o conjunto do Fluminense

Jorginho, o futuroso player, que disputou o campeonato da Sub-Liga, na temporada passada, pelo Del-Castillo, passou, este anno, para o Fluminense.

A sua inclusão no quadro tricolor dependia sómente do passe. Hontem, porém, deu entrada na Liga Carioca o passe requerido, estando, portanto, o referido player livre para integrar o conjunto tricolor.

Parahybanos x Rio-grandenses do Norte

A Liga Desportiva Parahybana solicitou permissão para que o seu filiado Pitaguares Football Club jogue com um club da Associação Riograndense de Athletismo (Rio Grande do Norte)

A Confederação Brasileira de Desportos concedeu a licença pedida.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A principal prova da tarde, na qual estão alistados Morena, New Star, Vicentina, Kodak, Yves, Rex e Irigoyen, promette uma disputa das mais interessantes — Sete provas muito equilibradas completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Noticias diversas

Aproveitando o feriado de hoje, que o chefe do Governo Provisorio houve por bem restabelecer, os portões do campo hippico da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da 19ª reunião da presente temporada do Jockey Club Brasileiro.

O programma dessa festa, que consta de oito carreiras destinadas ás turmas fracas, está bastante equilibrado, tornando-se difficil em algumas dellas fazer-se um prognostico seguro.

Merecem destaque, entre outras, as provas que tomaram as denominações de "Clever Boy", "Belfort", e "Tomyrim", justamente as escolhidas para o "betting".

Na primeira, Barés, que vem de alcançar applaudido triumpho, bater-se-á novamente com Jaguaré, Iran, Kruppe, Arlequim, Kleops, Gandhi, Audaz e Solteirinha; no segundo, a nosso ver o mais importante de todos, estão inscriptos Morena, New Star, Vicentina, Kodak, Yves, Rex e Irigoyen, e, no ultimo, onze animaes de classe mediocre preliarão para poder fazer jús ao magro premio de 3:000$000.

A seguir, como de costume, publicamos os nossos commentarios sobre os differentes pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

A victoria deverá ser decidida entre Chevalier, Vampiro e Justice, ex-Paris, razão pela qual os preferimos nesta ordem. Andréa, Siciliana e Vingativo completam o campo com pequenas possibilidades, sendo Seciliana, se correr, o azar que se impõe.

SEGUNDO

Dada a regularidade com que vem actuando, Zorrastron dá a nitida impressão de ser a verdadeira força desta carreira. Assim sendo, delle fazemos a nossa indicação, deixando Carta Branca para a dupla e Portena como o melhor "testlusgaudet".

TERCEIRO

Sendo Primeiro e Dux dois parelheiros de reconhecida velocidade inicial, o que deixa prever haja luta na vanguarda, a nossa preferencia recae no chegador Negro, ficando o pupillo de Domingo Suarez para segundo e Primeiro como a indicação viavel para os azaristas.

QUARTO

Os mais cotados para ganhadores nesta pugna são, sem a menor duvida, Capricho, Brazino, Ibicuhy, Princeza do Norte e Fagulha, podendo qualquer delles fazer sua a victoria. O nosso prognostico é, no emtanto, a dupla Capricho-Brazino, que tem muitas probabilidades de ser a vencedora.

Os outros tres são inimigos que não devem ser desdenhados e Canção, pelos exercicios que procedeu, tem suas pretenções.

QUINTO

Fazendo as esclusões de Ma'am Cross e Viento en Popa, que pareciam ser fracos para esta companhia, têm chance não pequena de triumpho os demais concurrentes, que são: Arapogy, Clo, Bonete Azul e Kassinia, esta, porém, menor que a dos tres primeiros, em virtude de só possuir velocidade.

Mesmo assim, caso consiga uma boa partida e corra folgada na frente, Kassinia poderá alcançar o disco de sentença na frente de seus adversarios.

A nossa preferencia é a ponta de Arapogy, devendo Clo seguir-lhe as pegadas. Bonete Azul é sempre um azar respeitavel.

SEXTO

Encerrando onze inscripções, é este pareo um dos mais intricados do "meeting", sendo difficil ao mais intemerato cathedratico fazer uma escolha conscienciosa.

As nossas indicações são Alhambra, Mariquita e Bolivar, nesta ordem.

SETIMO

As maiores probabilidades pendem para Iran, Barés, Jaguaré e Gandhi, o que dá azo a prover-se uma luta bastante interessante. Iran e Barés são os nossos preferidos, ficando Gandhi, que actua muito bem em pista de areia, e Jaguaré co capacidade de causar a defeção daquelles dois.

OITAVO

Caso não sinta no percurso os males que o affectam, Kodak deverá ser o victorioso, seguido de New Star ou Rex, tambem em condições de figurar com remarcado successo.

Pela sua victoria anterior, Yves está sendo olhado com medo por parte dos responsaveis dos tres que acima mencionamos. Irigoyen não inspira confiança e Morena e Vicentina que dão a impressão de que aguardarão uma turma mais conveniente.

São d'O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Chevalier — Vampiro — Justice.
Zorrastron — C. Branca — Portena
Negro — Dux — Primeiro.
Capricho — Brazino — Canção.
Arapogy — Clo — Bonete Azul.
Alhambra — Mariquita — Bolivar
Iran — Barés — Gandhi.
Kodak — New Star — Rex.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as provaveis montarias e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Yves" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Pt.
1—1	Andréa, ex-Lena, E. Opazo	53	4
2—2	Vampiro, A. Brito	55	7
3—3	Chevalier, J. Santos	50	8
4—4	Vingativo, S. Batista	51	4
5(5	Seciliana, J. Morgado	50	5
(6	Justice, C. Gomez	56	7

2º pareo — "Visetta" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Pt.
1	Zorrastron, L. Ferreira	54	7
2	Portena, C. Gomez	55	5
3	Carta Branca, S. Batista	55	6
4	Saratoga, H. Herrera	56	4
5	Patita, A. Brito	50	4

3º pareo — "Beef" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Pt.
1—1	Dux, D. Suarez	54	6
2—2	Primeiro, S. Batista	51	7
3—3	Negro, C. Morgado	55	6
4—4	Pharaó, P. Vaz	48	6
5(5	Tracajá, A. Rosa	48	5
(6	Pata, não correrá	58	—

4º pareo — "Ibicuhy" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pt.
1(1	Brazino, R. Sepulveda	54	7
(2	Roxanita, O. Coutinho	53	3
2(3	P. do Norte, I. Souza	52	6
(4	Yetim, E. Gonçalves	54	4
3(5	Ibicuhy, P. Spiegel	54	5
(6	Fagulha, W. Andrade	52	5
(7	Capricho, S. Batista	54	6
4(8	Zelaya, J. Santos	52	2
(9	Canção, G. Costa	53	6

5º pareo — "Lakin" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Pt.
1—1	Arapogy, I. Souza	53	6
2—2	Clo, H. Herrera	53	6
3—3	Bonete Azul, W. Cunha	50	6
4—4	V. en Popa, L. Ferreira	56	3
5(5	Ma'am Cross, XX	50	3
(6	Kassinia, A. Rosa	53	4

6º pareo — "Tomyrim" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting).

		Ks.	Pt.
1(1	Mariquita, O. Coutinho	53	6
(2	Galarim, G. Costa	51	6
(3	Alhambra, A. Brito	56	6
2(4	Jemopotyr, J. Nascimento	55	4
(5	Karina, P. Spiegel	53	3
(6	Bolivar, W. Cunha	53	4
3(7	La Malaguena, J. Morgado	55	2
(8	Colméa, A. Rosa	53	3
(9	Marfim, P. Vaz	52	5
4(10	Lampreia, XX	51	5
(11	Miss Linda, J. Allendes	52	2

7º pareo — "Clever Boy" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting).

		Ks.	Pt.
1(1	Iran, XX	53	7
(2	Audaz, H. Herrera	53	5
2(3	Arlequim, A. Brito	56	4
(4	Kleops, N. Pires	55	4
3(5	Jaguaré, P. Spiegel	54	6
(6	Gandhi, W. Andrade	52	6
(7	Barés, O. Coutinho	54	4
4(8	Kruppe, J. Morgado	49	3
(9	Solteirinha, S. Batista	55	3

8º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.	Pt.
1—1	Morena, W. Andrade	52	5
2(2	New Star, G. Costa	48	6
(3	Vicentina, XX	53	4
3(4	Kodak, O. Coutinho	51	7
(5	Yves, W. Cunha	52	6
4(6	Rex, S. Batista	53	7
(7	Irigoyen, C. Gomez	56	2

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O "MEETING" DE AMANHÃ

Para o "meeting" de amanhã, no campo hippico da Gavea, estão mais ou menos assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — XENON — 1.300 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Le Revard, A. Silva	54	7
2(2	Moyle Bridge, J. Mesquita	53	7
(3	Balbo, S. Batista	54	3
3(4	Educação, I. Souza	52	6
(5	Mourinho, E. Gonçalves	54	5
4(6	Defence, A. Rosa	54	5
(7	Tomboy, C. Gomez	54	3

2º pareo — TANGUARY — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Anangel, I. Souza	52	6
2—2	Palhacito, A. Rosa	52	5
3—3	São Sepé, S. Batista	54	2
4—4	Massiço, G. Costa	48	5
5(5	Crepusculo, W. Cunha	49	5
(6	Yéa, L. Ferreira	56	7

3º pareo — YOUNG — 800 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.

		Ks.	Pts.
1(1	Muricy, R. Sepulveda	53	6
(2	Acauan, J. Mesquita	51	3
2(3	Bronze, S. Baptista	53	4
(4	Felippa, A. Silva	51	6
3(5	Commodoro, I. Souza	53	3
(6	Simpatia, P. Vaz	51	3
4(7	Favorito, H. Herrera	53	8
("	Cannes, E. Opazo	51	3

4º pareo — CADUM — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Xiró, S. Batista	50	6
2—2	Triste Vida, I. Souza	50	6
3—3	El Ghazi, R. Sepulveda	56	3
4—4	Velasquez, J. Mesquita	53	5
5(5	Martillero, C. Gomez	56	6
(6	Panam, F. Mendes	52	3

5º pareo — PRIMAZIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

		Ks.	Pts.
1(1	Delme (1), C. Gomez	56	5
(2	Plathero, J. Mesquita	55	4
2(3	King Kong, J. Nascimento	52	6
(4	Micuim, I. Souza	52	3
3(5	Cachalote, R. Sepulveda	53	5
(6	Matupiri, P. Spiegel	52	3
4(7	Zinnia, A. Silva	50	5
(8	Royal Star, A. Rosa (1) — Ex-Manver.	52	6

6º pareo — THOMPSON — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Clever Boy, I. Souza	58	7
2—2	Sueno Largo, S. Batista	52	5
3—3	Yeoman, A. Silva	51	5
4—4	Kazoo, J. Mesquita	53	6
5(5	Despilchado, C. Gomez	56	4
(6	Insurrecto, W. Cunha	50	5

7º pareo — Classico OUTOMNO — 1.600 metros — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$ (betting).

		Ks.	Pts.
1(1	Serinhaem, J. Mesquita	54	7
("	Astoria, I. Souza	52	7
2(2	Haragan, E. Gonçalves	54	6
(3	Benemerito, P. Spiegel	54	3
3(4	Assis Brasil, H. Herrera	54	5
(5	Zumbaia, XX	52	3
(6	Zaga, A. Silva	52	8
4("	Zeugma, G. Costa	52	8
("	Zank, duv. correr	54	8

8º pareo — DARK EYES — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1	Beef, S. Batista	62	8
3	Vichy, L. Ferreira	56	5
2	Pebete, F. Mendes	52	5
4	C. do Aço, W. Cunha	50	4
"	Tarso, H. Herrera	50	6

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

"Vida Turfista" apparecerá doravante com as suas edições augmentadas

A nova administração de "Vida Turfista", o popular semanario que se dedica exclusivamente ao hippismo, não medindo esforços para agradar aos seus innumeros leitores, resolveu que doravante as suas edições communs sejam de 44 paginas.

Assim sendo, já hoje os apreciadores de corridas de cavallos terão opportunidade de ver um numero augmentado, que, repleto de assumptos palpitantes, merece o acolhimento de todos os "turfmen".

O "forfait" de hontem

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada hontem á tarde o "forfait" da egua Pata, alistada no premio "Beef".

Suspensão do jogador Waldemar Ferreira de Mello

O presidente da Liga Carioca, na fórma do artigo 28, letra "d" dos Estatutos, applicou de accordo com a proposta do sr. director technico, a pena de suspensão por 3 mezes ao jogador do C. R. do Flamengo, Waldemar Ferreira de Mello, por isso que, na partida de amadores entre esse club e o America F. C., aos 15 do corrente, aggrediu ao juiz de linha Lippe Peixoto, com infringencia do artigo do Regulamento Geral (C. P.), que diz: "Ao jogador que, como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções aggredir aos auxiliares do juiz — Pena: expulsão do campo e suspensão por 3 mezes.

Um player uruguayo para o Rio Grande do Sul

A Confederação Brasileira de Desportos telegraphou á Liga Uruguaya de Football solicitando passe do jogador Graciano Acosta para a Federação Riograndense de Desportos.

Educação physica como expressão de eugenia e de belleza

Prof. Pierre MICHAILOWSKY

(Especial para O JORNAL)

— IV —

Educação physica como expressão da sciencia e da arte

"O estudo do corpo humano constitue o "nec plus ultra" do saber, dizia o genial Goethe. Esta autorizada opinião frisa perfeitamente com o problema da educação physica, que é o problema da "saude" e da "educação", de cuja idonea solução depende a saude e a eugenia geradora dos povos e a futura educação harmoniosa do corpo e do espirito dos proprios cidadãos.

Assim a educação physica apparece-nos como um systema synthetico — scientifico-artistico — baseado na Sciencia, como o seu fundamento "theorico", de um lado, e na Arte, como o seu fundamento "pratico", a sua base de applicação, de outro.

Neste sentido, a educação physica apresenta-se como a expressão authentica da Eugenia e da Belleza da especie humana, constituindo o verdadeiro "nec plus ultra" do saber no synthetico estudo do corpo humano, como o objecto da Sciencia e da Arte.

Como o objecto da sciencia o corpo humano deve ser estudado "biologicamente", na sua indole do sêr "vivo", na sua natureza particular humana, para crear delle um instrumento da sciencia capaz não somente de dominar e de assimilar os phenomenos da natureza, mas, tambem, senhorear e "modificar conscientemente a si proprio", na sua ansia natural de desvendar o mysterio da vida, sublimando-se em perfeição para a divindade...

Como o objecto da arte, o corpo humano deve ser estudado "plasticamente", na sua indole da obra esculptural viva da natureza, para poder crear delle um instrumento da arte, capaz de "attingir as formas perfeitas", approximando-se sempre mais do ideal da arte — a Belleza.

Do ponto de vista da Sciencia, a educação physica deve estudar "o individuo humano no caso concreto", "deste individuo em si mesmo", "deste sêr vivo" — "on, ontos" dos gregos — dirigindo-se para o dominio da nova sciencia — Biontologia — sciencia do "sêr em si", "deste sêr vivo", sciencia que nasceu do empirismo hipocratico e galenico... e que ao surgir do seculo XX retoma grande impulso", como diz o prof. W. Berardinelli nas "Noções de Biotypologia".

Estudando "biontologicamente" o individuo humano, a educação physica encara o problema na sua totalidade scientifica. Pois a biontologia estuda o sêr humano no seu triplice aspecto: a) **fórma**; b) **physica**; c) **psychica**.

Estudando a fórma humana, a "constituição" do organismo do individuo, a educação physica opera com os dados syntheticos da "morphologia" e os analyticos da "anatomia" humana. Estudando o "funccionamento physico" do organismo, a educação physica se basela na "physiologia" que fornece os dados scientificos sobre o "temperamento" do individuo. Estudando o "funccionamento physico" do sêr humano, a educação physica procura a "psychologia", para colher os dados scientificos sobre o "caracter" psychico do individuo.

Considerando o lado "scientifico" — biologico ou biontologico — como a base "theoria" da educação physica, temos o lado "artistico" — esthetico-plastico — como a sua base "technica", para crear as obras de arte da esculptura viva humana.

Assim, baseando-se "theoricamente" sobre a sciencia biologica, a educação physica se manifesta "praticamente" nos estudos dos exercicios corporaes plasticos, com o fim de attingir a formação harmoniosa do corpo sadio do sêr humano.

"Azes" da raquette de São Paulo

Hans Gunther, tennista de São Paulo, que tem feito rapida e brilhante carreira

Sports Suburbanos

Pequenas entidades e clubs avulsos

Festivaes

O festival do Oceano F. C.

Realiza-se domingo, 22, no campo do Jardim F. C., o festival do Oceano F. C.

O programma está assim organizado:

1.ª prova, ás 12,50 — Aurora F. C. x Olaria S. C.; 2.ª, ás 14 horas — Comb. Azul x Comb. Aposentados. 3.ª, ás 15,15 horas — C. A. Praiano x Palmeiras F. C. 4.ª, honra, ás 16,30 — Oceano F. C. x Abrantes F. Club.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Liga Metropolitana

Em sessão da Directoria, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Conceder registro aos seguintes jogadores: Amadeu Veiga, do S. C. Portugal Brasil; Manoel Aguiar Melgaço, do Sporting Club do Brasil, e Nelson Antunes, do Vasquinho F. C.;

c) Prorogar até o proximo dia 30 do corrente mez, a inscripção dos clubs filiados para o campeonato, declarando ser essa a ultima e definitiva prorogação;

d) Permittir que todos os clubs que se achem em atrazo para com os cofres desta Liga, possam saldar seus debitos por prestações minimas mensaes de 30$000, salvo as mensalidades que terão de continuar sendo pagas em dia;

e) Marcar o proximo domingo, 6 de maio, para a realização do Torneio Initium, fazendo-se a devida communicação á Associação dos Chronistas Desportivos;

f) Conceder o desligamento solicitado pelo Viação Excelsior F. C.

Aviso

Filiação de novos clubs:

Avisa-se a todo sos interessados que os clubs que se inscreverem até o proximo dia 30 do corrente mez, ficarão isentos do pagamento da respectiva joia de admissão.

(a.) Cezar Augusto Martha, 2.º secretario.

NA SUB-LIGA

O S. C. Mackenzie e seus 20 annos de existencia

Na relação de socios benemeritos desse valoroso club, olvidamos o nome do sr. Jayme de Souza Sampaio. Aqui fica a rectificação.

Hoje o sr. C. Mackenzie realizara ás 16 horas, o torneio de lance livre, em 50 lances, disputado entre socios do club. Serão conferidos premios aos vencedores em 1.º e 2.º logares nessa liga.

Domingo, 22, jogos de Petéca Americana, entre socios do Departamento Feminino, bem como provas de volleyball entre teams constituidos de associados e moças do Departamento Feminino.

E' grande o interesse entre os adeptos do valoroso alvi-preto da estação do Meyer.

NA FEDERAÇÃO BANCARIA

A Federação Athletica, Bancaria e do Alto Commercio em actividade

Realizou-se a 16 a assembléa extraordinaria dessa Federação, para eleição de cargos vagos e reforma dos estatutos.

Para 2º secretario foi eleito o sr. Placido Rangel, do Moinho Fluminense; director de snooker, o sr. Carlos Silva, e, para o conselho superior, V. J. Bensasan, estes ultimos do Moinho Inglez.

A assembléa resolveu ainda que a directoria elaborasse o ante-projecto de estatutos para ser apresentado á approvação.

Pela mesma assembléa foi resolvido alterar o estatuto na parte das annuidades, ficando resolvido o seguinte:

Quando tivesse até dez filiados, seria cobrado 100$000 de joia e réis 500$000 de annuidade; de 11 a 15, 100$000 e 400$000; de 16 a 20, réis 100$000 e 300$000, respectivamente, facilitando, assim, as associações federadas.

E' promissora a temporada sportiva deste anno da F. A. B. A. C.

Novos filiados enriqueceram as fileiras dessa Federação e hoje temos a sallentar a entrada da organização sportiva da Companhia General Electric.

A 1º de maio, teremos, pela primeira vez, disputado o torneio inicio dessa entidade, abrangendo tres sports: football, basket-ball e tennis.

E' grande o enthusiasmo que reina nos clubs federados, por se apresentar uma opportunidade de cotejo entre os filiados e nos tres sports.

NOS CLUBS AVULSOS

Um baile no Oceano F. C.

Realizar-se-á amanhã, domingo, o baile em homenagem aos srs. Venancio José, Luiz Pinto, Alberto Silva, Gaspar Barbosa, Antonio Jorge e Bernardino Jorge, baluartes do Oceano F. C., commemorando o primeiro anniversario do seu resurgimento, de que foram promotores.

Essa festa terá inicio ás 21 horas e terminará ás 2 horas da madrugada.

O ingresso será com a apresentação da carteira social completa e o recibo n. 4, de 1934.

As damas que não forem socias só terão ingresso quando pertencendo á familia do socio, por quem se faça acompanhar, ou munida de convite especial.

A directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem quer que seja, se assim julgar conveniente.

ISENTO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS O CLUB DOS ALLIADOS

Art. 1.º — Fica o Club dos Alliados isento do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, para adquirir o terreno da rua Ferreira Borges n. 30, na circumscripção de Campo Grande, bem como de emolumentos de obras e outros para a construcção do predio e installação propria a serem feitas no mesmo local.

Paragrapho unico. — Os tributos relevados, deverão ser repostos, se, porventura, occorrer a dissolução e partilha do patrimonio social entre os socios proprietarios.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Como se verifica no decreto municipal acima citado, e que fôra, hontem, assignado pelo interventor federal, o Club dos Alliados, com séde em Campo Grande, vae receber alguns favores que o habilitarão a prestar beneficios ainda maiores ao seu selecto corpo social e á população do suburbio em que se acha localizado.

A CORRIDA RUSTICA DO VETERANO F. C.

Revestiu-se de pleno successo a prova athletica que o Veterano F. C. fez realizar em homenagem á imprensa. Realmente, a sua corrida rustica de 5.000 metros, realizada da praia do Flamengo, á sua séde, á rua Sacadura Cabral n. 228, transcorreu dentro de uma animação pouco commum entre iniciantes.

Numerosa foi a assistencia que acompanhou os athletas.

A classificação final foi a seguinte:

1º logar — Alvaro Coelho, em 17 minutos.

2º logar — Carlos Pêra, em 17'4".

3º logar — Waldemiro Barros, em 18 minutos.

Seguiram, com pouca differença dos vencedores, os athletas Alvaro Moraes e José Barbosa, tendo os demais desistido.

Aos vencedores foram offerecidas medalhas de ouro, prata e bronze.

Mais demissões no Flamengo

A' directoria do Flamengo foi enviado, hontem, mais o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo — Nesta.

Não podendo calar a minha repulsa ante o gesto da actual directoria deste club — eliminando do quadro social o sr. Paschoal Segreto — gesto este que, pelas suas caracteristicas, deixa bem patente a mentalidade tacanha, o profundo estrabismo espiritual da directoria que, por infelicidade lamentavel, actualmente rege os destinos do glorioso rubro-negro, venho, num justo e louvavel gesto de solidariedade para com um socio, cuja passagem pela administração do Club é indelevelmente assignalada pelos relevantes e insimaveis serviços ao mesmo prestados, á custa, muita vez, de sacrificios dos proprios interesses particulares, venho, disse, apresentar a v. excia. o meu pedido de demissão, o que faço de maneira irrevogavel. Attenciosas saudares. (a) Martinho Segreto. Rio, 20 de abril de 1934".

MOTOCYCLISMO

A PROVA DO KILOMETRO LANÇADO DO MOTO CLUB DO BRASIL

O Moto Club do Brasil communica, por nosso intermedio, que estão abertas as inscripções para as provas de kilometro parado, a realizar-se no dia 29 do corrente, na Avenida Epitacio Pessoa.

São seis provas para diversas categorias de machinas, assim especificadas:

1ª prova — 350 c.c.
2ª prova — 500 c.c.
3ª prova — 750 c.c.
4ª prova — Para sid-car.
5ª prova — 1.200 c.c.
6ª prova — Força livre.

Mais dois argentinos para o America

DE SAA E UM ATACANTE SÃO OS PRETENDIDOS

O America ainda não conseguiu formar o conjunto que deseja. De Saa, back argentino, devia ter chegado em companhia de Arresi, Mariani e outros, mas, em virtude de haver entrado em accordo com a directoria do seu club, em Buenos Aires, desistiu de embarcar. Parecia estar tudo resolvido. Ludovico firmou-se, inspirando absoluta confiança a sua actuação. Por isto, causou surpresa a noticia do embarque de um representante do America, hontem, para Buenos Aires, com a incumbencia de reencetar as negociações com o famoso full-back.

Além de De Saa, consta que os rubros pretendem trazer tambem um forward. Pouco falta para que o team americano fique composto sómente de argentinos.

CAMPEONATO DA CIDADE

OS TRES IMPORTANTES ENCONTROS DE AMANHÃ

Para o proseguimento do seu Campeonato de Football da Cidade, a A. M. E. A., a dirigente dos sports metropolitanos, fará realizar, amanhã, mais tres importantes partidas, que estão interessando grandemente o publico da nossa cidade.

Das partidas marcadas, a mais sensacional que attráe a attenção geral dos afficionados do "association", é a do campeão carioca com os rubros da Ponta do Vaju'.

BOTAFOGO x MAVILIS

Campo da rua General Severiano.

Juizes: Dos primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros, Augusto Ranel.

Delegado — Antonio Mendes Corrêa.

O encontro acima é o mais importante de amanhã, pois, reunirá o campeão carioca, o Botafogo F. Club, possuidor da respeitavel équipe, e o Mavilis, um dos mais perigosos adversarios da divisão.

Ambos os conjuntos entrarão em campo reforçados e dispostos a fazer todo o possivel para a obtenção dos dois pontos cubiçados.

ANDARAHY x BRASIL

Campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Juizes — Dos primeiros quadros: Leornardo Gonalves Teixeira; e dos segundos quadros: Jorge Carlos Snirker.

Delegado — Alfredo da Silva Mesquita.

Os alvi-verdes receberão a visita dos brasileiros.

A luta promette ser renhida, pois, os dois antigos adversarios da Divisão Principal, quando se defrontam, põem em pratica todos os seus recursos, em vista das iguaes probabilidades que têm parao triumpho final.

Ambos os quadros estão bem treinados e com os seus elementos em plena fórma.

PORTUGUEZA x RIVER

Campo da rua Moraes e Silva.

Juizes — Dos primeiros quadros: Jayme Guimarães; dos segundos quadros: Olegario Laranja.

Delegado — Ainda não designado.

O River, que logrou um honroso empate, domingo ultimo, contra o Botafogo, vae se defrontar com o Portugueza, que está com a sua équipe muito reforçada e tem em seu favor o campo, que lhe é conhecido.

Entretanto, como os valores de ambos se equivalem, é de prever-se que a luta de amanhã entre elles chegará a agradar aos seus innumeros adeptos.

O ministro da Fazenda falou, hontem, na Asssembéa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

dade é que elle cresce, á despeito dos homens e dos governos

Sentindo, sr. presidente, que o esforço a que fui coagido, por uma inesperada interpellação, excede ás minhas possibilidades, e tendo affirmado que segunda-feira — aproveitando-me de dois dias feriados para o repouso de que necessito — virei a esta Casa, com a permissão de v. ex. e com a tolerancia dos nobres deputados...

O sr. Lacerda Pinto — A presença de v. ex. é uma honra para a Assembléa.

O ministro Oswaldo Aranha — ... para debater, com largueza e sinceridade, os acertos e os erros, os males e os beneficios de soluções que se apontam como susceptiveis de, amanhã, orientarem e dirigirem os governos — vou encerrar minhas considerações.

Acreditando, segundo o testemunho do nobre e generoso orador e mesmo do illustre representante do socialismo aqui, ter dado as mais amplas explicações, lembrarei, antes de deixar a tribuna, uma historia singela, que aprendi nos "gogões" da minha terra.

Narram os gaúchos, na hora em que corre o mate e se espera o churrasco, uma historia, segundo a qual, parece que a minha raça veiu, talvez, por um phenomeno commum na vida historica dos povos, através da dominação jesuitica das Missões, e que no fundo não é mais do que repetição de episodio biblico: contam elles que, certa vez, sairam dois carreteiros por uma mesma estrada, levando na sua viajada as cargas que lhes davam o ganha-pão e a vida. Ao passarem por um banhadal, atolaram-se ambas as carretas e os pobres carreteiros, que apenas contam com seu animo e sua coragem de trabalhadores incansaveis e desbravadores ruraes do Brasil, não têm outra força senão a sua propria. Começaram a lutar contra o atoladouro, procurando ambos arrancar as suas carretas ao banhado. A luta durou e foi brutal: A aguilhada, os bois, os hombros, tudo! E as carretas continuaram e continuavam atoladas.

Sumiu-se o sol. Com isso, parece, diminuem tambem as energias daquelles que vivem de laborar de sol a sol...

Afinal, depois de inuteis esforços, sentindo perdida a sua viajada, sacrificada a sua carga, unico recurso, talvez, para seu sustento — um dos carreteiros postou-se de joelhos, mãos juntas, e invocou o Christo Redemptor, para que o viesse ajudar; outro, não: continuou a pôr o pulso na roda, a aguilhada nos bois, o coração no esforço, a vida na esperança! E eis que — de repente — por uma dessas surpresas com que as lendas nos encantam, surgiu deante delles Jesus, o Bom e o Generoso; e, com grande espanto para ambos, ao invés de ir retirar ao barro a carreta daquelle que, protestando, pedia e esperava, só d'Elle, a salvação, o Christo dirigiu-se ao que estava a lutar, e fazendo com que a sua carreta se livrasse, permittiu-lhe proseguir em busca de outro pouso, na sua viajada de trabalho e de redempção da propria familia. E, após, virando-se para o outro, o que estava inerte, genuflexa, disse-lhe, Jesus: "Só ajudo aos que se ajudam!"

Essa historia, tão simples e tão significativa, onde, como diz Anatole, talvez como na primeira lição da infancia, tenho encontrado a força da minha vida, eu a evoco, srs. deputados, ante as affirmações de que "estamos perdidos", de que, "reina a anarchia no Brasil", de que "nada mais se póde fazer!" Não. Não tenhamos a attitude beatifica dos que tudo esperam de Deus, convencidos de que Deus é brasileiro; mas, ao contrario, ponhamos o pulso, o braço, os hombros, o coração, no organizar, no constitucionalizar, no salvar o Brasil!

OS PROBLEMAS DEBATIDOS POR UM REPRESENTANTE DA BAHIA

Depois do sr. Oswaldo Aranha, occupou a tribuna o sr. Alfredo Mascarenhas, da representação bahiana, que defendeu varias emendas offerecidas ao substitutivo.

Antes, porém, historiou o trabalho da sua bancada na elaboração da nossa futura carta politica.

Tratou, a seguir, da questão do ensino no Brasil, criticando o substitutivo que obriga a realização dos exames secundarios em institutos officiaes.

Cita as difficuldades que esse dispositivo creará ao ensino nos Estados, onde, como por exemplo na Bahia, os estabelecimentos officiaes não dispõem de capacidade para a realização dos referidos exames.

Passando a outra ordem de considerações, referiu-se o representante bahiano á parte do projecto que autoriza a modificação da bandeira. E' contra esse dispositivo, assim como tambem é contra qualquer medida que vise uma redivisão territorial do paiz.

Aparteado, nessa altura, pelo sr. Carlos Reis, o sr. Alfredo Mascarenhas esquece-se de que occupa a tribuna de um parlamento e responde:

— Srs. jurados...

Toda a Assembléa ri. Elle corrige, responde ao seu companheiro de representação e depois passa a examinar o capitulo referente ao Poder Judiciario, manifestando-se favoravel á unidade de processo. E a seguir termina, fazendo considerações sobre a aposentadoria dos magistrados, justificando duas emendas que a respeito apresentou ao substitutivo.

AS EMENDAS DE INTERESSE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O sr. Mario de Moraes Paiva, do grupo dos funccionarios publicos, foi o ultimo orador do dia.

Justificou, da tribuna, as emendas que elle e o sr. Nogueira Penido, seu companheiro de representação, offereceram ao substitutivo, emendas que interessam sobremodo á classe a que ambos pertencem.

Refere-se á selecção dos candidatos aos empregos publicos como base fundamental de todo o organismo administrativo, dizendo que, de ordinario, o que se evidencia nas provas de habilitação é a parcialidade, a protecção no acto de ser feita a classificação, o favoritismo e até o amparo final á decrepitude.

Desenvolve longas considerações sobre a questão das nomeações, aposentadorias e, a seguir, conclue citando palavras do dr. Aarão Reis, a proposito do amparo que devem merecer os funccionarios publicos.

HOJE NÃO HAVERA' SESSÃO

Attendendo á circumstancia de ter sido decretado feriado o dia de hoje, a Assembléa Constituinte não se reunirá esta tarde.

Somente segunda-feira serão reiniciados os trabalhos.

O DISCURSO QUE O SR. LEVY CARNEIRO DEIXOU SOBRE A MESA

O sr. Levy Carneiro, representante das profissões liberaes, deixou sobre a mesa, para ser publicado no "Diario da Assembléa", um discurso em que começa por dizer que occupara a 3 do corrente a tribuna da Assembléa para apreciar a parte do Substitutivo, referente ao Poder Judiciario, de que fôra relator. Procurando, naquella occasião, justificar o seu voto e responder ás criticas que a elle foram feitas, considerou a questão fundamental da organização judiciaria, encarando o problema da magistratura, em relação com o da organização judiciaria e o do processo. Recorda a defesa que fez da sua orientação para alludir ás criticas formuladas pelo deputado mineiro sr. Negrão de Lima sobre certos dispositivos do projecto. Examina os pontos principaes dessa critica, rebatendo-os. Volta a tratar da instituição do jury, atacando-o como um factor de impunidade criminal e de incremento da criminalidade. Depois retornando á questão da dualidade na magistratura, diz que o que interessa é que o projecto extinga o jury federal. O jury será sempre local. E accentua o absurdo de confiar-se a um tribunal popular, regulado na formação e no processo pela lei estadual, organizado e presidido por um juiz local o julgamento dos crimes politicos mesmo contra a União. Exemplifica, e argumenta, a seguir, como são formados os jurys. E diz estar crente que a maioria da Assembléa já se inclina francamente para a condemnação do dispositivo que confere ao jury o julgamento dos crimes politicos.

Declara que de todas as questões ventiladas pelo sr. Negrão de Lima, a que lhe é mais penosa é a que se refere á redacção do art. 94 do projecto. Aquelle deputado revelou que a redacção da emenda é do eminente ministro Arthur Ribeiro que, aliás, não foi impugnada directamente pelo orador. Repete as palavras textuaes que usou naquelle momento para confirmar o que havia proferido. E diz que animando-se a divergir do sr. Arthur Ribeiro no parecer que emittiu, juntou para que ficasse nos Annaes da Constituinte a carta verdadeiramente notavel, com que o honrou aquelle magistrado, tecendo ao mesmo tempo nova e impressionante justificação das suas idéas. Todo o seu discurso se desenvolve nesse tom de replica, e termina dizendo da sua esperança de que das quatro correntes bem caracterizadas que se formaram na Constituinte sobre a organização judiciaria resulte o aperfeiçoamento da actual que é — ao seu vêr — a que nos convem.

O PROCESSO PARA A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O capitão Gwayer de Azevedo, deputado fluminense, deixou sobre a Mesa o seguinte projecto de resolução:

"Accrescente-se no regimento interno da Assembléa: Art. — Logo que a Constituição que fôr votada pela Assembléa determinar a fórma de eleição do presidente da Republica, a Assembléa estabelecerá o processo para a realização dessa eleição nos termos do dispositivo constitucional.

Paragrapho — Para estabelecer esse processo a Commissão de Policia apresentará á deliberação da Assembléa, sujeito a emendas, discussões e votação, um projecto de resolução."

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRIN KVEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. — As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20.15 horas — Cirene Fagundes — Orchestra de Salão.

Das 20.15 ás 20.30 horas — João Petra de Barros — Irene Carroll, com Orchestra de Dansas.

Das 20.30 ás 21 horas — Quarteto Vocal Brasileiro — Roberto Vilmar — Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Mario Reis.

Das 21.15 ás 21.30 horas — João Petra de Barros — Orchestra de Salão.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Cirene Fagundes — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Roberto Vilmar — Irene Carroll, com Orchestra de Dansas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Quarteto Vocal Brasileiro.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Mario Reis — Solo de piano por Custodio Mesquita.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros de PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador de PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 21 horas — Discos especiaes.

Das 21 horas em deante — Programma de studio Philips, com o concurso das seguintes artistas: Honorina Silva, pianista; Oscar Borgerth, violinista; Arnaldo Estrella, pianista; Orlando Ferreira, cantor; Fernando de Araujo, pianista; Nelson Cintra, violoncellista; Celina Braga, cantora; Alcides Bonomini, violinista; Lou Nordfalk, cantora.

PROGRAMMA:

1 — Lyonel Caylos — The Nigger girl — Orchestra de salão.
2 — Chopin — Estudo — Piano — Professora Honorina Silva.
3 — Barroso Netto — Felicidade — Canto — Soprano Celina Braga.
4 — Dvorak-Kreiler — Lamento hindu' — Violino — Professor Oscar Borgeth.
5 — Hernani Braga — Valsa — Piano — Professora Honorina Silva.
6 — Garme Guetary — Mi nina — Canto — Tenor Orlando Ferreira.
7 — Hirsch — Visão — Valsa — Orchestra de Salão.
8 — Chopin — Tres Escocezas — Piano — Professora Honorina Silva.
9 — C. Scott — Lotusland — Violino — Professor Cesar Borgeth.
10 — Puccini — Si, mi chiamano Mimi — Canto — Soprano Celina Braga.
11 — Puccini — Madame Butterfly — Trecho — Orchestra de Salão.
12 — Leoncavallo — Serenata Franceza — Cantos — Tenor Osiando Ferreira.
13 — Dvorak-Kreiler — Humoske — Violino — Professor Oscar Borgeth.
14 — Canto — Pela soprano Lou Nordfalk.
15 Henrique Oswaldo — Valsa Capricho — Piano — Professora Honorina Silva.
16 — Massenet — Elegia — Canto — Soprano Celina Braga.
17 — José Sentis — Flamenga — Seguidilha — Orchestra de Salão.
18 — Giordano — Fedora — Amor ti vieta — Canto — Tenor Orlando Ferreira.
19 Chopin — Preludio — Piano — Professora Honorina Silva.
20 — Canto — Pela soprano Lou Nordfalk.
21 — Rimsky-Korsakoff — Hymno ao sol — Violino — Professor Oscar Borgeth.
22 — Puccini — Madame Butterfly — Un bel di' vedremmo — Soprano Celina Braga.
23 — R. Stoltz — Lied da opereta "Condessa Bailarina" — Orchestra de salão.
24 — José Media-Villa — Carmen — Canção hespanhola — Canto — Tenor Orlando Ferreira.
25 — Foldini-Kreiler — Poupée valsante — Violino — Professor Oscar Borgeth.
26 — Floto Marte — M'appari tutt'amor — Canto — Tenor Orlando Ferreira.
27 — Joop de Leur — Springtimes parade — Orchestra de Salão.

Programma para o dia 22 de abril de 1934

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 23 horas — Coocktail dansante Philips.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. "Concurso Infantil". Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.10 horas — Tangos. Das 19.10 ás 19.20 horas — Foxs. Das 19.20 ás 19.35 horas — Potpourri de operetas. Das 19.35 ás 19.45 horas — Symphonias e potpourri de operas. Das 19.45 ás 20 horas — Canções regionaes. Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do Programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Esmeralda Ferreira, Walter Brasil, Manoel Monteiro, Tonip-Pinto Filho, Léo Villar, Pixinguinha, Luiz Bittencourt, Glauco Vianna, Ferreira Filho, Chôro Brasileiro e Grupo de Guitarristas. Speakers: Edmundo de Alencar e Pinto Filho. Das 22 horas em deante — "Notas e Commentarios", da PRB-7.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(Irradiação experimental)

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRD-6, de São Paulo, e transmittido pelas estações PRD-2, Rio; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-4, Santos; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas, e PRB-5, Franca.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde". Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18.45 horas ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 20.30 ás 20.45 horas — Jesy Barbosa, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo. 20.45 ás 21 horas — Marly Cadaval, Carolina Cardoso de Menezes e Henrique Guimarães. 21 ás 21.15 horas — Quarto de Hora de Aggripino Grieco. 21.15 ás 21.30 horas — Sylvio Caldas, Jesy Barbosa e Ary Barroso. 21.30 ás 21.45 horas — Marly Cadaval, Sylvio Caldas e Jazz Symphonico. 21.45 ás 22 horas — Sylvio Caldas, Cesar Pereira Braga, Ary Barroso e Orchestra Léo Johnson. 22 ás 22.15 horas — Jesy Barbosa, Henrique Guimarães e Jazz Symphonico. 22.15 ás 22.30 horas — Marly Cadaval, Sylvio Caldas, Carolina Cardoso de Menezes e Jazz Symphonico. 22.30 ás 23 horas — Jesy Barbosa, Marly Cadaval, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas, Henrique Guimarães, Cesar Pereira Braga, Ary Barroso, Jazz Symphonico e Orchestra Léo Johnson.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento da onda: 25.57 metros — Horario: 10.30 ás 13.00 (hora — Rio).

1 — 10.30 — Abertura e hymno nacional hollandez.
2 — 10.40 — Meia hora das creanças.
3 — 11.10 — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen:
1 — Wen die Soldaten durch die Stadt marschieren, marcha — H. L. Blankenburg. 2 — Valse triste — Ch. Berger. 3 — Pudim — Potpourri — C. Morena.
5 — 11.30 — Palestra "Da semana para semana" pelo sr. L. Aletrino.
6 — 11.50 — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen:
4 — Czardas — Dol Dauber. 5 — Furiant da opera "Schwanda, der Dudelsackpfeifer" — Jaromir Weinberg. 6ª — Ich kuesse Ihre Hand, Madame, tango — Ralph Erwin. (b) Tango macabre, Ralph Benatzky. 7 — Pensamentos de cigano, arr., Los Cohen.
7 — 12.10 — Palestra litteraria pelo sr. Johan Koning, sobre o novo romance "O outro mundo".
8 — 12.35 — Musicas de dansa sob a direcção de Juan de Casas.
9 — 13.00 — Final e hymno nacional hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

19 horas — Canção popular allemã. 19.15 — Musica ligeira. 19.45, De lo que se habla en Allemanha — 20 horas — Ultimas noticias, os acontecimentos da semana. 20.15 — Pelo radio de Colonia: "Alte frohe Heimat", musica de Gustav Kneip. 21.15 — Noticias em allemão. 22.30 — Reunião de camaradagem do SS-Reitersturm Dueppel. 22 horas — Parte final em allemão e portuguez.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Edição matutina da "A voz do Brasil" — Discos.

12 horas — Discos variados.

15 horas — Resenha sportiva.

17 horas — Discos.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda.

19.30 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda.

20 horas — Representação do episodio historico de Luiz Edmundo, intitulado "Independencia". Interpretes: Olga Navarro, Annita Spá, Nella Regina, Edmundo Maia, Adacto Filho, Renato Lacerda, F. Mastrangelo, Luciano Cavalcanti e Oscar Gonçalves.

20.30 horas — Programma variado pela Typica Argentina Miranda e conjunto de Luperce Miranda.

21 horas — "A voz do Brasil", o jornal falado e musicado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".

O BARBARO CRIME QUE ABALOU S. PAULO

(Conclusão da 5ª pag.)

seguidos no decorrer de varias diligencias e de deducções dos interrogatorios procedentes, Villela envolveu o assassino num emaranhado de perguntas a que elle não póde furtar-se de responder categoricamente.

E contou, afinal, que tinha matado a velha sozinho, a mando de Antonio Reis, que lhe offereceu 30 contos de réis por esse "serviço".

Praticado o crime, João procurou Reis para receber o dinheiro, na pensão da rua dos Andradas, 51, mas não mais o encontrou.

— "O velhaco, disse elle, tinha pressa em ver a velha morta, mas mais depressa faltou ao combinado".

O criminoso declarou, por fim, que essa era a verdadeira versão do assassinio e dispoz-se a attender o escrivão para reduzir a termo suas affirmações. Esse trabalho, foi iniciado ás 21 horas de hontem, terminando á 1 hora de hoje.

DOIS CRIMES EVITADOS

No decorrer de suas declarações, João Rocha adeantou para o inquerito que Antonio Reis lhe offerecera os 30 contos para elle matar não só Eleuteria, como tambem o macumbeiro Nilo, residente na Penha, e Lydia de tal, antiga amasia de Reis.

João Rocha disse mais, ao subchefe Villela que, se este o não tem capturado em tempo, elle teria assassinado Nilo e Lydia, para assim receber os 30 contos que Reis lhe promettera.

Essas declarações constam do inquerito.

As ultimas diligencias, para completa elucidação de tão tenebroso crime, terminaram alta madrugada, devendo ser feito, ainda, o interrogatorio de Antonio Reis.

AUTOR, TAMBEM, DE UM CRIME VERIFICADO HA SEIS ANNOS NO CUBATÃO

SANTOS, 19 (Da succursal d'O JORNAL) — Desde a hora em que foi preso João Jota Rocha, como supposto autor do crime de Eleuteria Alves, o dr. Pedro de Alcantara, delegado regional, realizou diligencias para o encontro dos antecedentes desse delinquente na policia santista. O trabalho foi coroado de exito pois que ficou apurado que João Jota Rocha tinha, nada mais nada menos, do que o peso de um revoltante crime de morte com fito de roubo praticado ha cerca de seis annos, no Cubatão. Em vista disso, e caso não confessasse o homem a autoria do degollamento da cozinheira Eleuteria Alves, estava a policia local prompta para solicitar a remessa de João Jota Rocha para Santos, pois aqui existia contra elle um mandato de prisão datado do dia 21 de janeiro de 1929, solicitando a detenção de João Jota Rocha, vulgo "Joãozinho-Curandeiro". Esse homem estava incurso no art. 359, do Codigo Penal. E esse mandato de prisão se refere justamente ao crime a que alludimos. No dia 20 de março de 1928, num sitio do Cubatão, um homem foi encontrado morto a machadadas, no seu leito. Era um sexagenario de nacionalidade portugueza, chamado Bernardo Silva Gomes e appellidado de "Bernardo Funca". Este tinha um companheiro de quarto, o qual, após o crime, desapparecera ao mesmo tempo que não eram mais encontrados objectos de valor de sua victima.

O companheiro de quarto não era outro senão o preto João Jota Rocha, que havia seguido para S. Bernardo, ao encontro da amante residente nessa cidade. As autoridades da época fizeram as diligencias competentes para o caso, mas não alcançaram mais o criminoso, porque este, depois de abandonar a amasia, desappareceu para sempre. Em poder da mulher apontada foram encontrados os objectos que pertenceram ao sexagenario, barbaramente assassinado, num episodio policial que marcou época na chronica do crime do Estado.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"SE EU FOSSE RICO", COM PROCOPIO, NO CASINO

Hoje, primeiro sabbado de "Se eu fosse rico", a deliciosa comedia franceza de Mouezy-Eon e Albert Jean, traduzida por Cyro Marques e Renato Alvim, o Casino vae ficar por tres vezes completamente cheio.

Procopio está obtendo um grande successo de riso no papel principal dessa comedia, que é o do Galopin, modesto graxeiro de uma companhia de caminhos de ferro e que, por uma rajada da fortuna, se transforma num homem muitas vezes millionario.

Procopio em "Galopim", de "Se eu fosse rico"

Todo o Rio de Janeiro tem ido ver Procopio nessa sua creação felicissima, na qual obtem elle todos os effeitos.

"Se eu fosse rico", tem, além de Procopio, a cooperação de Elza Gomes, Luiza Nazareth, Darcy Cazarré e Manoel Pera.

Amanhã, novas representações, o que importa dizer: novos successos, de "Se eu fosse rico", na vesperal, dedicada ás familias e que se realiza ás 15 horas, e nas duas sessões da noite.

A VESPERAL DE MINAS GERAES, HOJE, NO RIVAL-THEATRO. UMA JUSTA HOMENAGEM A' TERRA QUE E' UM DOS MOTIVOS DE ORGULHO DA NACIONALIDADE!...

As vesperaes dos Estados têm sido a nota elegante dos sabbados cariocas. O Rival-Theatro, que vive cheio, dado o successo formidavel de "Amor...", a satyra de Oduvaldo Vianna, aos sabbados, á tarde, se enche de um publico especial, dos brasileiros que vão recordar o recanto em que nasceram, de accordo com a vesperal annunciada. Hoje, dia de Tiradentes, uma das grandes datas da nacionalidade, é o dia escolhido para a "Vesperal de Minas Geraes". Todos os mineiros terão uma deliciosa opportunidade para, através as mais doces evocações, sentir um pouco do torrão querido nos ambientes do Rival-Theatro. A Minas dos poetas sentimentaes e cheios de ternura será recordada no espectaculo de saudade. Odilon Azevedo, como bom mineiro que é, dirá, com a sua prosa encantadora, palavras bonitas e inspiradas do colosso montanhez. Dulcina cantará lindas canções de autores mineiros e declamará, bem como os outros artistas do apreciado conjunto, os versos mais festejados dos poetas mineiros.

Mas, a par desses motivos de agrado, a "Vesperal de Minas" terá a enfeital-a, ainda, uma exhibição da peça notavel de Oduvaldo Vianna, que está revolucionando a intelligencia brasileira: "Amor...". Dulcina viverá aquella figura de mulher ciumenta, que ninguem como a grande artista poderá viver, fazendo jús aos applausos mais calorosos, bem como Odilon, Durães e Aristoteles Penna e os demais interpretes, que sempre agradam.

A "Vesperal de Minas Geraes" ficará indelevel na saudade de quantos a assistirem. Amanhã, domingo, haverá a habitual "matinée" e as sessões nocturnas do costume.

A vesperal de hoje terá inicio ás 15 horas.

"FLOR DA NOITE", HOJE, EM "MATINÉE", E AMANHÃ, O SEU ..ADEUS

A deliciosa opereta de Oduvaldo Vianna, "Flor da Noite", que tanto vem agradando ao nosso publico, está dando suas exhibições de despedida.

Hoje, ás 15 horas, terá logar a sua "matinée" da mocidade, para os nossos estudantes, com a reducção de 50 % nas localidades, para todas as pessoas. E' uma nova e muito opportuna occasião para os que não tiveram tempo de assistir ao lindo espectaculo não o perderem, pois "Flor da Noite" é uma opereta de meritos invulgares.

Amanhã, domingo, "Flor da Noite" se despedirá do cartaz. Haverá "matinée" e as costumeiras sessões nocturnas, que terão, certamente, grande affluencia, dada a curiosidade que ha em torno da linda opereta de Oduvaldo Vianna, que o empresario Pinto montou com tanto capricho.

TRES SESSÕES NO CARLOS GOMES

Hoje e amanhã, "Alô... Alô... Rio?!" será representada tambem em "matinée"

A revista "Al!... Alô... Rio?!", que está levando ao Carlos Gomes, verdadeiras multidões de espectadores, marcha victoriosamente para o seu meio centenario de representações.

Esse grande successo do magnifico original, justifica-se plenamente porque "Alô... Alô... Rio?!", constitue o melhor espectaculo que, no genero, já foi apresentado á platéa carioca. A excellencia do espectaculo não reside apenas na belleza da revista, na sua originalidade, graça ou luxo, mas, tambem, na fórma brilhante porque é esta desempenhada, confiados como estão os seus papeis a artistas os melhores que, no genero, Jardel encontrou na nossa Capital. Realmente, impossivel seria organizar um elenco tão completo como esse em que apparecem as figuras de Lodia Silva, Margot Louro, Annita Sorrento, Alba Lopes, Nair Faria, Anna Maria, Mary Lopes, Paita Palos e Lina de Sotto, além do maravilhoso corpo de bailes onde apparecem os celebres bailarinos Lou e Janot, Mary-Alba, Sister's e Any Koening, com o auxilio precioso das 20 Jardel-girls e das 10 Vamps 1934. Justo é que se saliente ainda o naipe masculino do elenco. Como "chansonier" lá está essa figura queridissima que é Luiz Barreira. Na defesa da parte comica, coadjuvados pela actriz caracteristica Estephania Louro, encontramos Palitos, Oscarito, Barbosa Junior e Pepito Romeu.

Hoje, feriado, e amanhã, domingo, além das sessões habituaes, ás 19,45 e 22,15, haverá matinée ás 15 horas.

"HONRA DO GARIMPO", CINCO VEZES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Respeitando o disposto sobre o assumpto, Duque conservará hoje, na Casa do Caboclo, apesar de feriado nacional, o preço com reducção estabelecido para as matinées especiaes. Essa vesperal de hoje, será realizada em duas sessões, ás 15 e 16,30 horas.

"Honra do Garimpo", assim, será representada hoje em cinco sessões, as de matinée e as das 17,45, 21,15 e 22,30 horas, á noite.

Amanhã, sessões á noite, ás 19,15, 21,15 e 22,30 horas, assim como as matinées do costume, ás 15 e 16,30 horas.

MUSICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

E' hoje finalmente que se realiza, ás 21 horas, no salão Leopoldo Migues, do Instituto de Musica, o 47º concerto da Academia Brasileira de Musica.

Tomam parte no programma as seguintes artistas: srta. Luiza Lacerda Coutinho, cantora, professores Carlos de Almeida, violinista, Affonso Henrique Garcia, artista; Erio Vincenzi, celista e Enio de Freitas e Castro pianista que executará o seguinte programma:

I — Beethoven — Trio Serenade, para violino, viola e violoncello; II — Bach — Auprès de toi — Tiersot — L'amour de moi; Kuparc — Thidile; Fauré — Toujours; Strauss — Serenade — para canto, ao piano o professor Souza Lima. III — Mendelssohn — Segundo trio, op. 66 para piano, violino e violoncello.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Com um programma finamente organizado, apresentar-se-á pela segunda vez ao nosso publico, terça-feira proxima, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a apreciada cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer; esse concerto, que será o primeiro extraordinario da Associação Brasileira de Musica, é uma prova do empenho que essa prestigiosa sociedade sempre mostrou, em proporcionar aos seus associados, além dos promettidos concertos da série official, outros mais, organizados, durante o anno, ao sabor das opportunidades.

Como é grande o numero de pessoas que desejam a sua inscripção na Associação Brasileira de Musica, avisamos aos interessados que podem obtel-a nos seguintes locaes: — portaria do Instituto Nacional de Musica, casas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart e "Ao Pinguim"; as inscripções feitas até ao dia 30 deste mez estão dispensadas do pagamento da joia de quinze mil réis, que irrevogavelmente começará a ser cobrada a partir dessa data.

A mensalidade é de cinco mil réis, com direito ao ingresso do associado acompanhado por mais duas pessoas.

Em maio a Associação Brasileira de Musica proporcionará aos seus associados um concerto da grande pianista brasileira Antonietta Rudge.

AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

Por ser feriado hoje, a sessão de directoria, conselho deliberativo e socios, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, fica, de ordem de seu presidente, transferida para segunda-feira, 23 do corrente.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,45 e 21,15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Caiazans, Miranda e Chavantes — A's 15, 16,30, 19,45, 21,15 e 22,30.

REPUBLICA — "A Casa das Tres Meninas" — Opereta — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

NO MUNDO CINEMTOGRAPHICO

A nova filial da Warner Bros First National

No "cliché", os srs. Renato de Almeida, Rodrigo Rombauer e Theophilo Mozart

Inaugurou-se em principios do mez corrente em Bello Horizonte a nova filial da Warner-First National, sendo nomeado gerente da mesma, Renato de Almeida, que se vê no cliché em Companhia de Rodrigo Rombauer, gerente da filial do Rio e da Divisão do Norte e de Theophilo Mozart do "Diario da Tarde" de Bello Horizonte. Para a sub-filial de Minas Geraes, com séde em Juiz de Fóra, foi nomeado Leonidio Trigo Alves.

A INAUGURAÇÃO DE UM NOVO CINEMA EM S. PAULO

Benjamin Fineberg e José B. Andrade, conhecidos cinematographistas, acabam de construir em S. Paucapacidade para 2.500 pessoas.

O novo cinema terá o nome de — lo uma casa de espectaculos com "Broadway".

A inauguração, que será por estes dias, se fará com "Manhã de Gloria", o film que consagrou Katharine Hepburn.

O "Broadway" de S. Paulo exhibirá exclusivamente films do — "Broadway Programma" que, como se sabe, distribue no Brasil os famosos films da RKO-Radio.

VOCÊS CONCORDAM COM ISTO?...

Elle, um piratão terrivel, dizia-se entendido em mulheres, mas só procurava carinhos fóra de casa, deixando a esposa triste e só, ansiosa por amor!

Um dia surgiu "outro" e quiz roubar-lhe a esposa abandonada... Então, descobrindo que tinha uma uva saborosissima em casa, ao alcance da mão... Elle estrillou e quiz defender violentamente o que lhe pertencia...

Está direito isto? Se vocês desejam conhecer o "resto" vejam Adolphe Menjou em "Facil de Amar" (Easy to love), com Genevieve Tobin, Edward Everett Horton, Mary Astor, Patricia Ellis, Guy Kibbee... etc.

O film é "venenoso"... Por isso a Co. Censura Cinematographica considerou o mesmo prohibido para menores e senhoritas! E nem podia deixar de ser... pois a Companhia Numero Um distrahiu-se e derramou todo um vidro de pimenta em suas deliciosas e elegantissimas sequencias!

UM POEMA DE SUAVIDADE SENTIMENTAL, ONDE FULGE A BELLEZA DE CAROLE LOMBARD — "RENUNCIA DE AMOR"

Mais um pouquinho só de paciencia e a fina platéa cinematographica desta capital estará em contacto com a maior creação typica de Carole Lombard, a "Dama das Orchidéas" — "Renuncia de Amor" (No more orchids) monumental trabalho da Nova Columbia, que o Imperio estreará na segunda-feira vindoura.

Reunindo todas as credenciaes de um soberbo espectaculo — movimento, these, um "cast" completo, apparato de montagem — essa pelicula, que Walter Lang dirigiu com a sua alta sabedoria, está destinada a ser o successo da semana vindoura.

E isso porque a "loura das louras", a divinal Carole Lombard expande ahi toda a sua boniteza singular, toda a sua mania de luxo, toda a sua arte de mulher e de actriz! E, tambem, porque o seu galã é o impetuoso e ardente Lyle Talbot, que não quer saber de intimidades de sua pequena com ninguem...

E ainda, por causa da saudosa Louise Closser Hale, sempre tão engraçada e caracteristica; de Walter Connolly, de Ruthelma Stevens, outra rapariga de bom corpo..., etc.

UM FILM QUE VAE AGRADAR

O Rio vae gostar immensamente de "O Conselheiro", sendo este um film que agrada a qualquer espectador.

O enredo é uma obra que contem um thema inedito. Um joven estudante vem do bairro mais baixo de Nova York, e por seu proprio esforço consegue brilhar nos tribunaes e nas Côrtes de Nova York, firmando-se por fim como o melhor advogado desta cidade.

Elle casa-se com uma senhora da alta aristocracia. Durante uma crise em sua carreira, sua esposa o abandona e a sua secretaria tenta occupar o seu lugar.

Scena do film "O Conselheiro", com John Barrymore

John Barrymore, como o joven advogado, dá uma grandiosa interpretação. A direcção deste film foi de William Wyler que envolveu no film multas mais tonalidades artisticas, para auxiliar John Barrymore e tornar este film o mais formidavel de sua carreira.

Além disto, Wyler, o director, escolheu um elenco formidavel que inclue Bebé Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Isabell Jewell, Melvyn Douglas e Thelma Todd e outros actores de grande fama.

John Barrymore diz: Se deixarem de ver este film deixarão de ver o melhor trabalho artistico de minha carreira".

ESPEREMOS PELA "GUERRA DAS VALSAS"...

Ahi está um film que a gente deve esperar mesmo, porque é differente dos demais, porque é uma das obras que fez a cinematographia, um dos arrojos, sem contestação. E' uma opereta da Ufa, em que todos os recursos de belleza foram jogados nos punhados, para que a téla se enchesse delles. Um film que Stapenhorst dirigiu com enorme carinho, e a Ufa montou com um luxo que sobrepassa tudo o mais. O programma Art nol-o vae dar, brevemente.

RICHARD BARTHELMESS, COM ANNA DVORAK, EM "MASSACRE"

Richard Barthelmess, mais uma vez, volta para uma emoção nova e forte da Cidade, onde goza das regalias de idolo, um idolo que se eterniza, posto que sua gloria teve

Richard Barthelmess em "Massacre", da Warner-First National

inicio com "Lyrio Partido", quando o cinema era silencioso e se affirmou, mais e mais, em successivos celluloides do valor de "Vendido", "Patrulha da Madrugada", "Filho dos Deuses", "Escravos da Terra", "Gloria Amarga", etc.

Com Richard teremos, desta vez, a morena e bella Anna Dvorak, além de Guy Kibee, Arthur Holl, Duddley Diges, etc.

EU SOU SUZANNE!

Lilian Harvey a elegante e sympathica estrellinha que actu'a no elenco da Fox vae revelar a seus "fans" o seu mais bello e genial trabalho para o cinema. Este seu trabalho será apreciado na producção de Jesse L. Lasky para a Fox sob o titulo de "Eu sou Suzanne" — onde Lilian Harvey tem excellentes opportunidades de mostrar as suas qualidades de dansarina e artista. Este film que o Alhambra irá exhibir daqui a poucos dias, tem um romance de amor, inteiramente inédito, e a parte galante está confiada a Gene Raymond, uma das bellas promessas da nova geração do cinema americano. Para maior espectaculosidade e ineditismo as famosas "marionettes" de Podrecca, trabalham nesta pellicula conjugando em belleza e arte os primores desta producção uma das maiores desta temporada!

"HUMANIDADE MARCHA", COM PAUL MUNI

E' o que está reservado para os "fans".

Um film de Paul Muni, naturalmente outro gigante de celluloide: "A humanidade marcha" (The world changes), onde estão ainda Aline Mac Mahon, Robert Barratt, Margaret Lindsay, Guy Kibee, Mary Astor, Donald Cook, Jean Muir, etc.

Mervin Le Roy dirigiu e isso vale pela certeza de que "A humanidade marcha" é coisa tão grandiosa ou mais que "Fugitive", que tambem contou com a dupla dourada, formada por Paul Muni e o mais jovem dos directores cinematographicos.

A PROXIMA ESTRE'A DE "DINHEIRO DE SANGUE"

Depois de uma ausencia assás prolongada, George Bancroft volta ao cartaz num magnifico film da "20th

Frances Dee, em "Dinheiro de Sangue", da United

Century", distribuido pela United Artists.

"Dinheiro de Sangue" é o titulo dessa producção, dirigida por Roland Brown, que collocou, ao lado de Bancroft, tres collaboradores de valia, quaes sejam Frances Dee, Judith Anderson e Chick Chandler.

O argumento desenvolvido nessa pellicula, cheia de dynamismo, é dos mais surprehendentes porque se reporta a um estudo de fina psychologia, optimamente transportado para a téla sonora.

No complemento do programma será apresentado um novo numero muito interessante de Camondongo Mickey, sob o titulo "Pae de Orphãos".

A ILHA EM QUE AS MULHERES ANDAM COMO NO PARAISO... BALI!

O cinema vae revelar-nos os costumes da ilha de Bali — ao mesmo tempo que nos vae dar um romance interessante.

Os costumes da ilha de Bali...

Ali, ante a crueza da temperatura, os motivos deixam os corpos ser beijados pelas brisas, embora ás vezes tambem os caustique o sol.

Ali as mulheres, por isso mesmo, não escondem o corpo, e antes o mostram, com a simplicidade de quem não vê nisso o menor mal.

E apenas uma leve e pequena tanga as adorna, deixando-lhes a descoberto o collo formosissimo, pois que as nativas dessa ilha javaneza são bonitas e bem feitas — typo das hawaianas que o cinema já tanto nos tem mostrado.

Pois o cinema foi buscar um pequeno drama de amor passado ali, entre javanezes; e nos deixa ver as suas virgens bellas; mostra-nos a natureza tropical, as praias lindas, as cachoeiras formosissimas.

E "Bali, a ilha das virgens nuas" tem a novidade de ser um film todo falado e cantado em javanez, o que lhe dá ainda maiores encantos, pois que é a verdade que surge ante os nossos olhos.

O Programma Art vae dar-nos "Bali, a ilha das virgens nuas".

ESPERTO CONTRA SABIDO

COM W. C. FIELDS, O COMICO ORIGINAL E ALEGRE

O publico irá assistir uma comedia estupenda, um daquelles films esfusiantes de alegria que fornecem uma profusão de bom humor por muito tempo.

"Esperto contra sibido" está neste caso. A nota comica é dada por W. C. Fields, um artista originalissimo nos seus processos de fazer rir. Mas não é elle unicamente o dono da comicidade.

Ao seu lado está a velhota gorducha, a impagavel Alison Spikworth, que não se póde deixar de sallentar o seu trabalho.

E ainda ha outra coisa: o delicioso garoto Baby Le Roy, tão engraçado nas suas travessuras.

A melhor scena deste film, é a regata em que tomam parte duas barcas rivaes, e W. C. Fields, é o commandante de uma dellas. Na hora da corrida, surge cada imprevisto, que é de morrer de rir.

E o film se mantém do começo ao fim, sempre movimentado e alegre e sempre despertando hilaridade.

Ferido por bala

Antonio Corrêa Galvão, com 22 annos de idade, cozinheiro, residente á rua Gago Coutinho, numero 53, foi hontem á noite ferido a bala na cabeça, por um desconhecido, na rua Julio do Carmo.

Antonio, após os soccorros da Assistencia Municipal, retirou-se para a sua respectiva residencia.

O serviço telegraphico no Piauhy

O ministro José Americo recebeu do presidente da Associação Commercial de Therezina o seguinte telegramma:

"Obsequiosamente convidada director regional Correios Telegraphos este Estado, visitar estação telegraphica esta capital, Associação Commercial tem prazer transmittir v. ex. agradavel impressão recebeu do louvavel esforço dispendido para a regularidade efficiencia e perfeição serviço telegraphico, preoccupação tornal-o cada vez mais preferido do publico. Attenciosas saudações — **Dr. Anphrisio Lobão**, presidente Associação Commercial."

Movimento Bancario

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Letras descontadas		4.935:951$120
Effeitos a receber		5.985:021$190
Valores em liquidação		1.368:112$163
Emprestimos por contas correntes		2.579:868$548
Valores depositados		70:311:295$559
Valores caucionados		5.664:806$000
Correspondentes do exterior	18:730$510	
Idem do interior	212:226$130	230:956$640
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.320:551$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	749:522$605	
Em diversos Bancos	280:416$031	1.029:938$636
Diversas contas		2.221:897$700
Acções amortizadas		656:200$000
Total do activo		97.304:601$556

PASSIVO		
Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	695:000$000	
Fundo para liquidações	1.043:911$186	
Lucros e perdas	104:480$110	1.843:391$206
Deposito em contas correntes com juros		3.568:658$866
Ditos idem limitadas		114:994$880
Ditos idem com juros		1.093:063$403
Ditos idem a prazo fixo		734:154$920
Ditos em contas de cobrança		5.985:024$190
Titulos em caução e em deposito		75.976:101$559
Valores hypothecarios		70:400$000
Letras a pagar		8:532$000
Diversas contas		1.654:080$442
Total do passivo		97.304:601$556

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1934. — Raul de Araujo Maia, presidente. — Henrique R. de Magalhães, contador.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 30
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Titulos descontados		24.961:444$420
Letras a receber		2.163$259$640
Effeitos caucionados a receber		1.846:627$680
Emprestimos em c/correntes		11.327:701$540
Valores caucionados		9.608:145$000
Valores depositados		3.236:209$000
Correspondentes no interior		224:908$630
Valores e titulos de n/propriedade		172:037$200
Immoveis		39.813$600
Diversas contas		1.658:175$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.329:463$170	
Disponivel em Bancos:		
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.298:927$470	3.628:390$640
Total do Activo		58.866:712$350

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		400:000$000
C/correntes com juros		11.117:009$040
C/correntes pré-aviso		4.497:193$200
Depositos a prazo fixo		3.312:354$000
Credores por titulos em cobrança		2.163:259$640
Credores por titulos em caução		1.846:627$680
Valores em caução e em deposito		12.844:354$000
Correspondentes no interior		634:504$150
Diversas contas		17.121:570$640
Dividendos:		
Saldos não reclamados		2:750$000
Total do Passivo		58.866:712$350

Rio de Janeiro, 31 de março de 1934. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Titulos descontados		951:824$300
Titulos em cobrança		432:224$035
Emprestimos em conta corrente		5:182$500
Effeitos a receber		117:771$499
Titulos e valores em garantia		157:401$000
Titulos e valores em custodia		432:500$000
Predios em administração		1.335:000$000
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Valores caucionados		40:251$000
Correspondentes		49:111$200
Moveis e utensilios		1:166$715
Caixa e Bancos		25:561$840
Diversas contas		33:028$290
Total do Activo		3.600:162$379

PASSIVO		
Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em conta corrente á ordem	26:175$610	
Em conta corrente c/aviso	139:093$752	
Em conta corrente a prazo	127:095$700	
Em letras a premio	59:650$000	352:815$062
Depositantes de titulos e valores		1.022:125$035
Redescontos		177:778$600
Administração Predial		1.335:000$000
Correspondentes		49:111$200
Titulos em caução		40:251$000
Diversas contas		33:281$482
Total do Passivo		3.600:162$379

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1934. — Gonçalves Sá & Companhia. — Antonio Amorim, Contador.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro
Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.150:998$532
Letras descontadas		5.968:651$667
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.238:362$350	
Letras do interior	10.643:088$508	11.881:450$858
Emprestimos em conta corrente		30.792:351$581
Hypothecas		17.679:565$800
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.941:880$749
Valores caucionados		5.938:200$516
Valores em administração		95.948:843$192
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		3.400:946$458
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		869:109$442
Contas diversas		19.395:001$667
Caixa: em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		16.389:832$173
		219.476:832$626

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		66:062$750
Fundo de previdencia		308:075$350
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	21.529:386$829	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	114:364$300	
Contas correntes limitadas	7.477:492$353	29.121:243$482
Depositos em conta corrente sem juros		1.322:910$502
Depositos a prazo fixo e letras a premio		4.097:743$190
Credores por valores em caução e administração		101.887:043$708
Valores hypothecarios		17.679:565$800
Agencias e filiaes		3.535:134$358
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		11.881:450$858
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		756:703$530
Dividendos a pagar		262:525$700
Contas diversas		28.438:373$398
		219.476:832$626

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1934. — O chefe da contabilidade, F. DA COSTA TEIXEIRA — Os directores: VIÇOSO JARDIM — CARLOS FREDERICO DA COSTA.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		2.338:000$000
Letras descontadas		4.619:233$360
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		371:008$163
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		702:784$580
Emprestimos em contas correntes		4.230:220$299
Valores caucionados		361:801$000
Valores depositados		30.747:901$000
Correspondentes do interior		214$520
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.237:384$100
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos		2.869:026$059
Diversas contas		943:111$300
Edificio do Banco		2.265:070$738
Moveis e utensilios		269:915$210
Total do Activo		52.241:364$209

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Deposito em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		4.269:189$752
Em c/c de aviso		3.179:349$865
Em c/c limitadas		2.704:541$888
Depositos a prazo fixo		3.373:213$400
Depositos em conta de cobrança do interior		702:784$580
Titulos em caução e em deposito		31:109:702$000
Correspondentes do interior		67$200
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		1.452:133$804
Total do Passivo		52.241:364$209

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1934. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.° DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Carteira de descontos — Titulos descontados:		
Praça	33.463:763$110	
Interior	1.623:992$780	35.087:755$890
Carteira de cobranças — Letras a receber:		
Do interior	31.891:351$920	
Do exterior	2.329:753$400	34.231:105$320
Emprestimos em c/corrente		39.751:831$550
Correspondentes no paiz c/c		4.082:569$030
Correspondentes no estrangeiro		806:726$000
Valores e titulos de propriedade		1.665:593$200
Immoveis		2.785:322$260
Valores caucionados e depositados		94.345:176$450
Diversas contas		2.673:363$940
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	12.364:071$760	
Em outras especies	709:419$320	13:074:391$080
Total do Activo		228:493:834$720

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.900:000$000
C/correntes com juros		51.062:988$170
C/correntes pré-aviso		9.167:407$060
C/correntes sem juros		1.327:461$050
Depositos a prazo fixo		4.258:550$000
Correspondentes no paiz c/c		8.262:039$850
Correspondentes no estrangeiro		2.031:535$000
Cheques e ordens de pagamento		1.154$637$130
Credores por titulos em cobrança		34.221:105$320
Depositantes de valores em caução e em deposito		94.345:176$450
Dividendos:		
Saldo não reclamado		10:100$000
Diversas contas		3.752:834$690
Total do Passivo		228.493:834$720

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1934. — GUILHERME GUINLE presidente — BARÃO DE SAAVEDRA e CESAR RABELLO, directores — FRANCISCO ALVES CORRÊA, contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .. .. **100.000:000$000**
CAPITAL REALIZADO .. .. **94.217:840$000**
FUNDO DE RESERVA .. .. **54.000:000$000**

SÉDE: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.° de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José ds Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		5.731:920$000
Letras descontadas		189.940:981$220
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	4.488:082$000	
Do interior	34.277:829$350	38.765:911$350
Emprestimos em conta corrente		60.273:677$170
Valores caucionados	138.277:988$600	
Valores depositados	260.437:646$300	
Caução da Directoria	150:000$000	398.865:634$060
Filiaes e Agencias		36.763:834$740
Correspondentes no estrangeiro		69:466$740
Correspondentes no paiz		877:338$020
Titulos pertencentes ao Banco		11.473:009$800
Predios de propriedade do Banco		25.087:324$800
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		100.659:440$450
Diversas contas		4.217:796$900
Total do Activo		881.726:295$150

PASSIVO		
Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		2:885$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	201.460:489$520	
Sem juros	8.760:972$910	
A prazo fixo	22.048:652$610	232.270:115$040
Titulos em caução e em deposito		398.715:634$060
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		38.765:911$350
Filiaes e Agencias		44.238:908$540
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		995:387$880
Letras a pagar		350:968$460
Lucros e perdas		1.049:704$520
Diversas contas		11.186:779$400
Total do Passivo		881.726:295$150

São Paulo, 4 de abril de 1934 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo, J. M. Whitaker, Director-Superintendente. L. de Assumpção, Gerente Geral. — Contador, J. G. Gioiosa.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde : RUA DE S. BENTO N. 41
CAPITAL REALIZADO .. .. .. 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA .. .. .. 11.700:000$000
Balancete em 31 de março de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO		
Letras descontadas		78.459:209$320
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	1.899:885$300	
Do interior	59.010:164$156	60.910:049$456
Emprestimos em contas correntes		55.756:532$060
Valores caucionados	66.928:585$990	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	97.638:508$900	164.867:094$890
Agencias		28.914:710$430
Correspondentes no paiz		11.192:381$010
Correspondentes no estrangeiro		419:019$000
Titulos e propriedades do Banco		14.969:902$740
Diversas contas		8.409:712$730
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		24.322:534$290
Total do Activo		448.221:147$726

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Deposito em contas correntes com juros	92.084:429$110	
Depositos a prazo fixo	25.379:933$500	117.464:362$610
Titulos em caução e em deposito	164.567:094$890	
Caução da Directoria	300:000$000	164.867:094$890
Credores por titulos em cobrança		60.910:049$456
Agencias		31.091:216$570
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		143:901$300
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		11.585:004$720
Total do Passivo		448.221:147$726

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de abril de 1934 — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923
MATRIZ: BELLO HORIZONTE

AGENCIAS: Angra dos Reis (Est. do Rio), Araxá, Arcado, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (Est. do Rio), Itabira do Matto Dentro, Itaperuna (Est. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Patrocinio (Oeste), Pirapóra, Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Rio Branco, Sacramento, Santos Dumont, São Sebastião do Paraiso, Uberlandia, Valença (Est. do Rio), Varginha e Victoria (Estado do Espirito Santo)

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 131 — ESQUINA RUA GENERAL CAMARA
BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Accionistas:		
Entradas a realizar		1.502:750$000
Carteira:		
Letras descontadas:		
Em carteira e com correspondentes	69.496.308:680	
Letras a receber:		
Letras do interior	59.987:844$258	129.484:147$938
Contas correntes:		
Saldos devedores		42.289:469$272
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamentos	62.268:540$957	
Valores depositados	44.386:666$513	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	106.735:207$470
Filial e agencias		52.690:213$383
Correspondentes no interior:		
Saldos á nossa disposição		3.770:133$086
Titulos de conta propria		270:933$000
Immoveis		7.157:811$268
Diversas contas		6.794:109$290
Caixa:		
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos		22.071:299$776
Total do Activo		372.766:074$481

PASSIVO			
Capital			12.000:000$000
Fundo de reserva			8.550:000$000
Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes			36:259$071
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		44.435:538$531	
Contas Correntes:			
Com juros:			
A' vista	31.808:221$400		
De aviso	40.741:551$883		
Sem juros	1.628:607$940	74.178:381$223	118.613:919$754
Garantias diversas e titulos em deposito:			
Valores caucionados		62.268:540$957	
Titulos em custodia:			
500 apolices mineiras, 7 %, pertencentes á Caixa de Previdencia dos Funccionarios do B. C. I. M. G.		500:000$000	
De outros depositantes		48.886:666$513	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	106.735:207$470
Filial e agencias			54.306:013$910
Correspondentes no interior:			
Saldos á disposição dos mesmos			2.754:342$813
Credores por letras a receber			59.987:844$258
Cheques visados e ordens a pagar			2.588:364$920
Diversas contas			7.136:779$160
Dividendos:			
Saldo do 11º, de 12 %			7:844$000
Total do Passivo			372.766:074$481

BELLO HORIZONTE, 10 de Abril de 1934. — O presidente, Christiano França Teixeira Guimarães. — O contador, Vicente Rodrigues.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		37.119:266$537
Letras descontadas		
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior		
Por conta propria do interior		3.786:103$100
Em cobrança do exterior		41.995:994$842
Em cobrança do interior		
Valores em liquidação		54.330:438$925
Emprestimos em c/corrente		37.818:375$086
Valores caucionados		72.977:463$589
Valores depositados		66:251$099
Caixa matriz		39:617$026
Agencias e filiaes no exterior		23.641:007$245
Agencias e filiaes no interior		9.456:692$788
Correspondentes no exterior		2.316:423$330
Correspondentes no interior		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		11.159:630$376
Hypothecas		11.408:175$620
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	10.143:691$264	
Em moeda ouro	2:524$080	
Em outras especies	1.000:000$000	
No Thesouro Nacional	17.506:840$043	
Em deposito no Banco do Brasil	934:447$965	
Em outros Bancos		29.587:503$352
Diversas contas		9.639:305$123
Edificios e propriedades		10.169:614$500
Total do activo		355.502:862$538

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		
Depositos em c/c com juros		35.193:580$243
Depositos em c/c limitadas		59.499:339$282
Depositos em c/c sem juros		5.629:369$361
Depositos a prazo fixo		34.397:285$115
Depositos em c/de cobrança do exterior		3.786:103$100
Depositos em c/de cobrança do interior		41.995:994$842
Titulos em caução e em deposito		110.795:838$675
Caixa matriz		373:827$119
Agencias e filiaes no exterior		8:013$157
Agencias e filiaes no interior		26.286:235$275
Correspondentes no exterior		7.647:884$052
Correspondentes no interior		555:207$122
Valores hypothecarios		11.408:175$620
Letras a pagar		356:639$701
Lucros e perdas		
Diversas contas		8.471:508$407
Ordens de pagamento		97.861$372
Total do passivo		355.502:862$538

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1934 — O contador, Carlos Azevedo Gomes — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		1.227:369$212
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	479:994$210	
Por c/terceiros, idem	236:208$312	466:202$522
Emprestimos em contas correntes		362:853$349
Valores caucionados:		
Acções	60:000$000	
Titulos	797:034$230	857:034$230
Agencia em Gymirim		84:268$107
Correspondentes do interior		253$060
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros Bancos		229:907$736
Diversas contas		58:358$182
Total do activo		3.566:223$908

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		
Social	250:000$000	
Especial	11:118$276	261:118$276
Depositos em contas correntes:		
Com juros	283:713$995	
Limitadas	224:933$002	
Sem juros	70:124$320	579:072$217
Depositos a prazos fixos		410:835$200
Contas de cobranças, do interior		286:208$312
Titulos em caução		857:034$230
Matriz		90:230$107
Diversas contas		4:432$596
Decimo terceiro dividendo		45:000$000
Total do passivo		3.566:223$908

Machado, 4 de abril de 1934 — **Oscar de Paiva Westin**, presidente. — **Alfredo de Oliveira Santos**, gerente. — **José Bento de Andrade**, contador.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

BALANCETE DE MARÇO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		25.000:000$000
Carteira Agricola:		
Titulos descontados	16:000$000	
Emprestimos em contas correntes	11.654:186$100	
Emprestimos hypothecarios	200:000$000	
Emprestimos para custeio agricola	142:095$000	12.012:281$100
Carteira Commercial:		
Titulos descontados	1.739:186$000	
Emprestimos em contas correntes	200:000$000	1.939:186$000
Valores hypothecados	400:000$000	
Valores apenhados	665:050$000	
Valores caucionados	15.741:170$000	16.809:520$000
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes		20:001$260
Caixa:		
Em moeda corrente	321:982$800	
Depositados em outros bancos	10.458:736$200	
Em outras especies	4:518$200	10.784:169$400
Moveis e utensilios		63:221$500
Diversas contas		175:514$300
Total do Activo		66.914:193$500

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Depositos:		
Em contas/correntes limitadas	3:000$000	
Em contas/correntes movimento	6:177$100	
Em contas/correntes diversas	2:429$300	
Em contas/correntes populares	400$000	12:006$400
Caução da directoria		60:000$000
Garantias hypothecarias		400:000$000
Garantias diversas		16.409:520$000
Effeitos a pagar		10:000$000
Diversas contas		22:667$100
Total do Passivo		66.914:193$500

Rio de Janeiro, 31 de março de 1934 — **Theodomiro Carneiro Santiago**, director da Carteira Agricola — **A. B. Junqueira**, director da Carteira Commercial — **Salazar Pessôa**, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO	$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	$ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	$ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar:		
Letras descontadas		10.119:136$838
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		985:016$100
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		15.222:500$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		12.735:930$420
Emprestimos em contas correntes		26.160:797$369
Valores caucionados		31.216:853$810
Valores depositados		43.092:381$570
Caixa matriz:		
Filiaes		6.431:643$879
Correspondentes no Exterior		140:865$500
Correspondentes no Interior		589:607$980
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Em moeda corrente no Banco	9.494:563$489	
Em outras especies	3.461$700	
No Banco do Brasil	14.146:590$747	
Em outros Bancos	122:043$271	23.766:661$207
Diversas contas		4.282:617$580
Total do Activo		185.278:425$388

PASSIVO

Capital		3.933:980$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		45.252:020$568
Em conta corrente sem juros		5.978:808$605
A prazo fixo		2.255:955$900
Titulos em caução e em deposito		82.309:735$380
Caixa matriz:		
Filiaes		7.018:033$212
Correspondentes no Exterior		337:023$837
Correspondentes no Interior		270:935$780
Diversas contas		9.964:388$686
Letras em cobrança		27.958:430$420
Total do Passivo		185.278:425$388

Pelo The Royal Bank of Canada — **C. G. Hayes**, Gerente. — **H. M. A. Eberling**, contador, interino.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934
Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		67.400:118$689
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		40.183:693$566
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		70.407:374$891
Emprestimos em contas correntes		62.703:940$133
Valores caucionados		51.424:488$050
Valores depositados		181.116:446$228
Caixa matriz		4.835:503$180
Agencias e filiaes no exterior		1.116:703$533
Agencias e filiaes no interior		21.376:631$167
Correspondentes no exterior		11.986:176$211
Correspondentes no interior		3.017:769$393
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.892:938$000
Hypothecas		4.879:019$170
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	18.390:265$830	
Em moedas de ouro	132:881$400	
Em outras especies	25:048$263	
No Banco do Brasil	27.851:297$540	
Em outros Bancos	6.390:513$402	52.793:009$435
Diversas contas		29.068:926$525
Total do Activo		616.563:038$466

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		75.461:695$559
Depositos em c/c sem juros		28.335:833$221
Depositos a prazo fixo		51.385:924$765
Depositos em conta de cobrança do exterior		40.183:693$566
Depositos em conta de cobrança do interior		70.407:374$891
Titulos em caução e em deposito		231.570:934$278
Caixa matriz		10.885:661$205
Agencias e filiaes no exterior		1.231:725$117
Agencias e filiaes no interior		23.140:143$621
Correspondentes no exterior		17.520:723$400
Correspondentes no interior		656:689$994
Valores hypothecarios		4.879:019$170
Letras a pagar		4.047:094$310
Diversas contas		31.356:224$979
Total do Passivo		616.563:038$466

S. E. ou O. — **H. Sthamer** — **W. Schmitt.**

Informações dos Estados

PARANA'

LAPA

As grandes necessidades do Municipio

LAPA, abril (Do correspondente) — O Municipio da Lapa, e em especial a população da cidade, vem soffrendo já ha algum tempo as consequencias lamentaveis da falta de providencias energicas para os seguintes questões de vital interesse para seus municipes:

1º — a questão da luz e energia electricas, que desde 29 de novembro do anno passado está sem solução de especie alguma pela companhia concessionaria "Empresul" de Joinville, que em desrespeito á lei federal do ministro José Americo até o presente não apresentou conta do consumo de luz á população, o que constitue irregularidade não prevista no seu vantajoso contracto local.

2º — continuação das providencias iniciaes para o abastecimento de novas fontes d'agua potavel para a cidade, cujos estudos iniciaes feitos pelo capitão Vieira Cavalcanti Filho já estão em mãos do illustre mestre no assumpto dr. Adriano Gonlin, e o qual, confirmando o intelligente ponto de vista do interventor Ribas, vae constituir emenda no projecto constitucional do valoroso polemista, deputado José Eduardo Macedo Soares, sobre a "Assistencia Technica" aos municipios, determinando a creação nos Estados de "um orgão de assistencia technica aos municipios na solução dos problemas de agua, esgoto, luz, instrucção, rodovias, mercados e matadouros, sob immediata fiscalização do governo estadual", como já se pratica no Estado de São Paulo. Nesto sentido a Lapa confia na actuação proficua e esforçada do interventor Ribas, capitão Manuel Nobrega, capitão M. B. Vieira Cavalcanti Filho, seus pioneiros maximos na questão da agua, prefeito e todos aquelles que têm admiração pelas tradições lapeanas e futuro do Municipio.

3º — a solução do problema escolar dentro do quadro urbano, com o indispensavel augmento do Grupo Escolar, com capacidade maxima para 250 crianças, e actualmente com a nunca vista matricula de 480 alumnos, a consequente nomeação de mais professores, o que se espera seja solucionado em definitivo com a de ha muito promettida visita do illustre dr. Octavio Silveira, já duas vezes adiada.

E finalmente, em quarto lugar, com as vantagens da inauguração da variante do "Engenheiro Bley", (antigo Novo Capivary), **de reaes vantagens economicas para a Companhia acima de tudo**, quem lucrou mais foi... Campo do Tenente, que vae ver iniciada já a sua nova estação ferrea, muito mais nova que a da Lapa, cujo estado lamentavel, com toldo de zinco e situação de verdadeira ruina mereceria tambem as vistas protectoras do operoso e querido director Alexandre Gutierrez, merecidamente indicado pelos operarios catharinenses e paranaenses para o cargo de director effectivo da São Paulo Rio Grande.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUASSU' E O SEU DESENVOLVIMENTO

O municipio de Iguassu' foi fundado, em 1699, pelo alferes José Dias de Araujo.

Sua séde ficou localizada na villa de Iguassu', á margem do rio do mesmo nome.

Limita-se com o Districto Federal, Petropolis, Magé, Vassouras e Itaguahy.

O clima é dos mais saudaveis, não obstante manifestações endemicas, de natureza verminosa, que assolavam varios trechos do seu territorio, sob logares alagadiços, á margem dos muitos rios que o cortam em varias direcções.

Graças, porém, ás medidas de prophylaxia adoptadas e melhoramentos materiaes realizados, magnificas são hoje suas condições hygienicas.

O sólo do municipio é muito fertil e presta-se admiravelmente á cultura de artigos de utilidade, especialmente para uso alimenticio.

Todavia, a sua lavoura esterilizou-se, desappareceu, ficando, apenas, oscillante a principio e mais desenvolvida nos ultimos annos, a cultura de frutas citricas, que representam grande fonte de renda, pela excellencia de suas qualidades, de alta acceitação nos mercados mundiaes, notadmaente argentinos e britannicos.

Outrora, havia a plantação da mandioca em larga escala e o aproveitamento de seus productos representados pela farinha, o polvilho e outros, bem cotados no commercio.

Do mesmo modo, descurou-se a canna de assucar. Outros cereaes, que tão bem produziam nesta terra, foram abandonados.

Só a laranja venceu. Mas venceu por si mesma, sem a protecção dos poderes locaes.

Ella triumphou pela sua optima qualidade, pelo sopro de vitalidade que trouxe aos fruticultores o auxilio pecuniario das firmas exportadoras.

Mas, essa victoria seria maior se correspondesse, da parte dos governantes, uma orientação sabia, que reunisse em facilidades fiscaes e por meio de recursos de transportes rapidos.

Isto, no entanto, não se deu.

Abandonaram a lavoura, esqueceram-se os lavradores das terras [illegible] os homens de responsabilidade de que a agricultura é a base da fortuna, o mais poderoso elemento de progresso do paiz, a columna mestra da nossa prosperidade economica.

A sua vida agricola continuou estacionaria, ou, para dizer melhor, paralysou por completo, só logrando vida precaria a cultura das laranjas.

Poucas ou nenhuma eram as estradas de rodagem, que facilitassem o escoamento dos productos agricolas.

Se existiam, estavam intransitaveis, o que é o mesmo que não possuir estradas.

As escolas eram poucas. As ruas sem calçamento, a agua de consumo deficiente, emfim, por toda a parte a desolação, o abandono, a falta de hygiene e de conforto.

E, emquanto os interesses vitaes da cidade permaneciam assim esquecidos, os politicos agiam, movimentavam-se e formavam partidos para a exploração do poder.

Segundo uns apontamentos que temos em mão, no anno de 1928, Nova Iguassu' possuia 18 escolas primarias, para uma população de cinco mil habitantes.

A população total do municipio foi [illegible] em 35.000 almas, que se es[illegible] uma superficie de 1.449 km2.

TRANSPORTE

Nova Iguassu' é a primeira cidade fluminense servida pelos trens da Central do Brasil, e dista da capital da União apenas 35 kilometros.

E' servida por 52 trens de suburbios, diarios, em ordem ascendente e descendente, além de outros de longo percurso, destinados ao interior e que param na sua plataforma.

A installação dos trens suburbanos muito contribuiu, sem duvida, para o augmento da população.

Com o arrazamento das favellas e a exorbitancia dos alugueis, além de outros encargos fiscaes, muitos habitantes da capital da União mudaram-se para aqui, onde era mais risonha a perspectiva de uma vida calma, mais modesta.

Esse augmento de população, porém, não estava em igual proporção ao de outras localidades menos promettedoras de conforto, como Nilopolis, cujo progresso de construcções foi rapido e formidavel.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO, EM 31 de MARÇO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		12.884:111$105
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		11.319:535$300
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		22.040:804$310
Emprestimos em contas correntes		19.310:393$849
Valores caucionados		11.425:068$578
Valores depositados		6.258:397$330
Agencias e Filiaes no Exterior		314:398$500
Agencias e Filiaes no Interior		4.060:782$375
Correspondentes no Exterior		2.041:292$850
Correspondentes no Interior		862:587$729
Predios de propriedade do Banco		1.190:030$000
Caixa:		
Em moeda corrente	3.294:983$100	
Saldo no Banco do Brasil e outros Bancos	2.039:429$148	
Em outras especies	602:022$090	6.746:434$338
Diversas contas		62.695:303$932
Total do Activo		164.360:195$277

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos em contas correntes c/juros		13.639:858$762
Depositos em contas correntes s/juros		3.630:935$680
Depositos em contas correntes limitadas		1.165:351$320
Depositos a Prazo Fixo		6.094:818$730
Depositos em conta de cobrança do Exterior		12.319:538$300
Depositos em conta de cobrança do Interior		22.040:804$310
Titulos em caução e em deposito		17.683:465$878
Casa Matriz		5.163:250$000
Agencias e Filiaes no Exterior		2.525:340$440
Agencias e Filiaes no Interior		4.264:970$478
Correspondentes no Exterior		4.406:384$310
Correspondentes no Interior		270:948$330
Diversas contas		62.184:028$739
Total do Passivo		164.360:195$277

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1934. — Banco H**ollandez da America do Sul** — Succursal do Rio de Janeiro; **R. J. Domenic, Gerente** — **R. H. Scholte** — **Contador.**

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	458:643$847
Fundo com ap. especial	11:572$771

BALANCETE DE MARÇO DE 1934

DEBITO

Contas correntes:		
Antichreses	54:059$416	
Cauções	64:170$000	
Cessões	447:428$410	
Hypothecas	[illegible].001:184$150	
Garantidas	1.168:327$34[illegible]	[illegible].735:169$346
Letras a receber		14:206$931
Mutuarios		17.179:182$652
Bens patrimoniaes		839:011$663
Immoveis		784:687$000
Despesas geraes		1:578$500
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		25:800$000
Imposto sobre consignações		10:430$700
Impostos diversos		8:996$200
Ordenados		75:865$000
Premios		343:174$132
Quota de fiscalização		7:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	174:286$478	
Em Diversos Bancos	176:695$000	350:981$478
Commissões		2:463$000
Diversas contas		4.938:568$980
Total do Activo		26.823:614$682

CREDITO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		11:572$771
Depositantes:		
Em c/c. com juros	1.072:887$731	
Em c/c. limitadas	1.035:220$897	
Em deposito a prazo fixo	6.863:712$600	8.971:821$228
Juros		555:184$256
Renda de cartas de fiança		86$600
Renda de immoveis		3:100$000
Receita eventual		378$000
Receita a classificar		350:000$200
Obrigações a pagar		2.637:795$666
Lucros e perdas		$438
Diversas contas		3.861:731$876
Total do Passivo		26.823:614$682

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1934 — **Emilio Sarmento**, presidente. — **Gladstone Rodrigues Flores**, contador.

BAHIA

POSTO DE HYGIENE DO RIO VERMELHO

SÃO SALVADOR, abril (Da succursal) — O director da Saude Publica forneceu aos jornaes a seguinte nota: "Fixadas que estão as datas para a collocação da primeira pedra do edificio do Posto de Hygiene do Rio Vermelho e para a inauguração das installações do serviço do "B. C. G.", o Departamento de Saude Publica têm o prazer de convidar a illustre classe medica da Bahia para assistir ás solemnidades que se realizarão, respectivamente, ás 10 horas do proximo dia 12, na antiga Roça João Gomes, no mencionado bairro e ás 9 horas do dia 14 tambem do andante, no edificio do "Instituto Oswaldo Cruz, ao Canella, e, em seguida, na Maternidade Climerio de Oliveira, em Nazareth. No dia 15, ás 10 horas, serão inaugurados o "Abrigo Maternal" e melhoramentos outros que, pelo Governo do Estado e por iniciativa particular foram introduzidos no Asylo dos Invalidos.

CEARÁ

FORTALEZA

Cultura do algodão

FOTALERZA, abril (Do correspondente) — Tem tomado grande incremento, no municipio de Natividade, a cultura do algodão, estando os seus agricultores verdadeiramente enthusiasmados com o exito alcançado com a exploração de tal producto.

Club de Engenharia

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — Em sessão solemne, na séde do Club Iracema, realizou-se, ha dias, na capital, a ceremonia da posse da primeira directoria do Club de Engenharia do Ceará, recentemente fundado, sob os auspicios de excelentes elementos.

E' presidente da novel associação o dr. Luiz Vieira, chefe da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.166:497$191
Carteira:		
Titulos descontados		10.601:404$500
Matriz e Agencias		3.443:502$710
Correspondentes no paiz		191:019$975
Valores caucionados		4.171:436$750
Effeitos a receber		58:536$600
Edificios da Matriz e Agencias		555:354$017
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.907:694$710	
No interior	575:265$590	2.482:960$300
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.491:476$682
Diversas contas		3.785:664$100
Total do Activo		34.950:852$825

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.031:618$306	4.031:618$306
Depositos:		
Em c/c com juros	6.095:981$204	
A prazo fixo	10.568:170$620	
Em c/c limitadas	523:291$520	17.187:443$344
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações		
Matriz e Agencias		3.439:471$300
Correspondentes no paiz		205:687$800
Titulos em caução		4.171:436$750
Credores por titulos em cobrança		2.482:960$300
Diversas contas		3.032:235$025
Total do Passivo		34.950:852$825

Itajubá, 10 de abril de 1934 — **W. Braz**, Presidente — **João Pereira**, Director-Gerente. — **José C. Chaves**, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		213:962$600
Carteira:		
Titulos descontados	69.761:550$388	
Effeitos a receber	4.509:542$052	74.271:092$440
Contas correntes garantidas		14.141:340$303
Valores caucionados		43.225:934$248
Valores depositados		394.969:926$771
Titulos e fundos pertecentes ao Banco		2.354:515$449
Letras em cobrança		3.013:379$416
Diversas contas		2.381:883$768
Caixa: em moeda corrente		39.645:686$612
		574.228:381$697

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.725:363$280
Depositantes:		
Em c/c com juros	56.588:236$587	
Idem sem juros	3.687:129$968	
Idem de aviso	29.990:722$660	
Idem de prazo fixo	6.498:011$931	
Por letras a premio	954:974$061	97.719:075$210
Depositos judiciaes		11:796$060
Depositantes de titulos e valores		438.195:861$019
Titulos por conta de terceiros		7.319:027$378
Lucros e perdas		1.643:947$118
Diversas contas		6.613:311$632
		574.228:381$697

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1934. — **AGENOR BARBOSA**, Presidente — **JOÃO RIBEIRO JUNIOR**, Director — **M. MORAES E CASTRO**, Contador.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral das operações da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 31 de Março de 1934

ACTIVO

Emprestimos hypothecarios		96.836:908$650
Contractos de promessa de venda		5.727:397$293
Immoveis		16.539:099$927
Immoveis promettidos a venda		4.815:674$200
Immoveis recebidos em hypotheca		157.371:922$826
Construcções em curso		2.226:550$341
Materiaes para construcções		105:140$007
Móveis e utensilios		866:883$724
Material rodante		17:799$600
Valores a cobrar		1.185:393$520
Devedores diversos		442:603$316
Valores caucionados		222:000$000
Valores em deposito		4.733:035$000
Titulos em cobrança		119:695$000
Estampilhas		20:261$200
Caixa:		
Em moeda corrente	2.085:599$232	
Em diversos Bancos	5.986:794$230	8.072:393$462
Diversas contas		4.502:694$933
		303.295:453$599

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações não emittidas e recolhidas	82.555:000$000	17.445:000$000
Fundo de reserva		809:379$117
Lucros a distribuir		659:372$908
Lucros suspensos		387:532$068
Depositos:		
Em c/c com juros	9.092:274$880	
Com aviso prévio	27.741:045$191	
Em c/c sem juros	17:779$626	
A prazo fixo	44.329:298$089	
Em c/c limitada	43.496:554$840	94.676:952$626
Construcções contractadas		5.008:049$109
Compromissos de venda de immoveis		4.815:674$200
Garantias hipothecarias		157.371:922$826
Credores diversos		506:979$028
Credores por titulos em cobrança		118:915$000
Depositantes de valores		4.955:035$000
Diversas contas		6.540:641$717
		303.295:453$599

Corrêa e Castro, director geral. — **J. Picanço da Costa**, director-thesoureiro. — **Alberto de Vieira Mendes**, gerente. — **Alcides Caneca**, contador.

Banco Commercial e Agricola de Varginha

Séde: VARGINHA — Agencias em Carmo do Rio Claro, Eloy Mendes e Turvo
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934
INCLUSIVE AS AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		2.500:000$000
Letras descontadas		7.440:401$298
Emprestimos em c/correntes		624:663$250
Acções em caução		120:000$000
Effeitos a receber em cobrança do Interior		666:158$109
Correspondentes do Interior		53:246$900
Matriz e Agencias		580:014$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	732:795$400	
Em outros Bancos	144:765$760	
Em outras especies	8:091$700	885:652$860
Valores depositados		1.444:900$000
Hyppothecas		23:631$300
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Diversas Contas		85:367$874
Total do Activo		14.434:036$391

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de Reserva		890:000$000
Lucros suspensos		10:588$177
Depositos em conta corrente:		
Com juros	641:104$850	
de Aviso	2.778:527$700	
a Prazo Fixo	1.654:861$196	
Sem juros	84:972$703	5.159:466$443
Titulos em cobrança do Interior		666:158$109
Matriz e Agencias		766:203$000
Correspondentes do Interior		104:240$183
Caução da Directoria		120:000$000
Dividendo: saldos ainda não reclamados		822$000
Titulos em Deposito		1.444:900$000
Effeitos a pagar		17:793$100
Diversas contas		343:864$774
Total do Passivo		14.434:036$391

Paulo Rodrigues Alves, Director-Secretario. — **J. B. Caldeira**, Director-Superintendente. — **Domingos Ribeiro de Rezende**, Presidente.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	LIPARI	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
	SANTOS	—	27	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
MAIO				
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	28	—	
MAIO				
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Norte	SANTOS	23	—	
Belém	PARA'	26	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	MURTINHO	—	21	Laguna
	VENUS	—	22	Laguna
	COMTE. CASTILHO	—	23	Antonina
	SERRA BRANCA	—	23	Ponte Nova
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
	PIRAHY	—	25	Iguapé
	SERRA NEGRA	—	27	Porto Alegre
	ITASSUCÊ	—	29	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	30	Porto Alegre
	TUTOYA	—	30	Antonina
MAIO				
	LAGUNA	—	1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
MAIO				
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	SIRIO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
MAIO				
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ANGOL	—	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARÚ	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
	PHRYGIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
MAIO				
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERNO CROSS	10	10	N. York.
Buenos Aires	HAWAI MARU'	11	11	Japão
	SANTORO	—	12	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	14	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	21	—	
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	PIRATINY	—	21	Recife
	SANTAREM	—	23	Belém
	ITAGIBA	—	23	Cabedello
	CELESTE	—	23	Caravellas
	CAMPEIRO	—	24	Macáo
	MIRANDA	—	24	Penedo
	CUBATÃO	—	24	Recife
	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
	ITAPAGE'	—	26	Pará
	PYRINEUS	—	26	Amarração
	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
	IVAHY	—	27	Villa Nova
	TAQUY	—	27	Areia Branca
	ITAPOAN	—	28	Penedo
MAIO				
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Aray" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas c|c. "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Passageiros.
Armazem 11 — Hiato nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor inglez "Nasmyth" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Augusta" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "São Fernando" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Neptunia" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova York o paquete inglez "Northern Prince" — Houlder Brothers.

De Rosario o vapor sueco "Miraflores" — A. Camara.

De Buenos Aires o vapor americano "Delmonte" — A. A. Vapores.

De Hamburgo o paquete nacional "Bagé" — Lloyd Brasileiro.

De São Luiz o vapor nacional "Herval" — C. Carbonifera.

De Bahia Blanca o vapor finlandez "Rigel" — Moinho Fluminense.

De Rosario o vapor grego "Joannis — Wilson Sons.

De Florianopolis o paquete nacional "Carl Hoepcke" — A. Camara.

De Rio Grande o vapor inglez "Bronte" — Lamport Holt.

De Cardiff o vapor yugo-slavo "Frederick Glavic — Brasilian Coal.

SAIDAS

Para Houston o vapor nacional "Barbacena".

Para Nova York o vapor nacional "Aracaju'".

Para Ponta da Areia o vapor nacional "Odette".

Para Buenos Aires o vapor inglez "San Fernando".

Para Laguna o vapor nacional "Murtinho".

Para Rio Grande o vapor inglez "Nasmyth".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Cte. Capella".

Para Dakar o vapor grego "Joannis".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itanagé".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Northern Prince".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

AUGUSTUS — para Europa, via Barcelona e Genova.
Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

ITAGIBA — para Ilhéos e mais portos do Norte até Penedo.
Impressos até ás 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 21.

ALMANZORA — para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa via Lisboa.
Impressos até ás 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 17 do dia 21; cartas para o interior, até 8 1|2 do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 9 e cartas para o exterior até 9.

ALCANTARA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 e cartas para o exterior até 11.

SANTAREM — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 17 do dia 22; cartas para o interior até 7 do dia 23 e idem, idem, com porte duplo até 7.

ZEELANDIA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 e cartas para o exterior até ás 11.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Anselmo, bispo de Cantuaria, na Inglaterra, celebre por sua santidade e doutrina, 1109.

O glorioso transito de São Simeão, bispo de Seleucia e Ctesfont, e seus companheiros, martyres na Persia, 345.

Os santos martyres Arator, Presbytero, Fortunato, Felix, Silvio e Vidal, em Alexandria, os quaes morreram no carcere.

Os santos Apollo, Isacio e Crotates, em Alexandria, martyrizados no tempo de Deocleciano.

Santo Anastacio, Sinaite, presbytero e monge.

S. Maximiano, patriarcha de Constantinopla, 434.

COMMUNHÃO PASCHOAL E POSSE DA V. IRMANDADE DE N. SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

De accordo com os desejos do cardeal e conforme se ha feito noutros annos, a Irmandade da Penha fará a sua Paschoa e realizará a sua posse, amanhã, ás 8 horas e 30 minutos.

E para que estes actos tenham a majestade e esplendor que merecem, o capellão convidara, para os presidir, o nuncio apostolico, que generosamente aquiescera.

PROGRAMMA

A's 8 horas — Missa do padre capellão na capella do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas e 30 minutos — Formatura da Irmandade e professores com as suas respectivas insignias, para a recepção do nuncio apostolico.

A's 9 horas — Missa de s. excia., distribuição da sagrada communhão á V. Irmandade, professoras, deputações dos collegios, funccionarios e fieis em geral, fazendo-se ouvir durante este piedoso acto, abalizada orchestra e canticos pelos professores e alumnos dos collegios.

A's 10 horas — Juramento compromissal na nova mesa perante o Nuncio.

A's 10 horas e 30 minutos — Pratica allegorica pelo capellão da Irmandade.

A's 11 horas — Photographia de toda a Irmandade, com suas insignias, na base da escada que dá accesso ao santuario da Penha, e despedida do Nuncio Apostolico.

A's 11 horas e 30 minutos — Formatura da nova mesa, no Consistorio, para, conforme o direito canonico, lhe ser deferida a posse pelo capellão, delegado do Nuncio e assignar o respectivo Termo.

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

A devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua padroeira, com acompanhamento de canticos sacros e orgão.

Celebrará o santo sacrificio do altar, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

MISSA DE N. S. DO ROSARIO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, manda celebrar hoje, ás 9 horas, na sua igreja, missa em louvor da Virgem padroeira.

Após a celebração será concedida benção do santissimo sacramento.

REUNIÃO NA MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Realizar-se-á hoje, ás 16 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, reunião da Confraria, com benção do santissimo sacramento.

As autoridades do 19° districto policial empenhadas na captura de um conhecido "scroc"

DETIDOS TRES DOS SEUS COMPARSAS

Revelou-se desde cedo um perigoso individuo o Francisco Forchel, que se installou na zona suburbana, onde vem agindo de ha muito com bastante audacia.

Trata-se de um conhecido "scroc" já bastante conhecido da policia.

Age elle com tres auxiliares expeditos: Eduardo Ignacio de Oliveira, Gregorio Donaga e Sebastião Gonçalves. Eram os seus comparsas.

Francisco Forchel estabeleceu-se com um armazem hypothetico á rua 24 de Maio n. 1.263. Adquiria mercadorias a credito dos atacadistas e em vez de revendel-as em seu estabelecimento, as negociava por fóra.

Por muito tempo, o "scroc" conseguiu dominar a praça do Rio, dando-lhe vultosos prejuizos.

Agora, as autoridades do 19.° districto policial, estão desenvolvendo grande actividade no sentido de prender o audacioso Forchel, pois os seus tres companheiros, já estão detidos.

Um menor que desappareceu desta capital

TERIA SIDO LEVADO PARA O INTERIOR DE MINAS?

O sr. Antonio Martins Ferreira, cirurgião-dentista em Affonso Arinos, em Minas, tem um filho, José Martins Neiva, tratado na intimidade por "Juquinha", que estava sendo criado por seu avô, em Agua Limpa.

Cortadas as relações entre Antonio e o seu sogro, resolveu o mesmo retirar o filho da casa daquelle, entregando-o entretanto a um sobrinho, o sr. Alvaro Rocha, residente á rua Leopoldina Rego 840, que ficaria cuidando da educação do Juquinha.

Residindo nesta capital acha-se um tio do menor, que visitando-o em nome do avô, fez com que este acceitasse o conselho de voltar para Coronel Pacheco.

No dia 1 de março ultimo, Juquinha saiu de casa tomando rumo ignorado.

Verificando, após as buscas realizadas, que o menor fôra visto em companhia do tio, por varias vezes, o sr. Alvaro Rocha procurou o delegado Marinho Reis, do 22° districto policial, e o commissario Sylvio Terra, pedindo a estas autoridades para encetarem diligencias para a descoberta do paradeiro do Juquinha.

A policia já está procedendo ás averiguações, na pessoa de um auxiliar do commissario Sylvio Terra.

Apurando a morte da professora Yara

OUTRO MEDICO CONVIDADO A DEPOR

As autoridades do 16° districto policial, estão proseguindo no inquerito para a apuração da morte da professora Yara.

Receberam hontem, da Directoria da Assistencia Municipal um officio, informando-lhes que o medico que soccorreu a professora, no dia 6 do corrente, foi o dr. Carlos Affonso Alves.

Sciente disso, o delegado do 16° districto policial, convidou o referido medico a depor.

Victima de um desastre

Um homem de cor branca, com 25 annos de idade, trajando paletot preto, calça listada, sapatos pretos e sem collarinho, foi victima de um desastre na Avenida Epitacio Pessoa, soffrendo em consequencia, fractura da base do craneo.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia de Copacabana, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por automovel

José Maria Gomes Junior, residente á rua Visconde de Abaeté, numero 142, foi, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, colhido pelo auto numero 15.158, soffrendo contusão e escoriações generalizadas.

Após ser medicado pela Assistencia, José retirou-se para a sua residencia.

O chauffeur fugiu e o commissario Paes da Rosa, do decimo sexto districto policial, registrou o facto.

Gravemente ferido por uma taboa

Emilio Taborda, casado, com 40 annos de idade, residente á rua Alberto da Rocha, numero 72, quando trabalhava nas officinas da Light, uma taboa caiu-lhe sobre a cabeça, produzindo uma ferida profunda na região frontal.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$000; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. C a r n e s, v e n d a no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 40°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para julho	11.70	11.75
Para outubro	11.83	11.90
Para janeiro	11.99	12.07

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas dos operadores do sul.

Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos para o American Futures, que era cotado com cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.47	11.55
Para julho	11.58	11.70
Para outubro	11.72	11.83
Para janeiro	11.89	11.99

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

(Algodão paulista) Contr. A

	Comp.	Vend.
Para abril	27$500	28$400
Para maio	27$500	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para julho	27$000	27$800
Para agosto	N|cot.	27$800
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	

S. PAULO, 20 de abril.

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	28$000
Para maio	N|cot.	29$800
aPra junho	N|cot.	27$800
Para julho	N|cot.	27$500
Para agosto	N|cot.	27$600
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	200
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	179.500
No dia anterior	179.300
Existencia:	
No dia de hoje	32.400
No dia anterior	32.400
Abatimento do consumo:	
Hontem	200

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas: Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.36	1.39
Para julho	1.43	1.45
Para setembro	1.48	1.50
Para dezembro	1.54	1.56

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de abril.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.38	1.36
Para julho	1.53	1.48
Para dezembro	1.58	1.54

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7	4. 8 1|4
Para agosto	4.10 1|2	4.11 3|4
Para setembro	4.11	5. 0 1|4
Para outubro	4.11 1|2	5. 0 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 20 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	9m
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.371.100
No dia anterior	3.368.600
Existencia:	
No dia de hoje	997.000
No dia anterior	997.000

Saidas:

Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado abriu estavel, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se, por liquinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.15	5.23
Para setembro	5.45	5.43
Para dezembro	5.70	5.65
Para março	5.90	5.89
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.77	5.73
Para junho	5.76	5.77
Para julho	5.80	5.80
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.87	77.75
Para julho	75.00	78.00

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril.

Taxa de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.96	21.97
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.10	60.30
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.55	37.55
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.25	77.07
Lisboa, s|Londres, a|v. (tivendas) por £, escs.	93.00	93.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.25	5.13.87
S|Genova, á vista, por £, L	60.47	60.30
S|Madrid, á vista, por £, P	37.47	37.55
S|Paris, á vista, por £, F	77.82	77.80
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M	13.06	13.04
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.58	7.58
S|Berna, á vista, por £, F	15.86	15.85
S|Bruxellas, á vista, por £, F	21.94	21.97

LONDRES, 20 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.62	5.13.87
S|Genova, á vista, por £, L	60.37	60.30
S|Madrid, á vista, por £, P	37.50	37.55
S|Paris, á vista, por £, F	77.75	77.75
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M	13.06	13.04
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.58	7.58
S|Berna, á vista, por £, F	15.85	15.85
S|Bruxellas, á vista, por £, F	21.96	21.97

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.14.75	5.13.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.50	8.55.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.93.00	67.77.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.48.00	32.38.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.44.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.49.00	39.42.00

NOVA YORK, 20 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.15.75	5.14.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.04.00	67.93.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.48.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.46.00	23.44.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.45.00	39.49.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F	77.69	77.70
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.07	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 20 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.13	17.11
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.13	17.11
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v.$	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 20 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	38

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 20 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	38

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.27	—	—	—			O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$340.
A's 13.47	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$290.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em situação calma, com a libra e o dollar mantidos ás mesmas taxas do dia anterior.

O Banco do Brasil deu começo ás suas operações, sacando a 4 7|256 d. (libra 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar-cheque cotado ao preço de 11$700, situação em que deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o dollar achava-se mais accessivel, cotado no bancario ao preço de 11$650, ficando, porém, as demais moedas cotadas pelo Banco do Brasil, ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou estacionario e com negocios reduzidos.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Allemanha	4$640	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica, ouro	2$760	—
Nova York	11$700	11$650
Buenos Aires	3$525	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$349	11$290
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$360	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$440	11$390
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$420	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$430	11$490

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,028	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$640
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$760
Belgica, papel	—	$552
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$675
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	7$995
Japão	—	3$705
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$100
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$535
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$733
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$763
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos.

As apolices federaes e diversas emissões, nominativas, ao portador e uniformizadas, trabalharam estaveis, bem como as estaduaes e municipaes. As obrigações do Thesouro e as ferroviarias, fecharam firmes e em alta, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, estaveis.

As acções dos bancos funccionaram bem collocadas, o mesmo se dando com os outros papeis em evidencia, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
54 Uniformizadas, de 1:000$	828$000
101 Uniformizadas, de 1:000$	829$000
36 Uniformizadas, de...	
3 Diversas Emissões, nom., 1:000$	830$000
4 Diversas emissões, port., 1:000$	838$000
146 Diversas emissões, port., 1:000$	839$000
Obrigações:	
15:000$ Obrig. do Thesouro, 1921	1:004$000
6 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	507$500
20 Obrigações do Thesouro, 1932	1:005$000
5 Obrigações de Minas, 200$	200$000
14 Obrigações de Minas, 200$	201$000
4 Obrigações de Minas, 500$	502$000
20 Obrigações de Minas, 1:000$	1:010$000
71 Obrigações de Minas, 1:000$	1:011$000
200 Obrigações de Minas, 1:000$	1:012$000
3 Estado de Minas, 5 %	
10 Estado de Minas, decreto 9555, 5 % port.	700$000
4 Estado de Minas, decreto 9511, 7 % nom.	860$000
5 Estado de Minas, decreto 9511, 7 % por.	860$000
Municipaes:	
19 Emp. de 1906, port.	158$000
1 Emp. de 1914, port.	156$000
10 Emp. de 1917, port.	157$000
20 Emp. de 1931, port.	198$000
113 Emp. de 1931, port.	199$000
15 Emp. de 1931, port.	199$500
11 Dec. 1535, port.	178$000
35 Dec. 1622, port.	175$000
50 Dec. 2339, port.	182$000
520 Dec. 3264, port.	173$000
Acções:	
20 Banco do Commercio	131$000
15 B. Portuguez, nom.	130$000
100 B. dos Funccionarios	46$500
25 B. Economico	35$000
87 Docas de antos, port.	240$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	200$000
500 Antactica Paulista	191$000
50 Manufatora Fluminense	67$000
Alvará:	
5 Emp. de 1920, port. c|j	100$500
1 Obrig. de Minas, 200$	
1 Obr. de Minas, 200$ c|j	207$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	832$000	829$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	830$000
D. Emp. 5 %	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	830$000	827$000
Idem, idem, port.	840$000	839$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. 1921	1:005$000	1:002$000
Idem, 1930	1:030$000	1:024$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:030$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	500$000	—
Idem, idem	480$000	465$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1917, port.	157$000	—
De 1920, port.	157$000	155$000
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	178$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1632, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	195$000
Dec. 1948, 7 %	—	179$000
Dec. 1990, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	195$000	194$000
Dec. 2097, 8 %	—	178$000
Dec. 2339, 8 %	—	179$000
Dec. 3264, 7 %	174$000	173$000
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegreto	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	700$000	695$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	855$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:012$000	1:011$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	108$000	107$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	408$000	405$000
Regional	—	120$000
Commercio	140$000	120$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	—
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	25$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	3:010$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	240$000
D. Santos, p.	257$000	250$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	0$500
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	340$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	—	240$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	145$000	140$000
P. Industrial	135$000	—
Coton Gavea	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. Lb. 60$; Paris, $780; Portugal, $550; N. York, 11$700 e 11$650; B. do Brasil, para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de coberturas, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme, typo 7, 15$700.

Nova York, mercado firme, com alta de 12 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. ...

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 10 a 12 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 9 a 11 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 35$ a 36$500.

Mascavinho — 38$ a 45$.

D. do Santos	—	290$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	212$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	160$000
Hoteis Palace	212$000	210$000
Edificadora	—	202$000
Santa Helena	—	—
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	202$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	155$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas e ao portador da Companhia "Sul America Capitalização", com séde nesta Capital, em numero de 20.000, do valor nominal de 100$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de 2.000:000$000.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontrámos o mercado do café disponivel, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, com as cotações dos diversos typos em alta e bastante activo, tendo accusado operações desenvolvidas.

A commissão de preços, sorteada, cotou o typo 7, com alta de 300 réis, ou a 15$700 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro da Commercio de Café, num total de 7.639 saccas, contra 1.302 ditas, negociadas de vespora.

Fechou o mercado bem impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.
Ferrari Souza & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20	1.302
Mercado calmo.	
Até ás 11 horas	4.707
No fechamento	2.932
	7.639

Mercado: calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$900
Typo 4	16$900
Typo 5	16$300
Typo 6	16$000
Typo 7	15$700
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 16 a 23-4-933	1$520

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 19

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	1.453
Rio	—
Nictheroy	—
	1.634
Maritima:	
Minas	1.150
Rio	—
S. Paulo	815
Regulador Flum.: Nicth.	750
Total	4.349
Idem anno passado	14.391
Desde o 1º do mez	140.769
Média	7.408
Do 1º de julho do mez	2.769.269
Média	9.549
Do 1º de julho do anno passado	3.793.531
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	213.713
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	650
EMBARQUES	
America do Norte	3.100
Europa	1.986
Total	5.086
Idem anno passado	3.340
Desde o 1º do mez	93.089
Do 1º de julho	2.475.492
Idem anno passado	2.932.216
Stock	749.095
Menos consumo local do dia 19-4-34	500
	748.595
Café bonificação — 10 %	171
	748.766
Café devolvido	59
Existencia	748.825
Idem anno passado	413.721

TERMO

O mercado do café a termo abriu firme, com alta de $475 a $800, á tarde, na segunda Bolsa, o mercado achava-se sustentado com alta de $425 a $700. O movimento entre o emercadores do genero esteve menos activo, sendo fechados negocios, nos dois pregões, num total de 15.000 saccas.

(Preço por dez kilos)
(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.		Diff.
Abril	16$000	15$700	mais	$800
Maio	16$000	15$900	mais	$600
Junho	16$300	16$025	mais	$475
Julho	s|v	15$975	mais	$550
Agosto	16$000	15$900	mais	$500
Setem.	16$000	15$875	mais	$625

	Saccas
Vendas	4.000

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.		Diff.
Abril	15$900	15$600	mais	$700
Junho	15$900	15$850	mais	$550
Maio	16$100	16$100	mais	$550
Agost.	16$000	15$828	mais	$423
Setem.	16$000	15$890	mais	$550
Vendas				11.000
Total das vendas				15.000

Mercado sustentado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1934.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.492
Regulador	70
Regulador Nictheroy	915
Sommas das entradas	4.477
De 1º do mez até dia 19	140.769
Até esta data	145.246
Existencia anterior dia 19	748.825
Entradas de hoje	4.477
Café entregue bonificação	549
	753.851
Embarques:	
America do Norte	888
America do Sul	2.244
Cabotagem Sul	100
Somma dos embarques	3.232
De 1º do mez até dia 19	93.089
Até esta data	96.321
Retirado do mercado	78
De 1º do mez até dia 19	650
Até esta data	726
Consumo local diario	500
	3.808
Existencia ás 17 horas	750.043

DESPACHOS DE CAFE'

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 19

Vapor "Barbacena"

Portos	Saccas
Nova Orleans	5.504
Houston	1.150

Vapor "General San Martin"

Hamburgo	1.085
Helsinki	375

Vapor "Araraquara"

Porto Alegre	129
Rio Grande	15

Vapor "Ctc. Capella"

Rio Grande	50
Pelotas	45
Total	8.353

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 19

	Saccas
Europa:	
A. Jabour & Cia.	1.175
Mc. Kinlay & Cia.	231
Vivacqua Irmãos S. A.	265
Theodor Wille & Cia.	180
S. Pereira & Cia.	35
Ornstein & Cia.	25
Sinner & Cia.	25
America do Norte:	
Leon I. & Cia. S. A.	1.000
American Coffee C. Inc	800
C. N4 C. de Café	500
E. G. Fontes & Cia.	500
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Hard Rand & Cia.	50
Total embarcado	5.086

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 20

	Saccas
Genova:	
Ornstein & Cia.	838
A. Jabour & Cia.	802
Vivacqua Irmãos S. A.	750
C. N. do C. de Café	250
Rebello Alves & Cia.	50
Rio da Prata:	
Marcellino F. Filho Cia.	500
Tenerife:	
Mc. Kinlay & Cia.	232
Sinner & Cia.	495
Fraga Irmão & Cia.	55
Leirões:	
C. C. de M. Geraes	785
Mario Telles & Cia.	340
Fraga Irmão & Cia.	20
N. Orleans:	
Botelho Martins & Cia.	138
Paiva Nunes & Cia.	250
Vivacqua Irmão S. A.	250
Pinheiro Ladeira & Cia.	250
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	150
Genova:	
Mc. Kinlay & Cia.	32
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	100
	5.677

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou hontem em posição calma, sem alteração nas cotações e pouco activo, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 234 saccas de Sergipe e 99 de Alagoas, num total de 333, sairam 448, ficando o stock em 5.101 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou hontem o mercado do assucar disponivel, em posição firme, com preços inalterados e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero, sendo assim fechados negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 3.000 saccos de Sergipe e 2.000 de Pernambuco, num total de 5.000, sairam 2.764, ficando o stock em ... 124.228 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 2$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	—
Laguna	123$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650

FARINHA

Por sacco:	
Do Porto Alegre, especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	45$000 a 60$000

LINGUA

Por uma:	
Mineira	3$800 a 3$500

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$800 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—

Do sul	1$500 a	1$700
Patos e mantas	1$300 a	1$700
Nacional	1$500 a	1$800

FUBA'

Por 20 ks.:	
Mineiro	12$000 a 13$000
Extra-fino	21$000 a 22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 20	29:083$100
Do 1 a 20	701:396$000
Em igual periodo de 1933	315:754$600
Differença para mais em 1934	385:641$400

PAUTA SEMANAL DE 16 A 23 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$520
Idem, torrado, em grão, kilo	2$030

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portaria, as circulares da Directoria da Receita Pública, ns. 13 e 14, de 16 do corrente mez, as quaes declaram: — a de n. 13, que á firma Troula & Cia., estabelecida em São Paulo, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933; e a de n.º 14, que foram concedidos identicos favores á firma Andrade Carvalho & Cia.

— Foi dado conhecimento, tambem, da circular n. 43, de 17 deste mez, do Ministerio da Fazenda, declarando que os animaes de puro sangue, destinados a provas hippicas, que vierem acompanhados de registro effectuado em "stud-boocks" devem ser comprehendidos entre os reproductores, gozando das vantagens constantes do inciso 9 do artigo 13 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, observadas as exigencias ahi estabelecidas.

— Attendendo ás requisições das Legações da Allemanha e da Suissa, e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para os seguintes volumes destinados áquellas legações: uma caixa marca Siemens, contendo apparelhos de radio, vinda pelo vapor "General San Martin", entrado neste porto em 28 de março findo; e quatro caixas marca D. M. Z., contendo material de escriptorio, vindas pelo vapor "Principessa Giovanna", entrado em 11 do corrente mez.

— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o 2º escripturario Manoel Tavares Guerreiro, visto ter sido nomeado conferente da Alfandega de Santos, por decreto de 16 do corrente mez.

— Remettendo aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados de São Paulo e Minas Geraes cópia do edital publicado no "Diario Official", relativamente á revalidação dos productos registrados como similares até a data da execução do decreto n. 24.023, de 21 de março p. findo, o inspector encareceu os bons officios daquelles delegados no sentido de ser dada a maior publicidade possivel pela imprensa dos ditos Estados ou por meios outros ao alcance delles, afim de que todos os interessados fiquem bem scientes dos dizeres constantes do mesmo edital.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool foi remettida uma amostra da mercadoria despachada pela Standard Oil Company of Brazil, como sendo gasolina para aviação e pertencente a uma partida de 1.000 caixas, afim de que seja a mesma amostra examinada e informado á Alfandega si se trata, de facto, da mercadoria despachada.

— Afim de ser cumprido o despacho do secretario chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, exarado no segundo tomo do processo instaurado na Alfandega, em 1931, afim de apurar irregularidades attribuidas á firma John Jurgens & Cia., em despachos de productos chimicos e drogas, — o inspector remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, não só aquelle tomo, como o 1º, que se encontravam na Alfandega.

— A firma Souza Sampaio & Cia. Ltd. assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes do material que despachou com isenção dos mesmos direitos, pagando as demais taxas, de accordo com o inciso 1º do art. 13 do decreto n. 24.023, de 21 de março p. findo, pagamento aquelle que tornará effectivo se não fizer a comprovação da bôa applicação do material importado.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar, dentro de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de 750.035 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10% sobre 7.500.352 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Société importou pelo vapor "Balton Castle".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.450

A installação do Centro de Estudos sobre a Lepra

A ceremonia no Itamaraty

Pessoas presentes á inauguração do Centro Internacional da Lepra, no Palacio Itamaraty

No salão nobre da Bibliotheca do Itamaraty, realizou-se hontem ás 16 horas, a inauguração do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, instituição que será mantida com o concurso financeiro fornecido, em partes iguaes, do governo brasileiro e do dr. Guilherme Guinle.

Presidida pelos ministros Washington Pires e Cavalcanti de Lacerda, a ceremonia teve a assistencia de muitos medicos e personalidades de relevo no nosso meio social, vendo-se, á mesa, os drs. Guilherme Guinle, Raul de Almeida Magalhães, Eduardo Rabello e o professor Etienne Burnet, este delegado da Liga das Nações e do Instituto Pasteur.

Após aberta a sessão, teve a palavra o dr. Guilherme Guinle, presidente do Centro, que explicou a origem e os fins da benemerita instituição, fundada sob os auspicios da Sociedade das Nações e do governo brasileiro.

Em seguida, usaram da palavra o professor Burnet e o dr. Carlos Chagas, aquelle salientando a significação da iniciativa que acaba de ser posta em execução, e este enaltecendo e congratulando-se com os que concorreram para uma obra de tão grande alcance.

A ceremonia foi encerrada com um discurso do ministro Washington Pires, que em nome do governo, agradeceu o exito dos trabalhos feitos pelo Itamaraty para realização da obra que acaba de ser fundada, e bem assim, dos drs. Guilherme Guinle, Carlos Chagas e professor Burnet.

MYSTERIOSA TELEPHONADA QUE SE RELACIONA COM O CASO STAVISKY

UMA FAMOSA CARTA DO SR. DALIMIER

PARIS, 20 (Havas) — Continuam a ser feitos esforços para conhecer o autor da mysteriosa telephonema para o Ministerio do Trabalho, em consequencia da qual a famosa carta assignada pelo sr. Dalimier, em logar de recommendar os bonus de credito municipal em geral, recommendou os de Bayonna.

De accordo com o depoimento do sr. Menage, redactor principal do Ministerio do Trabalho, o sr. Boucher, encarregado do controle telephonico, teria declarado conhecer o autor da telephonema, o qual seria o sr. Welhoff, funccionario do gabinete do sr. Dalimier, que era então ministro do Trabalho.

Feita a acareação de Boucher com uma testemunha da conversação, a commissão resolveu transmittir o depoimento de Boucher á justiça como falso testemunho.

Negociações do "funding" de 1931, na Bolsa de Londres

LONDRES, 20 (H.) — O Comité do "Stock Exchange" autorizou a negociação official, na Bolsa de Londres, de 169.390 libras de titulos a 5 por cento, do funding de 1931, prazo de 20 annos, emittidos pelo governo brasileiro em titulos de 20,100 e 500 libras.

OS EXTREMISTAS REALIZARAM HONTEM GRANDE MANIFESTAÇÃO EM PARIS

PARIS, 20 (Havas) — Mão grado a prohibição dictada pelo Ministerio do Interior, realizou-se, nas proximidades da Municipalidade, a manifestação organizada pelo Partido Communista e pelas Federações do Partido Socialista S. F. I. O., de Paris e Sena.

Cerca das 18 horas, no momento da saida dos empregados das officinas e casas commerciaes, produziram-se serios choques entre a policia e os manifestantes. Foram effectuadas numerosas prisões.

A's 18 horas e 3 quartos, a praça da Municipalidade já estava desoccupada. Os manifestantes não conseguiram approximar-se do Palacio Municipal. A's 19 horas, o serviço de manutenção da ordem já havia sido parcialmente dispensado.

MAIS DE SEIS MIL PESSOAS

PARIS, 20 (Havas) — De accordo com as informações recebidas até as 20 1/2 horas, no Ministerio do Interior, a manifestação organizada na Praça da Municipalidade e que reuniu mais de 6.000 pessoas, já estava virtualmente terminada. Não se assignalou nenhum incidente grave. Apenas um agente foi ferido com uma cacetada. Cerca de mil prisões foram effectuadas, devendo os estrangeiros serem expulsos do paiz.

Querem melhoria de vencimentos

Uma grande commissão de praticantes de agentes, conductores de trem e cabineiros, esteve, hontem, no gabinete do director geral da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, afim de entregar a s. s. um memorial pedindo que sejam fundidas os quadros de 2ª e 3ª classes dos referidos quadros, bem como a equiparação de vencimentos.

O director da Estrada prometteu estudar o caso.

A LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

PARIS, 20 (Havas) — A Companhia "Air France" communicou uma nota a respeito da linha França-America do Sul.

O communicado refere que o anteprojecto de accordo technico e commercial, estudado pela "Air France" e pela "Lufthansa", causára certos commentarios, inclusive a respeito das vantagens que poderiam resultar de uma collaboração commercial na exploração das linhas da America do Sul.

O documento diz que a reunião entre os delegados francezes e allemães marcada para dezembro de 1933, fôra adiada para fevereiro ultimo e se realizara com a conclusão de um accordo assignado sob resalva da approvação do governo francez e do conselho de administração da "Air France".

O communicado enumera as condições que haviam sido apresentadas e conclue que a "Air France", auxiliada pelo Ministerio do Ar envida todos os esforços possiveis para assegurar a melhor exploração das linhas.

Um sargento da Armada denunciado pela esposa

Ramira Rodrigues Paula, casada, de 26 annos de idade e residente á rua Niemeyer n. 102, apresentou queixa á delegacia do 20º districto, de ter sido espancada juntamente com uma sua amiga de nome Aida Cunha Guimarães e ser por seu marido Roquette Eugenio de Oliveira, sargento da Armada.

Motivou o gesto de Roquette, ter sua esposa combinado com a amiga, abandonal-o, em virtude dos máos tratos recebidos.

O commissario de dia naquelle districto registrou a queixa e instaurou inquerito a respeito.

Victima de uma intoxicação

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu Bruno Ester, de nacionalidade austriaca, solteiro e residente á rua Edgard Werneck n. 64, que foi presa de forte intoxicação, em virtude de ter comido um peixe em mau estado.

Após medicado e posto fóra de perigo, Bruno retirou-se para a respectiva residencia.

OS LAUREIS SUPREMOS DA AVIAÇÃO

NOMES QUE MERECERAM O TROPHEU "HARMON", EM 1933

PARIS, 20 (Havas) — E' a seguinte a lista completa dos laureados com os tropheus "Harmon", da Liga Internacional de Aviadores:

Tropheus internacionaes para 1933 — aviador Wiley Postt; commandante de dirigiveis, Hugo Eckener; piloto de balões esphericos, T. G. Settle; aviadora, Maryse Hiltz.

Tropheus nacionaes para 1933: — Allemanha — aviador Gerstenkorn; piloto de dirigiveis, Lehmann; balões esphericos, Robert Paterson; aviadora, Elly Beinhorn. Estados Unidos — aviador Wiley Postt; dirigiveis, C. E. Rosendahl; balões esphericos, T. G. Settle; aviadora, Anna Morrow Lindbergh. Argentina — aviador Francisco Mendez Gonzalvez. Belgica — aviador Guy Hansez; balões esphericos, Max Cosyns. Chile — aviador Marcial Arredondo; aviadora, Viola Blackburn. Dinamarca — aviador Harald Hansen. Hespanha — aviadores Mariano Barberan e Joaquim Collar. Finlandia — aviador W. Bremer. Hollanda — aviador Smirnoff. Italia — aviador Francisco Agello. Lethonia — aviador K. Carlurs. S. Salvador — aviador Herman Baron. Siam — aviador Lung Prung Prechakas. Suissa — aviador Frans Zimmermann.

O ASYLO AOS EXILADOS POLITICOS NOS ESTADOS UNIDOS

E A PRUDENCIA COM QUE SERA' TRATADO UM PEDIDO DE EXTRADICÇÃO DO EX-PRESIDENTE MACHADO

WASHINGTON, 20 (Havas) — O Departamento de Estado está disposto a examinar com a mais extrema prudencia o pedido de extradição do ex-presidente de Cuba, sr. Machado, caso seja apresentado pelo governo de Havana.

Até agora, porém, o embaixador cubano não deu nesse sentido nenhum passo formal.

Além da documentação que deve justificar e fundamentar o pedido de extradição, o governo deverá ter em conta os aspectos politicos da questão e o facto dos Estados Unidos ter dado sempre generosamente asylo aos exilados politicos.

Conflicto no Mangue

MARINHEIRO ASSASSINADO

No necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado o cadaver do marinheiro nacional Edgard da Silva Guedes, hontem.

Procedeu á pericia o dr. Gualter Lutz, que attestou como "causa-mortis" ferimento por projectil de arma de fogo, transfixante do pulmão esquerdo, aorta, pancreas e intestino delgado e hemorrhagia interna.

Recomposto o cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Central da Marinha, de onde saiu o feretro, ás 13 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do Ministerio da Marinha.

Dolorosa scena de sangue em Cascadura

REVELANDO OS MA'OS INSTINCTOS, UM INDIVIDUO TENTA ASSASSINAR, A GOLPES DE FACA, A ESPOSA TUBERCULOSA

A scena de sangue occorrida hontem, á noite, em Cascadura, é, sem contestação, brutal e barbara.

Um homem revelando os seus máus instinctos, esquecendo-se do meio social de que está cercado, armado de uma faca, desferiu varios e consecutivos golpes em sua propria mulher.

O crime doloroso e revoltante que se reveste de circumstancias tragicas assume um aspecto mais lamentavel ainda.

E' que o estupido aggressor não respeitou, ao menos, o estado precario de saude em que a sua companheira se encontrava, pois ella estava tuberculosa, os bacillos de Kock impiedosamente invadiram-lhe os pulmões e a sua vida, por conseguinte, já era por tal facto bastante soffredora e cheia de dores resultantes, sem duvida, de sua situação organica, abalada pela terrivel doença.

E eis que surge o seu proprio marido para approximar os seus breves dias de vida no Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, achando-se internada em estado grave, Emilia Eugenia de Paula, casada com Riomar Eduardo de Paula.

Hontem, Riomar, ás 18.40 horas, indo fazer uma visita á sua mulher, burlando a vigilancia da enfermaria, vibrou estupidamente tres punhaladas em sua propria esposa, uma na cabeça, uma no hombro e outra no braço, fugindo em seguida.

Emilia, em estado desesperador, ficou em tratamento no mesmo Hospital.

O commissario do vigesimo terceiro districto policial, Celso de Mello, abriu inquerito a respeito.

GRINDERS

Rubem BRAGA

Eu estava mergulhado na leitura do jornal quando o meu velho amigo, marxista, separatista, nihilista, fascista, atheu e buddhista (conforme o dia da semana, as condições financeiras, a temperatura e o figado), bateu-me nas costas e exclamou:

— Para salvar este paiz não precisamos mais do que matar alguns miseraveis, os cabeças dessas patifarias politicas. Creio que umas vinte ou cincoenta forcas resolveriam tudo.

Eu, que lia o jornal com attenção, murmurei apenas:

— Grinders...

E repeti:

— Grinders, grinders...

Grinders é uma palavra que desde hontem enriquece, brilhantemente, os meus conhecimentos de lingua ingleza e das questões de café. Não sei bem o que é. Trata-se de uma especie de cafés baixos, utilizados, na America do Norte, na Hespanha e em outros locaes, na composição de misturas que constituem certos typos de cafés torrados, que dão uma bebida amarga, desagradavel e ordinarissima, porém muito vendavel entre as classes mais pobres.

Os commerciantes os usam como "café de combate". Supponhamos que a torrefacção A está quasi a fechar as portas, devido á concurrencia da torrefacção B. O torrador ou torrefactor A resolve dar o golpe. Compra algumas saccas de escolhas, de café mais ordinario e mais barato que póde encontrar. Faz dos grinders o seu exercito, vende café a preços miseraveis, invade o mercado do outro, e acaba torrando os negocios do torrefactor ou torrador B.

Tudo isso, que eu vou contando tão mal, o sr. José de Paula Machado contou muito bem, em uma conferencia que fez na Sociedade Rural Brasileira. Este senhor acha que o governo pratica uma pessima burrada prohibindo a exportação de escolhas e cafés inferiores ao typo 8. De 1º de julho de 1930 a 1º de julho de 1931, o Brasil deve ter despachado para o estranja umas 700 mil saccas desses cafés, contando só umas cinco firmas das 25 que se entregaram a esse negocio.

Ahi veiu o governo e prohibiu a saida desses cafés, para não desmoralizar o producto brasileiro.

O resultado é que o Brasil não vendeu mais cafés baixos; mas os cafés baixos não deixaram de ser comprados. Os nossos concurrentes, desde Java até ás Antilhas, e muitos delles já com a cafeicultura agonisantezinha, agradeceram a gentileza de nossa retirada do mercado e entraram valentemente em acção. O Brasil não vendeu, em cafés finos, o que deixou de vender em cafés baixos.

Supponhamos um negociante que vendesse chapéos de feltro e chapéos de palha. Quando esse negociante deixou de vender chapéos de palha, os freguezes de chapéos de palha não viram nenhum motivo para comprar chapéos de feltro. Foram simplesmente comprar chapéos de palha a outros negociantes. Desse modo, parece evidente que a venda dos chapéos de feltro não augmentou, e que o negociante que deixou de vender chapéos de palha acabou levando na cabeça.

Isto é, em termos profanos, o que o sr. José de Paula Machado, depois de uma viagem pelo estrangeiro, communicou em termos technicos, ao Departamento Nacional do Café e á Sociedade Rural Brasileira.

Não sei qual o ponto de vista sobre o assumpto do meu illustre amigo dr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. Não sei se elle estará disposto a modificar a politica official do café, de accordo com as suggestões do sr. José de Paula Machado.

Se o sr. Armando Vidal achar razoaveis essas suggestões, estou certo de que as utilizará, porque o sr. Armando Vidal é um homem de bem.

Se o fizer, adeus, tabu's de finura e typinhos 2! Continuaremos mandando pelos mares estes cafés suaves, sem defeitos, odorosos, finos e gentis; [illegible] nossa bra-[illegible] cheios de gravetos e pedrinhas, duros, quebradiços e assassinos.

Deve, na verdade, haver mercado no mundo para esses cafés, porque neste mundo há mercado para tudo. Eu conheci uma senhorita de 36 annos de idade, feia como o capeta, vesga, coxa, hysterica, de uma maldade estupida, uma verdadeira calamidade. Depois que li nos jornaes o casamento [illegible] mundo, há mercado para tudo.

Temos freguezes de pés doentes; vendemos a elles os nossos chinellos velhos...

E agora é que vejo este terrivel problema, que se vem juntar aos mil e um problemas do café: não temos mais chinellos velhos! Nestes dois ou tres annos de politica exclusiva de cafés finos e typos superiores, os cafés ordinarios devem ter sumido. Precisamos de gravetos, de pedrinhas, de ardidos; precisamos de defeitos! Se vamos jogar abaixo a politica parnasiana do café, precisamos de saccas e mais saccas, que sejam como versos de pés quebrados — desiguaes e ruins.

Proponho ao meu velho amigo marxista, separatista, nihilista, niilista, atheu e budhista (conforme o dia da semana, as condições financeiras, a temperatura e o figado) que os vinte ou cincoenta mais importantes patifes da alta laia politica não sejam enforcados. Elles devem ser despedaçados e triturados, subdividindo-se cada um em pequenas e multiplas particulas de carne, de unha, de osso, de cabello, etc. O producto assim obtido será misturados aos cafés finos e de typos superiores e servirá de defeitos.

Desse modo, lucraremos duplamente:

a) — exportando cafés de combate, utilizaveis como grinders;

b) — limpando o ambiente politico.

Contra esta proposta se podem levantar argumentos de ordem sentimental. Espero, todavia, que elles não tenham agazalho no espirito pratico e progressista do dr. Armando Vidal, que, adoptando a minha suggestão, terá prestado ao paiz mais um serviço dos muitos e benemeritos que já vem prestando, á frente do Departamento que dirige com tanta, etc., etc..

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e estão sendo processados pelo Cartorio de Contravenções da D. G. I., os seguintes individuos incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes; José Pacheco Sabrosa, Melchiades dos Reis Alves, Gastão Alves Nogueira, Brasil Sache do Nascimento, Manoel Fernandes, Marcolino dos Santos, Arthur Jorge dos Santos, Manoel dos Santos, Antonio Luiz Caldas e De Gonem.

UM ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" JUNTO A RAMON NOVARRO

A bordo do "Northern Prince", que hontem largou o porto desta capital com destino a Buenos Aires, conduzindo Ramon Novarro, partiu o sr. Pedro Lima, redactor dos "Diarios Associados".

O nosso companheiro seguiu na qualidade de enviado especial d'O JORNAL, "O Cruzeiro", "Diario de São Paulo", "Diario da Noite", de S. Paulo e "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

Através de reportagens minuciosas sobre os episodios da viagem, o sr. Pedro Lima terá opportunidade de descrever aos nossos leitores a verdadeira personalidade do grande astro mexicano. Surprehendendo Ramon na sua intimidade, na despreoccupação das phrases não intencionaes e dos gestos espontaneos, revelará elle ao publico brasileiro o homem que se occulta sob o disfarce do artista.

O Brasil conhece o Ramon-astro de cinema. Mas um actor, para o publico que o vê representar, é, ao mesmo tempo, uma multiplicidade de homens, qual delles mais diverso da verdadeira pessoa. E' o Ramon real, situado no ambiente pittoresco de uma viagem maritima e no convivio dos que o acompanham, jogando "bridge", cantando, fazendo "blagues", que o sr. Pedro Lima vae revelar aos "fans" do popularissimo artista.

Chegando a Buenos Aires, o sr. Pedro Lima iniciará ainda uma serie de reportagens de palpitante interesse.

Um automovel faz dois atropelamentos na rua Buenos Aires

Antonio Gonçalves Freitas, com 42 annos de idade, casado, ourives, residente á rua Buenos Aires, numero 259, e Julio Ferreira, casado, operario, residente á rua Ledo, 97, foram atropelados por um automovel, na rua Buenos Aires.

Antonio soffreu ferimentos no braço esquerdo e Julio contusões e escoriações na coxa direita.

Depois de medicados pela Assistencia Municipal, retiraram-se.

A quinquagenaria ingeriu meio litro de alcool e, em seguida, jogou-se ao mar

UM BILHETE DEIXADO A' IRMÃ DA VICTIMA

Não; não posso mais viver. A vida é para aquelles que não soffrem, que não têm o peso das responsabilidades, que não estão sob a acção das torturas moraes e economicas.

"Prefiro desapparecer, parasempre, deixando as miserias do mundo e as realidades dolorosas nas quaes vivemos, do que me submetter ante ás injustiças humanas."

Assim pensava a infeliz criatura, Georgina Emilia Ramos, com cincoenta annos de idade, solteira e residente á rua D. Carlos, numero 5, andando vagarosamente na praia de Copacabana.

Numa das mãos, levava ella uma garrafa, que continha meio litro de alcool.

Andou mais adeante e parou ante o posto numero 4. Fez um gesto e, em seguida, ingeriu o conteudo da garrafa.

Cambaleou por um momento e, depois, caiu ao mar, sendo envolvida pelas ondas.

Varios banhistas, que estavam naquelle momento presenciando a dolorosa scena, conseguiram salval-a e chamar uma ambulancia, afim de transportal-a ao Posto de Assistencia.

Após os curativos que se tornavam necessarios, a victima foi posta fóra de perigo e levada á casa numero 30 da rua 28 de Setembro.

Em seu poder as autoridades policiaes do trigesimo districto encontraram um bilhete, onde se lê o seguinte:

"Minha Evangelina: Peço remetter as minhas costuras. Como tenho um vale para receber é para pagar ao padeiro. Como a minha machina não vale nada para ninguem, venda e pague ao sr. Moysés a quantia de 35$500.

Estou cansada de viver e de soffrer. Beijos e abraços a mamãe por mim e muitos beijinhos em Carmita, Cylla e Nianna. Um saudoso abraço em Haroldo. Peço não deixar mamãe ir para essa casa do inferno. Aceite o coração da irmã infeliz. "Nene"."

A redacção do bilhete foi por nós respeitada.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., foram feitas as seguintes apprehensões: uma, de objectos, no valor de 150$, do furto de que foi victima Eliseu de Souza Bandeira, á rua Augusto Severo, n. 50; uma, de objectos, no valor de 300$, de que foi victima d. Valpine Cunha, á rua Euricles de Mattos, n. 34; uma, de roupas, no valor de 700$, do que foi victima Mario Gomes do Carvalho, á rua do Lavradio, numero 28-A; uma, de objectos, no valor de 400$, do furto de que foi victima Moysés Mafur, á rua Barão de Petropolis, numero 45; uma, da quantia de 50$, do que foi victima Oscar Alexandrino Mello, á rua Julio do Carmo.

Soldados fazem varios disparos no "bas-fond"

Os conflictos na zona do Mangue têm se succedido diariamente. Raro é o dia em que a zona do baixo meretricio não assume um aspecto de desordem.

Ainda ha dias um marinheiro foi tragicamente morto a tiros, por um tal "Peixeirinho" em consequencia de uma decaida e hontem, um facto dessa natureza occupou a attenção das autoridades do 9º districto policial.

Por volta das 24 horas, diversos soldados da Policia passavam correndo pela rua Benedicto Hyppolito, disparando armas de fogo, fazendo as pessoas que por ali transitavam, refugiarem-se no interior dos prostimulos, que immediatamente se fechavam.

Poucos minutos depois, retomando a calma, verificaram aquellas pessoas estar ferido no couro cabelludo, o cozinheiro de nome Antonio Corrêa Galvão, com 22 annos de idade e residente á rua Gago Coutinho n. 53.

Levado o caso ao conhecimento das autoridades de dia no 14º districto policial, foi instaurado inquerito a respeito.

A victima, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O basketball interestadual

O VASCO VENCEU O CORINTHIANS POR 26 x 16

O team do Vasco da Gama, vencedor

O quadro do Corinthians Paulistas, vencido

Magnifica, sob todos os pontos de vista, foi a noitada de basketball interestadual, promovida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, com a participação do "five" do Corinthians, que é o vice-campeão de São Paulo.

A luta principal foi bem disputada e teve um transcurso bem disciplinar, embora Lauro tivesse reclamado alguma coisa do juiz, que foi, entretanto, um optimo dirigente. Jacomo Montá deu-nos a opportunidade de assistirmos a um prelio bem marcado. Foi s. s. bem auxiliado pelo sr. Levy Magalhães de Mello.

O inicio do prelio foi bem monotono. No final, os commandados de Lauro fizeram boas jogadas, que foram presenteadas com fortes applausos da numerosa assistencia que affluiu ao stadium de São Januario.

No quadro paulista, notámos que alguns elementos fizeram uso do physico, notadamente a sua guarda. O mesmo facto verificou-se no "five" vascaino: Maia e Bahianinho, por vezes, corresponderam. Dos elementos em campo, Paiva mereceu um destaque todo especial, pois a sua actuação foi digna de registro. Paiva, em todo tempo que participou da luta, trabalhou sem desfallecimentos. Os demais do quadro vencedor actuaram a contento, tendo Maia apresentado grande progresso.

No bando paulista, o veterano Lauro foi a principal figura. Foi um elemento de trabalho. E' lamentavel que tivesse reclamado de Jacomo, que serviu de juiz, quando não tinha a menor razão. Renato secundou-o. Foguinho demonstrou ser um bom guarda; é pena que seja tão violento. Os demais tiveram boa actuação.

Em conjunto, o quadro vascaino não convenceu no tempo inicial, tendo melhorado surprehendentemente no tempo final.

O quadro de Lauro actuou bem no tempo inicial, mórmente nos minutos finaes. No segundo tempo, ante a actuação do seu adversario, deixou-se bater.

COMO SE DESENROLARAM AS PARTIDAS

Grajahú x Tijuca

A partida preliminar foi feita pelos quadros acima, que fizeram um renhido encontro. O tempo inicial terminou com o score de 13 x 5 a favor dos commandados de Chacon, que asseguraram o triumpho final com o "placard" assignalando 21 x 13.

Os "fives" estavam assim constituidos:

Grajahú — Camondongo e China, Monteiro, Chacon e Mario (depois Eurico e Horacio).

Tijuca — Peralta e Tovar II; Lucy (depois Odilon), Oswaldo (depois Tovar I) e Léo (depois Celso).

Autores de pontos — Monteiro, 13; Chacon, 5, e Mario, 3, os do vencedor. Tovar II, 5; Lucy, 3; Léo, 3, e Oswaldo, 2, os do "five" vencido.

Juizes — Arno Frank e Altino Rosas, que tiveram boa actuação.

VASCO, 26 x CORINTHIANS, 16

Para o encontro interestadual de basketball, os quadros, depois de attenderem aos photographos e de trocarem cestas de flores, apresentaram-se com as seguintes constituições:

CORINTHIANS — Foguinho e Cavedá; Renato e Bettiol.

VASCO — Maia e Bahianinho; Pitanga, Haroldo e Paiva.

O primeiro tempo foi um tanto monotono. Logo de inicio, Haroldo perde um lance. Nota-se que os jogadores procuram estudar as possibilidades de cada um.

Paiva faz, de lance, o primeiro ponto da noitada. Logo após, Haroldo encesta. Lauro faz, com precisão, a primeira cesta dos paulistas. Paiva, de lance livre, augmenta para quatro o numero dos pontos de seu bando, Renato empata. Lauro faz o primeiro ponto de lance. Pitanga torna a empatar. Cavedá faz cesta, perfazendo o score de 7 x 5.

Renato augmenta para nove, e, pouco depois, termina o primeiro tempo, com o score de 9 a 5 a favor dos paulistas.

Após o descanso, os "fives" voltam á luta.

O quadro vascaino, logo de saida, faz cesta, por intermedio de Paiva. Lauro faz cesta para os seus. Haroldo augmenta. Verifica-se que os vascainos estão jogando muito melhor que os seus adversarios. Foguinho, de lance livre, faz o 12º ponto.

O Vasco continua assediando, e Haroldo faz mais dois pontos. Pitanga empata. Bettol augmenta para quatorze.

Reagem os locaes, e Haroldo faz ponto, de lance livre. Pitanga torna a empatar. O score é de 15 x 14. Lauro aproveita-se de um descuido e encesta. Paiva repete-lhe a façanha. Novo empate. Trita entra no logar de Haroldo e faz ponto de lance livre. Paiva encesta, passando o score a ser de 19 a 16..

Estão vencendo os vascainos. Os paulistas procuram desfazer a differença, nada conseguindo, entretanto. Paiva, que que veiu actuado com grande fibra, consegue espectacular cesta. Haroldo entra em seu logar e obtem, a seguir, duas cestas. O score é de 25 a 16. Os locaes são senhores da luta. Maia sae e Jurandyr o substitue.

Quasi ao finalizar, Jurandyr faz, de lance livre, o ultimo ponto da noitada. Procuram os paulistas tirar a differença, não o permittindo, entretanto os locaes.

São assignaladas duas infracções dos guardas visitantes, que não dão resultados.

Sem o registro de mais outro ponto, termina o prélio com o merecido triumpho do quadro do Vasco, pelo expressivo score de 26 x 16.

AUTORES DE PONTOS

Haroldo foi o scorer da tarde, com 11 pontos.

Os demais pontos do bando vencedor foram assim obtidos: Paiva, 8; Pitanga, 3; Fidy, 3; e Jurandyr, 1.

Lauro fez 7 pontos; Renato, 4; Cavedá, 3; Bettol, 2 e Foguinho, 1.

Victima de um desastre de trem

FALLECEU, HONTEM, NO S. P. S.

Moacyr Maia de Sá, com 24 annos de idade, solteiro, desempregado, residente á rua São Gabriel, n. 23, ao

Moacyr Maia de Sá

descer de um trem, caiu, ficando com as pernas esmigalhadas pelas rodas de um carro.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, morreu horas depois. O cadaver da victima foi para o necroterio.

Condemnados Capturados

Foram presos pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, os seguintes individuos:

Manoel Severino de Sant'Anna, condemnado a 7 mezes e quinze dias de prisão cellular, grão médio do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, pela 7.ª Pretoria Criminal; Ernesto da Silva, condemnado pela 4.ª Pretoria Criminal a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes; Leopoldo da Silva, condemnado pela 7.ª Pretoria Criminal como incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes.

Roubou uma bicycleta para fazer um "raid"

O menor Alvary, alumno do 2.º anno da Escola Torres de Almeida, furtou uma bicycleta marca "Slay", de propriedade do sr. Francisco Moraes, estabelecido com uma casa de bicycletas, á rua Assis Carneiro n. 73.

Alvary, antes de desapparecer, declarou que ia realizar um raid, pelo interior do Estado do Rio.

ULTIMA HORA SPORTIVA

AS TERCEIRAS OLYMPIADAS CENTRO-AMERICANAS

S. SALVADOR, 20 (Associated Press) — As associações esportivas do Mexico, Costa Rica, Panamá e Colombia aceitaram o convite para concorrer ás terceiras olympiadas centro-americanas, que se realizarão nesta capital em dezembro deste anno.

VICTORIA DOS GOLFISTAS YANKEES EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (Associated Press) — Sarazen e Kirkwood bateram a dupla uruguaya Juan Eustace e Allan Crocket na partida de golfo aqui disputada. Os norte-americanos dominaram o jogo durante todo o match.

OS BASKETBALLERS ARGENTINOS BATERAM OS CHILENOS

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — No primeiro tempo da partida de basketball hoje disputada, a Argentina bateu o Chile por 20 x 10.

PRIMEIRAS

A CASA DAS TRES MENINAS, no Republica.

A companhia de operetas que occupa presentemente o Republica levou, hontem, "A casa das tres meninas", original que tem seu successo sempre garantido pela deliciosa musica de Schubert, que orna os seus tres actos.

Comquanto tivesse sido annunciado como attracção a presença de uma nova cantora no papel principal, este foi desempenhado pela sra. Enrica Spinelli, que o revestiu dos recursos da sua grande experiencia de palco. Pedro Celestino desempenhou-se muito bem, fazendo um Schubert modesto, timido, resignado. Sua romanza com João Celestino e a senhorita Spinelli, no 2º acto, mereceu applausos calorosos de toda a sala.

Esta, aliás, deu mostras de se ter agradado do espectaculo, que correu sempre interessante e harmonico.

M. B.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA — Maxima, 25.3; minima, 19.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21 Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Instavel, agravando-se novamente com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — Predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Instavel, aggravando-se novamente com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

Estados do Sul:

TEMPO — Ainda perturbado com chuvas em São Paulo e Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados, salvo no littoral onde será instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, predominando os de sueste e nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

A temperatura maxima registrada no Brasil foi em Macahuba e S. Luiz Quitunde, com 34º, e a minima, foi em Xanxeyê, 6º.